CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.648

FALECEU VITORIO EMANUEL ORLANDO, O ULTIMO DOS "4 GRANDES" DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

O NOTAVEL ESTADISTA ITALIANO DESAPARECE AOS 92 ANOS, APÓS PROLONGADA ENFERMIDADE — FOI FERRENHO INIMIGO DO FASCISMO E DE MUSSOLINI

ROMA, 1 (U. P.) — Faleceu hoje em sua residencia nesta cidade, aos noventa e dois anos de idade, o sr. Vitto rio Emanuele Orlando, primeiro ministro italiano durante a primeira guerra mundial e o ultimo dos "quatro grandes" que redigiram o tratado de paz de Versailles.

ESTADISTA DE FAMA MUNDIAL

ROMA, 1 (U. P.) — Vittorio Emanuel Orlando, que faleceu hoje, nesta capital, era jurisconsulto de renome e estadista de fama, durante mais de meio seculo, sendo o ultimo sobrevivente dos "quatro grandes" da Conferencia de Paz de Versalhes, depois da Primeira Guerra Mundial. Jamais abandonou completamente sua convicção de que seus grandes colegas em Versalhes — Moodrow Wilson, Georges Clemenceau e David Lloyd George — trataram a Italia injustamente no citado Tratado de Paz. Anos depois, quando os aliados redigiram o Tratado de Paz para a Italia, após a Segunda Guerra Mundial, Orlando novamente acusou as potencias vencedoras de tratarem a Italia de forma injusta e de impor-lhe condições onerosas. Orlando teve a satisfação de ver que finalmente lhe davam razão, quando os paises ocidentais concordaram, em 1951, em modificar o referido Tratado.

Orlando faleceu depois de prolongada enfermidade. Na Conferencia de Versalhes, depois da Primeira Guerra Mundial, Orlando, juntamente com Wilson, Lloyde George e Clemenceau, estabeleceu um plano que era um augurio de um novo mundo de paz e felicidade. Durante a era fascista, Orlando sofreu um eclipse politico, porem, quando Benito Mussolini caiu, o ancião estadista recebeu a presidencia honoraria da Camara dos Deputados. Fino orador, conservou até o ultimo momento a lucidez mental de seu cerebro privilegiado. Todavia, o corpo debilitou-se sob o peso dos anos e a surdez quase total o impedia de ouvir. No principio da semana passada, seus amigos e parentes convenceram-se de que seu fim estava proximo. Orlando sofreu um ataque cardiaco, seguido de pneumonia e, finalmente, de uma hemorragia cerebral. Na quinta-feira passada, recebeu os ultimos sacramentos da Igreja Catolica.

O ULTIMO DOS "QUATRO GRANDES"

O ultimo dos "quatro grandes" faleceu em sua residencia, pouco antes das 20 horas. Sua esposa havia falecido ha varios anos. Orlando nasceu em Palermo, Sicilia, a 19 de maio de 1860, e iniciou



Vittorio Emanuel Orlando, quando ministro do Interior da Italia.

sua carreira em 1888, pouco depois da unificação da Italia. Amigo intimo do então chefe do governo, Giovanni Giolitti, Orlando foi nomeado ministro da Educação, em 1903. Continuou figurando na politica italiana até que Mussolini subiu ao poder. Orlando originalmente apoiou o fascismo. Porém mais tarde opôs-se ao regime e afastou-se da vida politica em 1925, ssim permanecendo até 1944, quando voltou novamente a figurar nos debates parlamentares. Ao ter inicio a primeira Guerra Mundial, Orlando rompeu com Giolitti, que se opunha à participação italiana no conflito. Após a queda do gabinete, Orlando tomou as redeas do poder e mantinha-se à testa do governo quando sobreveio a desastrosa derrota das forças italianas na batalha de Caporetto. Falando ao povo italiano, Orlando jurou que jamais se renderia e que a Italia continuaria combatendo, mesmo que tivesse que retirar suas froças até a Cecilia.

Como vinha ocorrendo todos os dias, durante estas ultimas sema-

(Conclui na 2.a página).

Derrota dos comunistas na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (U. P.) — A Comissão Politica das Nações Unidas derrotou esmagadoramente a série de emendas que a Russia havia proposto ao plano da India para solucionar a Guerra da Coréia. As emendas foram repelidas por quarenta e seis votos contra, cinco a favor, e oito abstenções principalmente dos países asiaticos.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 — (U. P.) — A Comissão Politica aprovou a proposta hindú para terminar a guerra da Coréia, apesar dos protestos adiantados da China comunista e da Coréia do Norte.



FORÇA NAGUIB!

CAIRO — Numa atitude de oratoria exaltada, com o punho fechado, o general Naguib revida, pelo radio as criticas ao seu regime, e ameaça renunciar. Mas depois mandou dizer que essa ameaça era apenas uma advertencia. (Foto United Press).

Aguardada completa remodelação nos altos postos militares dos EE. UU.

Segundo se informa os chefes civis de departamentos das classes armadas resignarão seus cargos logo que termine o mandato de Truman — Nomeado o sr. Nelson Rockfeller para uma comissão de alta importancia no futuro governo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A eleição de Dwight D. Eisenhower prenuncia uma completa remdelação nos altos postos militares do país dentro dos proximos meses.

Os chefes civis de departamentos militares certamente resignarão juntamente com o presidente Truman, embora não todos ao mesmo tempo.

E os chefes da Chefia Combinada dos Estados Maiores serão substituidos por novos elementos até proximo agosto.

Entre aqueles que abandonarão o Pentagono figuram os civis de alto nivel como o secretario de Defesa, Robert A. Lovett, o subsecretario de Defesa William C. Foster, secretario assistente de Defesa, Anna M. Rosenberg e os secretarios do Exercito, Marinha e Força Aérea respectivamente Frank Pace Junior, Dan A. Kimball e Thomas K. Linletter.

Alem dessas demissões, Eisenhower terá que substituir o general Omar N. Bradley, presidente da Junta dos Chefes dos Estados Maiores, no proximo ano. Tambem o chefe do Estado Maior da Força Aérea, general Hoyt Vandenberg e o chefe do Estado Maior do Exercito general J. Lawton Collins, deverão completar o seus mandatos.

Espera-se que todos os civis apresentarão seu pedido de demissão dentro em breve. Eles servem por escolha do presidente, com aprovação do Senado.

Muito antes das eleições, Lovett e Kimball declararam que pretendiam abandonar o Departamento de Defesa independentemente dos resultados do pleito.



Nelson Rockfeller

Lovett tem um subsecretario e três secretarios assistentes. Cada secretario de um ramo das forças armadas possui um subsecretario e dois assistentes.

As modificações não virão de uma vez, mas num periodo de tempo necessario para Eisenhower aceitar as demissões e fazer as substituições.

Embora Lovett esteja ansioso por deixar o posto, sua resignação poderá ser uma das ultimas a ser aceita. O presidente eleito tem muito respeito pela sua grande capacidade e o conheceu bem como secretario adjunto de Defesa, subsecretario de Estado e secretario assistente da Guerra para a Aviação.

Eisenhower tem igualmente em alto apreço a Pace, que já serviu como diretor do Orçamento.

Os membros do Estado Maior Combinado das Forças Armadas são nomeados para periodos de quatro anos e podem ser renomeados.

Vandenberg completou o seu mandato de quatro anos a 30 de abril ultimo. Foi nomeado de novo até 30 de junho, quando poderá reformar-se.

Collins completará o seu primeiro mandato de 4 anos a 16 de agosto proximo. Na mesma data expira tambem o mandato de Bradley.

Tanto Vandenberg como Collins poderão ser renomeados.

O almirante William M. Fechteler, representante naval junto ao Estado Maior Combinado, somente completará o seu mandato em 16 de agosto de 1955.

NOMEADO O SR. NELSON ROCKEFELLER

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O presidente eleito, Dwight Eisenhower, anunciou a nomeação do sr. Nelson Rockfeller como presidente da Comissão Extraordinaria que recresentará o presidente eleito no "preparo e estudo de um projeto de organização das dependencias do Executivo.

(Conclui na 2.a página).

ESTA' SENDO ESPERADO A QUALQUER MOMENTO NA COREIA O GENERAL DWIGHT EISENHOWER

RIGOROSAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA PROTEGER A VIDA DO PRESIDENTE ELEITO DOS EE. UU. -- AGUARDARAM OS COMUNISTAS A CHEGADA DO GENERAL PARA LANÇAR A OFENSIVA GERAL

SEOUL, Corela, 30 (UP) — Os oficiais do estado maior do 20.o Exercito dos Estados Unidos terminaram hoje sua serie de conferencias, ultimando os detalhes do plano para a recepção ao presidente eleito dos Estados Unidos, general D. Eisenhower.

Ao que se informa, Eisenhower está sendo esperado em Seoul a qualquer momento.

Noventa e sete jornalistas se acham na capital sul-coreana para fazer a reportagem da visita de Eisenhower.

RIGOROSAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO

SEOUL, 1 (UP) — Carros blindados patrulham as ruas e fuzileiros navais norte-aemricanos com suas balonetas caladas guarnecem o Q. G. da ONU em Seoul. São preparativos para a visita do presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower.

Os jipes destacados para comboiar a comitiva do presidente eleito norte-americano estão armados com metralhadoras e formam fila ao lado do Q.G. do Oitavo Exercito.

Os fuzileiros navais, em uniforme de combate, se encontram em frente ao Q.G. da 5.a Força Aérea e o hotel onde consta se hospedará o general Eisenhower estão elementos do Serviço Secreto dos Estados Unidos.

A hora de chegada de Eisenhower é "segredo de Estado". Não se tem qualquer informação oficial sobre quando chegará. Tambem não se espera qualquer outra noticia a respeito.

Alguns jornalistas estão "acampados" em varios aeroportos esperancosos de não perder a chegada do visitante.

Entrementes, a policia sulcoreana prosseguia em sua ação preventiva, detendo todos que não tenham consigo seus documentos.

COMO AGIRIAM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 30 (UP) — (Por Robert Vermillion, correspondente) — A vacilação dos vermelhos em atacar aumenta o peso da crescente suspeita aliada de que eles estão esperando a chegada do presidente eleito, Dwight Eisenhower, para se lançar a um ataque geral contra Seoul.

A artilharia comunista disparou contra a colina do Franco-Atirador e outras posições aliadas, mas sem que ao seu fogo seguisse o ataque de infantaria que se esperava.

Os oficiais aliados na Coreia e particularmente os sul-coreanos, que defendem a colina do Franco-Atirador, expressaram preocupação pela situação e a crença de que os comunistas esperam a chegada de Eisenhower para atacar.

Os comunistas lançaram 11 mil projeteis contra as posições na frente central, concentrando o ataque sobre o Franco-Atirador.

Entrementes, os oficiais de ligação realizaram uma reunião em que os comunistas protestaram pelo suposto bombardeio aéreo de um acampamento de prisioneiros, na quarta-feira, ao norte da Coreia. Os vermelhos disseram que haviam sido avariados quatro edificios, na zona de Kaesong, de Pyongyang, e o coronel Cheng Wen disse que se isso voltasse a suceder, as consequencias seriam graves. Os comunistas tambem protestaram contra um fato que se teria passado na terça-feira ultima na ilha de Koje, e segundo o qual teriam sido feridos 32 prisioneiros de guerra vermelhos.

Decidido nas eleições de domingo o destino do territorio do Sarre

Conseguiram os franceses que os sarrenses elegessem para a Assembléia maior numero de membros do Partido Popular Cristão, que é contra o plano de devolução dessa região carbonifera à Alemanha

SARREBRUCKEN, 1 (U. P.) — Os eleitores do Sarre, em atitude só verificada nos dias de Hitler, compareceram às mesas eleitorais ontem para votar contra o plano de devolução do rico territorio carbonifero à Alemanha — segundo revelam as apurações até agora realizadas.

A eleição, aparentemente destinada a eleger o novo Parlamento do Sarre, na realidade constituiu mais um episodio da luta teuto-francesa pelo dominio do territorio sarrense.

Os franceses levaram a melhor, a despeito da intervenção de ultima hora das igrejas Catolica e Evangelica, que advertiram aos sarrenses que moralmente não eram obrigados a votar.

Os partidos pro-Alemanha foram impedidos de participar no pleito destinado a considerar o grau de simpatia dos sarrenses pela Alemanha, mas seus membros podiam votar em branco ou em candidatos comunistas, que, segundo a linha do partido, são favoraveis à anexação do territorio à Alemanha.

Noventa e tres por cento dos 621.948 eleitores do territorio estiveram cumprindo seu dever para dar ao presidente Johannes Hoffmann, ou melhor, ao Partido Popular Cristão Francês, grande maioria.

(Conclui na 2.a página).

Cresceu de modo extraordinario o poderio militar iugoslavo desde os primeiros anos de após guerra

MANTEM AQUELE PAÍS APROXIMADAMENTE 450.000 HOMENS EM ARMAS, O QUE REPRESENTA MAIS DO DOBRO DO EFETIVO EXISTENTE HA POUCOS ANOS ATRÁS

BELGRADO, 1 (U. P.) — A ultima estimativa extra oficial do poderio militar iugoslavo mostra que o país mantem aproximadamente 450.000 homens em armas, o que representa mais que o dobro da força que a Iugoslavia tinha nos primeiros anos do após-guerra.

As forças armadas consistem de quadros permanentes, duas classes de conscritos que servem dois anos e de maquinistas da Marinha e Força Acrea e outros especialistas que servem tres anos.

A unica estimativa oficial e publica até hoje feita foi uma declaração feita durante o recente congresso do Partido Comunista pelo coronel general Koca Popovic, o chefe do Estado Maior da Iugoslavia. Declarou o general: "Desde 1948, aproximadamente, 1.000.000 de conscritos passaram pelo Exercito, inclusive tres contingentes ora em serviço ativo".

EXERCITO

Calcula-se que o Exercito tenha 35 divisões, cada uma com 8 a 12 mil homens. Neste numero incluem-se infantaria, cavalaria e unidades de artilharia, mas não unidades separadas de tanques e a pequena, porem, poderosa Força Aerea e a Marinha, acerca da qual não é possivel obter-se dados exatos.

MARINHA

A Marinha iugoslava concentra-se nos pequenos navios costeiros, não maiores do que destroiers. Recentemente ela iniciou um grande programa de construções, depois de um longo periodo de negligencia relativa.

FORÇA AEREA

Até ha pouco, a Força Aerea era equipada com aparelhos os mais variados e obsoletos de fabricação russa, alemã e aliada do tempo de guerra, com meia duzia de caças e aviões de treino de fabricação nacional.

Desde 1 de janeiro ultimo a Iugoslavia está recebendo caças "Thunderbolt-47" americanos. O numero desses aparelhos não foi revelado, mas acredita-se seja superior a cem. No momento, a Força Aerea está-se preparando para receber caças a jacto americanos, o primeiro dos quais chegará na primavera de 1953. Cerca de 200 pilotos iugoslavos, mecanicos e outros especialistas se encontram presentemente treinando na Alemanha e nos Estados Unidos. Varios aeroportos militares já foram fortalecidos e ampliados, suas pistas são capazes de receber aparelhos a jacto. Outros campos de aviação estão sendo construidos.

Acredita-se que a Iugoslavia está planejando possuir uma força a jacto relativamente pequena, suficiente para a defesa imediata, com a ideia de que ela poderia ser rapidamente reforçada dos vizinhos paises membros da NATO em caso de necessidade.

FABRICAS MILITARES

A Iugoslavia que dependia inteiramente de abastecimentos militares do exterior, admite agora oficialmente que dispõe de 37 fabricas militares, produzindo quantidade suficiente de armas pequenas para satisfazer suas necessidades. Entre as armas fabricadas no país figuram fuzis, metralhadoras, morteiros, lança-granadas e munições para essas armas. Tambem uniformes e outros equipamentos são fabricados na Iugoslavia.

Entretanto a Iugoslavia ainda depende de fontes estrangeiras para a maior parte de seus equipamentos de transporte e pesados. Os ultimos, inclusive tanques, estão sendo agora recebidos em numero crescente, sob o programa de ajuda americano, que iniciou os embarques ha dez meses.

Os membros da missão militar norte-americana e numerosas altas patentes militares americanas que têm visitado a Iugoslavia declararam que ficaram muito bem impressionados com a capacidade dos iugoslavos de lidar com equipamentos complicados e com o cuidado tomado para assegurar suficiente pessoal treinado.

Aqueles que visitaram fabricas militares iugoslavas elogiaram suas operações eficientes e modernas.

Os observadores concordam em geral que os soldados iugoslavos são geralmente excelentes, realmente vigorosos e elogiam o seu alto padrão moral e bom preparo profissional dos seus oficiais, embora alguns julguem o treino dos oficiais ainda um tanto antiquado.

Os observadores desta capital não desejam fazer qualquer profecia, mas parecem concordar

(Conclui na 2.a página).

PERON ANUNCIA NO CONGRESSO O SEU SEGUNDO PLANO QUINQUENAL

Tem ele por finalidade principal a consolidação da independencia economica da nação

BUENOS AIRES, 1 (UP) — O presidente Perón anunciou perante o Congresso da Argentina o seu Segundo Plano Quinquenal 1953-58, o qual tem por finalidade principal a consolidação da independencia economica da Nação.

Acrescentou que o plano compreende cinco capitulos: 1) Ação Social — Compreende a organização do povo, trabalho, previsão, educação, cultura, investigação tecnica, saude publica e habitação; 2) Ação Economica — Compreende ação agraria, florestal, mineiração, combustiveis, hidraulica, regime fiscal e energia eletrica; 3) Comercio — Compreende comercio exterior e interior e politica monetaria; 4) Serviços e transportes publicos, que compreendem transportes, viação, portos, comunicações e serviços sanitarios; 5) Realização administrativa, que compreende de legislação geral, inversões estatais e planos militares.

SESSÃO DE GALA

A sessão do Congresso foi de gala, pois desde as 7 horas se encontravam reunidos na Camara dos Deputados, onde se realizou a cerimonia, numerosos senadores e deputados, exceto o bloco radical de 14 deputados, que estiveram ausentes.

Estiveram presentes tambem todos os ministros, representantes dos governadores das provincias, chefes das forças armadas, o secretariado da

(Conclui na 2.a página).

Conspiravam para unificar a Palestina sob a direção de um governo arabe-judeu

JULGAMENTO DE 46 COMUNISTAS PELO TRIBUNAL MILITAR DE GAZA — NAGUIB CULPA OS ALIADOS OCIDENTAIS PELA AFLITIVA SITUAÇÃO DOS ARABES NA PALESTINA

CAIRO, 30 (U.P.) — Diante do Supremo Tribunal Militar de Gaza, começou o julgamento contra 46 cidadãos processados por conspiração para unificar a Palestina, sob um governo comunista arabe-judeu.

Segundo a imprensa, os processados são acusados de ter organizado uma sociedade secreta e divulgar volantes preconizando a retirada das forças sirias, jordãs e egipcias para que se possibilite a constituição de um governo vermelho.

Entre os presos, encontra-se o mestre-escola Kakhry Makky ao qual se considera o chefe do grupo que conseguiu estabelecer comunicações com outros grupos vermelhos no Israel, Jordania, Siria e Libano.

Entrementes, o primeiro ministro egipcio, general Mohammed Naguib, culpou os aliados ocidentais pela aflitiva situação dos arabes deslocados da Palestina. Falando na comemoração do nascimento de Maomé, Naguib golpeou furiosamente a mesa e disse que era vergonhoso que os Estados arabes suplicassem às "potencias imperialistas... originadoras do desastre palestino... que dessem auxilio aos deslocados arabes".

Mais tarde, disse que "os ratos

(Conclui na 2.a pag.)

A AFRICA DO SUL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES (APLA) — A União Sul-Africana, sob alguns aspectos, sofreu uma experiencia muito desagradavel em relação às Nações Unidas.

Acham os sul-africanos que aqueles que os criticam são igualmente vulneraveis. Ao mesmo tempo, observam que aqueles que não se aventuram a lançar uma ofensiva de grandes proporções contra uma grande potencia, consideram-se no direito de fazê-lo contra um país com tão pouca oportunidade de devolver os golpes, como a Africa do Sul. Mas, sob outros aspectos, esse país tem sido muito feliz. Embora, sob certos angulos, as atuações da União e sua posição sejam inteiramente indefensaveis de qualquer ponto de vista internacional, sempre tem aparecido algo para confundir os resultados e ganhar amigos, cujas ansiedades e preocupações começam a compartilhar. Na verdade, não poderia haver maior contraste do que o existente entre a politica de côr da democratica e igualitaria França e da União Sul-Africana. Para a França, a discriminação racial é um anátema, para a União é algo sacrossanto. A França considera-se portadora da missão de propagar a cultura latina na propria linha. Não obstante, a França e a Africa do Sul estão unidas ante o ataque do bloco arabe-asiatico contra o colonialismo em geral e o dominio francês na Africa do Norte, em particular. Estamos de acôrdo em que a finalidade ultima do "colonialismo" deve ser a de capacitar os povos sob dominio estrangeiro para o governo autonomo, mas só os que não conhecem a Africa podem abrigar otimismo e acreditar que é chegado o momento de estabelecer o governo proprio. Os horrores dos "Mau Mau", em Kenya, certamente farão com que mesmo os maiores doutrinarios perguntem se contribuirá alguma coisa para a civilização na Africa entregar o governo de seu territorio a homens atados ainda às crueldades e superstições da cultura antiga, incompativeis com a vida no mundo moderno.

Talvez seja esta a ultima oportunidade concedida à população branca da Africa do Sul para aprender suas lições necessarias.

A reação a seu favor só pode ser temporaria. Se, agora, estadistas inspirados se dedicassem a trabalhar para criar um estado cujas bases se firmassem na verdadeira comunidade, seria possivel formar novas lealdades para a União dentro de suas proprias fronteiras e um novo respeito fora delas. A União não é territorio africano no sentido em que o é a Costa do Ouro. E', na realidade, um territorio em associação, desde que possa romper com as velhas tradições e temores e criar um espirito de verdadeira associação.

Contra isto há fortes reações em marcha. As mais poderosas são as que se encontram dentro da propria União, as do obstinado nacionalismo que preferia manter ambas as raças no fosso, a deixar que surja a raça negra. Tambem há as que se encontram fora da União. Uma delas é a India. O imenso poder da India e sua crescente influencia têm sido empregados para debilitar a posição internacional da União Sul-Africana e, no entanto, o derramamento de sangue na União tem sido insignificante em comparação com o que acompahou a partilha da India e é duvidoso que sua posição seja pior no Direito Internacional do que a de Nova Delhi no que se relaciona a Cachemira.

Vem, depois, a influencia sovietica. Para o comunismo mundial, a Africa é um maravilhoso territorio para exploração. A conquista do mesmo dividiria o mundo anti-sovietico ao meio. Sua tecnica é fomentar o descontentamento sempre que possivel. Existe grande descontentamento na Africa, em grande parte plenamente justificado. Contudo, é duro para os sul-africanos receberem lições sobre os direitos do hemem de paises que não permitem nenhuma oposição de seus limites, que "liquidam" os lideres da oposição e que mantêm milhões de presos politicos nos campos de concentração.

Existe, finalmente, o bloco árabe-asiatico. Quem pode censurar a estes paises o fato de manifestarem seu ressentimento ante a atitude facista da Africa do Sul? Vêem eles, claramente, que o dominio extremo do branco pertence ao passado, que o mundo é lugar para os homens de todas as côres e não para uma extensão da Europa ou mesmo da America. Contudo, em geral, são paises primitivos, pobres os seus serviços de assistencia social e seus programas de educação deixam muito a desejar; na realidade, sob muitos aspectos são superados pela Africa do Sul.

Tal é o tragico dilema da União. Ninguem pode dizer se o Estado da Africa do Sul, como está atualmente constituido, poderá sobreviver permanentemente. Se cair, muita coisa boa cairá com ele; se permanecer em seu estado atual, muita coisa ruim se perpetuará.

A investigação determinada pela Assembléia da ONU deve levar os patriotas sul-africanos a fazerem com que esse rico país volte à politica de conveniencia tolerante e pacifica, que é a unica que pode ajudar à sua grandeza. Diante da decisão da ONU, a responsabilidade dos homens em geral e dos estadistas sul-africanos em particular é enorme, e permanece sob as vistas do mundo. — (APLA).

Posse do novo presidente do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 1 (U. P.) — Tomou posse o novo presidente do Mexico, sr. Adolfo Ruiz Cortines.

O novo presidente prometeu dar ao governo mexicano "honestidade escrupulosa e democracia".

Espera-se que Ruiz Cortines levará avante os programas de obras publicas e desenvolvimento nacional do presidente Miguel Aleman.

MEDIDAS DE POLICIAMENTO

MEXICO, 1 (U. P.) — Forças do Exercito e da Policia estão patrulhando as ruas desta capital, cujo ambiente é tenso enquanto se espera que o sr. Adolfo Ruiz Cortines assuma a presidencia do Mexico.

Cortines deverá tomar posse no Palacio de Belas Artes, cercado por agentes secretos da policia que estão alertas para a eventualidade de qualquer disturbio.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 2 DE DEZEMBRO

S. Pedro Crisologo, arcebispo

S. Pedro, denominado Crisologo, pela sua grande eloquencia, nasceu na cidade deImola, e foi criado arcebispo de Ravena por insinuação dos Santos Pedro e Apolinario, feita ao Sumo Pontifice Sixto Terceiro. Assistiu por mandato de Leão 1.o, sucessor do mesmo Sixto, ao concilio Calcedonense, onde reprovou, e doutissimamente confutou ao sacrilego Heresiarca Eutyches., Restituido à sua Igreja, aplicou-se com o maior desvelo a reformar os costumes daqueles povos, cometidos ao seu cuidado. Fez todo o possivel esforço para abolir o perverso abuso e rito barbaro, com que no primeiro dia de janeiro se faziam todos os anos varios jogos publicos na presença de um idolo. E com seus prudentes e agradaveis modos eloquentes e suaves discursos, conseguiu, felizmente, quanto nesta parte desejava. Exortou a alguns dos seus particulares amigos ravenatenses, que o quiseram acompanhar na usa ultima despedida, que elegessem depois da sua morte um pastor bom, douto e zeloso da salvação das almas e, sobretudo, que guardassem com fiel observancia os mandamentos da lei de Deus. E encomendando-se logo ao martir S. Cassiano, de quem era devotissimo, terminou felizmente o curso de sua vida mortal.

— São, tambem, comemorados, nesta data: Santa Juliana, natural de Florença, fundadora de uma congregação religiosa na qual morreu santamente em 1241; São Gervasio e São Protasio, que foram martirizados em Milão no primeiro seculo.

São ainda comemorados: São Gaudencio e Nazario, bispos da Igreja; o primeiro, na diocese de Arezzo, no seculo quarto, tendo at perecido entre martirios no ano 362; o segundo da diocese de Capodistria, mais tarde Justianopolis, no sexto seculo; e São Urcisino, medico, martirizado em Ravenna, no segundo seculo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigario, da paroquia de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Arens (Jundiaí), em favor do pe. Boaventura Cantarelli, SDS.

Pleno uso de ordens — padres Jeronimo Angeli e José Etspueler SVD.

Trinação, pe. Boaventura Cantarelli, SDS.

Procissão, paroquia de S. Francisco de Assis, em Vila Guilhermina.

Ausentar-se, pe. Achilles Silvestri.

Dispensa de impedimento matrimonial — srs. Domingos de Gouveia e Virginia de Gouveia, da paroquia de Vila Palmeiras; João Pedro Carvalho Neto e Zelia M. de Carvalho, da paroquia de Bela Vista; Carmine Valdomiro Jubileu e Helouse Ferreira Pinto, da paroquia de Vila Olimpia; Antonio Cassini Sobrinho e Aparecida Januario, da paroquia da Penha.

Testemunhal para casamento — srs. Pedro Antonio Leite, Artur Fioravante, Bruno Sgai, Paulo Luis Vieira, Antonio Gonçalves de Oliveira, João Ferreira Sobrinho e Sofonias José de Paula.

DISTRIBUIÇÃO DO "PREMIO HORACIO LAFER DE FILOSOFIA"

Eurialo Cannabrava, Caio Prado Junior e Romano Galeffi, os premiados — Parecer da comissão julgadora, aprovado pela diretoria do Instituto Brasileiro de Filosofia

Este ano a distribuição do "Premio Horacio Lafer de Filosofia" foi confiada ao Instituto Brasileiro de Filosofia que, para tanto indicou para constituirem a Comissão Julgadora os srs. Miguel Reale, Candido Mota Filho, Heraldo Barbuy, Roland Corbisier e Teofilo Cavalcanti Filho.

A Comissão Julgadora, em 21 de novembro ultimo apresentou o seguinte parecer que foi aprovado pela diretoria do Instituto Brasileiro de Filosofia em reunião realizada no dia 25 do mesmo mês:

O ilustre instituidor do Premio "Horacio Lafer" ao tomar esta relevante iniciativa, teve principalmente em vista reconhecer as melhores obras de filosofia submetidas cada ano à apreciação do Instituto Brasileiro de Filosofia e, ao mesmo tempo, estimular aqueles que se dedicam aos estudos filosoficos em nosso país.

Reconhecendo as nossas circunstancias e as condições em que se processa a pesquisa filosofica entre nós, regulamentou o Instituto o premio de forma a constituir um dos processos mais nobres e dos mais eficazes de encorajar o esforço intelectual brasileiro em um campo onde limitadas têm sido nossas contribuições culturais. Daí não poder a Comissão exigir obras plenamente realizadas, livres de excessos ou de insuficiencias, nem tão pouco, pelo simples desejo de estimular, colocá-los num plano de complacencia, artificial e negativo, com aplausos incondicionais injustificaveis.

Não visa o premio "Horacio Lafer" galardoar a uma intenção, mas a obra ou a trabalho que tenha a virtude da pesquisa pessoal disciplinada e metodica, do rigor logico, do equilibrio e da clareza na exposição de fidelidade a principios e de amor à verdade, revelando honestidade nas especulações e sobriedade nas conclusões, enfim, criteriosa e severa compreensão dos temas filosoficos.

Por isso, a Comissão Julgadora, não dando apoio a esta ou àquela doutrina, e condenando o que em nome delas surja de improvisado, de superfluo e de inautentico, procurou premiar aqueles que souberam demonstrar em seus escritos proficiencia e dominio dos problemas da filosofia.

Dentre os dez trabalhos oferecidos à apreciação do I. B. F. três deles desde logo se salientam, por seus meritos intrinsecos a saber: "Sobre a Natureza da Filosofia", do sr. Euryalo Cannabrava: "Dialética do Conhecimento", do sr. Caio Prado Junior, e "A Filosofia de Emanuel Kant", do sr. Romano Galeffi.

Os dois primeiros merecem no entanto, especial menção pelo que representam como pesquisa propria, por certo cunho de originalidade e pela formulação de idéias como resultado de investigações pessoais, embora os equiparem tambem as mesmas deficiencias, notadamente quanto à falta de serena objetividade na apreciação das doutrinas de que divergem, assim como pela carencia daquela unidade de pensamento e rigor de informações que devem caraterizar trabalhos merecedores da excepcional distinção que representa o 1.o premio "Horacio Lafer".

E' a razão pela qual a Comissão propõe que sejam conferidos os premios da seguinte maneira, atendendo-se ao valor das obras examinadas e ao confronto de suas respectivas contribuições:

a) Um premio de Cr$ 15.000,00 ao sr. Euryalo Cannabrava, por seu trabalho inédito "Sobre a Natureza da Filosofia";

b) Um premio de Cr$ 15.000,00 ao sr. Caio Prado Junior, por seu livro "Dialetica do Conhecimento";

c) Um premio de Cr$ 10.000,00 ao sr. Romano Galeffi, por seu estudo inédito "A Filosofia de Emanuel Kant".

Entende, ainda, a Comissão que devem ser distinguidos com menção honrosa, do valor de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, na forma do Regulamento, os dois trabalhos seguintes:

a) "Interpretação Filosofica da Delimitação do Objeto das Ciencias", de autoria do sr. Paulo Cretella Sobrinho;

b) "Sociologia do Conhecimento", obra do sr. A. L. Machado Neto.

Como é omisso o Regulamento quanto à forma de distribuição dos premios aqui sugerida, a Comissão subordina suas conclusões à Diretoria do I. B. F. a quem cabe, resolver sobre os casos omissos".

Verifica-se, assim, que não houve a distribuição do primeiro premio no valor de Cr$ 50.000,00 adotando a Comissão Julgadora uma solução mais equitativa e que demonstra o cuidado e bom senso na concessão daqueles premios.

Em sessão solene a ser oportunamente marcada, o I. B. F. fará a entrega dos premios aos contemplados.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES

TESOUREIRO:
JOSE' V. ALVARES RUBIAO

SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia ...	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,0
De edições de domingo	Cr$ 3,0

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	80,00
Capital — Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia ...	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos nos comunicarem quem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar, Tel. 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — rua General Camara, 99 - sl 6 — Telefone 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

FORAM INSTALADAS

(Conclusão da ultima página).

presidiu à solenidade de instalação. O titular da pasta da produção foi saudado pelo sr. Bernardino Pereira Mauro, prefeito de Franco da Rocha e pelo vice-presidente da Camara, sr. José Augusto Moreira.

Pronunciou o sr. Pacheco e Chaves um discurso, onde se congratulou com o municipio pela passagem do 7.o aniversario de sua criação em meio a realizações para a vida municipal e como secretario de Estado do Governo Garcez, sentia-se feliz em trazer a contribuição da Casa da Lavoura, unidade que passaria a exercer, como requeriam os interesses da vida agricola regional, assistencia tecnica imediata aos lavradores, cumprindo assim um programa de trabalho onde os problemas de abastecimento da capital recebiam a devida atenção com o fomento à produdão das suas zonas abastecedoras, da qual, Franco da Rocha fazia parte e nisso seria estimulada.

Na chacara do sr. Bernardino Pereira Mauro, o sr. Pacheco e Chaves foi homenageado com um churrasco, regressando a seguir à capital.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

SRA. MARIA ANTONIA ALBAMONTE MAZZAFERRO, viuva do sr. Afonso Albamonte. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Julia Guglielmelli; José, casado com a sra. Rosa Mazzaferro e Maria, viuva do sr. Simão Guglielmelli. Deixa ainda o irmão Gaetano.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Maria José, 152, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não enviar flores ou corôas.

JOSE' LOPES PERES, com 39 anos de idade, filho do sr. Januario Lopes, já falecido, e da sra. Maria Lopes Peres. Deixa os irmãos: Florentina, casada com o sr. Francisco Martins Alvares; Antonio, casado com a sra. Carmela Lopes Peres e Silvestre, casado com a sra. Julia Lopes Peres.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 4.671, para o cemiterio do Braz.

Faleceram anteontem:

SRA. FRANCISCA PORTARO BOZETTI, com 54 anos de idade, casada com o sr. José Bozetti. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr. Francisco Labate; Otorino, casado com a sra. Eleonora Bozetti; Decio, casado com a sra. Edelma Bozetti e Norma.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. GUERINA BELINTANI, com 58 anos de idade, filha do sr. José Belintani e da sra. Soridia Bordini Belintani.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. PEDRINA BOSCARIOL, com 83 anos de idade, casada com o sr. Lourenço Boscariol. Deixa os filhos: Antonio, Filomena, Emilia, Jorge, Maria, Erminia, Clara Regina, já falecida, Amelia, Pedro e Flora.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

SRA. ANGELINA GALLO AMAT, com 42 anos de idade, casada com o sr. Antonio Amat.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. ROSARIA MORETTI DE SOUSA, com 51 anos de idade, filha do sr. Luiz Moretti e da sra. Maria Assumpta Moretti, já falecidos. Era viuva do sr. Artur Afonso de Sousa e deixa os filhos: Matilde, casada com o sr. Newton de Melo; Maria, Helena e Artur. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA DA GUIA DUFRAYER DE OLIVEIRA E SILVA, com 66 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rubião Silva. Deixa os filhos: Alexandrina, casada com o sr Amleto Riccetti; Maria, casada com o sr. Arnaldo Forte; Benedito, casado com a sra. Rosa Gentil Silva e Antonio, casado com a sra. Temisa de Carvalho e Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ALEXANDRINA OLIVEIRA SANTOS, com 55 anos de idade, casada com o sr. Isaac Augusto. Deixa um enteado; Eduardo, e varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. CATARINA DE OLIVEIRA MORAIS, com 44 anos de idade, casada com o sr. José André de Morais. Deixa os filhos: Nair, Helena, Inês, Nelson, Mario e Teresinha.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Embu.

CAETANO FIORENZO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria Emilia Fiorenzo. Deixa os filhos: Nuncio, casado com a sra. Ester Fiorenzo; Pascoalina, casada com o sr. Heitor Sbusi e Elias.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

FRANCISCO GARCIA, com 70 anos de idade, casado com a sra. Felisbela Gomes Garcia. Deixa os filhos: Julio, casado com a sra. Idalina Garcia; Mario, Moisés e Zilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santo Amaro.

AGOSTNHO VENDITTI, com 46 anos de idade. Deixa os irmãos: Eugenio, casado com a sra. Cirila Venditti; João, casado com a sra. Italia Venditti; José; Maria, viuva do sr. Adriano Valente e Luzia, casada com o sr. Rosario Acarino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ALTAMIRO ESPIRITO SANTO FERRAZ, com 41 anos de idade, casado com a sra. Josefina Guerrieri Ferraz. Deixa um filho, Gilberto.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio de Osasco.

BENEDITO CORRÊA DE CAMARGO, com 45 anos de idade, casado com a sra. Brasilina Camargo. Deixa os filhos: Ulisses, Aparecida e Icaro.

O enterro realizou-se no cemiterio de Osasco.

ALEXANDRE BRAZÃO — Com 71 anos de idade, viuvo da sra. Georgina Fagundes Brazão. Deixa a filha Elza, casada com o sr. Trajano de Góis e os enteados: Artur, casado com a sra. Lourdes Sampaio Correa; Alaide, casada com o sr. Joaquim de Campos Freire; Esmeralda, casada com o sr. Joaquim de Campos Freire; João Eduardo, casado com a sra. Geraldina de Freitas Correa; Alvaro, casado com a sra. Noemia Cunha Correa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

DR. VALENTIM DEL NERO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Adail Freire Del Nero. Deixa os filhos: Felicio, casado com a sra. Iracema Rodrigues Del Nero; Leopoldina, casada com o sr. Henrique C. Sampaio Correa; Jandira, casada com o sr. Eli Daniel Nassi; Dora, casada com o sr. Luiz Barbosa Barreto; Dulce, Olga; Nelson, casado com a sra. Diva Lopes Del Nero; Milton, casado com a sra. Doris Del Nero; Flavio, Zilda, casada com o sr. Enio Antonio Monte Alegre.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. CARMEN BICUDO DE ANDRADE REIS — Com 70 anos de idade, filha do cel. Antonio Carlos de Almeida Bicudo e da sra. Olimpia Soares Bicudo. Era viuva do dr. Olimpio de Andrade Reis e deixa os filhos: Madre Maria Amelia da Santissima Trindade, Maria Lilia, casada com o sr. Jair Rezende, Edgard, casado com a sra. Eloisa de Andrade Reis e Helio, casado com a sra Maria Lima de Andrade Reis. Eram seus irmãos: Raul, casado com a sra. Olivia Soares Bicudo, sra. Nenia, Antonio, Vaciya, Regina e Nadege.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

HUMBERTO JUDICE — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Palmira de Oliveira Judice. Deixa o filho: José, casado com a sra. Maria Emilia Judice.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

SRTA. LEA SCALA — Com 32 anos de idade, filha do sr. João Scala, já falecido e da sra. Elvira Inocente. Era irmã de Noris, casada com o sr. Augusto Cook; Vera, casada com o sr. Mario Piena; Serena, casada com o sr. Romano Dazzi e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 1.429, para o cemiterio do Braz.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

do ferido para o Hospital das Clinicas, sendo dessesperador o seu estado.

TRIPLICE COLISÃO

Por volta das 2,45 horas de anteontem, na av. Paulista, proximo à rua da Consolação, registrou-se uma triplice colisão entre o auto particular 64.813, guiado por Ralf Ernst Wagner, de 22 anos, residente à rua Catequeses, 132, com o auto de aluguel 101.436, conduzido por José Luiz de Paiva, o qual foi atirado de encontro a outro veiculo não identificado, tendo seu condutor se afastado do local. Em consequencia do acidente, Ralf recebeu alguns ferimentos e contusões, sendo medicado no Pronto Socorro e passando ainda pelo exame de dosagem alcoolica.

GOLPEOU A PORTA ENVIDRAÇADA

Geraldo Galego, de 17 anos, residente à rua Lavinia, 167, depois de passar algumas horas com amigos, ingerindo bebidas alcoolicas, num bar da rua Carneiro Leão, junto a um predio de apartamentos, ao deixar aquela casa estava em visivel estado de embriaguês. Chegando à porta envidraçada do citado predio, Geraldo vibrou violento soco contra ela, ferindo todo o braço direito. Por esse motivo foi ele internado no Hospital das Clinicas, após ter sido ele examinado no PSM.

BRIGARAM AS DOMESTICAS

Maria de Lourdes Amaral, de 28 anos, e Raimunda Gonçalves, de 31 anos, empregadas no Hotel São Luiz, situado à praça Princesa Isabel, por motivos futeis, após uma discussão, engalfinharam-se, ferindo-se a socos e arranhões. As briguentas foram conduzidas ao Pronto Socorro para receberem curativos, sendo posteriormente ouvidas no inquerito instaurado pela autoridade de plantão.

TRAGICA OCORRENCIA

A autoridade de plantão na Central de Policia recebeu comunicação de sua congenere de Santos, sobre tragica ocorrencia verificada no distrito de Bertioga. Minutos antes do meio-dia, Francisco Sales de Mendonça, de 30 anos, e sua esposa Zenaide de Sousa Mendonça, ambos domiciliados na capital, participando de um piquenique, na citada localidade banhavam-se no lugar denominado Pontal, à entrada da barra. Em certo momento, não pressentindo o perigo, ambos foram avançando mar a dentro, indo precipitarse num "poço", ante os olhos aflitos dos demais companheiros. Devido os esforços de alguns dos presentes, o corpo de Francisco Sales foi retirado do mar, já sem vida, continuando desaparecido o da sua esposa.

MULHER ESFAQUEADA

A's 21,30 horas de anteontem, na rua Tavares Bastos, 835, durante as comemorações de um aniversario, Artur Cardamone Pinto, de 28 anos de idade, solteiro, operario, ali residente, por questões de ciume discutiu com sua amasia Carmelita do Carmo. Embriagado, em dado momento Artur sacou de uma faca tentando atingir Carmelita. Albertina Conceição Alves, mãe de criação de Artur, ao procurar intervir, recebeu o golpe no antebraço esquerdo. O ferimento foi de natureza grave, sendo ela internada no Hospital Municipal da Lapa.

MENINA SOTERRADA

Na tarde de anteontem, devido o temporal que desabou sobre a cidade e arrabaldes, ruiu parcialmente o telhado do predio sito no lote 66, da Vila Celeste, bairro do Imirim. Em consequencia a menor Nilse, de 11 anos, lá residente, foi colhida pelos escombros, motivando-lhe ferimentos graves. A autoridade de plantão no 9.o distrito tomou conhecimento da ocorrencia e mandou remover a vitima para o Hospital das Clinicas.

ENFORCOU-SE O DEBIL MENTAL

José Solke, de 50 anos, casado, rumeno, barbeiro de profissão, morador à rua da Olaria, 29, no dia 28 ultimo, por apresentar sintomas de desequilibrio mental foi internado no Hospital São Luiz. Nesse local teve violento acesso, tentando suicidar-se, golpeando os pulsos com uma navalha. Lá mesmo foi ele socorrido e posto fora de perigo. Anteontem, às 13 horas, José Solke, no interior de seu quarto pôs fim à vida, enforcando-se. O inquerito foi instaurado pelo plantão do 5.o distrito, sendo o cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

VITIMAS DO DESASTRE

Por volta das 11 horas de anteontem, na rua Eça de Queiroz, cruzamento da rua Oscar Porto, o auto particular 4.626, dirigido por Maria Barreto Salgado, de 38 anos, residente na primeira via referida, 661, chocou-se com o auto 5.801, guiado por Boris Gevevicius. Em consequencia ficaram feridas, Maria Barreto Salgado e Silvia Barreto Salgado, de 14 anos. Ambas foram pensadas no Hospital de Vila Mariana.

ATACADA A FACA

A's 15 horas de anteontem Guilhermina Rosa, de 29 anos, solteira, encontrando-se em sua residencia, à rua Oliveira Pimentel, 268, discutiu com seu conhecido João Passarelli, o qual, em dado momento, empunhando uma faca investiu contra ela, vibrando-lhe um golpe na região frontal. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor conseguido fugir.

MOTORISTA AGREDIDO

Osvaldo de Mola, de 26 anos, motorista, de endereço ignorado, às 3,30 horas de anteontem, por motivos não suficientemente apurados, foi vitima de agressão por um individuo de identidade desconhecida, quando se encontrava em frente o predio 1.168 da av. Brig. Luiz Antonio. Devido seu estado, Osvaldo de Mola foi internado no Hospital das Clinicas.

ESCOLAR VITIMA DE DESASTRE

No cruzamento formado pelas ruas Ministro Ferreira Alves e Cotoxó, às 11,45 horas de anteontem, o auto-onibus 180.972, guiado por Manuel Venancio, residente à rua Ledlandia, 32, abalroou o auto particular 54.420, dirigido por Alexandre Sora, morador à rua Venancio Aires, 754, que viajava em companhia de sua filha, Ivelise Sora, de 9 anos, a qual ficou ferida. A menor foi encaminhada ao PSM para os curativos necessarios.

AGRESSÃO A SACA-ROLHAS

Osvaldo Araujo Siqueira, de 23 anos, solteiro, morador à rua Comandante Salgado, 321, na manhã de anteontem, encontrando-se no bar Quincas, na praça Marechal Deodoro, 117, foi agredido a golpe de saca-rolhas por um desconhecido que logrou fugir. A vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

MENOR ATROPELADO E MORTO

Às 13,30 horas de ontem, na rua Glicinias, defronte o n. 12, o menor Epaminondas, de 7 anos, filho de Olimpio de Oliveira, residente no predio 16, daquela via, foi atropelado e morto pelo autocaminhão 393.869, conduzido por Francisco José da Silva. O corpo foi removido para o necroterio do Araçá, havendo inquerito em torno do fato.

AGRESSÃO MUTUA

Por motivos não apurados, às 16,20 horas de ontem, no bar "Basilio", à rua Anhangabaú, 799, José Selingra Lopes, de 30 anos, casado, residente na estrada do Vergueiro, 4649; Hassan Kalil, de 40 anos, casado, e o irmão deste, Ibraim El Kalil, de 29 anos, solteiro, ambos residentes à rua Pedro Magalhães, 25, agrediram-se mutuamente. Os briguentos foram medicados no PSM.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 12,10 horas de ontem, na rua Pamplona, esquina da alameda Santos, Albino Augusto Mascarenhas, de 16 anos, solteiro, residente no predio 952, naquela primeira via, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 15.140. Em estado grave a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

O ONIBUS BATEU NO POSTE

Ontem, às 19,15 horas, na praça João Mendes, ao lado do Palacio da Justiça, o auto-onibus 180.806, dirigido por Laurindo José de Sousa, de 23 anos, solteiro, residente à rua Aracirana, 42, chocou-se contra um poste de iluminação. Em consequencia, alem do motorista, sofreram ferimentos Onofre Pereira da Silva, de 23 anos, solteiro; Maria Pereira da Silva, de 19 anos, solteira, e Mercedes Peneses, de 20 anos, solteira, todos residentes à rua "NN", no Parque Jabaquara. As quatro vitimas receberam curativos no PSM.

ASSALTADO E FERIDO

José Satiro Filho, de 37 anos, casado, morador à rua Quatro, 35, na Vila Diva, às 15,30 horas de ontem, transitando pela Ponte Pequena, foi assaltado e ferido por um desconhecido. A vitima compareceu à Central de Policia a fim de receber curativos e prestar esclarecimentos no inquerito instaurado a respeito.

TENTOU CONTRA A VIDA

Em sua residencia, à rua Conselheiro Ramalho, 166, cerca das 19 horas de ontem, Flavio Godoi Sampaio, de 30 anos, solteiro, tentou contra a existencia golpeando os punhos com uma lamina de barbear. A vitima compareceu ao PSM e como fosse grave seu estado, dali foi encaminhada ao ospital das Clinicas.

PERON ANUNCIA

(Conclusão da 1.a pag.)

Confederação Geral do Trabalho, o arcebispo cardial Santiago Luis Copello, o chefe interino da Policia Federal, o inspetor geral Miguel Zamboa, ministros do Supremo Tribunal Federal, os reitores das universidades nacionais e muitos altos funcionarios do Estado.

As 7 horas e 45 minutos, o presidente provisorio do Senado, contra-almirante Alberto Tesaire, declarou aberta a sessão. Minutos antes das oito horas chegou a comitiva do presidente Perón.

EXPOSIÇÃO DE PERON

Perón iniciou sua exposição, que durou 45 minutos, no curso da qual foi interrompido varias vezes por aplausos.

O primeiro magistrado argentino fez ver que o primeiro plano quinquenal não foi uma planificação perfeita por falta de estatistica adequada, porém, "necessitando dessas informações, tão necessarias em programa de governo, pudemos realizar 70.000 obras". Além disso, frisou que recebeu de herança um governo descentralizado e desorganizado. Em seguida, fez referencia longa à terceira posição social do regime justicialista em face do invididualismo e do coletivismo. Assinalou que no individualismo a ação do governo deve prescindir dos interesses individuais, caminhando, assim, para uma anarquia politica capitalista, onde se explora o homem pelo homem. Encareceu que no coletivismo, a ação do governo deve assumir a direção total das atividades criando com isso, em materia politica, uma ditadura, e em materia economica, a exploração do homem pelo Estado.

Acentuou Perón que o justicialismo, em troca, tem por função a condução das atividades pelo governo para reafirmar a soberania politica, a independencia economica e a justiça social. Toda a ação humana pode ser objeto de condução, porém o segredo está em se saber conduzir bem, em forma organica e racionalizada".

Depois, Perón disse que "a planificação da Argentina se distingue da planificação capitalista e da coletivista, em três pontos: a) não se abstem em face dos interesses individuais; b) não assume a direção total das atividades economicas e politicas; c) dirige a ação do Estado, facilitando, promovendo e auxiliando a ação do povo".

CRESCEU DE MODO EXTRAORDINARIO

(Conclusão da 1.a pag.)

em que serão necessarios mais alguns anos para elevar o Exercito iugoslavo ao padrão tecnico moderno.

Outros entretanto declaram que o atual equipamento e planos estrategicos do Exercito iugoslavos são excelentemente adequados às condições especificas do país e ao papel puramente defensivo do Exercito. Um ponto sobre o qual todos os peritos concordaram inteiramente é que: "o Exercito iugoslavo é capaz de dar boa conta do seu trabalho se for atacado".

EMISSÃO DE CHEQUE

(Conclusão da ultima página).

missão de Fiscalização de Convenios, em julho ultimo, onde varias irregularidades quanto à aplicação e destinação das verbas concedidas pela Municipalidade através do convenio, num total de duzentos mil cruzeiros, foram devidamente apontadas pela Secção de Contabilidade da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura. Nesse estudo, sobre a prestação de contas do Centro, conclui aquele orgão contabil que da verba original de 200 mil cruzeiros, para a aquisição de material tecnico, Cr$ 45.862,00 foram aplicados indevidamente. Todavia, cumpre esclareceu que essas conclusões contabeis poderão, posteriormente, ser contestadas pela auditoria da Secretaria de Educação e Cultura, que fará um reestudo do assunto.

CONCLUSÃO

Concluindo o relatorio, os membros da Comissão Fiscalizadora de Convenios frizam: "somos de parecer que deve s. excia., dr. Pedro Brasil Bandecchi, sustar incontinentemente os pagamentos mensais que a Municipalidade faz ao Centro, somente autorizando o reinicio dos mesmos após o levantamento da situação economico-financeira daquela instituição, no que se refere especificamente ao cumprimento do convenio, e após considerar tambem a idoneidade da diretoria a ser eleita futuramente, porquanto, como dissemos acima, a atual é demissionaria".

DENUNCIA DO CONVENIO

Falando ontem aos jornalistas sobre a questão, disse-lhes o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, atualmente respondendo pelo expediente da Prefeitura, que se se verificar a procedencia das acusações, não terá duvidas em tomar medidas no sentido de denunciar o convenio pelo qual aquela entidade recebe anualmente do erario municipal 440 mil cruzeiros, para aquisição de material e manutenção de cursos sobre cinema.

Sepultamento da irmã Elizabeth Kenny

TOOWOMBA, Australia, 1 (U. P.) — A irmã Elizabeth Kenny foi sepultada ao lado de sua mãe e irmãs depois de singelo ritual observado numa igreja, enquanto que toda a Australia se punha de luto.

A brava e generosa enfermeira da zona dos "cerrados", que se tornou conhecida em todo o mundo por seu tratamento da paralisia infantil, faleceu em paz em sua residencia de Toowoomba, domingo, aos 66 anos de idade.

A droga enviada dos Estados Unidos para dissolver o coagulo existente no cerebro da irmã Kenny pouco influiu.

Centenas de seus co-provincianos da Queensland, muitos sem sopitar as lagrimas, estiveram na Igreja Metodista de Toowoomba onde foram realizados os atos de encomendação do corpo.

Tudo parou nesta pequena localidade de 27.000 habitantes às 10 horas, ocasião em que os "queenslanders" observaram muda homenagem à muito amada enfermeira.

Os jornais de toda a Australia publicaram editoriais em que externaram "o luto que ia na alma australn iaapelo morte daquela que em sua passagem por esta vida dedicou-a ao bem comum".

Sepultamento da ex-rainha Elena

MONTPELLIER, França, 1 (U. P.) — A ex-rainha Elena da Italia foi sepultada, hoje, no cemiterio de São Lazaro, proximo ao Mediterraneo.

Elena, do Montenegro, viuva do rei Victor Manuel III, foi conduzida para seu mausoleu por 16 cidadãos italianos representando as provincias da Italia, após missa de "requiem" na igreja de S. Diniz.

Fuga de detentos

PITTSBURGH, 1 (UP) — Oito convictos, armados de facas, liderados por um traficante de toxicos, lograram escapar do controle rodoviario e estão em liberdade. Assim, pela primeira vez na historia da Penitenciaria da Pennsylvania Ocidental ocorre uma fuga.

LONDRES E O PLANO ESTRATEGICO DE DEFESA DA EUROPA E DA ASIA

Não concorda a Grã-Bretanha com a idéia de internacionalizar as guerras da Indochina e Malaia, conforme deseja a NATO

LONDRES, 1 (U.P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — A Grã-Bretanha está se esquivando das sugestões de estrategia mundial que fundiria as defesas da Europa Ocidental e da Asia — segundo fontes oficiais.

A concepção de estrategia global surgiu em parte do memorando francês ao Conselho do Tratado do Atlantico Norte que vem sendo estudado pela NATO e sua Comissão Executiva e representantes dos chefes dos estados-maiores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França em Washington. O seu endosso significaria a internacionalização das guerras da Indochina e da Malaia. Tal como a França, a Grã-Bretanha aprova a idéia de que as obrigações estrategicas dos Estados membros da NATO nos territorios do além-mar deveriam ser fundamentais à estrategia comum, mas Londres não endossa o plano de uma só estrategia para o mundo.

Autoridades declararam que a frieza da Grã-Bretanha em face da proposta de uma estrategia global mais ampla parte da sua convicção de que a defesa unificada européia e asiatica não é "pratica" no momento. A Grã-Bretanha considera que tal projeto parece apresentar menor possibilidade ainda de receber apoio da nova administração dos Estados Unidos do que do presidente Truman.

Circulos do governo britanico sentem que ainda não chegou a epoca de uma estrategia realmente unificada para incluir a Europa bem como a Asia e receiam que uma pressão dos europeus sobre os Estados Unidos poderia ser prejudicial à luz do que a Europa teme será a tendencia de "primeiro a Asia" na politica do governo Eisenhower.

Autoridades ressaltaram que a Grã-Bretanha encarava friamente o plano francês no seu conjunto, mas apoiava a idéia de que as obrigações do plano estrategico dos Estados membros da NATO nos seus territorios do além-mar deverão ser levadas em conta na elaboração de objetivos de defesa do Ocidente.

Admitiram elas que na França e na Grã-Bretanha os sacrificios feitos na Indochina e Malaia, respectivamente, deverão refletir nas suas contribuições à defesa européia sob a NATO.

Os britanicos simpatizam-se também com as reivindicações francesas de assistencia na guerra da Indochina porque ela diz respeito à aliança da Europa Ocidental, bem como aos Estados Unidos. Mas não apoiam a estrategia geral unificada.

Consta que este ponto de vista é compartilhado ainda por certos outros membros europeus da NATO, alguns dos quais se opuseram mesmo até à extensão da NATO à Turquia e à Grecia.

FALECEU VITTORIO EMANUEL ORLANDO

(Conclusão da 1.a pag.)

nas de sua enfermidade, na residencia de Orlando era continuo o vai e vem de amigos e admiradores do grande homem publico. Pouco antes das 20 horas, um deles, o lider da ala direita do Partido Socialista, sr. Giuseppe Romita, saiu à porta e declarou a um grupo de jornalistas que esperavam fora: "O "honoravel" Orlando acaba de falecer".

Orlando provocou uma das grandes sensações na Conferencia de Versalhes, ao abandonar a sala de sessões, exigindo que o porto de Fiume fosse cedido à Italia e não à Iugoslavia.

Com a queda do fascismo, Orlando, que era vigoroso liberal, foi um dos principais membros do partido de União Democratica Nacional, formado pela aliança de seus liberais e democratas-trabalhistas. Durante as eleições de 1946, o primeiro pleito, livre na Italia, desde 1924, Orlando foi eleito deputado do povo partido, que ganhou quarenta e uma cadeiras na Assembléia Nacional Constituinte, que redigiu a nova Constituição.

Conspiravam para unificar

(Conclusão da 1.a pag.)

têm suas covas, enquanto que os desalojados arabes não têm onde se refugiar".

* * *

CAIRO, 1 (U.P.) — O Exercito pôs hoje em liberdade 22 outros internados politicos. Assim mais da metade dos 74 preeminentes politicos e funcionarios do governo e do palacio que haviam sido presos em setembro num esforço para salvaguardar o movimento do Exercito que forçou a abdicação do ex-rei Faruk já se acham livres.

Dezessete internados foram postos em liberdade no mês passado.

Entre os que ganharam a liberdade hoje, um por um com intervalo de cinco minutos, figuram o ex-primeiro ministro Neguib el Hilady, o antigo ministro do Interior Martadael-Maraghy, o principe Said Halin, antigo chefe do gabinete pessoal de Faruk, Hafez Afifi, seu assistente, Hassan Yousse e antigos ministros Zaki Abdel e Osman Moharram.

Continuam detidos ainda Fuad Serag el-Din que foi ministro do Interior na epoca dos conflitos do Cairo em janeiro, o ex-premier Ibrahim Abdel Hadi e o principe Abbas Halim, primo de Faruk. Alguns dos restantes poderão ser postos em liberdade ainda esta semana.

Aguardada completa remodelação

(Conclusão da 1.a pag.)

Ao mesmo tempo, Eisenhower deu a conhecer que Withrop W. Aldrich, presidente do "Chase National Bank of New York" substituirá Walter Gifford, como embaixador na Grã Bretanha.

Arthur Vandenberg Junior, secretario de Eisehower, informou que Gifford havia manifestado o desejo de se demitir, quando terminasse o mandato de Truman, e que se tinha aceitado a sua renuncia para essa data.

INTERESSE DOS HOMENS DE COR PELA QUESTÃO RACIAL

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Os dirigentes politicos da raça de cor esperam que o presidente eleito, Dwight Eisenhower, auspicie um programa de direitos civicos que contribua para o progresso economico, politico de cidadãos negros dos Estados Unidos.

Há numerosas indicações de que o proximo periodo de sessões do Congresso será cenario, outra vez, de uma grande batalha pelos "direitos civicos" da raça de cor e existe a possibilidade de que se aprovem medidas contra o linchamento, a limitação do direito dos negros ao voto mediante o imposto eleitoral, a segregação nos meios de transporte entre os Estados, e as praticas discriminatorias na contratação de empregados.

Os dirigentes aludidos admitem confidencialmente que provavelmente dois terços dos quatro milhões de eleitores negros votaram pelo governador Adlai Stevenson, o candidato democrata à presidencia derrotado por Eisenhower, devido principalmente ao fato de ele ter auspiciado um programa de direitos civicos e ter se declarado contra a obstrução parlamentar.

Anima, contudo, esses dirigentes, o fato de que, segundo dizem, Eisenhower ter se manifestado, nesta capital contra a segregação racial e em favor de um maior grau de igualdade entre as raças, nas forças armadas, e do estabelecimento de normas equitativas na contratação de empregados.

Os dirigentes negros alentam a esperança de poder manter uma conferencia de mesa redonda com o presisente eleito, como resultado das conversações que, em particular, vem mantendo com os seus conselheiros. Nessas conversações, tem-se procurado determinar quais os pontos de vista, que Eisenhower tem sobre o problema. Os dirigentes tem solicitado, alem disso, dos legisladores que presidirão as mais importantes comissões do Congresso, que lhes concedam audiencias para discutir problemas que afetam os cidadãos de cor. — (Por Harry W. Franz, correspondente).

Decidido nas eleições

(Conclusão da 1.a pag.)

RESULTADOS FINAIS

SARREBRUCKEN, 1 (U. P.) — Os resultados finais oficiais das eleições de ontem para a Assembleia do Sarre, ofereceram os seguintes numeros:

Partido Popular Cristão, 239.393 votos (54,9 por cento); Social Democrata, 141.858 votos (32,4 por cento); Comunista — 41.346 (9,4 por cento); Democrata, 14.744 (3,3 por cento).

O numero total de votos foi de 579.241. Destes 141.903 foram invalidados. Uma vez que as abstenções, 24,4 por cento dos votos e os 9,4 por cento comunistas podem ser considerados como votos pró-Alemanha, a facção pro-França, dirigida pelo sr. Hofman, obteve notavel margem.

A grande maioria obtida pelo Partido Popular Cristão, do sr. Hoffman, permitirá a este formar um novo partido do governo ou um governo de coligação bastante poderoso.

CLASSIFICAÇÃO DOS PARTIDOS

SARREBRUCKEN, 1 (U. P.) — E' a seguinte a classificação dos partidos que concorreram às eleições, segundo os votos escrutinados até o presente:

Partido Cristão Popular, com 66 por cento dos votos validos.

Partido Social Democrata, com 24 por cento.

O Partido Comunista e o recem-criado Partido Popular Democratico não demonstraram força eleitoral alguma.

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 1 ("Correio") — No Senado, o sr. Othon Mader referiu-se à falta de divisas para a importação da gasolina, salientando que o custo da mesma terá um enorme gravame na economia dos consumidores brasileiros. O sr. João Vilas Boas fez um requerimento de informações dirigido ao C. N. P. para que seu presidente esclareça qual o teor dos contratos existentes para a instalação e exploração de refinarias de petroleo no país, e se tais contratos têm sido integralmente cumpridos pelas partes contratantes. Em seguida, o sr. Atilio Vivaqua tratou do Congresso Continental de Juristas, reunido no Rio de Janeiro, exaltando a boa compreensão que animara os debates que se estabeleceram durante a reunião. E passou-se à ordem do dia constante da reforma constitucional n. 1, de 1952, que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal, em segunda discussão. Verificada a falta de "quorum" regimental, o sr. Alencastro Guimarães aplicou o golpe estrategico da verificação nominal, procedendo-se à chamada que teve o seguinte resultado: 36 presentes, sendo por isso adiada a votação.

POLITICA NACIONAL

Tiros e bofetadas no diretorio udenista

RIO, 1 (Asapress) — Os componentes do Diretorio da U. D. N. em Jacarépaguá desentenderam-se por causa da eleição para a composição dos diretorios municipais de varias paroquias, chegando às vias de fatos os partidarios dos deputados Jorge Jabour e Breno Silveira. Preparava-se a eleição quando o recinto foi invadido por elementos apontados como partidarios do sr. Breno Silveira. Estabeleceu-se, então, grande desordem, em meio à qual foram disparados varios tiros, quebradas as urnas e destruidos outros objetos. Finda a refrega constata-se a existencia de um ferido.

A CANDIDATURA CIRILO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O "Diario de Minas" informa, em correspondencia especial, a confirmação de um "furo" de reportagem, dizendo estar sendo preparado um "complot" contra o presidente da Camara dos Deputados, através da candidatura do sr. Cirilo Junior para aquele posto.

A proposito, informa o jornal que, aproveitando-se da ausencia do atual presidente da Mesa do Palacio Tiradentes, o sr. Rui de Almeida, seu atual primeiro secretario, está realizando, com o auxilio do sr. Negreiros Falcão, um trabalho contra a recondução do sr. Nereu Ramos ao seu posto. A iniciativa visaria a propalada prorrogação de mandatos, que seria favorecida pelo sr. Cirilo Junior, caso conseguisse voltar ao Palacio Tiradentes e à Presidencia da Mesa.

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Asapress) — O senador Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco, é esperado nesta Capital no proximo dia 12, a bordo do "Serpa Pinto", devendo à tarde daquele mesmo dia ser empossado na chefia do Executivo estadual.

Falando aos jornalistas, no Rio, o sr. Etelvino Lins declarou não desejar que sua posse fosse festiva, "pois ainda pesa nos corações dos pernambucanos a perda de seu grande lider, Agamenon Magalhães". Acrescentou que somente em Recife, como uma deferencia a Pernambuco e à sua imprensa, dará os nomes dos elementos que constituirão o seu secretariado.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Reunir-se-á, amanhã, a comissão executiva do P. R., para tratar de varios assuntos de interesse partidario. A reunião contará com a presença do sr. Arthur Bernardes.

"Casa Brasileira" na Cidade Universitaria Francesa

PARIS, 30 (UP) — Os dirigentes da Cidade Universitaria elogiam as noticias de que jornais e comunidades brasileiras tratam de ajudar o governo nas despesas de construção de uma "Casa Brasileira", nesse centro universitario de Paris. Acrescentam que o Brasil é um dos poucos paises de importancia sem casa na Cidade Universitaria.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho**
2.o vice-presidente: **Didio Iratin Afonso da Costa**
1.o secretario: **Amando Fontes**
2.o secretario: **José Pereira Lira**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Adiada a votação do acordo militar entre o Brasil e EE. UU

INTERVENÇÃO PROTELATORIA DE VARIOS DEPUTADOS AO ANDAMENTO DO PROJETO — CRIAÇÃO DO FUNDO SOCIAL DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA E A TAXA INCIDENTE SOBRE A SUA PRODUÇÃO

RIO, 1 ("Correio") — Na Camara Federal, voltou hoje a ser discutida pelo sr. Afonso Arinos, lider da minoria, o requerimento relativo ao inquerito do Banco do Brasil.

O orador acusa o presidente da Republica, apontando-o como responsavel pela celeuma que se está erguendo em torno do fato. Esse escandalo, segundo o orador, é tambem consequencia de "desastrosos discursos" de 31 de dezembro do ano passado, no qual teria feito declarações prejudiciais ao credito interno e externo do país.

O inquerito, prossegue o orador, está servindo de pretexto para que sejam atacadas em sua reputação altas personalidades, a começar pelo ex-presidente Dutra e seus mais lidimos colaboradores.

Em aparte, Emilio Carlos observa que um correligionario do orador, José Bonifacio, foi quem trouxe o assunto do Banco do Brasil a publico.

Arinos, prosseguindo, diz que as peças desse inquerito estão cheias de injustiça, perfidia e calunia.

Depois de aludir a uma obra que redigiu na qualidade de funcionario do Banco, a "Historia do Banco do Brasil" e de aludir ao papel desse instituto de credito na historia economica do país concluiu insistindo em sua critica ao governo, a proposito da posição tomada em relação a esse caso que tanto interesse vem despertando na politica nacional.

Tambem discutiram a materia, Raimundo Padilha e Armando Falcão, contra a publicação do inquerito. Este respondeu em termos asperos a acusações que lhe foram feitas a respeito de sua gestão no Instituto dos Maritimos sobre malversação e aplicação indevida de dinheiros publicos. Afirma que essa campanha tem moveis politicos e que é movida por elementos ligados ao Catete. Disse ter dirigido o Instituto do Sal e dos Maritimos.

PROTESTO A' PRISÃO DO JORNALISTA LACERDA

Houve protesto generalizado contra a prisão do jornalista Carlos Lacerda, incurso no processo movido por funcionarios da Policia contra o advogado Rolim e o jornal "Tribuna de Imprensa". O primeiro orador a se manifestar sobre o assunto foi Afonso Arinos, falando como lider de partido e condenando a prisão.

Deputados das mais diversas tendencias, em apartes, condenaram a prisão. Rui Santos, que estivera como testemunha de detalhes da prisão, prestou seu depoimento em aparte. Orlando Dantas lembrou as prisões tambem arbitrarias de oficiais do Exercito, por motivos politicos. Morena estabeleceu ligação entre esta prisão, baseada na lei de segurança do Estado e a do jornalista Elias Chaves Neto, de S. Paulo, tambem em virtude da mesma lei.

Por fim, em aparte, Capanema, baseado em informação do ministro da Justiça, afirmou que o proprio Carlos Lacerda estava conformado com sua prisão, que julgava legal, por emanar de mandado de prisão firmada por juiz. Flores da Cunha, vindo da policia onde se avistou com o jornalista, confirmou essa informação do lider da maioria.

O PROJETO DE ABONO

Provocando alguns pronunciamentos durante as "breves comunicações" e explorado durante 40 minutos do primeiro expediente, pelo sr. Freitas Cavalcanti, o projeto n. 2603-52 relativo ao abono de emergencia ao funcionalismo publico civil da União, provocou as atenções e o debate do Plenario, principalmente no tocante ao artigo 11, que já sofrera insistentes criticas, tendo sido fulminado em alguns aspectos de anti-juridicidade e considerado inconstitucional em sua letra "c", onde omite os funcionarios do D. C. T.

O sr. Negreiros Falcão estranhou que se promovesse o aumento dos servidores civis e fosse omitida a clase dos militares, que sofre, tanto quanto a outra, as contingencias do aumento do custo da vida e o sr. Vasconcelos Costa lembrou a situação dos inativos e aposentados, sob o mesmo regime de necessidade que os demais, sendo-lhes esclarecido que concorda o governo que a estes ultimos tambem se estendam os beneficios daquele projeto.

Ainda no periodo das "breves comunicações" o sr. Mario Altino fez um apelo no sentido de que o plenario aprovasse, com a maxima urgencia, ainda esta semana, o abono, a fim de que o projeto chegasse em tempo util ao Senado, possibilitando a sua subida, ainda nesta quinzena à sanção presidencial.

Durante o discurso do sr. Freitas Cavalcanti, apartearam os srs. Mario Altino e Paulo Sarazate, quanto ao alcance da interpretação do artigo 11, que o primeiro não considera como excludente dos funcionarios do D.C.T., sustenta o segundo que tanto o era no projeto original que as comissões o inquinaram até de inconstitucional. Na opinião de Mario Altino, a letra "c" daquele inciso só exclui os beneficios por acessos decorrentes de mandamento administrativo ou judiciario, por eles provocados.

O sr. Joel Presidio levantou uma questão de ordem para indagar ao presidente se podia apresentar um requerimento solicitando que a Camara telegrafasse a d. Alvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia, congratulando-se pela sua elevação ao cardinalato, por recente decreto pontificio, honraria que era das mais justas, pelo alto espirito de civismo e pela comprovada vocação apostolica do ilustre prelado. Em resposta, o sr. Adroaldo Mesquita declarou que já se encontrava na Mesa, para ser votado em ocasião oportuna, um requerimento solicitando que a Camara se congratulasse com o cardeal Primaz do Brasil, por essa nomeação.

O ACORDO MILITAR BRASIL-EE. UU.

Depois de aprovado em segunda discussão o projeto que revoga o acordo ortografico com Portugal, foi retirado da ordem do dia o Acordo militar com os Estados Unidos. No momento em que o presidente punha em discussão essa materia, Lima Figueiredo levantou uma questão de ordem. Afirmou que o avulso estava incompleto e em vista disso pediu que nele fossem incluidas duas leis americanas a que se refere o Protocolo e a ata final da 4.a Reunião de Consultas de Chanceleres Americanos de Washington.

Na presidencia, Adroaldo Costa pede que Lima Figueiredo formule por escrito o que requeria em sua questão de ordem e o representante paulista imediatamente redige o seu pedido.

Capanema pede a palavra. Manifesta-se contra qualquer adiamento da discussão do Acordo e lembra que em casos semelhantes o presidente Nereu Ramos não atende aos pedidos protelatorios.

Ao mesmo tempo, Roberto Morena encaminha requerimentos pedindo a audiencias das Comissões de Legislação Social, Economia e de Segurança para alguns dispositivos do Acordo. Mas o presidente decide de acordo com o lider da maioria e não aceita os requerimentos de Roberto Morena. Entretanto, depois de examinar o pedido de Lima Figueiredo, concluiu que é necessario atende-lo. Assim, o Acordo militar foi retirado até que se incluam nos respectivos avulsos os documentos a que aludiu o deputado por São Paulo.

A emenda n. 1 ao projeto n. 2.603 foi apresentada por Freitas Cavalcanti, estendendo o abono e o salario-familia aos servidores da Rêde Ferroviaria do Nordeste.

O TRIGO NACIONAL

O sr. Luiz Campagnoni fala do problema financeiro do trigo nacional. Em aparte, o sr. Henrique Pagnonceli salienta que o Banco do Brasil importa o trigo a 88 dolares a tonelada para negocia-lo por 120 dolares no mercado interno e pede que o orador analise bem a materia para não solicitar um financiamento que iria beneficiar exclusivamente alguns intermediarios.

E' aprovado, em seguida, o requerimento que se congratula com a Bahia pela elevação ao cardinalato do seu arcebispo-primaz, enviando-se telegramas a s. exc. e a Sua Santidade o Papa Pio XII, falando a respeito o sr. Rui Santos, autor do requerimento, assinado por 40 deputados.

PRORROGAÇÃO DE MANDATO

Antonio Horacio falou sobre os rumores em torno de um movimento em prol da prorrogação dos mandatos dos atuais deputados. Desmentiu que estivesse liderando esse movimento, mas confirmou aceitar teoricamente a idéia da prorrogação. Recebeu apartes seguidos, que constantemente perturbavam seu discurso. Em termos exaltados, Adroaldo Costa, Eurico Sales, Antonio Balbino e varios outros, proclamaram que a prorrogação seria uma usurpação de mandato e desmoralizaria a Camara. Balbino disse que a prorrogação atentaria não apenas contra a Constituição, como tambem contra as instituições democraticas. Flores da Cunha, citando o dito de um ex-deputado riograndense, afirmou que "debaixo do angu tem a carne".

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Antonio Horacio foi o ultimo orador da tarde. Para o prosseguimento da votação de materias urgentes, foi convocada sessão noturna.

PROTESTO CONTRA A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

RIO, 1 (Asapress) — O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e a Associação Bancaria dirigiram ao prefeito João Carlos Vital veemente protesto contra a promulgação da lei 746, que eleva o imposto de industria e profissões.

Falando à imprensa a respeito, o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luiz Migliore, verberou o modo como foi discutido, e votado e aprovado o projeto na Camara, frizando que esse processo de legislar, alem de antidemocratico, atenta contra qualquer sentido de governo civilizado. Frizou o entrevistado que o aumento, em alguns casos, eleva-se a 1.200 por cento.

Nuvens de gafanhotos invadem Uruguaiana

Grande extensão de terras com as plantações totalmente devoradas

RIO, 1 (Asapress) — Informam de Uruguaiana que aquele municipio acaba de ser novamente invadido por extensas nuvens de gafanhotos, procedecentes da Argentina.

Adiantam as informações que nada menos de 1.000 hectares quadrados, no municipio de Uruguaiana estão cobertos pelos acridios que ameaçam devorar as plantações da região.

COMBATE AOS ACRIDIOS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Face às noticias procedentes de Uruguaiana, relativas à invasão, daquele municipio por nuvens de gafanhotos procedentes da Argentina, o chefe da 5.a Zona Agricola do Rio Grande do Sul, sediada em Santa Maria, entrou em contato com o prefeito Heitor Campos, visando dar combate aos acridios.

Já está sendo pedida tambem a imediata cooperação das autoridades estaduais e federais.

O presidente do Aero-Clube de Santa Maria, capitão Chagas Pinto, determinou a ida para Uruguaiana de um avião devidamente aparelhado, para o lançamento de inseticidas sobre as gafanhotos.

RESPIGOS E RECORTES

COFAP

"Livremente — adverte o "Diario Carioca" — tem agido o sr. Benjamim Cabello e adotado as mais calamitosas medidas para a produção e o erario. E o povo mesmo não encontra nenhuma proteção da parte daqueles aos quais foi entregue o tabelamento dos preços.

"Deixam de ser tomadas providencias de desenvolvimento da produção agricola e diversas conjunturas da intimidade daquele organismo têm provocado a elevação dos preços. Assim, ao mesmo tempo que a COFAP impede o equilibrio do comercio de generos de primeira necessidade, pondo de lado a lei da oferta e da procura, para atender a uma politica toda especial e misteriosa, determina a revisão de certas tabelas de preços obrigando o consumidor a adquirir mais caro o que poderia ser bem mais barato.

"Todavia, de repercussão mais desastrosa tem sido a atuação propriamente economica do sr. Benjamim Cabello. Não houve sequer uma das suas iniciativas que não redundasse no maior dos fracassos.

"O problema da carne, que estaria resolvido em dias, está pior do que antes, conforme displicentemente vêm de confessar os dirigentes a COFAP. E eles que são todo poderosos e tudo prometem, avidos de propaganda, procuram lançar a culpa para cima de outrem. Só não reconhecem a propria inepcia para não perderem os seus vantajosos cargos publicos.

"Mas não se cansam de novidades. Importarão perus para o Natal. Eis o novo e extraordinario programa do sr. Benjamim Cabello. A COFAP importará tambem milho. E azeite. Esse mesmo produto que ha cerca de um ano caira de preço, não pela intervenção das autoridades publicas, mas porque foi possivel aos importadores suprir devidamente o mercado.

"O absurdo maior, porem, é relativamente ao milho. Pelo tempo que já se acha autocraticamente instalado na C. C. P. e na COFAP já poderia ter o sr. Benjamim Cabello pensado mais seriamente em promover o plantio desse produto, que pode ser cultivado em qualquer terreno — como sempre o foi, proveitosamente — e colhido em menos de um ano".

ILUSÃO E REALIDADE

"Estavamos certos — escreve o "Correio da Manhã" — quando o pronunciamento já começou. Os dois maiores Estados produtores, São Paulo e Paraná, colherão menos que em 1952. O sr. Geremia Lunardelli, que possui fazendas de café em São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, declarou que não é facil um prognostico.

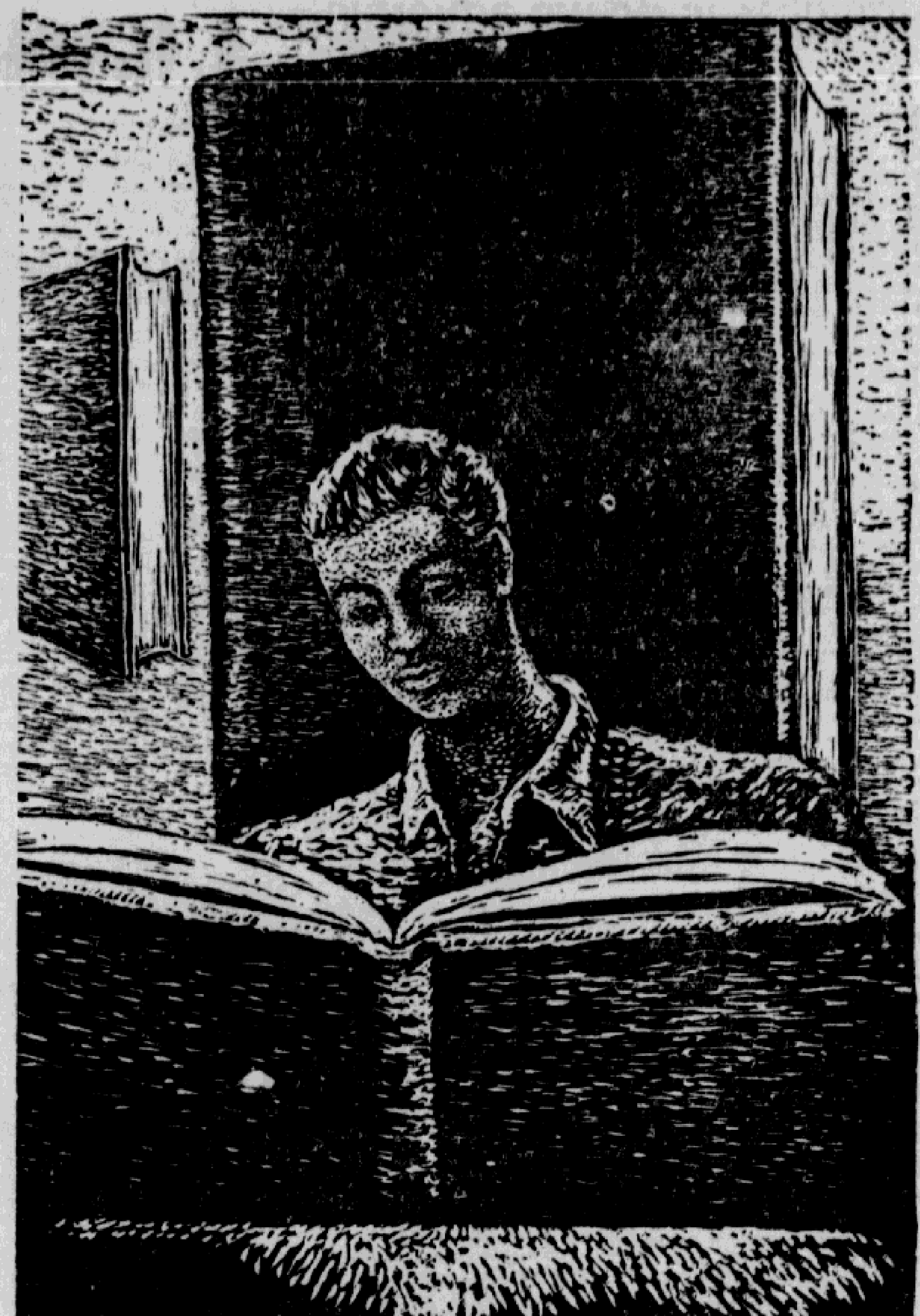
"Acrescentou que percorreu recentemente varias zonas cafeeiras de São Paulo e Paraná. Estes dois Estados, em conjunto, atualmente colhem mais de dois terços da produção total do país, de modo que uma redução de colheita em seus cafezais terá, naturalmente, de exercer grande influencia na produção geral.

"O sr. Carlos Whately, outro lider, vê o caso mais ou menos pelo mesmo ponto de vista. Esse diretor da Sociedade Rural Brasileira, fazendeiro na zona da Sorocabana, disse que seus cafezais estão em pessimo estado e sem nenhuma duvida colherá menos que em 1952. Referindo-se ao Paraná e a sua grande safra nesse ano, advertiu que a tendencia dos cafezais adultos é para menor produção, em nivel que não poderá ser comparado com o da anterior produção. Esse mesmo nivel não poderá ser superado pelos cafeeiros novos, que entrarem no periodo da produção em 1953.

"Como se vê, no país do café, ainda não existem bases para confirmar as informações otimistas vindas dos Estados Unidos".

COMPARECIMENTO À 2.a REGIÃO MILITAR

Devem compareced ao Quartel General da 2.a Região Militar (Escalão Territorial) ou 2.o B. C. (Santos) os seguintes reservistas: — Irineu Fernandes, filho de Alfredo Fernandes; — Joaquim Jacinto, filho de Joaquim Jacinto; — João Batista Neves, filho de Francisca da Silva; — João Batista dos Santos, filho de Augusto B. dos Santos; João Carlos Pires, filho de Jorge Pires; — João da Costa Pinto, filho de José da Costa Pinto; — João Napoleão de Oliveira, filho de Napoleão de Oliveira; — João Piotto, filho de Luiz Pilotto; — João Serrão, filho de Agostinho Serrão; — José Agante, filho de Daniel Maria Agante; — José de Araujo, filho de Francisco F. de Araujo; — José Batista Fernando Augusto, filho de Fernando Augusto; — José Boncompano, filho de Aristides Boncompanho; — José Del Castilho Orenes, filho de Antonio D. C. Fernandes; — José Esmais, filho de Elias Esmais; — José Faciolla, filho de Genaro Faciolla; — José Gonçalves Dionisio, filho de José R. G. Dionisio; — José Lima de Sousa, filho de Valeriano G. de Sousa; — José Machado Sobrinho, filho de Cizilio Machado; — José Rabelo de Amorim, filho de Isaura Rabelo de Amorim; — José dos Santos, filho de João Batista dos Santos; — José Vieira, filho de Antonio J. Vieira; — Lael Azevedo, filho de Benedito Joaquim; — Léo de Queiroz Monteiro, filho de Leodegario Monteiro; — Leonidas Marques da Silva, filho de Elpidio M. da Silva; — Luiz Carlos Romani, filho de Antonio Leoni Romani; — Luiz Lucena da Silva, filho de Maria Lucena da Silva, filho de Maria Lucena locamos de reserva o calculo, de procedencia norte-americana, sobre o volume da safra brasileira de café de 1953. Dissemos, então, que seria prudente aguardar a palavra dos produtores lideres do país. O pro- da Silva; — Luiz Roberto Mesquita Pinto, filho de Rodrigo Pinto; — Manoel Dutra, filho de Joaquim D. de Sousa; — Mauro Duarte Teodosio, filho de José Duarte Teodosio; — Mem de Sá Faria, filho de José Leandro de Faria; — Milton Ambrosio, filho de Manoel Ambrosio; — Moacir de Paula, filho de Benedito de Paula; — Moacir Taraban, filho de Joaquim Taraban; — Moisés Isidoro Damasceno, filho de Rosa Maria da Conceição; — Nelson Ferreira Apoliano, filho de José Ferreira Apoliano; — Newton de Carvalho, filho de Alfredo J. de Carvalho; — Newton Paranhos, filho de Inocencio S. Paranhos; — Nicacio Barbi, filho de Luiz Barbi; — Nivaldo Teles de Oliveira, filho de Nilo Teles de Oliveira; — Noemio Machado de Oliveira, filho de Maria C. Prazeres; — Odilon Costa, filho de Manoel Timoteio Costa; — Onofre Batista da Costa, filho de José Batista da Costa; — Orlando de Oliveira, filho de José Maria de Oliveira; — Orlando Santiago, filho de Luiz Santiago; — Orlando Vasques Espanõela, filho de José Vasques Martin; — Oscar Leopoldino de Sousa, filho de Aristides L. de Sousa; — Osvaldo Augusto, filho de Guilherme Augusto; — Otacilio Ferreira da Silva, filho de João Emidio da Silva; — Paulo Gratão, filho de Henrique Gratão; — Paulo Marcelino Ribeiro, filho de João Marcelino Ribeiro; — Paulo Klenner, filho de Alfredo Klenner; — Pedro Bueno, filho de Conegundes I. Bueno; — Pedro Rodrigues Dias, filho de Ricardo Dias; — Pedro Rodrigues de Sousa, filho de Candido R. da Costa; — Pedro Kefrof, filho de João Krefof; — Ramon Matias Camacho, filho de Domingos Matias; — Remigio Antonio de Araujo Bastos, filho de Antonio A. B. Filho; — Revoltoso Bruno, filho de Antonio Bruno; — Roberto Ribas, filho de Benigno Ribas; — Roberto Sampaio, filho de Benedita Sampaio; — Rubens Aparecido Santos filho de João B. dos Santos; — Rubens Calbelo Amigo, filho de Constantino O. Amigo.



Dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo

Profunda repercussão causou o passamento do ilustre republicano

Causou viva consternação nos meios politicos e sociais a noticia do falecimento do dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, ocorrido sabado ultimo na cidade de Campinas, onde era um dos mais antigos advogados e fazendeiro. Desapareceu com a avançada idade de 93 anos, tendo sido na sua mocidade um ardoroso abolicionista e lider republicano o que lhe grangeou a estima e admiração do vasto circulo de amizades não só naquela cidade como tambem nesta capital, mercê de suas excepcionais qualidades morais e de espirito.

O dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo nasceu em Campinas a 10 de agosto de 1859. Foram seus pais o sr. Alvaro Xavier de Camargo e Silva e da. Maria Brandina de Sousa Aranha, de ilustre e tradicional familia campineira, cujos antepassados remontam aos fundadores daquela cidade.

Cursou o Colegio São Luiz, de Itu, e o Colegio "Culto à Ciencia", de Campinas, formando-se em 1884 pela Faculdade de Direito de São Paulo. Na Faculdade de Direito foi contemporaneo de Julio Mesquita, a quem sempre esteve ligado por fraternal afeição, de Antonio de Padua Sales, João Alberto Sales, Luiz José Pereira de Queiroz, Olavo Egidio de Sousa Aranha, Inacio Lacerda, dr. Antonio Candido de Camargo, todos seus conterraneos e aos quais se ligara por inabalavel amizade.

A 2 de maio de 1885, casou-se com da. Branca Doque de Sousa Camargo, já falecida, filha de Isidoro Marques Cantinho e da. Maria Augusta de Mendonça Doque, neta do prestante cidadão Antonio Alves Guimarães, por alcunha o "Bahia", a quem Campinas deve muitos beneficios e melhoramentos. Em 1935 teve o casal a ventura de celebrar as suas bodas de ouro, o que deu ensejo a que lhe fossem prestadas grandes homenagens, pois tanto o dr. Joaquim Alvaro como sua esposa, eram figuras do mais alto relevo da nossa sociedade, à qual sempre se impuseram por suas qualidades de carater e por suas virtudes.

Propagandista da Republica, depois de ter sido dos mais fervorosos abolicionistas (fez casar, em sua fazenda, de uma só vez, 20 escravos para em seguida dar-lhes alforria), prestou os mais relevantes serviços à sua cidade natal, como vereador e presidente da edilidade, chefe politico e deputado às Camaras Estadual e Federal, deixando nelas traços indeleveis do seu acendrado patriotismo. Quando presidente da Camara Municipal, desempenhou com alto criterio e carinho as funções de inspetor escolar do municipio.

Foi ardoroso propugnador do ensino agricola no Estado, sobre o qual produziu na Camara Estadual um dos seus mais belos discursos. Assim, a criação do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas, não podia deixar de receber o seu apoio irrestrito, tendo sido, talvez, o mais entusiasta defensor dessa instituição.

Foi tambem o idealizador e um dos fundadores do Colegio Progresso Campineiro, modelar educandario para meninas, juntamente com o seu irmão, coronel Antonio Alvaro de Sousa Camargo, Orosimbo Maia, Luiz de Campos Sales e coronel Artur Leite de Barros, saudosos e ilustres campineiros.

Na revolução Constitucionalista de 1932, desenvolveu intenso trabalho em pról da santa causa que visava a salvaguarda do nosso patrimonio moral e material, tendo dirigido em Campinas a Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo, para a qual fez ele proprio preciosos donativos de reliquias valiosas de familia.

Artista por vocação, foi em Campinas um verdadeiro mecenas, quando, amparando e incentivando quantos a ele recorressem. Não havia concertista que, em chegando a Campinas, não fosse pedir o patrocinio do "tio Quim". Em 1870, orientava uma orquestra, a "Filarmonica de Mato Dentro", de que participavam seus irmãos (Antonio Alvaro, Candido Alvaro, Francisco Alvaro e Floriano de Sousa Camargo).

Sant'Ana Gomes, irmãos mais velho de Carlos Gomes, escreveu um "Quarteto" para cordas dedicado aos irmãos Alvaro e que teve sua audição em saraus da antiga Cultura Artistica. No Clube Campineiro, existia um quarteto de cordas constituido dos seguintes componentes: Joaquim Alvaro, Candido Alvaro, Antonio Alvaro e José Braghetto.

Em 1906, quando Madalena Tagliaferro deu um recital no Clube Campineiro, executando o "Concerto de Mozart", com orquestra, lá estavam fazendo parte dessa orquestra os irmãos Alvaro, Edgard Gerin, Henrique Armbrus, Sant'Ana Gomes e seu filho Alfredo Gomes.

Há anos, Joaquim Alvaro reuniu um grupo de amadores e, no Clube Concordia fazia os ensaios da orquestra, que sob sua direção, realizou varias audições. Foi presidente de honra da Sinfonica Campineira, pelos relevantes serviços prestados.

Eram seus irmãos: Francisco Alvaro de Sousa Camargo, casado com d. Maria Lopes de Sousa Camargo, falecidos; Alda Brandina de Camargo Nogueira, casada com o coronel José Teixeira Nogueira, falecidos; Eliziario Alvaro de Sousa Camargo, casado com d. Ana Duarte de Sousa Camargo, falecidos; Floriano Alvaro de Sousa Camargo, casado com d. Brasilina Engler Barbosa de Sousa Camargo, falecidos; Candido Alvaro de Sousa Camargo, casado com d. Maria Lapa de Sousa Camargo, falecidos; Antonio Alvaro de Sousa Camargo, casado com d. Olimpia Lapa de Sousa Camargo, falecidos; Paulo Joaquina de Camargo Nogueira, casada com Antonio Carlos de Almeida Nogueira, falecidos; Maria Luiza de Camargo Bicudo, casada com José de Almeida Bicudo, falecidos; Alvaro Xavier de Camargo e Silva, casado com d. Libia Morais de Sousa Camargo, falecidos; Ana Brandina de Camargo Bueno, casada com Afonso Bueno, falecidos; Eufrosina Camargo do Amaral Lapa, casada com Antonio Carlos do Amaral Lapa, falecidos, e José Alvaro de Sousa Camargo, casado com d. Luiza Sampaio de Sousa Camargo, falecidos.

São seus filhos adotivos: Silvia de Camargo Vilela, viuva de Joaquim Vilela de Assumpção, e José Alvaro Pavani, solteiro.

Deixa três netos adotivos, filhos de d. Silvia de Camargo Vilela, nove bisnetos adotivos e numerosos sobrinhos.

O seu enterro realizou-se domingo, com grande acompanhamento, no cemiterio da Saudade, em Campinas.

Memorias de João Alberto

RIO, 1 ("Correio") — O ministro João Alberto leu em sua residencia, para alguns amigos, inclusive velhos antirevolucionarios de 1922 e 1924, os primeiros capitulos de um livro de memorias que pretende publicar brevemente. Nessa obra, o famoso "tenentista" que teve destacada atuação nos acontecimentos daqueles periodo da vida politica brasileira, vai contar como foram a revolução de 22 e a de 24, dedicando um estudo especial à personalidade de Luiz Carlos Prestes. Prometeu o sr. João Alberto revelar a causa principal do ingresso de Prestes no P. C.

Solicitada a sustação de importação de bebidas

RIO, 1 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama, da Camara Municipal da cidade de Erexim no Rio Grande do Sul:

"Consoante proposição aprovada pela Casa, tenho a honra de apresentar uma solicitação a v. excia., no sentido de ser declarado por 5 anos a suspensão de importação de bebidas, tais como uisque, conhaque, vinhos de mesa e licores, sendo feito o aumento correspondente aos valores desta medida na importação de maquinas agricolas ou produtos quimicos e farmaceuticos dos quais não tenhamos produção similar. Atenciosas saudações."

Instituto de Altos Estudos de Urbanismo

RIO, 1 ("Correio") — Anuncia-se que o ministro da Educação noticiou ao seu colega do Exterior que, por sugestão da Organização dos Estados Americanos, será instalado no Brasil o Instituto de Altos Estudos de Urbanismo, que funcionará sob os auspicios da referida instituição interamericana. Como providencia preliminar para a efetivação da medida, deverá iniciar-se no proximo ano, daquele, junto à Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil.

Aumenta a imigração portuguesa

RIO, 1 ("Correio") — O I. N. I. revela que este ano registrou um recrudescimento consideravel da imigração portuguesa para o Brasil. Nada menos de 35 mil já ingressaram no país até agora esperando-se que esse numero alcance 38 mil até o fim de dezembro. Para 1953 está prevista a entrada de mais 40 mil portugueses em territorio brasileiro, conjecturando-se que a maioria deles se destinará à agricultura. O governo de Portugal, por sua vez, estaria interessado em facilitar essa vinda de suditos seus para o Brasil.

Significação de um adverbio

FRANCISCO PATI

Em artigo do "Jornal de Letras" sobre escritores paulistas que vivem e trabalham na capital federal, cita o sr. Alcantara Silveira os srs. Brito Broca e Francisco de Assis Barbosa, este ultimo posto agora em muita evidencia pela biografia de Lima Barreto. Diz, então, a certa altura: "Infelizmente, tanto Brito Broca como Francisco de Assis Barbosa são jornalistas".

Por que "infelizmente"?

E' um tema a respeito do qual posso falar de catedra, não para me apresentar como exemplo e sim, apenas, como testemunha. Escrevo em jornal desde os bancos academicos. Fui companheiro de muita gente que acabou fazendo carreira na politica, nas profissões liberais, no comercio, na propria literatura. Ainda que não tendo iniciado a profissão como revisor, conheço o jornal a fundo. Fui secretario da "Folha da Noite" de Olival Costa ao tempo em que redação, oficinas e estereotipia formavam uma coisa só. Isso me permitiu participar um pouco de tudo: da redação, das oficinas, da revisão, da estereotipia, da remessa e da gerencia. Minha mesa de trabalho ficava junto aos taboleiros de composição e paginação. Podia de vez em quando trocar dois dedos de prosa com o sêo Viana, paginador do jornal:

— Hoje temos anuncios. — dizia-me ele às vezes — de maneira que a materia não precisa render muito.

Ou, então, com ar desanimado, de barbante em punho:

— Vamos dar oito paginas e não temos nem meia de materia paga. Faça a tesoura trabalhar.

Volto, porem, à pergunta sugerida pelo artigo do sr. Alcantara Silveira: por que "infelizmente"?

Por ser o jornalismo uma obsessão, mais do que uma profissão. O medico, o advogado, o engenheiro, o professor, o comerciante podem, querendo, dar absoluto repouso ao cerebro. Mudando de ambiente, mudam de cuidados. Não são inconscientes, está claro, e à noite ainda podem pensar no que fizeram durante o dia. Um medico cheio de clientes preocupar-se-à com o estado em que os deixou por ocasião da ultima visita. O advogado teme pela sorte das suas causas entregues à justiça. O engenheiro possui tambem problemas proprios. O comerciante tem as duplicatas a vencer. Nenhum deles, entretanto, continua a viver a profissão dentro das suas preocupações. Nenhum deles rola uma pedra na montanha, como este personagem mitologico dos nossos dias, — o homem de jornal.

Um jornalista nem bem entregou a tarefa do dia ao secretario da redação começa imediatamente a pensar na do dia seguinte.

Ler, como se sabe, constitui uma das grandes fontes de alegria na vida do homem que gosta dessas coisas. Um jornalista não pode, contudo, dedicar-se a esse prazer integralmente, ou, melhor, despreocupadamente. Se o livro é bom descobre assunto a cada pagina lida. Descoberto o assunto começa este a trabalhar por baixo do pano, isto é, no subconsciente. Daí a pouco é o livro posto de lado a fim de que a sua leitura não comprometa o artigo já em elaboração. Mesmo que deixe de ler, mesmo que mude de ambiente, mesmo que visite um amigo ou assista a uma sessão de cinema, o artigo continuará sendo composto na sua cabeça. E o pior é que, mudando de ambiente, novas sugestões lhe são feitas por um trecho de musica, uma frase, um acontecimento imprevisto...

Sendo, como inegavelmente é, uma obsessão, o jornalismo não deixa tempo a quem o pratica para outra atividade espiritual.

O mitologico personagem senta-se à mesa para escrever um livro. Ao fim de duas horas de trabalho verifica que o que escreveu dá um bom artigo. Pega, então, o que escreveu e o leva ao seu jornal. O livro poderá, não digo que não, continuar a ser escrito, mas com a preocupação de render tantos artigos quantos sejam necessarios para a tarefa de uma semana, ou de varias. A não ser que o jornalista, depois de ver o seu trabalho publicado em forma de artigo, se considere desobrigado de publicá-lo em livro. Isso acontece mais comumente do que se imagina. E é por esse motivo que o oficio, entre nós, faz concorrencia à literatura propriamente dita. Quem tem oportunidade de divulgar idéias todos os dias não espera poder fazê-lo em volume, de ano em ano.

Duas figuras, na mitologia helenica, podem ser apontadas como simbolizando a vida do homem de jornal: Midas, cujas mãos transformavam em ouro tudo em que tocassem, e Sisifo, condenado a rolar uma pedra numa encosta de montanha.

A IGNORANCIA SABE O QUE QUER...

CANDIDO MOTA FILHO

Não faz muito, Jacques Maritain acentuava, como uma das pesadas heranças de nossa época, o maquiavelismo. Politica sem conteudo, de ambição de poder pelo poder, transformou a malicia em maldade e a de atitude no habito de enganar. Acontece porém que esse maquiavelismo, propicio às épocas mesquinhas e desinteressantes, palco frequentado pelos farsantes e inescrupulosos, mantem-se na atualidade tragica de nossos dias, quando a humanidade, sacudida por sucessivos e profundos sofrimentos, precisa assumir atitudes historicas, decisivas para seu proprio destino. Se fossem os oportunistas ouvir os profetas da atualidade, acabariam reconhecendo, como o heroi de "Le diable et le bon Dieu" de Sartre, que ser bom e honesto não vale a pena.

Vivemos, com isso, em nosso país, a mais terrivel e desprimorosa incompreensão. País incorporado, por força das circunstancias, aos acontecimentos do mundo, está vivendo como se eles não existissem. Ficamos entre a politica de portas de farmacia e a politica de golpes pessoais. Não vemos a civilização ameaçada na Coreia, na Indochina, em Kenia, na Indonesia, na Australia, na Bolivia, no Peru, no Chile, na Venezuela; não percebemos que ela está sendo minada, onde é fraca, onde não pode opôr resistencia, onde o colonismo se transfigura em nacionalismo, onde o nacionalismo se faz rascismo e bolchevismo.

Aceitamos, como um país desprevenido e insuficiente, o que é pior numa época de crise: — A falsificação e o abuso.

De ha muito que procuramos a nossa autenticidade e, no entanto, nunca fomos tão inautenticos como agora! E é, por isso, que, para o nosso, a capacidade de enganar é a mais fiel expressão da capacidade politica. O problema politico aparece, para ela, como habitualmente formado pelas suas carateristicas negativas. Ela é a "politicalha", a que se referia Rui Barbosa.

Não se vê o politico, senão como o aproveitador da politica. E a sua atitude é a descrença diante da ganancia dos aproveitadores.

Esse aspecto sempre se mostrou em todas as crises. Na França, com o fim do antigo regime, acentuou-se por entre alarmas e protestos. O marquês de Chateaubriand, envolvido pela crise que atravessou o país, com a revolução de 1789, com o bonapartismo e com a restauração, descreve-o, em julho de 1815; numa que se desenrolou, em Saint Dinis, junto ao gabinete real: — "De repente, abre-se a porta; entra silenciosamente o vicio apoiado nos braços do crime, M. de Talleyrand sustentado por M. Fouchet. A visão infernal passa lentamente diante de mim, penetra no gabinete do rei e desaparece. Fouchet vinha prestar juramento e homenagear o seu senhor; o fiel regicida colocou as mãos entre as mãos do rei martir; o bispo apostata vinha empenhar a sua palavra".

Para o intelectual a cena era chocante, principalmente porque representava um ato, em grande estilo, da politica dominante. A época era dos grandes aventureiros e das pequenas aventuras, dos prestidigitadores, dos adivinhos e das mascaradas mundanas. E a sumula desse estado de espirito, estava nesses dois demonios politicos, nessas duas sombrias e escorregadias figuras maquiavelicas; não porque tivessem se mostrado sabidos na arte de governar, mas porque conseguiram, com a arte de enganar, atravessar incolumes, regimes que as negavam. Vencedores da destruição, herois da inconsequencia, souberam sustentar, por astucia e calculo, as posições e as vantagens. Fouchet, que fez cair a cabeça de Luiz XVI e outras cabeças, era, antes de tudo, um tecnico na arte de enganar. Não satisfazia, com seus atos desumanos, frios e perversos, a um instinto sanguinario, senão se aproveitava delas por astucia. E o bispo apostata não se expunha; não porque fosse um medroso; nem se curvava; não porque fosse um submisso aos poderosos; mas tambem por astucia.

Ambos exploravam as condições do homem e as condições da época, com o maximo de aproveitamento e minimo de responsabilidade, isto é, com o maximo de poder e o minimo de opinião propria.

Como o poder era instavel e duvidoso, era, ao mesmo tempo, do principe legitimo e do usurpador, davam ambos razão a todos, aos homens da revolução e da contra-revolução, de Bonaparte e da monarquia. E para dar razão a todos, jamais diziam o que pensavam, porque só pensavam sobre o influxo das circunstancias.

Entretanto, esses dois exemplares inesqueciveis da fauna politica, encarnavam, como apontou a imagem romantica de Chateaubriand, a obliteração completa do senso politico pela malicia. Apesar das impressionantes justificativas de Ferrero, de Zweig e de Ortega y Gasset, foram, num periodo de desgoverno, daqueles que deixaram a politica de lado para usar tão só da malicia politica. Numa guerra de todos contra todos, usaram e abusaram do inesperado, das surpresas e dos golpes, como formulas praticas para domar as dificuldades.

Agora, porém, a escala de acontecimentos é muito maior. A politica não é de acomodação de homens, na perigosa baldeação entre dois regimes. A politica exige hoje uma tomada de posição e uma luta por ela. Não se satisfaz com a colera em surdina dos homens de bem; nem com as cautelas de paz social dos homens de negocio. A malicia de don Camilo, do romance de Guareschi, procurando reconstruir a torre da igreja à custa da ignorancia de um cabecilha da extrema esquerda tambem não basta, principalmente porque o perigo da nossa época, como nas das grandes subversões sociais, está na ignorancia dos que sabem e no fato dos ignorantes saberem o que querem.

A ideia do tempo entre os antigos

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

A idéia do Universo como totalidade parece constituir criação do intelecto grego. Os babilonicos acreditavam numa necessidade inevitavel que domina todas as coisas, mas parece que não tiveram idéia clara da unidade do Universo. O primeiro sabio a cogitar da Cosmogonia foi Tales de Mileto, que viveu no seculo VI antes de Cristo. E' de Tales de Mileto a assertiva de que "na natureza nada se perde e nada se cria", a qual foi confirmada por Lavoisier sob forma mais cientifica. Sustentava Tales que tudo era agua, com isso exprimindo, pela primeira vez, a idéia da unidade do Universo em termos de uma substancia basica que não varia. Esta tendencia de abstrair algo fixo da eterna fluidez dos fenomenos persistiu no pensamento antigo, e afinal conduziu o homem à construção de modelos geometricos do Universo, nos quais todo o objeto teria a posição que lhe corresponde, sendo eterno todo o sistema.

A idéia do tempo desempenhou papel relativamente pequeno no pensamento grego. Não constituiu idéia refinada ou desenvolvida como a idéia de espaço. Este menosprezo relativo pelo tempo teve grande influencia; a ele se deve o carater basicamente geometrico da maioria dos sistemas da Filosofia Natural ou da Fisica, como modernamente é conhecida. As razões deste menosprezo eram diversas. Pareceu que o tempo não se prestava facilmente a uma analise logica. Por exemplo, Zenão de Eleia pretendia provar, mediante uma série de paradoxos engenhosos, que as idéias de tempo e de movimento eram contraditorias em si mesmas. A verdade é que esses paradoxos não negam a existencia do movimento, antes revelam certas dificuldades associadas ao conceito abstrato de um instante de tempo. E' o que se vê com clareza no celebre paradoxo da flexa. Sustentava Zenão que uma flexa está parada, ainda que esteja a correr pelo ar, dado que a cada instante ocupa um espaço igual ao seu proprio, e aquilo que ocupa espaço igual ao seu proprio espaço não está em movimento e está portanto, parado.

Zenão discorreu sobre seus paradoxos com o objetivo de refutar os seguidores de Pitagoras, cuja escola sustentava que as realidades ultimas são, na natureza, os numeros. "Os numeros governam o mundo" era o lema dos discipulos de Pitagoras. Essa doutrina foi lançada por este sabio após o descobrimento da razão numerica entre a longitude de uma corda e a altura de sua nota. Os pitagoricos se interessavam sobremodo pela periodicidade do Universo, e um deles Arquitas de Taranto, contemporaneo de Platão, notabilizou-se por sua definição de tempo: "Tempo é o numero de certo movimento, e em seu sentido mais amplo, o intervalo da ordem natural do Universo". Os Pitagoricos viam o espaço como uma reunião de pontos, ainda que se considerassem estes como tendo tamanho finito e dimensionados. Acreditavam que todos os objetos eram compostos de certo numero de pontos colocados numa ordem determinada.

Dissidente, Zenão deu apoio às idéias de Parmenides, rival de Pitagoras, que sustentava era o mundo uma esfera continua, indivizivel, sempre identica a si mesma. Apesar da obvia incompatibilidade deste conceito com as nossas provas mais elementares e sensitavas e os nossos sentidos, esta teoria teve grande influencia no desenvolvimento do pensamento humano, conduzindo nossa atenção para as carateristicas do mundo, que são independentes do correr do tempo, assim abalando a unidade do Universo.

O tempo parece ter sido para os gregos um fenomeno objetivo carateristico da aparencia do mundo externo. Quem primeiro tratou das questões relativas ao tempo subjetivo ou psicologico foi Santo Agostinho, cujo exame, estranho mas esclarecedor, prefigurava o ponto de vista moderno. — "Que é o tempo? Se desejo explica-lo a quem mo perguntar, não sei responde-lo" escrevia o santo.

O fato de a luz viajar com velocidade finita aniquilou a crença secular de que existe no Universo uma ordem de tempo de acontecimentos unicos. Esta ordem de tempo depende da situação do observador, e varia de um observador a outro, segundo nos ensina a teoria da relatividade.

NOTAS E COMENTARIOS

VIAS PUBLICAS

Entre as mil e uma coisas que acontecem em São Paulo e que fazem desta, no momento, uma cidade quase inabitavel (falta de condução, falta de luz, falta de agua, insuficiencia de escoamento de aguas pluviais, alta crescente dos preços, barulhos desnecessarios, engavetamento permanente do transito), citaremos hoje o futebol nas ruas.

A impossibilidade de se dar um estadio, ainda que estadio-mirim, a todos os times espalhados pela urbe é sem duvida responsavel pelo fato. As ruas dos bairros residenciais foram transformadas em autenticos pacaembuzinhos. Organizam-se em todas esquadrões completos. A principio jogava-se com bolas feitas de velhos pés de meia. Posteriormente os pés de meia foram substituidos por pequenas bolas de borracha. Hoje as bolas são iguais às que se usam nos torneios de verdade, com camaras de ar. No Jardim Paulista, no Jardim America, por toda a parte, o esporte bretão é praticado com entusiasmo e realidade.

Facil aos nossos leitores imaginar o resultado.

Além do transtorno que isso causa aos transeuntes, além da gritaria ensurdecedora que os "campeonatos" produzem, além dos vidros quebrados, dos jardins invadidos e pisados, existe o perigo dos acidentes de automoveis para os proprios jogadores.

Os automoveis paulistanos matam sem dó nem piedade. Não precisam de pretexto para isso. Matam nas ruas e nas calçadas, matam até dentro de casa. Trafegando sempre com velocidade incrivel, esses instrumentos de destruição são capazes de exterminar times completos de crianças jogando futebol nas vias publicas. Sob o entusiasmo das disputas futebolisticas, crianças e adolescentes não se lembram de que no fim de contas as ruas são feitas para a gente andar a pé, de bicicleta, de carrinho de padeiro ou de automovel. Nada vêem à sua frente. Querem divertir-se, mormente neste inicio de ferias escolares.

Matar uma criança que joga futebol na rua é crime, não resta a menor duvida. Poderá, todavia, o motorista homicida, alegar em sua defesa que rua não é estadio. E semelhante alegação poderá, por sua vez, fazer tremer a pena à mão do magistrado encarregado de julgar os prós e os contras da ação delituosa.

Faz-se tudo nas ruas da capital paulista. Nos passeios a situação é ainda mais grave, porque os vemos transformados em campos de futebol, rinques de patinação, velodromos para corridas de bicicletas, etc.

Providencias energicas precisam ser tomadas pelo poder publico. Como se não fossem mais do que suficientes as hipoteses por nós enumeradas, ha ainda o perigo das discussões, da animosidade entre vizinhos, das brigas, todo um cortejo infinito de males que podem e devem ser evitados.

E' o que esperamos em nome de leitores que ultimamente nos têm escrito ou telefonado sobre o assunto.

—o—

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que dispõe sobre vencimentos dos cargos de oficial de justiça e escreventes do quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça.

"UM LIVRO EM MINHA VIDA"

O dr. Altino Arantes pronunciou sabado ultimo ligeira palestra numa das emissoras locais, em apoio à Campanha do Livro que todos os anos é levada a efeito nesta capital, sob os auspicios da Camara Brasileira do Livro. Foram as seguintes as palavras do ilustre homem publico, presidente da Academia Paulista de Letras, que falou sobre: "Um Livro em Minha Vida":

"Um livro em minha vida seria a propria historia de minha vida. Pois desde a mais tenra meninice fui apaixonado da leitura. De natural timido e reconcentrado, preferi sempre a companhia silenciosa e tranquila dos livros, à outra, irrequieta e turbulenta, dos companheiros de escola. E porque na leitura encontrava diversão para o espirito e descanso para o corpo — pude compreender e admirar, desde então, a imensa e temerosa força dessas tenues folhas de papel, reunidas em volumes portateis, que circulam de mão em mão, que passam, como as lampadas de Lucrecio, de geração a geração, na faina eterna de doutrinar e de convencer, de ensinar e estimular, de distrair e alegrar a humanidade, sempre curiosa e sempre inquieta. Depois... no colegio aprendi de Cicero que os livros são o alimento da mocidade e o conforto da velhice; que eles dão lustre à prosperidade e consolo ao infortunio; que eles distraem de portas adentro e não importunam fora delas; que são nossos amigos fieis nos trabalhos, nas viagens e nos campos: "Pernoctant nobiscum, peregrinantur, rusticantur".

E agora mesmo, ao sol posto da vida, no sossego do lar, verifico e gozo a certeza do sapiente conselho de Socrates: "Refugia-te nas letras que de ti refugirão a tristeza e a desesperança. O lazer sem a leitura é a morte lenta, é a sepultura de um homem vivo".

Bem haja, portanto, esta oportuna e necessaria campanha do livro; e que nela, na sua eficacia e no seu triunfo, se confirme, para os seus iniciadores e arautos, o glorioso augurio do poeta:

Livros... livros a mancheia
Bendito o que semeia
E manda o povo pensar.
O livro, caindo n'alma,
E' germe que faz a palma,
E' chuva que faz o mar.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 29 — Entradas — Saldo anterior — Cr$ 1.044.733.019,20; — Movimento do dia — Cr$ 74.709.254,10; — Total do mês — Cr$ 1.119.442.273,30; — Saidas — Saldo anterior — Cr$ 1.028.590.603,20; — Movimento do dia — Cr$ 11.345.543,20; — Total do mês — Cr$ 1.039.936.146,40.

FAZEDORES DE IMORALIDADE

Felicitamos o delegado Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas, pela portaria com que interditou diversas musicas carnavalescas. Ou por causa da letra, ou por causa do titulo, ou ainda por defeitos de pronuncia, o certo é que uma serie delas está proibida de ser executada por ocasião do Carnaval de 1953.

O Carnaval já é de si mesmo uma festa livre. Tão livre, que os ministros do cristianismo a reputam incompativel com a rigida moral do Evangelho, razão por que recomendam insistentemente aos fieis que se abstenham de participar dos folguedos. Ora, se esta liberdade ainda for acrescida dos desmandos de linguagem de modinhas maliciosas, postas a circular por autores que não sabem vencer em si a ebulição dos pessimos instintos, a que ficará exposta a sociedade brasileira?

A liberdade de não deve degenerar em licenciosidade. Se é justo que o povo se divirta, que tenha durante o ano três dias relativamente despreocupados, importa tambem cercá-lo de cuidados minuciosos, a fim de que não o explorem nessa sua despreocupação, natural e compreensivel.

Já tem sido denunciado entre nós o mau gosto de certo humorismo, que só sabe manifestar-se por intermedio da malicia. Contra esse humorismo dissolvente a imprensa não se cansa de reclamar. Agora chegou a vez das modinhas carnavalescas. Tambem os seus autores entenderam que para alegrar ao publico é preciso compor letras impudicas. Enganaram-se, porém. O publico não é quem tais autores imaginaram. E a prova disso está na condenação que as suas modinhas mereceram por parte da digna autoridade a quem nos referimos no inicio deste comentario, condenação que vale por um repudio coletivo ao "talento" dos fazedores de imoralidade.

—o—

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei que autoriza o Poder Executivo a conceder, no corrente exercicio, um auxilio de Cr$ 60.000,00 à sra. Magdalena Tagliaferro, para a realização em São Paulo, no corrente ano, de um Curso Publico de Alta Interpretação Musical.

Importações proibidas pela Cexim

RIO, 1 (News Press) — De acordo com decisão recente da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não concederá licenças de importação para os seguintes produtos: velas de algodão para embarcações, tinta para fabricação de papel carbono, bolas para granitar chapas "offset" (classificação 7.089), resinas alquidicas, modificadas ou não (resinas ftalicas, glicaroftalicas ou "alkyds" modificadas), resinas fenolicas modificadas, classe 3.499 (resinas abieto-formo-fenolicas), estergum classe 3.499 (resinas esterificadas), e eletrodas para solda eletrica, tipo comum, de aço doce, comum ou ferro batido de latão, bronze ou cobre.

O NOVO CARDEAL BRASILEIRO

A REPERCUSSÃO EM NOSSO PAIS

RECIFE, 1 (Asapress) — Repercutiu simpaticamente nos meios sociais, culturais e religiosos locais a elevação de dom Alvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia, à sagrada purpura. Dom Augusto é natural de Pernambuco, onde goza de larga estima.

Ouvido a proposito pelo Telefone Interestadual, o novo cardeal declarou:

"Fui surpreendido na manhã de ontem com a escolha de meu nome para o Santo Colegio. A distinção que o Santo Padre acaba de conferir-me é mais um testemunho da amizade de Pio XII pelo Brasil, cujo episcopado ocupa o terceiro lugar no mundo catolico. E' a maior honraria que o atual Pontifice poderia conceder à Arquidiocese da Bahia, precisamente quando comemora seu quarto aniversario".

VIDA LITERARIA

O CAMPEADOR SULINO

NELSON WERNECK SODRE'

III

FALTOU a Oliveira Viana, em seus estudos da sociedade brasileira, a que, muitas vezes, denominou de ecologicos, particularmente no que dedicou às populações do extremo sul, a informação geografica, tão importante, quase sempre, em especial se aceitarmos aquela denominação, expressando um vinculo da gente com o meio fisico. Sua informação geografica permaneceu imprecisa, vaga, quando não errada. Alguns exemplos bastarão para frisar a mencionada deficiencia. Assim é quando o ensaista se refere a determinada região do Rio Grande do Sul, dando-lhe as linhas gerais: "Na região "serrana" do Rio Grande, a paisagem não ostenta os aspectos que a sua denominação sugere. Rareiam as florestas robustas das bordas orientais da Serra do Mar; dominam os campos de planicie, ondulados de coxilhas suaves, ao modo das savanas; os horizontes se alargam como em pleno oceano; e a descida da serra se torna imperceptivel aos sentidos do viajor, pelo declive quase insensivel das peneplanicies, interpostas entre ela e o pampa, que começa logo abaixo, em São Borja, em Santa Maria, em Santa Cruz, a estender, até ao estuario platino, a horizontalidade das suas planuras imensuraveis".

Tal quadro se apresenta totalmente falso, quer aos conhecedores da região em apreço, quer aos que dela tenham uma informação fundamentada: nem a região serrana do Rio Grande do Sul apresenta, em trecho algum, horizontes que "se alargam como em pleno oceano", nem as manchas de revestimento, e revestimento de porte, rareiam tanto quanto faz crer o escritor fluminense, ainda hoje, apesar da desmatação intensa, e nem a caida para a região ondulada se faz tão imperceptivelmente que não a percebam os sentidos do viajor. Qualquer criatura que tenha descido a serra, de ferrovia ou pela rodovia, ao aproximar-se a região de Santa Maria, poderá desmentir essa impressão deformada. Qualquer criatura sabe que, para descer da serra, a declividade é acentuada. Os que fazem essa descida de trem, notam perfeitamente a mudança; quando sobem, hão de observar que, quase sempre, utilizam os comboios a tração dupla. Os que a fazem de automovel, igualmente percebem, e acautelam-se por isso mesmo, o desnivelamento acentuado. Para Oliveira Viana, o quadro fisico do Rio Grande não passaria de uma folha de papel, sempre a mesma planicie, sempre os mesmos horizontes, sempre a mesma monotonia na paisagem; e nem sequer ao revestimento dispensa o ensaista uma exceção: assim como tudo é plano e liso, tambem é nu. Ora, qualquer morador da região serrana, da região missioneira, da região colonial, a velha e ainda a nova, sabe quanto a realidade é diversa desse quadro ideal; qualquer estudioso de geografia conhece as diferenças existentes entre as regiões naturais do Estado sulino. Mesmo ao sul da chamada depressão central, todos conhecem a existencia das serras de sudeste, e seria impossivel omiti-las ainda num panorama sucinto da paisagem. Há que anotar, ainda, a nomenclatura geografica de Oliveira Viana, eivada de termos forçados, sobrecarregada de falsidades, em beneficio da eufonia de sua prosa interessante.

Muitas paginas adiante, Oliveira Viana reporta-se ao quadro fisico e, novamente, fornece uma impressão totalmente diversa da realidade. Agora já não falseia apenas a geografia, mas tambem a historia: "Na campanha de 1801, que nos deu as Missões, como nas guerras posteriores com Artigas, as hordas castelhanas o transpunham (o Uruguai) com extrema facilidade, seja no passo de São Marcos, seja no passo de Santa Cruz, seja no passo de S. Lucas, seja no passo de Santa Maria, seja no passo de S. Luiz, seja no passo de Santo Isidoro, ora oscilando à direita, ora à esquerda do centro estrategico de São Borja. Essas planicies ilimitadas, que margeiam o curso do majestoso Uruguai, se fizeram, destarte, o centro historico de convergencia dos ataques plantinos: — e sobre elas é que vieram atroar, durante mais de um seculo, o alarido das guerras e o tropel das invasões". A inverdade geografica está na afirmação da existencia de "planicies ilimitadas, que margeiam o curso do majestoso Uruguai", na zona balizada pelos passos citados, uma vez que, ao sul da embocadura do Ijuí, existindo na embora uma zona plana, à margem daquele rio, ela está longe de poder assemelhar-se sequer ao quadro das "planicies ilimitadas". Como tais, com alguma restrição, podem ser aceitas as regiões marginais ao sul de São Borja. Não referindo, aqui, a troca do passo de Santo Isidro por Santo Isidoro, talvez em homenagem ao velho gaucho que se tornou, no periodo republicano, um revolucionario tão conhecido. A inverdade historica está em indicar o vale do Uruguai, transposto transversalmente, como sendo de planicies que constituiram "o centro historico de convergencia dos ataques platinos", pois tais ataques foram muito mais frequentes e perigosos quando vieram pela costa oriental ou através do vale do Negro. A transposição do Uruguai, ao contrario, jamais teve importancia no quadro das lutas plantinas, e só desempenhou algum papel de relevo quando do saque da região missioneira e, mais adiante, pelo ataque de Estigarribia, estrangulado no cerco de Uruguaiana. Muito mais importantes e perigosos, porque aprofundaram-se em territorio povoado por elementos portugueses e brasileiros, foram as invasões realizadas pelo roteiro terrestre que margeava o oceano, indo sobre a praça do Rio Grande, ou através do vale do rio Negro, caminho seguido por Alvear e, em sentido inverso, mais de dois decenios depois, por Caxias, em busca das forças de Oribe.

Outra inverdade, que corresponde a uma inversão historica, é aquela mencionada por Oliveira Viana quando afirmava: "Os preadores não preavam gados selvagens sómente para o trafego ou para a formação de estancias. Havia tambem preia para a courama". Ora, os processos foram totalmente distintos: uma coisa era prear o gado para conduzí-lo ao mercado da zona mineradora, outra coisa era preá-lo para aumentar o rebanho das estancias, e uma terceira coisa preá-lo para a courama. Há que distinguir, pois essa distinção é fundamental para a perfeita compreensão do desenvolvimento sulino: o momento inicial é que se carateriza pelo abate para retirar o couro, quando o couro é a unica materia, o unico bem economico que o gado pode fornecer; no desenvolvimento platino, essa fase tem uma importancia consideravel, que não chega a assumir no desenvolvimento do Brasil sulino. E' o momento em que a carne, pelo seu carater perecivel, não tem valia, não constitui um bem economico, não é passivel de troca, de tornar-se um produto comerciavel. Nesta fase, particularmente para os povos platinos, o gaucho é inteiramente livre, porque a sua alimentação é gratuita, basta-lhe abater o gado que vive livremente no pampa; quando a carne, em virtude do aparecimento de processo, de tecnica que permite contornar a sua perecibilidade, fazendo dela o charque, se torna um bem economico, o gaucho começa a transitar para um regime de trabalho a salario, e deve pagar, por isso mesmo, a sua alimentação, assegurar a sua subsistencia através do trabalho remunerado. E' por essa epoca que as estancias se consolidam, depois da distribuição das sesmarias e do apossamento das terras: surge a propriedade, cercam-se os campos, — e está praticamente encerrada a fase heroica, o que resta dela é pura reminiscencia, — tal foi o momento final, dos três considerados. Entre eles, como etapa intermediaria, está a atividade de preia para levar o gado em pé aos mercados consumidores do centro minerador. Trata-se, pois, de três etapas bem distintas, sucedendo-se no tempo, — estando fora de duvida que houve interpenetração entre elas, — motivando transformações sociais e economicas de importancia consideravel. Sem as distinguir, é impossivel estabelecer a reconstituição do desenvolvimento sulino, — é apenas confundir as coisas e permanecer no vago, no incarateristico, no impreciso de um quadro fisico horizontal e de um quadro historico permanentemente heroico, como se tudo tivesse permanecido, através dos tempos, sem sofrer transformação alguma.

Há mais. Encerrando um dos capitulos de seu livro sobre o campeador riograndense, Oliveira Viana, escreve: "Daí ter havido, durante todo o ciclo minerador, dois grandes distritos de gado, vinculados e dependentes ambos do grande distrito de ouro: o do S. Francisco e do Viamão, o das caatingas do norte e o dos pampas do sul. O primeiro fornecia o boi; o segundo fornecia o cavalo e o burro. Um resolvia o problema alimentar; o outro resolvia o problema dos transportes". Isso, depois de esclarecer, com muita veracidade, o trabalho em abrir os caminhos para o deslocamento das tropas sulinas, balizados pelas manchas de pastagens que se escalonam do Viamão a Sorocaba, esclarecimento em que Oliveira Viana, contraditoriamente, admite que tal esforço tenha servido para deslocar não somente burros e cavalos, isto é meios de transporte, mas tambem gado para o corte, isto é meios de alimentação. A verdade, quase sempre confundida, e que as contradições de Oliveira Viana contribuem para deixar confundida, é que os tropeiros levavam nas invernadas sulinas para as zonas mineradoras, a principio, não somente muares e cavalos, principalmente aqueles, mas tambem gado vacum, atendendo, simultaneamente, às duas necessidades, a alimentar e a do transporte, necessidades prementes naquelas zonas em que só a mineração interessava, pelos lucros que prometia.

Há um momento, evidentemente, em que começam a abandonar o deslocamento de gado vacum, conduzindo apenas muares, mas esse momento é tardio, ocorre já no declinio minerador. Em todo o seculo XVIII, de uma maneira geral, o deslocamento é de tropas mistas, interessando tanto o gado vacum como os muares e cavalos; a partir do seculo XIX, as tropas especializam-se em trafico de muares, — é o quadro que nos ficou do grande mercado que era a feira de Sorocaba, que os viajantes do seculo indicado nos apresentam como traficando apenas com muares. Isso teve uma razão, entretanto, e essa razão não foi mais do que o desenvolvimento do comercio do charque: o gado já vinha abatido, e vinha por transporte maritimo, ficando os roteiros terrestres relegados às tropas de muares, que eram os animais vivos de que ainda necessitava a zona consumidora, para o transporte, de que necessitou até o instante historico em que as ferrovias encontraram o seu papel. Não havia mais como deslocar tropas de gado vacum, na longa distancia do Sul aos mercados consumidores se o alimento podia vir, em forma de charque. Não houve, pois, aquele esquema, muito interessante, muito bonito, mas falso, traçado por Oliveira Viana, na conclusão de um capitulo em que, aliás, as coisas vêm mais ou menos verazes: o gado não veio para a zona mineradora só do Nordeste, através do vale do São Francisco, veio tambem do Sul, e até mais do Sul, onde mais havia. Deixou de vir quando o processo se simplificou, pelo aparecimento da tecnica já referida que motivou o largo movimento das charqueadas. Tudo isso é historia que Oliveira Viana não conta, nem considera, ao traçar a evolução das populações sulinas e que, entretanto, teve, naquela evolução, uma importancia indiscutivel, tal que, sem menção de tais carateristicas e transformações, aquela evolução não passa de uma falsidade inteiriça.

A confusão lançada por Oliveira Viana vai mais longe, entretanto. E acaba por encontrar a etapa da estancia num momento historico em que ela não existe, e nem poderia existir. E' quando escreve: "Os preadores de gado, como Cristovão Pereira e tantos outros, que, no inicio do ciclo preador, eram apenas caçadores nômades de rebanhos alçados, sentiam necessidade, para maior êxito das suas empresas, da constituição de pontos permanentes de fixação, onde pudessem acurralar os gados preados: fizeram-se, por isso, logicamente, estancieiros". Ora, a etapa dos preadores, não gera, e não poderia gerar, a estancia; ela gera apenas as invernadas, que são como feitorias, plantadas dentro da zona em que vêm os lagunenses prear o gado. A estancia só aparece quando a propriedade se define e se consolida, a propriedade da terra, a apossamento, e os elementos humanos se fixam nessas propriedades. O apossamento, a distribuição das sesmarias, a apropriação da terra, foi feita por etapas, no continente de S. Pedro: começou em torno dos dois focos principais, Viamão e Rio Grande, depois alastrou-se para a zona de Rio Pardo, mais tarde bordeiou o litoral lagunar, pelo lado do interior, avançou depois para a zona missioneira, espraiou-se em seguida na campanha ao sul do Ibicuí e a oeste da coxilha Grande. Tais regiões só conheceram a estaca da estancia na medida em que as suas terras foram apropriadas. Mas não somente por isso, mas ainda por que os elementos humanos nelas se estabeleceram para criar, isto é, para desenvolver uma atividade continuada e permanente, uma atividade estavel e fixa. Enquanto houve nomadismo, não poderia haver estancia, e não podemos confundir com estancia, as meras invernadas, lançadas na solidão dos campos, em que se apoiavam os preadores, quando vinham ao Sul em busca do gado selvagem, ou daquele gado que as invernadas já haviam querenciado e que estavam prontos para o longo deslocamento pela estrada dos Conventos; e ainda não podemos considerar estancias aquelas propriedades estabelecidas pelos primeiros colonos acorianos que não vinham para a atividade pastoril, e cujas terras, bordejando o Guaiba, não eram as melhores para essa atividade, e que só mais tarde, e em parte, evoluiram para o pastoreio. A estancia, na época da preia, constituia uma inversão historica que não resiste a qualquer analise, a menos que se confunda a estancia com uma propriedade qualquer, onde alguem fizesse apenas ato de presença.

A paginas tantas, Oliveira Viana nos apresenta um dos seus fatores historicos prediletos: — "Quase toda a massa migradora e colonizadora era, pois, arrastada, pouco a pouco, no sentido do Oeste, que não era outro senão o sentido das planuras ferteis da região platino-uruguaia, sempre tão grata e sedutora ao instinto pastoril dos velhos povoadores vicentistas". Bem, se admitirmos a existencia, em historia, de um "instinto pastoril" e de uma fascinação pelo Oeste, tudo é possivel de explicação...

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

PALACETE PRATES

ANISTIA FISCAL AOS PEQUENOS PRODUTORES FOI PROPOSTA ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

DENUNCIA O PRESIDENTE DA EDILIDADE A EXISTENCIA DE UMA "CAIXINHA" NA PREFEITURA — EMPOSSADOS OS DOIS PRIMEIROS SUPLENTES DA BANCADA REPUBLICANA — O SR. ANDRE' NUNES JR. DEFENDE A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Miguel Sansigolo. Elogiou a obra que vem sendo desenvolvida pela Comissão do Convenio Escolar e apelou para a Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade e Prefeitura no sentido de não ser retirado do Parque Ibirapuera o Viveiro Manequinho Lopes.

MAQUETE NÃO É OBRA

Ao falar das obras da Prefeitura, disse o sr. Miguel Sansigolo que está impressionado com a construção do parque infantil do Jardim São Paulo e da Biblioteca Infantil do Itaim, ao que o sr. Valerio Giuli atalhou:

"Essas obras nem sequer foram iniciadas. O que v. exc. viu foram as maquetes respectivas...

O aparteante aproveitou o ensejo para condenar a construção, pela Prefeitura, do Palacio do Gelo, no bairro da Aclimação, obra que considera inutil e suntuosa.

Falou a seguir o sr. Bruno Filho, que encareceu ao Executivo a necessidade de distribuição de uniformes ao operariado da Divisão de Matas, Parques e Jardins.

ANISTIA FISCAL AOS PEQUENOS PRODUTORES

O sr. Valerio Giuli ocupou a tribuna, em seguida, para falar da situação desesperadora em que se encontram os pequenos produtores do municipio, especialmente os proprietarios de pequenas chacaras e granjas da Prefeitura, que foram lançados, nos ultimos meses, inesperadamente pelo imposto de industrias e profissões. Assinalou que a Prefeitura quer cobrar impostos atrasados, que não foram lançados e apresentou projeto de lei que concede anistia fiscal aos agricultores e avicultores do municipio relativa a todos os impostos de industrias e profissões que sobre eles tenham incidido a partir da promulgação da lei 3.683, de 31 de dezembro de 1947, e regulamentada pelo decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948, até a presente data. O projeto estabelece tambem que fica majorada para 60 mil cruzeiros a isenção a que se refere o art. 26, letra "J" da referida lei e seu regulamento. A sra. Ana Lamberga Zeglio indicou ao Executivo a construção de um galpão escolar na localidade de Artur Alvim e a reestruturação do calçamento da rua Bairão.

A CASMU, O Sr. ANDRÉ FRANCO MONTORO E UM PROJETO

O sr. André Franco Montoro, respondendo à entrevista concedida há dias sobre a CASMU, proferiu o seguinte discurso:

"Em declaração distribuida à imprensa, a proposito do pedido de demissão da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros da presidencia da Comissão de Assistencia Social do Municipio, o sr. Nelson do Amaral pretendeu atingir-me pessoalmente, através de considerações estranhas ao assunto e contrarias à verdade.

Preliminarmente, é necessario esclarecer que não fiz qualquer critica à pessoa de d. Leonor Mendes de Barros que, sob todos os titulos, merece meu respeito e consideração.

O ilustre secretario, em suas declarações, omite ou desconhece estranhamente o ponto central da questão: a verdade é que a CASMU não foi criada por lei e, consequentemente, não tem existencia juridica; não poderá, assim, receber a dotação orçamentaria de Cr$ 12.900.000,00 (doze milhões e novecentos mil cruzeiros), que foi proposta pelo Executivo.

Se quisesse contraditar-me, s. exc. deveria citar a "lei" que criou a CASMU ou tentar demonstrar, por qualquer forma, a legalidade da situação dessa singular entidade.

Fugindo, entretanto, ao debate honesto do problema, o sr. Nelson do Amaral preferiu enveredar para o campo das ofensas pessoais, que não merecem resposta.

Acusou-me, tambem, de não haver visitado a obra que critico, esquecido de que a questão debatida fóra de carater legal e que questões legais não se resolvem com visitas.

Na cauda de suas declarações, está a venenosa explicação de seu furor: "Vereador do PDC, pode dizer o que quer, pois essa legenda vai dar um exemplo de farisaismo "estendendo a mão" aos inimigos de Cristo na aventura de uma candidatura residual".

Em lugar de profetizar o futuro, s. exc. deveria rememorar o passado proximo. Pois, não poderá ter esquecido de que entendimentos e acordos farisaicos com os "inimigos de Cristo" só podem ser atribuidos ao presidente de seu partido, que por eles foi eleito governador do Estado, e com eles negociou a legenda do P.S.P., sob a qual foram eleitos os deputados comunistas Diogenes Camara e Pedro Pomar.

Quanto ao Partido Democrata Cristão, esteja tranquilo s. exc.: não teve no passado, não tem no presente, e não terá no futuro qualquer pacto com os comunistas. O que lhe dá redobrada autoridade para atacar, com absoluta independencia, as forças do poder economico a que serve s. exc.".

"CAIXINHA" NA PREFEITURA

O ultimo orador do expediente foi o sr. André Nunes Junior. Justificou dois requerimentos que a seguir reproduzimos. Disse que, segundo informações levadas ao seu conhecimento, parece que se organiza uma "Caixinha" na Prefeitura, formada pela "contribuição compulsoria" de pessoas que são credoras da municipalidade.

O primeiro requerimento do presidente da Camara Municipal tem o seguinte texto:

"Requeiro, ouvido o Plenario, sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações:

a) é do conhecimento do sr. Armando de Arruda Pereira que os processos referentes ao pagamento de empreitadas de serviços e obras municipais ficam "engavetados" em "alguma parte" da Secretaria de Obras e daí só saem "mediante pedido de determinados politicos da situação"?

b) é do conhecimento de s. exc. que um lançador em função num dos Departamento da Secretaria de Obras "é encarregado de conversar os credores por empreitadas fixando uma comissão para "sair" o pagamento rapidamente parte em titulos e parte em dinheiro"?

c) é do conhecimento de s. exc. que os credores que recebem titulos são convidados posteriormente pelo telefone para se dirigirem a um estabelecimento bancario com filial nesta cidade e aí recebem a proposta de descontarem os titulos abaixo do par e que, aceita a oferta, voltam posteriormente os referidos titulos à Prefeitura "ao par"?

d) é do conhecimento do sr. Armando de Arruda Pereira que tais fatos são notorios nas dependencias da Secretaria de Obras e comentados sem quaisquer reservas por funcionarios ou não?

e) pode o Executivo informar porque motivo as empreitadas da Prefeitura estão sendo liquidadas em titulos municipais com graves prejuizos para os credores e ao bom nome da Prefeitura?

f) como se explica que mesmo as empreitadas referentes ao Convenio Escolar, que tem verba propria, estejam sendo liquidadas compulsoriamente com iguais titulos?"

PROCESSO LESIVO

O segundo requerimento está assim redigido:

"Requeiro à Mesa ouvido o plenario, sejam pedidas ao Executivo as seguintes informações:

a) — qual o numero do processo relativo à concessão de terrenos municipais localizados em Guarulhos, para a exploração de areia, em que é interessado Calil Haddad?

b) — é verdade que o referido processo teve parecer contrario à concessão pretendida pelo requerente, do engenheiro-chefe da Comissão do Tietê?

c) — é verdade que não se conformando com aquele despacho o sr. Armando de Arruda Pereira avocou-o para que sobre ele se manifestassem favoravelmente "tecnicos" do seu gabinete?

d) — é verdade que o processo se encontra em mãos do sr. Nelson Marcondes do Amaral para despacho favoravel ao pedido lesivo aos interesses municipais formulados por Calil Haddad?"

JUBILO PELA NOMEAÇÃO DO TERCEIRO CARDEAL BRASILEIRO

Propôs o sr. Gabriel Quadros o seguinte requerimento, que foi aprovado:

"Requeremos à Mesa, ouvido o plenario, em carater preferencial e dispensadas as formalidades regimentais, digne-se aprovar um voto de congratulações com o Alto Clero Nacional, com o governo e povo brasileiros, pela nomeação do novo cardeal, arcebispo da Bahia, d. Augusto Alvaro da Silva, consoante a indicação de S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, expressando assim o Chefe da Cristiandade o seu acrisolado amor ao povo e terra brasileiras.

Que nesse alto sentido seja oficiados aos eminentes cardeais: d. Jaime Camara, no Rio, e d. Carmelo de Vasconcelos Mota, nesta capital e ao novo cardeal da Bahia, dizendo da nossa satisfação e justificado orgulho, por essa gloriosa conquista."

POSSE DE DOIS SUPLENTES DO P. R.

Os vereadores Norberto Meyer Filho e Farambulini Junior solicitaram licença por 12 dias e, em consequencia, foram convocados os dois suplentes do Partido Republicano, srs. José de Moura e J. Americo Galetti. O primeiro participou da legislatura anterior, representando com brilho a mesma bancada e a imprensa, dignificando seu mandato e constituindo-se num dos mais ardorosos defensores das justas causas populares. Lutou pela manutenção das feiras livres e pela conservação do preço das passagens dos onibus da linha "Circular", que a C.M.T.C. queria aumentar para 1 cruzeiro. Assim, de relance e no registro da posse desse vereador, é impossivel contar o que fez em quatro anos, na legislatura anterior. Quanto ao sr. J. Americo Galetti é um republicano que participa da mesma luta que é a da defesa do povo na Camara Municipal. Foi um dos candidatos mais votados na legenda republicana e agora tem a oportunidade de, como segundo suplente dessa legenda, servir à cidade e ao povo de S. Paulo. Ambos os suplentes prestaram o compromisso de praxe.

PROJETOS APRESENTADOS

Durante o expediente foram apresentados os seguintes projetos de lei: do sr. Joaquim Tomé Filho, autorizando a Prefeitura a ceder em comodato, por 40 anos, à Associação dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, terreno de propriedade municipal, localizado na esquina da alameda Barão de Piracicaba com a avenida Duque de Caxias, para a construção da "Casa do Jornaleiro"; do mesmo vereador, autorizando a desapropriação do predio do Cine Teatro "Paramount", para que seja aproveitado como teatro; do sr. Rubens do Amaral, autorizando o auxilio de 200 mil cruzeiros à Associação Cristã de Beneficencia, e do sr. Fioravante Iervolino, que cria, na Prefeitura, a Comissão Tecnica de Para-Raios, com o objetivo de instalar para-raios em todos os bairros da capital.

DESAPROPRIAÇÃO DO PALACETE PRATES

Na ordem do dia, continuou a discussão do projeto de resolução, que autoriza a Mesa a procurar lugar condigno para a instalação da Camara Municipal, pagando o aluguel maximo de 100 mil cruzeiros mensais. O projeto de lei do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que autoriza a desapropriação do Palacete Prate por 40 milhões de cruzeiros não foi incluido na pauta. Os srs. Alipio Henrique e Bruno Filho combateram o projeto de resolução e defenderam o projeto de lei. O sr. André Nunes Junior, diante das criticas injustas, à Comissão de Justiça, fez um historico da questão. Lembrou que uma organização bancaria que adquirira o Palacete Prates procurara entendimentos com a Prefeitura e o governo do Estado no sentido de saber se a Prefeitura entregaria o predio, tendo obtido resposta negativa. Ao proprietario do predio, Banco Mercantil de São Paulo, não interessava questionar com a Prefeitura. Posteriormente, o prefeito mudou-se do Palacete Prates e como estava em andamento o projeto de desapropriação do Palacete Prates, o presidente André Nunes Junior procurou dar uma uma solução para o assunto, pedindo à Comissão de Justiça que se manifestasse sobre o problema. Acrescentou o presidente que não seria moral prolongar a solução dessa questão. A Comissão de Justiça, com exceção do sr. Franco Montoro, apresentou o projeto de resolução que autoriza a Camara Municipal a transferir-se para um predio condigno. O plenario, assim, sem fazer criticas pessoais, que devem ser evitadas, deveria dar sua decisão a respeito. Decisão elevada e que consulta ao interesse publico.

CONTRA AS DUAS MEDIDAS

Contra os dois projetos manifestou-se o sr. André Franco Montoro. Disse que a bancada do P. D. C. não concordaria com a mudança das instalações da Camara Municipal para outro predio. Tambem não concordaria com a desapropriação do Palacete Prates. Condenou a atitude do prefeito no sentido de deixar o Palacete Prates e alugar um predio por cerca de 500 mil cruzeiros mensais, na rua Florencio de Abreu, quando poderia fixar onde estava, pois o aluguel pago é de cerca de 25 mil cruzeiros mensais. O sr. Franco Montoro disse que a Camara Municipal deve permanecer onde se encontra, até que se construa o Paço Municipal. O presidente, resolvendo uma questão de ordem, lembrou que o projeto de desapropriação do Palacete Prates não estava em discussão. O orador seguinte, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, criticou a presidencia por não ter incluido na pauta o citado projeto de lei e a sessão encerrou-se pouco depois. Foi convocada uma sessão extraordinaria para hoje às 9 horas, a fim de ser votada a redação final da proposta orçamentaria de 1953.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Reunião Mensal — Realizou-se na sede social, a reunião mensal da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, sob a presidencia do prof. Achiles Bloch da Silva, durante a qual, foram tomadas as seguintes deliberações:

Socios contribuintes admitidos — Olga Bonamini Pessoa Silva, Preciosa Fernandes, Gertruda Hendrikx Smeets, Hendrika Maria Hendrikx, Serratius A. J. Hendrikx, Felicissima Augusta Cordeiro, Edite Generosa Almeida, Antonio Zina, Ivone Paneto Franciulli, Elisio dos Santos Gouveia, Maria Zanelatto Romano, Marieta Mazzuchi, Laura Morotti, Thereza Morotti, Alcides Morotti, Evaristo Morotti, Abanir Prestes, Hilario dos Santos, Ana Elóa Campos Leite e Heraclito de Simone Meira.

Falecimentos — Faleceram os seguintes socios: titular mat. 6, Francisco Ferreira Amaro; Remidos: mat. 411 Francisco Urioste, mat. 761 Elias de Campos, mat. 1639; Manuel Mesa de Campos e mat. 1732, José Gonçalves Jardim.

Processos — Pedido de demissão dos seguintes socios: Almicar Simões da Costa, Daniel M. de Sousa, Avelino Ernesto Tessato, José Roberto Favero, Domingos Ferrari e Carol Pereira de Sousa. — Despacho deferido: Amelia C. Coelho, pedido de auxilio funeral, despacho: deferido, Celestino José Cristiano, pedido de reconsideração do despacho de 23-5-52, exarado no processo 1042; despacho, deferido.

Processos a resolver — Elpidio D. C. Silva — reclamação, despacho: — Convide-se novamente para comparecer à proxima reunião. Euclides Cassanha e Decio V. Carvalho, reclamação, despacho: encaminhe-se ao sr. Consultor Juridico; Genoéfa Mensalani, reclamação, despacho, convide-se os srs. medicos interessados, para tomar vista aos processos.

Movimento do Departamento Medico Hospitalar — (Mês de outubro) — Clinica Geral: socios atendidos, 495, familias de socios, 108 — Especialistas: socios atendidos, 156; familias de socio 21 — Serviço Externo: — socios atendidos à domicilio, 55, familias de socios 12. — Farmacia Social: 577, receitas aviadas a socios com a despesa de Cr$ 21.243,15 e 7 receitas para beneficiarios com a receita de Cr$ 186,10 — Gabinete Dentario: socios atendidos 66 e familias de socios 17. — Enfermaria: socios atendidos, 401. — Curativos 46 — Radiografias: — fornecidas a socios, 15 com a despesa de Cr$ 1.560,00. — Aplicações Eletricas, 104. — Laboratorio de Análise — Exames diversos a socios, 51, com a despesa de Cr$ ... 2.800,00 — Exames a Beneficiarios, 25 com a receita de Cr$ 1.180,00 e Exames para Admissão, 32, com a receita de Cr$ 480,00.



REGISTRO POLITICO

Reunião das Comissões

Foi acentuada, em Plenario, a necessdade das comissões permanentes procederem a reuniões diarias com o objetivo de dar andamento a todos os projetos que estão dependendo de pareceres.

Se essa providencia não foi concretizada, e a Mesa tem autoridade bastante para fazer uma convocação geral, inumeras serão as dificuldades encontradas nos ultimos dias da atual sessão legislativa.

Há projetos, alguns de grande importancia e outros de interesse fundamental para os deputados e tambem para o Executivo, que estão dependendo, apenas, de um parecer, para chegar à Plenario em segunda discussão, faltando, depois, a redação final, o que significa o término da caminhada da proposição no Poder Legislativo.

Desse estado de coisas resultará, como se vem observando, a interferencia pessoal dos parlamentares, forçando, de qualquer maneira, a apresentação dos pareceres exigidos pelo Regimento Interno, e que, muitas vezes, de nada adianta, porque a Comissão que deverá se manifestar apenas se reune em dias marcados.

Restam poucas sessões para que o Poder Legislativo encerre suas atividades no corrente ano. Não é justo, assim, que projetos que devem ser apreciados na atual sessão legislativa, tenham retardada sua tramitação por motivos os mais diferentes, e quase sempre porque os relatores resolveram deixar para outra oportunidade a entrega de seu parecer.

Outras proposições, principalmente as oriunda do executivo, objetivando a solução de problemas puramente administrativos e que não deveriam ter sua tramitação demorada, irão exigir do executivo, não sendo aprovadas este ano, providencias as mais diversas, aumentando, consideravelmente, as obrigações de sua burocracia.

Com as comissões permanentes reunindo-se diariamente, o parlamentar que controla a ordem do dia e os demais deputados interessados em uma produção maior do Legislativo, terão maiores oportunidades para facilitar os trabalhos, que digam respeito não só à Assembléia como tambem ao governo do Estado.

Espera-se, assim, que a Mesa considerando o que está ocorrendo na Assembléia, tome as medidas capazes de contornar as dificuldades apontadas, dando com isso mais uma prova de seu desejo de deixar em ordem as atividades legislativas correspondentes à segunda sessão da segunda legislatura que foi iniciada a 14 de março de 1947.

SEM PRORROGAÇÃO

Os trabalhos legislativos, e esse é o ponto de vista da Mesa, serão encerrados no prazo marcado pela Constituição Estadual.

Acontece, entretanto, que no corrente ano a data de 14 de dezembro cairá num domingo, havendo, assim, interesse que os trabalhos sejam encerrados, com uma sessão solene, no dia 13, que é sabado.

INCLINAÇÕES

A Comissão de Reestruturação do P.T.B. reuniu-se tendo comparecido alguns deputados federais, deputados estaduais do chamado grupo Newton Santes e o sr. Jaurez Guizard, que até há pouco integrava a corrente chamada "porfirista".

Pelo presidente foi exposto o resultado dos trabalhos levados a efeito e do qual resultou a indicação do professor Francisco Antonio Cardoso como candidato do P.T.B. à Prefeitura.

A deliberação do presidente da Comissão de Reestruturação foi aceita pelos presentes, com exceção dos srs. Leo Ribeiro de Morais e vereador Armando Zamella, que defenderam a apresentação de um candidato partidario e escolhido em convenção.

Passaram os presentes, depois, à considerar a questão da vice-prefeitura, sendo lembrados três nomes, dos srs. Gumercindo Fleury, Paulo Marzagão e Scalamandré Junior.

Os dois primeiros agradeceram e declinaram a indicação de seus nomes, permanecendo, apenas, a do vereador Scalamandré Junior, como possivel candidato do P.T.B.

Tudo, entretanto, não passou de simples cogitações, conforme nos acentuaram diversos dos presentes.

A questão no P.T.B. permanece em pé, aguardando os dirigentes partidarios que surjam condições capazes de consolidar uma situação.

RENUNCIOU

O sr. Rubens do Amaral renunciou ao cargo de secretario geral da U.D.N. em consequencia de questões pessoais.

O sr. Rubens do Amaral declarou ontem que sua deliberação nada tem com os acontecimentos politicos de agora nem tão pouco com a indicação feita, por seu partido, do nome do professor Francisco Antonio Cardoso, à Prefeitura da capital.

REAFIRMOU

O sr. Emilio Carlos, presidente nacional do P.T.B. declarou, ontem, que seu partido está firme ao lado da candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso, tendo iniciado, já, a propaganda de seu nome.

COMICIOS

O sr. Janio Quadros vai promover, em propaganda de sua candidatura à Prefeitura da capital, uma serie de comicios nos bairros e às portas das fabricas.

Pretende o candidato democrata-cristão encerrar os trabalhos de propaganda com um grande comicio que seria realizado no Vale do Anhangabaú.

DISPUTA

Grande será a disputa pela presidencia da Camara Municipal, tendo em vista, principalmente, o caso criado com a Prefeitura da capital.

Se o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal for favoravel ao ponto de vista esposado pelas oposições coligadas, será prefeito de São Paulo, até o pleito de 22 de março, o presidente da edilidade.

O situacionismo, que conta com o apoio de alguns pequenos partidos, já indicou alguns nomes para ocupar o alto posto de presidente da Camara Municipal.

CERTO O APOIO DO P.T.B.

O presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. enviou o seguinte telegrama aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica, e João Goulart, presidente em exercicio daquele Partido, dando conta da decisão tomada de ratificar o apoio à candidatura do prof. Francisco Antonio Cardoso à Prefeitura da capital:

"Tenho a satisfação de comunicar à v. excia. que a Comissão de Reestruturação do P.T.B. — Secção de São Paulo, reunida hoje na sede do Partido, integrada pelas bancadas federal e estadual e mais cinco vereadores da capital, acaba de ratificar a escolha do nome ilustre do professor Francisco Antonio Cardoso para candidato a Prefeito do Municipio de São Paulo. Com essa decisão concorre o Partido para dar a capital paulista um candidato de conciliação e que tambem reune as demais forças politicas do Estado, tudo no intuito de assegurar o clima de paz e cooperação resultante do nobre e patriotico governo de v. excia.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar à v. excia. os nossos melhores votos de solidariedade e apreço".

A fim de comunicar oficialmente a decisão ao candidato, o deputado Artur Audrá visitou ontem o prof. Francisco Antonio Cardoso, convidando-o a comparecer hoje, às 21 horas, à sede do P.T.B.

Natal das Crianças Pobres

A exemplo do que vem fazendo há oito anos, o Centro de Estudos Filosoficos 'SAÁ promoverá este mês, o Natal das Crianças Pobres.

Este ano esperam os organizadores da festa, distribuir identicas prendas a mais de quinze mil crianças.

A entrega será feita na sede do Externato "SAÁ", à rua Amaral Gama, 187, e 197, em Sant'Ana, nos dias 22 para os meninos e 23 para as meninas.

Como de costume, a entrega dos cartões, às familias pobres começará a ser feita a partir das 9 horas do dia 10, naquele local.

DE CAMAROTE

Á VOLTA DE UM LIVRO

SÃO PAULO não poderia esquecer o cincoentenario de "Os Sertões", o grande livro escrito em uma de suas mais belas cidades, São José do Rio Pardo, por Euclides da Cunha, funcionario publico paulista. O engenheiro da Inspetoria de Obras repartia o seu tempo entre a reconstrução da ponte metalica, até hoje, imponente e sólida, e as paginas da obra que se tornaria imortal.

São José, guardião de "Os Sertões", no Brasil, já comemorou, em agosto ultimo, a expressiva efemeride, ouvindo a palavra eloquente de dois conspicuos oradores, o dr. Plinio Barreto e o general Inacio José Verissimo. Coube, agora, a vez a São Paulo. Encarregaram-se da evocação a Secretaria do Governo, a Academia Paulista de Letras e a Secretaria da Educação e Cultura do Municipio. Deu o melhor resultado essa soma de esforços, objetivando assinalar uma data particularmente grata aos paulistas.

A réplica da rustica choupana em que Euclides trabalhára, às margens do rio Pardo, atraiu, como era natural, a curiosidade popular, vai ser carinhosamente conservada pelo municipio. São José, pela palavra de seu governador, Dionisio Guedes Barreto, entregou-a à metropole. Foi uma solenidade simples e sugestiva, prestigiada pela prensença do prof. Lucas Nogueira Garcez, que dá, assim, mais uma demonstração de seu apreço pela cultura.

A Exposição Isonografica e Bibliografica, instalada no saguão da Biblioteca Municipal, está despertando o maior e justificado interesse. Alem de material dessa entidade, tão brilhantemente dirigida por Sergio Milliet, e da Reitora da Universidade de São Paulo e do Instituto Histórico e Geografico, o certame foi enriquecido pela valiosa contribuição da "Casa Euclideana", de São José do Rio Pardo, museu esse criado, em 1946, no governo do eminente embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Osvaldo Galotti aí está, cooperando no sucesso da mostra cultural e educativa.

A palestra inaugural da Semana foi pronunciada pelo general Canrobert Pereira da Costa, que, à margem de "Os Sertões", apresentou interessantes observações no sentido de encontrar uma solução para os problemas brasileiros. Entre eles, o da agricultura quase anemica em face da industria opulenta (êxodo rural); de um lado, o Sul, cada vez mais rico; de outro, outras regiões do país cada vez mais sem vitalidade. Daí, o apelo que fez o ilustre militar aos paulistas: o de conquistar, de novo, vastas regiões brasileiras à miseria.

HONORIO DE SYLOS.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO — Escreve-nos, de São Manuel, o sr. José Medeiros, tecendo em sua carta considerações em torno dos conceitos de educação e instrução.

O assunto é tão classico, como discutido, sob o ponto de vista pedagogico. E não nos furtamos à oportunidade de focalizá-lo destas colunas, que estarão sempre abertas às sugestões dos leitores e às considerações que acaso queiram fazer sobre as idéias expostas aqui, o que, aliás, agradecemos.

Embora existam autores que prefiram considerar educação um sinonimo de instrução, não é preciso ser um estudioso das questões educacionais para enxergar que existe distinção entre educação e instrução. O proprio leigo, quando adota o criterio simples do povo, na sua expressão de todo dia, costuma dizer: "Instrução, a gente recebe na escola. Mas, educação em casa".

A absoluta identificação de significado dos dois termos não é mais cabivel; cada um deles tem um conteudo pedagogico que o torna diferente do outro.

A distinção entre educação e instrução já se tornou lugar-comum encontrada nas paginas que versem a materia, e, entre tantos outros, Ezequiel Solana, em seu livro "Pedagogia Generale", formula cinco aspectos carateristicos dessa distinção, que aparece, implicita ou explicita, em tantos capitulos de livros sobre o assunto.

Fisica, intelectual, social, economica, civica, moral ou religiosamente, a instrução importa na aquisição de conhecimentos, como, sob todos esses pontos de vista, a educação corresponde à aquisição de habitos e a cultura à aquisição de ideais. O individuo instruido, sob qualquer aspecto, é apenas o individuo formado, o portador de conhecimentos que se referem à vida fisica, intelectual, social, economica, civica, moral ou religiosa. Mas, o individuo educado, na acepção autentica da palavra, só pode ser aquele que haja, ademais dos conhecimentos adquiridos, absorvido tambem convicções manifestadas em habitos verificaveis na sua forma de conduta. Culto será aquele que, detentor das informações e habituado a agir em função delas, alimente ideais de melhoria individual e de aperfeiçoamento comum. Conhecemos a vida, através da instrução; integramo-nos nela, pela educação; procuramos engrandece-la e dignifica-la, pela cultura.

Essa distinção não afasta a ideia de interpenetração que os dois termos oferecem. Sim, porque, em ultima analise, a instrução é elemento da educação, e esta importa, de certo modo, em instruir. Mas, a distinção se acentua quando consideramos a confusão pedagogica, não apenas de leigos, mas tambem de alguns professores que pretendem isentar a escola da responsabilidade no que tange à educação, limitando sua tarefa à pura e simples transmissão de conhecimentos. Para esses professores, como para tanta gente, a escola que instrua, e o lar eduque.

De modo algum, se pode reduzir o conceito de educação aos limites menores do conceito de instrução. Já Froebel encarecia o carater germinativo, e não arquitetonico, do processo educativo. Com razão, mostrava o criador dos jardins da infancia, que o espirito não se edifica, mas se desenvolve. Tambem para Pestalozzi (lição viva de mestre escola até hoje ainda não superada, na historia da educação) a educação, como processo evolutivo e de desenvolvimento", só incidentalmente é um processo de aquisição". Na concepção pestaloziana, a educação "é um processo ético, tendente a socializar o individuo, enquadrando-o nos fins que a propria sociedade pretende atingir; e o meio primordial para provocar esta evolução do individuo consiste no estudo sistematico da realidade."

Educar e instruir, como bem salienta Gonçalves Viana, são noções que não se excluem, mas se completam.

A moral socratica fazia coincidir a virtude com o conhecimento, partindo do principio de que o homem que conhecesse a verdade e o bem, sera, indubitavelmente, levado a agir em consonancia com o conhecimento daqueles valores. Hoje, nós não podemos aceitar essa concepção moral de Sócrates, visto que não cremos em que o simples dominio das informações possa determinar categoricamente ação correspondente ao conteudo dessas informações. A não ser que o conceito de conhecimento fosse outro que não o nosso.

Quem diz instrução, diz informação, diz conhecimentos. Quem diz educação, diz habitos, diz atitudes, diz conduta, diz, principalmente, disciplina.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Na Escola Modelo de Taquigrafia estão abertas as matriculas de seu curso oral, com o limite maximo de 15 alunos em cada turma de 40 minutos, nos horarios de 8,10 às 22 horas, com aulas bi-semanais, durante três meses, conferindo-se um diploma aos habilitados. Matriculas, à rua Barão de Itapetininga, 275, 9.o andar, sala 81, fone 36-7659.

FACULDADE DE MEDICINA — Prosseguindo as provas do concurso para docencia-livre de Terapeutica Clinica, ora em realização na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amanhã, às 9 horas, no anfiteatro "C", fará Defesa de Tese o unico candidato inscrito, dr. Francisco Xavier Pinto Lima, que escolheu para assunto de seu trabalho: "Contribuição ao Estudo Clinico e Terapeutico da Blastomicose Sul-Americana Visceral". A sessão será publica.

Na sexta-feira proxima, às 9 horas, no mesmo local e ainda em sessão publica, será realizada a prova didatica do concurso.

—:o:—

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje:

Curso Diurno — Primeiro ano:
Direito Romano — Amanhã, às 9 horas — Prova oral, para os alunos do 2.o ano, que dependem desta materia.
Direito Civil — Dia 15, às 8,30 horas — Prova oral, para os alunos da 3.a turma.
Segundo ano:
Direito Civil — Amanhã, às 16 horas — Prova oral.
Direito Civil — Dia 5, às 16 horas — Prova escrita exame vago.
Ciencia das Finanças — Dia 9, às 9 horas — Prova oral.
Terceiro ano:
Direito Civil — Amanhã, às 9 horas — Prova oral.
Direito Penal — Amanhã, às 8 horas — Prova oral.
Quarto ano:
Direito Comercial — Dia 4, às 9 horas — Prova oral.
Direito Judiciario Civil — Dia 4, às 9 horas — Prova oral.
Direito Judiciario Civil — Dia 6, às 14 horas — Prova escrita do exame vago.
Medicina Legal — Dia 5, às 8 horas — Prova oral.
Quinto ano:
Direito Administrativo — Amanhã, às 9 horas — Prova escrita do exame vago, mais prova escrita para o aluno Jamil Feres Kfouri.
Curso noturno — Primeiro ano:
Direito Romano — Amanhã, às 19 horas — Prova oral, para os alunos do 2.o ano, que dependem desta materia.
Segundo ano:
Ciencia das Finanças — Dia 9, às 20 horas — Prova oral.
Terceiro ano:
Direito Penal — Amanhã, às 20 horas — Prova oral.
Quarto ano:
Medicina Legal — As 20 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequencia.
Direito Judiciario Civil — Amanhã, às 20 horas — Prova oral.
Direito Judiciario Civil — Dia 9, às 20 horsa — Prova escrita do exame vago.
Quinto ano:
Direito Administrativo — Dia 4, às 20 horas — Prova escrita do exame vago, mais prova escrita para os alunos: Milton José Pereira, Olinto Mauro Luz, Paulo Santos Matos e Silviano Antonio Moreira de Oliveira.

FALTA DE MATERIA PARA INDUSTRIAS METALURGICAS

O Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos de São Paulo, em virtude da escassez de materia prima aqui existente, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Sindicato Trabalhadores Metalurgicos São Paulo, representando centenas operarios ocupa as industrias trefilação aço, arames, pregos eixos, peças automoveis, vem expôr vossencia situação aflitiva se encontram ante iminencia fechamento fabricas falta materia prima, proveniente Volta Redonda Cia. Siderurgica Nacional há seis meses suspendeu fornecimento alegando necessidade produção trilhos em virtude respeitavel decisão vossencia. Entretanto, sabe vossencia apenas um dia fabricação Volta Redonda satisfaz necessidades industriais paulistas, apenas pequeno sacrificio poupará desemprego centenas trabalhadores e miseria as suas familias. Assim sendo, apelamos eminente governo federal medidas para restabelecimento entrega material necessarios industria São Paulo como sejam palanquilhas aços etc.".

PUBLICAÇÕES

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Orgão oficial do Instituto de Açucar e Alcool — Ano XX — Volume XL — Do sumario destacamos: — Revalorização da Aguardente; Restabelecido o Fundo de Compensação; A Questão do Lançamento de residuos das destilarias nos Rios; Combate às pragas da Lavoura Canavieira em Pernambuco; Execução do plano de Aguardente; Açucar Brasileiro para a Tunisia; IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas; Exposição do sr. Moacir Soares Pereira sobre a missão que desempenhou na Europa; Produção e consumo de Açucar; Surto da "Cicarrinha" na Bahia; Gratificação dos membros da Comissão Executiva; Bresiliennes; Mercado Internacional do Açucar; Cronica Açucareira Internacional; Escasseia a mão de obra em Porto Rico; Superprodução de Açucar — Um problema para Cuba.

PALACIO 9 DE JULHO

ENFRENTAM OS PEQUENOS AVICULTORES DO MUNICIPIO O PROBLEMA DA COMPRA DO FARELO NO CAMBIO NEGRO

GRAVES ACUSAÇÕES FORMULADAS PELO DEPUTADO REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — APROVADO PROJETO DE LEI ASSEGURANDO AUXILIO AOS TRITICULTORES DO ESTADO — JUBILO PELA CRIAÇÃO DO TERCEIRO CARDINALATO — A QUESTÃO DO ABONO DE NATAL

Discursando ontem na Assembléia Legislativa, focalizou o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., a situação dos pequenos avicultores do municipio de São Paulo e cidades vizinhas proximas à capital, os quais estão enfrentando um problema que está reclamando solução adequada.

"Carecem eles — advertiu — de farelo de trigo e de farelinho para alimentar as aves que criam para vender em São Paulo. Mas não os encontram para comprar em hipotese alguma. Dirigem-se ao Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, que é o órgão encarregado de superintender o racionamento desses produtos e distribuir as respectivas autorizações de compra, as quotas aos interessados. Lá são atendidos com a recomendação de procurar o que desejam nas firmas tais, que monopolizam a venda do farelo e do farelinho nesta capital. Dirigem-se em seguida a essas firmas. Exibem, como de direito, as autorizações de compra. Mas lá são informados de que ambos os produtos "estão faltando", ou não existem mesmo. Se os interessados continuam o interrogatorio, são despedidos com a alegação de que os "stocks" existentes, quer de farelinho, quer de farelo de trigo, foram entregues, pelas firmas, a essa entidade vaga que acode pelo nome de governo.

Trata-se, como se vê, de escandalosa mentira. O D.P.A. distribui as quotas de aquisição, mas não requisita e por isso não pode reter esses produtos. Ambos são retidos pelas grandes firmas que lhe monopolizam a venda. E é facil explicar por que. Um saco de farelo de trigo custa, em média, 18 cruzeiros; um de farelinho, 19. Mas um saco do chamado "alimento composto", feito com farelo fubá e farinha de carne (carne pelo menos teórica) custa, em média, 140 cruzeiros. O pequeno avicultor, como todos sabem, precisa de alimentar sua criação não só com o alimento simples, isto é, com farelo de trigo ou farelinho, como, em certos casos, com o alimento composto. Mas tais firmas lucram imensamente mais se não venderem o alimento simples e o empregarem na fabricação do alimento composto. E' claro: ganham muito mais vendendo 140 cruzeiros de composto do que 19 de simples. Basta, para tanto, que só empreguem farelo e farelinho na fabricação do composto. Daí a recusa de venderem aos pequenos avicultores. O caso, como se vê, é tambem de policia. Cabe à COAP, por lei, intervir e forçar essas firmas a não fazerem o cambio negro do farelo. Não é por outro motivo, exceto a ganancia dos intermediarios, que um avicultor de Mogi das Cruzes vende uma galinha por 24 cruzeiros e o povo paulistano tem de paga-la, duas horas depois, a 50 cruzeiros! E isso mesmo até com falta de farelo!"

AUXILIO AOS TRITICULTORES

Em redação final, a Assembléia aprovou o seguinte projeto de lei, que deverá agora encaminhar-se à sanção do chefe do Executivo:

"Artigo 1.o — A Secretaria da Agricultura assegurará aos triticultores da safra de 1952, a titulo de incentivo à cultura do trigo, o rendimento bruto de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por hectare.

Artigo 2.o — Deduzido o valor da colheita de cada plantador, à base das quantidades e dos preços do produto nos termos dos contratos de cooperação para o corrente ano, a Secretaria da Agricultura completará o minimo de rendimento previsto no artigo anterior.

Artigo 3.o — O valor da colheita de cada triticultor será determinado por uma Comissão, composta pelo agronomo regional e mais dois outros designados pelo Secretario de Estado dos Negocios de Agricultura.

Artigo 4.o — As despesas com a execução da presente lei correrão pela verba n. 279 — 8 — 51 — 3 — item 392, do orçamento.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

TERCEIRO CARDINALATO

Em nome de seu partido, o P. D. C., o sr. Janio Quadros requereu seja lançado em ata um voto de jubilo pela distinção de que foi alvo nosso país por parte de S. Santidade o Papa Pio XII, com a criação do terceiro cardinalato, que irá ser exercido por dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e sacerdote de raras virtudes.

"Tem o fato — comentou — singular significação para a nossa terra e para a nossa gente. Indica, a um tempo, o interesse da Santa Sé pelo maior país catolico do mundo, e o prestigio crescente dessa população catolica não só junto do Vaticano, mas junto, ainda, dos paises da mesma crença".

ABONO DE NATAL

Estranhou o deputado Janio Quadros a demora com que está tramitando o projeto de lei que concede aos funcionarios publicos o Abono de Natal. "Varios companheiros — adverte — já se manifestaram publicamente a favor da concessão desse Abono", e esta é tambem a posição do sr. Janio Quadros.

"Ouvi, porém, — prossegue — antes de o plenario decidir sobre o trabalho que consagrou, que a situação do Tesouro era das mais dificeis, e não comportava a efetivação da desejada medida. Ouvi mesmo que, com a lei de reajustamento de vencimentos e salarios, o "deficit" no orçamento seria agravado de centenas e centenas de milhões, e que o governador assim, em que pesasse o seu desejo de favorecer os servidores, não poderia anuir ao projeto, à falta de recursos financeiros com os quais lhe desse execução".

De qualquer forma, todavia; acha o sr. Janio Quadros que se impõe, nestes poucos dias restantes da legislatura, decidir a Assembléia se a lei é ou não exequivel e será ou não votada, em tempo habil, "para que os interessados não continuem, como neste instante, absolutamente inseguros da orientação oficial a respeito da materia".

O mesmo parlamentar protestou contra a perseguição movida pela 1.a Delegacia, da rua Florencio de Abreu, contra humildes engraxates, e sugeriu ao governador, ao secretario da Segurança e ao prefeito da capital as medidas para que cessem tais arbitrariedades.

GINASIO ESTADUAL DE LORENA

Em requerimento de informações ao Executivo, pediu o sr. Cid Franco esclarecimentos ao Executivo sobre a situação do diretor do ginasio estadual "Dr. Arnolfo Azevedo", de Lorena, o qual foi contemplado com nomeação para o cargo se atender aos requisitos legais para tanto reclamados.

O mesmo parlamentar, em indicação, sugeriu ao governo energicas providencias para a repressão dos jogos de azar em Taubaté e Rio Claro.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

Aprovou a Assembléia, em redação final, o projeto da Comissão de Finanças que dispõe sobre a distribuição de auxilios e subvenções a entidades assistenciais, hospitalares, esportivas e de utilidade publica, feita por iniciativa de deputados. Cabe a cada um a quota de 500 mil cruzeiros para esse fim.

Pelo projeto em apreço serão contempladas entidades de 316 municipios paulistas, inclusive o da capital. O montante dos auxilios concedidos ascende a Cr$ 35.000.000,00:

PROJETO APRESENTADO

Devidamente justificado, apresentou o deputado Athié Jorge Coury o seguinte projeto de lei:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica transformado o cargo de Guarda do Patrimonio — padrão "F" da Tabela II da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, no de Chefe da Portaria — padrão "M", que fica criado nos aludidos Quadro, Parte e Tabela, destinado para o Departamento de Estatistica do Estado.

Artigo 2.o — O titular efetivo do cargo transformado por esta lei não está sujeito às formalidades de posse e exercicio do novo cargo, o que é considerado em continuação.

Paragrafo unico — O disposto pela Lei n.o 1.855, de 28 de outubro de 1952, não se aplicará ao funcionario referido neste artigo.

Artigo 3.o — Fica extinta a função gratificada de Chefia de Portaria — FG-6, criada pela Lei n.o 877, de 4 de dezembro de 1950, na Tabela IV da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo e lotada no Departamento de Estatistica do Estado".

OUTROS ASSUNTOS

Reiterou o sr. Lincoln Feliciano a sua sugestão ao Executivo, já feita em sessão anterior, no sentido de ser criado um conselho estadual de bioclimatologia e geofisica, com o fim de realizar estudos sobre o clima e aguas de nossas estancias climáticas e hidro-minerais.

No decorrer da sessão realizaram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pedro Antonio Fanganiello, dirigindo um apelo para que seja apressada a construção de trecho rodoviario que liga a séde do municipio de Santa Isabel à via Presidente Dutra; o sr. Porfirio da Paz, criticando a inoperancia da comissão de preços e aplaudindo comentarios da imprensa que preconizam a sua extinção; o padre Calazans, comentando as dificuldades que elementos do P.S.P. criam presentemente ao exercicio do mandato de vereadores udenistas no municipio de Capão Bonito; o mesmo parlamentar, referindo-se à situação de Paraibuna, onde os vereadores udenistas não puderam assumir seus mandatos, apesar de decorrido um ano de sua eleição.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre aquisição, por doação, um imovel situado no municipio de Mogi das Cruzes, destinado à construção de um Quartel e Vila Militar, para a Força Publica Estadual; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imovel situado no municipio de Campos Novos Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; dispondo sobre contagem de pontos para substitutos candidatos a cargo de professor primario; autorizando o funcionamento com o Colegio do Ginasio que constitui o curso fundamental da Escola Normal de Descalvado; autorizando o Poder Executivo a adquirir imovel onde funciona o Posto de Malaria, em São Vicente; prorrogando até 31-12-53, a vigencia do credito especial aberto pela Lei n.o 581, de 30-12-49; abrindo um cerdito especial de Cr$ 643.420,20 à Assembléia Legislativa, a fim de atender a diversos pagamentos.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: criando ginasio em Apiaí; dispondo sobre criação de Ginasios nas cidades de Uchoa e Tabapuã; abrindo um credito especial de Cr$ .... 16.200.000,00 à Secretaria da Saude, destinado a atender às despesas com o Serviço de Saude de Araraquara; abrindo um credito especial de Cr$ 1.072.225,00 à Secretaria da Agricultura, suplementar às dotações destinadas a estender às despesas de transportes com requisição, consignadas ao Gabinete do Secretario do Departamento da Produção Animal, Serviço Florestal e Diretoria do Ensino Agricola; dispondo sobre isenção do imposto sobre vendas e consignações para as operações de venda de algodão realizadas pelo Banco do Brasil; abrindo um credito especial de Cr$ .... 8.225.057,10 à Secretaria da Fazenda, destinada a atender às despesas com pagamento da diferença de vencimentos, nos termos da Lei n.o 987, de 12-2-51; dispondo sobre concessão de auxilios a entidades assistenciais do interior.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; srs.: Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; embaixador José Carlos de Macedo Soares, maestro João Gomes Junior, que entregou ao chefe do Executivo a peça musical "Missa a São Paulo", destinada a ser executada nos festejos do IV Centenario de São Paulo; Roberto Fernandes Moreira, sra. Conceição Carneiro, Turvino José Kfouri, padre Abel Gomes Leite, vigario da paroquia de São Sebastião da Vila Guilherme; Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos.

* * *

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, acompanhado do coronel Jesus Zerbini, comandante da Força Publica; Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Tecnico Legislativa e Mario Wagner da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Civil.

* * *

Como o faz às segundas-feiras, o governador recebeu em audiencia os seguintes parlamentares federais: Cunha Bueno, Mario Eugenio, Castilho Cabral, Antonio Vieira Sobrinho, Nelson Omegna, Ubirajara Keutnedjian, Artur Audrá e Eusebio Rocha.

* * *

A fim de convidar o governador para presidir às festividades do aniversario da fundação da Escola Industrial Paulino Botelho, de São Carlos, estiveram ontem nos Campos Eliseos os srs. Mario Mafei, Luiz Botelho Arruda Sampaio e Carlos Alberto Correa Sales.

* * *

Os srs. coroneis Homero da Silveira e Antonio Pietsche e majores Olimpio Oliveira Pimentel e Benito Serpa, componentes da comissão da Associação dos Oficiais Inativos da Força Publica, em companhia do coronel Jesus Zerbini, com. da milicia, convidaram ontem o chefe do Executivo para um almoço que a entidade oferecerá em homenagem a s. exc.

* * *

O sr. Elpidio Reali e coronel Euriale Jesus Zerbini, respectivamente, secretario da Segurança Publica e comandante da Força Publica, apresentaram ontem ao governador os coroneis José Ramos, José da Silva, Oscar de Melo Gaia, Pedro Francisco Ribeiro, Benedito de Castro Oliveira, Djalma Ribeiro dos Santos e tenentes coroneis Benedito Marcondes da Costa e José Simão da Silva Morais, recentemente revertidos à ativa.

* * *

A diretoria do Instituto de Engenharia, integrada pelos srs.: Amador Cintra do Prado, presidente; Bueno Tavares, Jorge Azem, Luiz Orsini de Castro, Pedro Bento de Camargo, Francisco Autunes, Abrahão Yazigi Neto, Pedro Avancini, Paulo Sampaio Wilkem, e Leonidas Rhemens, diretores, convidaram ontem o governador para a inauguração da nova sede da entidade, a realizar-se no proximo dia 11, às 18 horas, no Viaduto Dona Paulina.

* * *

Ao governador do Estado foi enviado pelo governador de Sergipe, sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, o seguinte telegrama:

"Interpretando os sentimentos do governo e do povo sergipanos, ainda profundamente consternados com a lamentavel catastrofe do Rio do Sal, que enlutou tantos lares, cumpro o dever de manifestar a v. exc. imperecivel gratidão pelas suas expressivas manifestações de pesar em tão dolorosa conjuntura de nossa vida. — Atenciosas saudações".

* * *

A sra. Djanira Lins de Albuquerque, primeira dama do Estado de Pernambuco, enviou à sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez o seguinte telegrama:

"Sensibilizada pelas inumeras atenções recebidas de sua parte, renovo aqui os meus agradecimentos, esperando poder retribui-las brevemente em terra pernambucana".

CAMPANHA DA AMIZADE BRASIL - ESTADOS UNIDOS

QUINTA-FEIRA, DIA 4, O ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Um flagrante do almoço quando falava o dr. Jorge Americano.

Sob a presidencia do dr. José Ermirio de Moraes, presidente da Campanha da Amizade Brasil-Estados Unidos, realizou-se no Hotel Esplanada, mais uma reunião relatorio da Campanha, que visa angariar fundos para a construção da sede propria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, "Casa Roosevelt".

Durante a reunião foram prestadas homenagens aos alunos daquela entidade que tanto estão trabalhando na referida Campanha.

Abrindo a sessão falou o prof. Jorge Americano, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, saudando os homenageados. Agradecendo falou o sr. Jaime Quindici, representante dos alunos da UCBEU.

O orador oficial do dia foi o prof. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo e vice-presidente daquela Fundação. Em seguida o sr. Kaissar Kassab, procedeu a leitura dos trabalhos dos diversos grupos e que apresentou os seguintes resultados: "Generais" Charles Riley Musser Cr$ 67.350,00; E. E. Long Cr$ .... 178.500,00; Humberto Monteiro Cr$ 234.600,00; José Carlos Bosisio, Cr$ 126.200,00; José Kalil Cró 153.405,00; Orozimbo Roxo Loureiro Cr$ 69.320,00.

O resultado do dia foi de Cr$ 829.375,00 que somado ao resultado anterior, perfez o total de Cr$ 7.497.420,00.

Em poder do sr. Acir de Almeida, aluno da União Cultural Brasil-Estados Unidos, pelos resultados apresentados na reunião de ontem, ficou a bandeira paulista e flamulas da UCBEU, e Gremio XII de outubro. O "Marechal" Noé de Azevedo continua de posse da bandeira brasileira grande. A bandeira americana grande permanece com o sr. Orozimbo Roxo Loureiro; a bandeira americana pequena com o sr. Humberto Monteiro e a brasileira pequena com o sr. Otavio Frias de Oliveira.

A sessão solene de encerramento da Campanha, será realizada na proxima quinta-feira, às 20,30 horas, com um jantar solene a ser realizado no Hotel Esplanada.

INAUGURAÇÃO DA HERMA DE CESARIO MOTTA EM PORTO FELIZ

Realizou-se domingo em Porto Feliz a inauguração da herma de Cesario Motta, solenidade com que se encerraram as comemorações do centenario de seu nascimento.

As 11 horas chegava àquela localidade a caravana composta da Comissão Executiva chefiada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares e de 60 professores da "Liga do Professorado Catolico", de que é presidente a profa. Carolina Ribeiro.

Recebidos pelos srs. dr. Antonio de Almeida, prefeito e dr. Francisco Moreira Jr., presidente da Camara acompanhado por todos os vereadores, e pelo sr. Wilson Muscari, diretor do Ginasio e professores, foram todos encaminhados à praça em que se via a herma recoberta por um pedaço de seda verde e enfeitada de flores. A Comissão aí colocou uma grande coroa de louros e flores, enquanto o embaixador descerrava, o bronze que perpetua a efigie do grande filho de Porto Feliz. Falou, então, entregando o monumento à cidade, a profa. d. Carolina Ribeiro que é tambem, presidente da Comissão Executiva, exortando o governo e o povo da cidade a verem naquele bronze o ponto de convergencia da atenção dos portofelicenses de hoje para aprenderem a bem servir a Patria, como aquele que ali estava consagrado com o maior dos filhos daquela terra, e dos maiores de São Paulo e do Brasil. Em nome dos professores falou o professor do ginasio local. Pela edilidade, discursou o vereador José Motta, que ressaltou tambem a sua qualidade de membro da familia radicada em Porto Feliz. Por sua vez a sra. Marianinha Mota, em sentida oração agradeceu a homenagem, em nome da familia radicada em São Paulo, comunicando não ter podido comparecer à solenidade o unico irmão de Cesario Motta, ainda vivo, por se achar enfermo.

Ao som da marcha batida, desfilaram, então, diante do monumento, todos os alunos do ginasio, grupos escolares e colegios, postando-se em formatura, e hasteando solenemente, em alto mastro, a bandeira nacional, com o que se encerrou a solenidade de impressionante sigficado civico.

A Prefeitura local ofereceu um almoço de 100 talheres, brindando os convidados o vereador E. Nacif, respondendo em agradecimento o dr. Djalma Forjaz em nome da Comissão Executiva e dos professores. Em nome do Instituto Historico, falou o dr. Ribeiro de Barros. Encerrou a festa o embaixador Macedo Soares que, num brilhante improviso, teceu os louvores à terra tão generosa que sempre se esqueceu de si mesma, na preocupação de servir à coletividade, pois escolheu para padroeira de sua paroquia Nossa Senhora, sob a invocação de "Mãe dos Homens", protetora, não somente dos que nasceram naquela terra, mas de todos quantos por ali passavam, de partida para as Monções, ou de volta, cheios de riquezas ou desiludidos da aventura. Essa generosidade da velha Araritaguaba perdura na renascente Porto Feliz, no seu povo hospitaleiro e nobre, na sua gente moça cheia de alegria e sinceridade, a transbordar sobre os que a visitam, e que sentem que é esta uma terra feliz.

As 18 horas, após uma visita aos arredores, ao porto historico e à gruta de Nossa Senhora de Lourdes, partiram os visitantes de regresso, a esta capital.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 8,30 horas, a Comissão Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle e Proteção.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS — A secção Regional de São Paulo da A.B.M. realizará no dia 3 às 20,30 horas, na sala de conferencias do Instituto de Engenharia de São Paulo, uma reunião tecnica em que serão relatados os problemas debatidos da "Reunião de Tecnicos em Siderurgia", recentemente realizada em Bogotá, sob o patrocinio da Ornização das Nações Unidas, através de suas Comissões Economicas para a America Latina e Organização de Assistencia Tecnica.

A reunião será dirigida pelo prof. Amaro Lanari Jr., que participou daquele conclave como representante da Associação Brasileira de Metais, com o gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva. Participarão, tambem, da reunião da A.B.M., os engs. Eduardo P. Lozano e Martinho P. Uchoa, que compareceram ao Congresso de Bogotá, na qualidade de representantes de organizações siderurgicas de São Paulo.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

"Habeas-corpus": 58.345 — S. José do Rio Preto — Pac., Salvador Garcia Dias. Negaram a ordem.

PRESIDENCIA

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada sessão extraordinaria da Terceira Camara Criminal, para hoje, às 13 horas, na sala 540.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — Foram feitas as seguintes designações: do sr. Vitor Tieghi, juiz substituto, para assumir a comarca de Botucatu, a contar de ontem; do sr. Gentil do Carmo Pinto, juiz da comarca de Pirajuí, para assumir a Segunda Vara Criminal; do sr. João Evangelista França Leme, para assumir a Quarta Vara Criminal, a começar de 4 do corrente; do sr. Cicero de Toledo Piza, juiz da comarca de São Bento do Sapucaí, para assumir a Quinta Vara Criminal com urgencia; e do sr. Milton Evaristo dos Santos, juiz da comarca de Campos do Jordão, para assumir a Oitava Vara Criminal, a começar da presente data.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 1.606 — Santos — Ap., Egisto Sicchieri. Apda., a Justiça. Deram provimento, em parte.

1.844 — Tietê — Ap., Romeu Mantovani. Apda., a Justiça. Deram provimento, em parte.

1.758 — Araras — Ap., Benedito Mateus. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

1.796 — Santos — Ap., Francisco Martins Corrêa. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

1.687 — Santos — Ap., Pedro Vieira de Melo. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

1.752 — Tanabi — Ap., Vicente Ingraci. Apda., a Justiça. Deram provimento.

PRESIDENCIA

SESSÕES EXTRAORDINARIAS — Foram convocadas as seguintes sessões extraordinarias: da Segunda Camara Criminal, para amanhã, às 13 horas, na sala 610; da Primeira Camara Criminal, para o dia 4, às 13 horsa, na sala 610.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Gentil do Carmo Pinto — Julgou improcedente a ação que Roberto Botelho move contra José Lovro.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolpho Pires Galvão — Julgou procedente a ação que Elizabeth Zechi move contra Antonio de Sousa Carneiro; aprovou as indicações de fls. na ação que Carlos Augusto da Rocha Botelho move contra Romulo de Marco; julgou o autor Alexandre Acras carecedor da ação; homologou por sentença a ação requerida pela autora Sofia Canan contra Osvaldo Medeiros; mandou cumprir o V. Acordão nas seguintes ações: João Rodrigues Barbosa contra Mauro Melando; Raul de Mello Seura Filho contra Cia. Lidgerwood Industrial.

7.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou nula a ação que Raphael Locatelli move contra a "Casa do Atorã"; rejeitou os embargos declaratorios e impingentes opostos por Joaquim Lourenço Cristovão e outros a sentença proferida na ação entre Salvador de Angelo e outros; julgou procedentes as seguintes ações: dr. Helios Coelho contra Antonio dos Santos; João Saraiva contra a "Casa de Carnes "A Ideal Ltda."; julgou procedentes a habilitação retardatarias de Pneuac S. A. Comercial e Importadora e de Metalurgica Matarazzo S. A. na falencia de E. Castro & Cia.; julgou procedente o pedido de restituição de bens feito pela Cia. Refinadora de Oleos Prada na falencia de E. Castro & Cia.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação que Georges Sperydion Jamfafas move contra Indalécio Quilles Filho; rejeitou os embargos opostos por Miguel Adri na execução de sentença em que é requerente a Industria de Cola e Fratilizante Adai: Cassale Ltda.; decretou o arresto de bens requerido pela Companhia Suwft do Brasil S. A. contra José Barata Simões; julgou saneada a ação que Jacomo Quarto move contra Francisco Panzardi.

13.a VARA CIVEL, Dr. Pedro Augusto do Amaral — Julgou procedente a ação que João Gomes Dias move cotnra Firmino Silva.

15.a VARA CIVEL, r. Oscar Martins de Melo — Julgou saneada a ação que Fabrica de Laminas e Imbuias Seletas move contra João Toffoli Filho; ordenou o arquivamento das seguintes ações: Joaquim Augusto contra Adriano Pinto; Fouad Faiz Aboud contra Italo Luzitano F.C.; decretou o despejo que Fabrio Lima Verge Guimarães move contra Gilberto R. Xavier; homologou o calculo no inventario de Ilda Gonçalves; julgou a ação que João Batista Pereira e outros movem contra Odilon R. de Siqueira.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou saneadas as seguintes ações: Fazenda do Estado contra Pedro Ehman; Jovino de A. Bitencourt contra a Fazenda do Estado; Francisca Martins da Cunha contra a Fazenda do Estado; o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Osvaldo Lara Leite Ribeiro; declarou a Fazenda carecedora de ação nos autos do executivo fiscal n. .... 53.970, contra Bar e Restaurante Jacintho Ltda.; julgou na Vara da Fazenda Nacional procedente a ação que São Paulo Light Power Company contra a Fazenda Nacional.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Proferiu sentença final na desapropriação D.E.R. contra Amadeu Tozzi; julgou procedentes as seguintes ações: Fazenda do Estado contra Dionisio Kluger; Nicola Franci contra a Fazenda do Estado; Edmundo Pinto de Mello contra a Fazenda do Estado; Antonio Berretta e outros contra a Fazenda do Estado; julgou saneado o executivo que a Fazenda move contra a Pan Americana — Material Fotografico.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. José Cavalcanti Silva — Mandou que requesite a força pedida na ação que a Municipalidade de São Paulo move contra Julio Barreto de Sousa Filho.

FALENCIAS

JOSÉ FACENDA — Zeranian, Irmãos & Filhos requereram, a decretação da falencia de José Facenda, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Silva Bueno, 2.639. 5.o Oficio.

NEREO JORGE PADULA NEVES, COMERCIO E INDUSTRIA — Simba S. A. Comercio e Industria requereu a decretação da falencia de Nereo Jorge Padula Neves, Comercio e Industria, com sede nesta capital, à rua 13 de Maio, 785. 15.o Oficio.

COMERCIAL E INDUSTRIAL AMACO LTDA. — Comercial e Industrial Amaco Ltda., com sede nesta capital, à rua Monte Alegre, 341, requereu a decretação da sua propria falencia. 4.o Oficio.

LUIZ JUHAS — Foi decretada a falencia de Luiz Juhas, estabelecido nesta capital, à rua 7 de Abril, 252, 2.o andar, com peles. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Miguel Antonoschi. 7.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal condenou Feonija Regiski, por ferimentos culposos, à pena de 3 meses e 15 dias de detenção e Nelson Sipelli e Jorge Suaed, por apropriação indebita, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Saadeh Saadeh, acusado de ter deixado, sem motivo justificado, de atender à ordem judicial, à pena de 2 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal absolveu da culpa Pasqual Lordaro Malteze, processado por vias de fato.

— O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa José Antero Dias, processado por ferimentos graves, e Oscar Pinto de Oliveira, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa: Francisco de Assis Rodrigues Franco, processado por ferimentos culposos; Manuel Nunes, Caly Brandi e Vicente Zerlengo, processados por crime de suborno, tendo, na mesma sentença, condenado à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, José Freire e Agenor Vicente Fabregas.

— O juiz da 11.a Vara Criminal absolveu da culpa Luiz Bacelar, processado sob a acusação de dirigir automovel pondo em perigo a segurança alheia.

— O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa: Luiz Felinto Pinheiro e João Albertino dos Santos, processados por assalto e roubo; Antonio Marcelo Neto e José Alves dos Santos, processados por ferimentos leves; Luiz Gonzaga Pais de Barros e João Neves, processados por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

JULGADO PELA SEGUNDA VEZ FOI NOVAMENTE ABSOLVIDO — Realizou-se em Guaratinguetá importante julgamento perante o Tribunal do Juri local, quando foi chamado o réu José Timóteo, envolvido em processo sob acusação de haver assassinado a um jovem da sociedade local, quando, por ocasião das ultimas eleições, participou de um conflito. No Juri anterior foi o réu absolvido, mas o Tribunal de Justiça do Estado, entendendo que a decisão foi contra a prova dos autos, remeteu o caso a novo julgamento, perante o Tribunal Popular daquela localidade. Agora, julgado novamente, os debates se prolongaram até às primeiras horas da manhã, havendo replica e treplica. A acusação foi produzida pelo dr. Wilson Dias Castejón, funcionando como assistente da acusação o dr. André Broca Filho, que também usou da palavra. A tribuna da defesa foi ocupada pelos drs. Oto Cirilo Lehmann e Anibal N. Melo, tendo os debates sido acompanhados com vivo interesse pela população daquela cidade. Finda a sessão foi proclamada a decisão dos jurados, que absolveram por unanimidade o acusado, negando-lhe a acusação que lhe era imputada. Por ser unanime a decisão, determinou o juiz dr. Nelson Carvalho Pinto fosse expedido, imediatamente, em favor do réu, alvará de soltura.

BOLETIM METEOROLOGICO

1-12-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Itanhaem	37	21	0.0
Santos	35	23	11.0
S. Sebastião	—	23	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	29	19	21.0
Observatorio	28	19	11.0
Avaré	29	20	0.0
Botucatú	29	20	0.0
Limeira	31	19	5.0
São Carlos	28	19	43.0
Sorocaba	—	20	23.0
Tatuí	30	—	2.0
SERRA			
Guaratinguetá	34	21	0.5
Taubaté	33	21	0.0
Pindamonhangaba	32	20	0.0
Monte Alegre do Sul	28	—	41.0
Franca	—	17	2.0
OESTE			
Araçatuba	35	—	2.0
Baurú	—	20	5.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:
TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel de dia e em ligeiro declinio à noite.
VENTOS — Variaveis, frescos.

ILUMINAÇÃO DAS CASAS COMERCIAIS DURANTE O PERIODO NOTURNO

Solicitará a Associação Comercial reconsideração de medida baixada pelo Departamento de Energia Eletrica

Tendo o Departamento de Aguas e Energia Eletrica, por ato recente, determinado novas normas de racionamento do consumo de energia eletrica, segundo as quais ficou estabelecida uma economia de 20% com base no gasto medio dos meses de março, abril e maio do corrente ano, a referida medida veio provocar sérias apreensões no seio do comercio da capital, em virtude da aproximação das festas de fim de ano. Como acontece todos os anos, os estabelecimentos comerciais, nesse periodo, mantêm-se abertos no periodo noturno, de modo a poderem atender com maior eficiencia ao publico, cuja afluencia aumenta durante o mês de dezembro.

Permanecendo abertos por maior numero de horas, os estabelecimentos comerciais apresentam um consumo de energia eletrica muito superior ao que registram nos demais meses do ano. Desse modo, a restrição do gasto com base naqueles meses viria praticamente tornar impossivel o funcionamento noturno do comercio. Tal circunstancia, além de causar transtornos ao publico, que não poderia fazer as suas compras com a comodidade dos anos anteriores, traria consideraveis prejuizos às casas comerciais, muitas das quais realizam, no fim de ano, o seu maior volume de vendas. Por outro lado, durante a noite, não existe excessiva demanda de energia eletrica, por se acharem, nesse periodo, paralisados a maioria dos estabelecimentos fabris, bem como os elevadores dos grandes predios comerciais e escritorios. Debatido o assunto em recente reunião da Associação Comercial de São Paulo, a entidade deliberou enviar uma representação ao Conselho Estadual de Energia Eletrica, solicitando que a determinação acima seja reconsiderada. Ontem, uma comissão de diretores da Associação Comercial fez, em mãos, a entrega ao sr. Antonio Carlos Cardoso, presidente daquele orgão, do oficio em que é formulado o pedido do comercio da capital paulista.

O sr. Antonio Carlos Cardoso prometeu encaminhar o oficio à apreciação do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, esperando-se que seja concedida a solicitação em momento oportuno.

Manobras da 1.ª Região Militar

RIO, 1 (Asapress) — A 1.a Região Militar iniciou, em Agulhas Negras, as grandes manobras da tropa sediada no Distrito Federal, no Espirito Santo e no Estado do Rio. As manobras contam com a participação de todas as armas, obedecendo ao comando geral do general Aristoteles de Sousa Dantas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

TERMINOU TRAGICAMENTE UM PASSEIO A BERTIOGA

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Funestas consequencias teve um "pic-nic" realizado na Bertioga por uma familia paulistana. Devido ao estado encapelado do mar, uma lancha motor virou, perecendo dois de seus ocupantes, sendo outros três salvos por pescadores residentes no local.

Aproveitando o calor reinante neste ultimo fim de semana, foram fazer um "pic-nic" na Bertioga Francisco Salles Mendonça, sua esposa Zenaide de Sousa Mendonça, residente à rua Guaraciaba, 199, nessa capital, e seus amigos Iolanda Pereira Garcez, de 22 anos de idade, seu irmão Roberto, de 10 anos de idade, moradores à Vila Carrão, 465, e Iracema Bolgheroni, domiciliada à rua Guaraciaba, 198.

Francisco Sales Mendonça aventurou-se ao mar com uma embarcação de sua propriedade, a lancha "Flora". Devido ao estado bravio do mar e aos fortes ventos, a lancha virou, lançando às aguas seus ocupantes. Acudindo aos gritos de socorro, pescadores da região conseguiram salvar Iolanda Pereira Garcez, seu irmão Roberto e Iracema Bolgheroni.

Mais infelizes foram Francisco Sales Mendonça e sua esposa, que morreram afogados. O corpo do primeiro, após acuradas buscas foi encontrado, tendo sido transportado para esta cidade em uma lancha da Policia Maritima. Por determinação da autoridade de serviço na Central, foi o cadaver removido para o necroterio do Hospital da Santa Casa, onde ficou à disposição dos medicos legistas. O corpo de Zanaide de Sousa Mendonça ainda não foi encontrado.

COLIDIRAM O ONIBUS E O BONDE

Na manhã de hoje, por volta das 11 horas, na av. Conselheiro Nebias, em frente ao n. 488, registrou-se violenta colisão entre um bonde e um onibus do Expressão Brasileiro.

Em direção à praia, seguia o bonde da linha 10, que tinha como motorneiro Aldo Santos Rodrigues, quando ao passar pelo local citado foi violentamente abalroado pelo onibus de chapa 51-48-01, da linha 13, dirigido por Antonio Marques. No acidente, recebeu ferimentos graves e passageiro do eletrico, Perfeito Fernandez, vendedor ambulante, residente no Caminho do Contorno 411. A vitima, após receber os primeiros cuidados medicos no Pronto Socorro, foi internada no Hospital da Santa Casa.

FALECEU NA CADEIA

No interior da Cadeia Publica local, na madrugada de ontem, faleceu sem assistencia medica, o demente Alcides de Sousa, de 25 anos de idade, solteiro. Ciente da ocorrencia, a autoridade de Plantão determinou a remoção do corpo para o necroterio do Hospital da Santa Casa, à disposição dos medicos legistas.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 26 — TENTATIVA DE MORTE — Ocorreu, no dia 24 do corrente, nesta cidade, uma tentativa de morte. Teotonio Brandão, vulgo "Careca", por questões de negocios, agrediu Ricardo Andrade Sousa, a machadadas e pauladas. A vitima sofreu 10 ferimentos graves, inclusive fratura do braço esquerdo, estando internada na Santa Casa. O criminoso foi recolhido à cadeia tendo sido feita, hoje, a reconstituição do crime. A vitima vem apresentando melhoras no seu estado geral, estando já fora de perigo.

CAMARA MUNICIPAL — Depois de um longo periodo de inatividade, reuniu-se a Camara Municipal, em sessões extraordinarias, realizadas nos dias 17 e 18 do corrente, tendo sido aprovados diversos projetos de lei de grande utilidade, como por exemplo, os que trataram da abertura de creditos para pagamento do pessoal da Prefeitura e da Camara e para a iluminação das Vilas Dr. João Batista, Loyello e Expedicionarios Cruzeirenses. Foi aprovado um projeto de lei, que concede isenção do pagamento da taxa de meio-fio aos templos religiosos, instituições assistenciais, culturais e esportivas do municipio, bem como outro que estabelece o pagamento de Cr$ 600,00, como abono de Natal, a todos os funcionarios municipais.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

AURELIO DA SILVA SANTOS

Festeja hoje o seu aniversario o sr. Aurelio da Silva Santos, escrivão de Paz e oficial do Registro Civil de Paraibuna.

O aniversariante, antigo republicano, é atualmente vice-presidente em exercicio do diretorio municipal do P.R. naquela cidade serrana.

PROF. EDMUNDO MIGLIACCIO

Transcorreu anteontem o aniversario natalicio do sr. Edmundo Migliaccio, consagrado artista pintor e professor de belas artes nesta capital o qual, pela passagem da efemeride, foi alvo de expressivas manifestações de apreço e amizade.

* * *

Faz anos hoje a dra. Vitalina Conceição, medica nesta capital, filha do sr. Francisco Conceição, chefe de secção do Gabinete Medico Legal, e da sra. Iolanda Conceição.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Luisa Andreozzi, esposa do sr. Bernardino Andreozzi, antigo chefe da impressão desta folha.

* * *

Faz anos hoje o sr. Paulo Amaral de Mello, nosso colega da imprensa carioca, que se encontra de passagem por esta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Dulce Maria, filha do sr. Adriano Pessoa e da sra. Maria Alice Antunes Pessoa;

a menina Fontina, filha do sr. Antenor R. de Morais e da sra. Ana Teofila R. de Morais;

a menina Vilma, filha do sr. Sebastião Antonio da Silva e da sra. Lucia Vieira da Silva;

o menino Benedito, filho do sr. Luiz Rubino e da sra. Iraci Rubino;

o menino Osvaldo, filho do sr. Jacob Bonani e da sra. Antonieta Bonani;

o menino Abraão, filho do sr. Mario Delfim e da sra. Hercilia Chediach Delfim.

a srta. Beatriz, filha do sr. José Ratis e da sra. Corcheta Ratis;

a sra. Mariana de Castro Prado, esposa do dr. Antonio de Castro Prado;

a sra. Jandira de Albuquerque Prado, esposa do sr. Alcides Prado;

a profa. sra. Guanabara Martins Feitosa, esposa do prof. Miguel Oliva Feitosa;

a profa. sra. Hercilia Guimarães Barros, esposa do sr. Antonio Moraes Barros;

a sra. Hercilia Chediach Delfim, esposa do sr. Mario Delfim;

o sr. Fortunato Vernier;

o jovem Rafael e a srta. Hilda, filhos do sr. Caetano Liguori e da sra. Mariana N. Liguori;

o sr. Seisho Zakimi.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

NUPCIAS

ENLACE DIAS DA COSTA-MOURA

Realiza-se hoje, às 18,15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Ivahy de Moura, filho do dr. Luiz Gonzaga de Moura e da sra. Alcina de Moura, com a srta. Solange Dias da Costa, filha do sr. Vamberto Dias da Costa e da sra. Laurinda G. Costa.

ENLACE SATIN-RAMOS

Realiza-se dia 13 às 17 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Delnir Ramos, filho do sr. Amandio Gonçalves Ramos e da sra. Isaura Branco Ramos, com a srta. Vanda Satin, filha do sr. Angelo Satin e da sra. Ester Satin.

ENLACE MERCADANTE - MARTINS

Realiza-se no dia 6 na igreja da Consolação, às 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Jure Martins, filho do sr. Julio Martins e sra. Anita Serpa Martins, com a srta. Ligia Maria, filha do sr. Pamfilo Mercadante e a sra. Cantilia Ratto Mercadante.

ENLACE MARINO-FALCON

Realiza-se dia 11, às 17,30 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Martinano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ermelindo Falcon, filho da viuva sra. Francisca Ruiz Falcon, com a srta. Maria Aparecida Marino, filha do sr. Nicolau Marino e da sra. Maria de Lourdes Marino.

HOMENAGENS

HUMBERTO REIS COSTA

Industriais, comerciantes, amigos e admiradores do sr. Humberto Reis Costa vão oferecer-lhe um banquete no dia 11 proximo, às 20 horas, no salão de festas do Automovel Clube, em face dos serviços que aquele lider textil prestou às classes ligadas à industria, particularmente à textil.

A comissão organizadora está constituida dos srs. Antonio Devisate, Carlos Eduardo de Azevedo, Dagoberto Sales Filho, Diniz Gonçalves Moreira, Domingos Aprile, Domingos Freitas Pereira, Fabio Kowarick, Clemente Pinto Junior, João Alberto Bressan, João Sapienza, José Leite de Almeida, Luiz Gonzaga Toledo, Manuel Garcia Filho, Paulo Benes, Paulo Bogus, Paulo Siqueira Cardoso, Raul Henrique Longo, Serafino Fileppo, Washington de Azevedo Soares, Walter Melo e Alberto C. Azevedo.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 33-5161, 32-5125, 32-2403 e 32-2052.

CORONEL MILTON CEZIMBRA

Membros do corpo consular desta Capital, amigos e admiradores do cel. Milton Cezimbra, ex-chefe do Estado Maior da II Região Militar e que brevemente partirá para a capital da Republica onde irá exercer novas e altas funções, irão prestar-lhe, no proximo dia 5 às 20,30 horas, no Automovel Clube, significativa homenagem, a qual constará de um jantar. Para esta homenagem que é extensiva à sra. Milton Cezimbra, já estão recebendo adesões os seguintes componentes da comissão organizadora: sr. Carlos da Silva Gusman, consul da Argentina, tel. 34-8015 Alvaro Soares Brandão, Consulado de Portugal, tel. 34-3886 e Geraldo N. Serra, tels. 34-7796, 34-0390 e 33-4996.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE DE REGATAS TIETE — O Departamento Social do C.R.T. fará realizar no proximo dia 6, um baile de confraternização, que será animado pela orquestra de Orlando Ferri.

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os formandos de 1927 da Escola Normal da praça da Republica (atual Instituto de Educação "Caetano de Campos"), reunir-se-ão para um chá de confraternização, na Casa Anglo-Brasileira, em dia e hora a serem designados.

Adesões pelo telefone 5-0200, das 12 às 13 e das 19 às 20 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936

Devendo realizar-se, em 29 de dezembro, no Restaurante Jacinto, à rua Conselheiro Crispiano, 344, o jantar comemorativo do aniversario de formatura da turma de bachareis de 1936, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, as adesões podem ser comunicadas aos srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 32-3637, Rosario Pelegrini, 34-4748, Tercio Barros Pimentel, 32-6664, Corinto Gulart, 34-3207, Euro Vale Nogueira, 32-4644, Admir Ramos, tel. 32-4080 e Christovão Fernandes 33-3234.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE MATERNIDADE — Realiza-se no dia 4, às 21 horas, na Associação Maternidade de São Paulo, à rua Frei Caneca, 1351, uma conferencia pelo prof. Hubert Matterville, que discorrerá sobre assuntos ligados à maternidade.

CONFERENCIAS TEOSOFICAS — A escritora Luz Maria Durand realizará sob o patrocinio da Sociedade Teosofica no Brasil tres conferencias, sendo a primeira amanhã, às 20,30 horas, na sede da mesma e Loja São Paulo, à rua de São Bento, 38 — 1.o andar, versando sobre o tema "Adyar e o Trabalho da Sociedade Teosofica no Mundo".

Em prosseguimento, realizará no dia 4, no salão do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à Praça Almeida Junior, 100, outra conferencia sobre "A India e seus Costumes", quando se apresentará em trajes indus.

Para finalizar seu programa, no dia 6, realizará no mesmo local, a ultima conferencia, que versará sobre o tema "A Humaidade do Futuro".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Reune-se hoje, às 20,30 horas, esta sociedade no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, com a seguinte ordem do dia: — drs. Mauricio do Amaral e Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra — Involução senil patologica. Considerações psicopatologicas, diagnosticas e medico-legais em torno de um caso pericial; drs. Mauricio do Amaral e Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra — Doença de Parkinson — Considerações medico-legais sobre o aspecto necrologico, em torno de uma pericia medica; dr. Heládio Francisco Capisano — Aspecto medico-legal da hiperceratose da ranhura subungueal nos trabalhadores de cimento. Colab. com os drs. Abrahão Rotberg, Norberto Belliboni e Walter de Paula Pimenta; dr. J. Carvalhal Ribas — Confissões de homossexuais. A proposito de um diario intimo.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O jornal "A Tribuna" de Santos, que vem dando colaboração à Campanha de Educação de Adultos, publicou sobre o movimento naquele municipio, interessante comentario, do qual o S.E.A. divulga o seguinte resumo:

"A Comissão Municipal de Educação de Adultos de Santos, sob a presidencia do prof. Luiz Damasco Pena, delegado regional do Ensino, tudo tem feito para que os trabalhos dos cursos supletivos prossigam cada vez com maior intensidade.

Em sua ultima reunião, aquela Comissão contou com a presença dos seguintes membros efetivos: prof. Luiz Damasco Pena, dr. Ademar de Figueiredo Lira, prof. João Batista Fonseca, profa. d. Silvia de Melo, Aguinaldo Dutra, dr. Ciro Lustosa, prof. A. Passos Sobrinho, prof. Sebastião Silvio Julião, dr. Amilcar Mendes Gonçalves, Hercilio Camargo Barbosa e dr. Osvaldo Paulino.

Funcionaram em Santos, em 1952, trinta cursos da Campanha, com uma matricula de cerca de 1.000 alunos, sendo 18 regidos por professores remunerados e os 12 restantes por professores voluntarios, revelando todos a maior abnegação pela tarefa que assumiram, numa demonstração eloquente de amor ao ensino e de alta compreensão dos patrioticos objetivos desse grande movimento nacional de alfabetização de adolescentes e adultos.

A cidade de Santos, portanto, está de parabens, no setor do ensino supletivo, o que, aliás, foi reconhecido pelos poderes publicos municipais, que, por iniciativa da Camara, concederam no corrente exercicio um auxilio de dez mil cruzeiros para os trabalhos da Campanha em nosso municipio.

Na região escolar a cargo do prof. Pena, que compreende varios municipios da zona litoranea paulista, funcionaram 50 cursos, com uma matricula de mais de 2.000 alunos". — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Secção

MOINHO CENTRAL

R. Bôa Vista, 314 4.º and.

Tel. 33-3164 C. Postal - 260

SÃO PAULO

Empossada ontem a nova diretoria da E. F. Mogiana

Os novos dirigentes da ferrovia, recentemente encampada pelo Estado — Discurso do vice-presidente, sr. Mario Lins de Barros

Com a presença da maioria dos acionistas e autoridades, realizou-se, ontem, a cerimonia da posse da nova diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, recentemente eleita, ou sejam: ministro Alvaro de Souza Lima, presidente, Mario Lins de Barros, vice-presidente, Acrisio Pais Cruz, Tomaz Whately, João Batista de Lima Figueiredo, Homero Benedito Ottoni e Guilherme E. Winter, diretores.

DISCURSO DO SR. MARIO LINS

Durante a cerimonia, o sr. Mario Lins, vice-presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Sejam as minhas palavras primeiras, como diretor da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, um agradecimento a s. excia. o dr. Lucas Nogueira Garcez, eminente governador do Estado. Procurando o meu nome para integrar a diretoria desta grande empresa, s. excia., o sr. governador do Estado, vem de descobrir das cinzas do passado politico paulista um cidadão que, se não foi brilhante, pelo menos, tem a certeza de haver colaborado com a pequenina e modesta parcela de sua boa vontade e esforço para a grandeza deste magnifico Estado de São Paulo.

Tenho plena confiança, senhores novos diretores, não ser demasiado dificil a tarefa de que nos incumbimos neste momento. A experiencia ferroviaria do exmo. ministro Sousa Lima, figura de apreciavel destaque nos meios nacionais em razão de sua reconhecida capacidade tecnica, o mesmo acontecendo com o engenheiro Acrisio Pais Cruz, competente dirigente de ferrovias, ambos fazendo-se acompanhar dos não menos ilustres engenheiros drs. Guilherme Winter e Homero Benedito Otoni — constituiu um penhor de segura garantia no sentido de ser a Mogiana recolocada, em breve tempo, no seu antigo e merecido posto de pioneira do progresso de São Paulo.

Os outros nomes que vieram inteirar a diretoria, o do respeitavel cidadão João Batista de Lima Figueiredo, tão ligado aos grandes empreendimentos bandeirantes, o do agronomo Thomaz Alberto Whately e o meu, constituem uma demonstração viva dada pelo exmo. sr. governador do Estado do seu interesse e dedicação à zona de Ribeirão Preto. Lavradores vizinhos à linha da Mogiana, pela experiencia fornecida da aproximação diuturna e constante, certamente, iremos fornecer aos tecnicos os problemas que exigem soluções adequadas.

Iremos, meus senhores, aceitando o encargo que ora nos é confiado, levar ao governo de São Paulo, o reconhecimento do muito que ele tem feito pelo progresso de Ribeirão Preto, e da nossa zona Mogiana. A Faculdade de Medicina recentemente criada naquela produtiva e dinamica cidade paulista seria, por si só, motivo de reconhecimento e gratidão dos riberopretanos. Entretanto, a aula inaugural ali ministrada pelo professor Lucas Nogueira Garcez, serviu para patentear, não somente o mestre apaixonado pela catedra mas o homem-administrador, profundamente idealista e visceralmente realizador.

O exemplo desta afirmativa é a encampação da Mogiana, simbolo de transação honesta entre particulares e o Estado, onde ambos tiveram seus direitos e obrigações perfeitamente garantidos, visando tão só, uma melhoria para a nossa zona, seu exclusivo beneficio e aproveitamento. E Ribeirão Preto, cidade nascida e florescida pelo corte das paralelas de aço que se encravaram nas suas ferteis entranhas e rasgaram os alinhamentos do seu exercito verde — hoje esperança que se renova como manancial inesgotavel de nossas divisas — saberá novamente ver no majestoso de seu progresso, acompanhando-a com carinho filial e orgulho da paternidade, o rejuvenescimento da velha ferrovia que, por injunções as mais variadas e à despeito da tenacidade e esforço dos seus dirigentes, viuse prostrada por crise que não foi por ela criada.

Cabe neste momento, meus senhores, ressaltar a personalidade impar do dr. Amadeu Gomes de Sousa. Dedicou ele toda uma vida em prol do sucesso de uma empresa. Recordo-me bem da primeira encampação desta Estrada pelo governo federal, da nacionalização da divida externa, dos melhoramentos planejados, alem de outros que não convem sejam enumerados pela extensão que causaria espanto, todos eles devidos a este cidadão cuja constante renovação de mandato constitui a afirmativa de sua sinceridade e a janela aberta por onde passa a luz brilhante e ofuscadora de sua probidade e zelo. Isto, tanto mais verdadeiro é, quando se analise o elegante e justissimo ato do sr. governador do Estado, exigindo a continuação dos serviços deste prestante cidadão para a Mogiana, na qualidade de assistente tecnico da diretoria.

Será ele agora o mestre que, com sua experiencia dos problemas ferroviarios, saberá dar arrimo e o braço forte de sua dignidade aos novos dirigentes da grande ferrovia paulista. Seguras e firmes, meus senhores, serão as diretivas, do mesmo modo que criteriosas, sinceras e habeis foram as orientações de Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Gastão Vidigal e Orestes de Morais Alves, figuras excelças já desaparecidas, mas cujos pensamentos ainda se ouvem nestas salas.

Agora, meus senhores e meus companheiros de diretoria e meu prezado assistente tecnico — dr. Amadeu Gomes de Sousa — restanos apenas uma coisa: mãos à obra, trabalhando com afinco no sentido de desempenhar a tarefa que nos foi confiada. A zona servida pela Mogiana tudo espera desta nova fase que hoje se inicia, vendo nela um novo horizonte que se descortina para amparar e dar inicio à tão decantada batalha da produção.

Os ferroviarios, por outro lado, desde o mais categorizado ao mais modesto, aguardam a palavra de consolo como recompensa de longos anos vividos, num regime de trabalho norteado pela renuncia e pelo sacrificio.

Velhos e heroicos membros da familia ferroviaria da Mogiana, defensores leais e incondicionais de um patrimonio que partiu das campinas bandeirantes — para atravessar o coração das minas gerais, numa demonstração de vitalidade do povo idealista de piratininga, aqui fica o apelo e a certeza das vossas atitudes".

Os srs. ministro Alvaro de Sousa Lima, Acrisio Pais Cruz, Tomaz Whately, Mario Lins de Barros, Guilherme Winter e João Batista de Lima Figueiredo, eleitos para a diretoria da E. F. Mogiana, após a cerimonia da posse visitaram incorporados o governador do Estado nos Campos Eliseos.

Não atende inteiramente aos objetivos visados o projeto de anistia fiscal

Pronunciamento da FIESP e CIESP sobre o projeto de lei n. 40/52, em transito pelo Senado

Numa das ultimas reuniões das diretorias da Federação e Centro das Industrias, foi decidido enviar oficio ao Senado, alinhando observações a proposito do projeto de lei n. 40-52, que ali se acha em transito. A proposição autoriza as repartições fiscais da União a receberem, até 90 dias da publicação da lei, desde que requeiram os interessados, o pagamento de dividas fiscais, sem multa, constantes de processos em andamento na esfera administrativa, estabelecendo normas para tal recebimento. Determina ainda que "não poderão as repartições, de futuro, impôr quaisquer multas sem que hajam sido anteriormente intimados, por escrito, os contribuintes, à correção dos lançamentos julgados erroneos ou faltosos, concedendo-lhes para isso o prazo de 30 dias". E, finalmente, que as buscas, verificações e penalidades ficam limitadas a atos e lançamentos relativos ao ultimo quinquenio, "ainda quando tenham as repartições fiscais praticado atos visando interromper prescrição".

NÃO ATENDE INTEIRAMENTE AOS OBJETIVOS

Consideram as entidades ser o projeto, em principio, digno de apoio e louvores, pois visa corrigir uma situação de injustiças que de ha muito se prolonga. No entanto, examinado em seus detalhes e em face de outras proposições, sobretudo do projeto de lei da Camara n. 228-50, atualmente no Monroe, verifica-se que não atende inteiramente aos objetivos visados, uma vez que a anistia é apenas para as infrações processadas e não definitivamente julgadas na esfera administrativa, em vez de o ser para todas as infrações existentes na data da lei, embora apuradas posteriormente, o que vale dizer, é anistia para as multas já aplicadas e não para as infrações existentes. E alem disso, porque a intimação previa exigivel, no sentido de eximir o contribuinte de multa, é somente para corrigir lançamentos julgados erroneos e faltosos, e não para sanar qualquer infração ou irregularidade existente.

Tais providencias ou beneficios, no entanto, acham-se previstas no substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado ao projeto n. 228, aos quais se acrescentam outros de igual merito. Embora esse substitutivo tambem apresente alguns inconvenientes, poderá, ajustado por meio de emendas, conforme sugestão em tempo encaminhadas pelas entidades, servir melhor aos interesses do fisco e dos contribuintes.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira grande bazar de artigos de procedencia alemã

Continua despertando grande interesse, o bazar "A Alemanha Retribui", que funciona no Colegio Visconde do Porto Seguro, antiga Escola Alemã, à praça Franklin Roosevelt, 111, no salão nobre, gentilmente cedido, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Estão à venda no bazar, os mais variados artigos, como sejam: vinhos, brinquedos, canivetes, bijouterias, porcelanas, artigos domesticos, etc.

Devido à grande procura, esse bazar permanecerá aberto durante mais alguns dias.

FESTA DA JABOTICABA — Casa Branca realizou, com pleno exito, a Festa da Jaboticaba, encerrada com a presença do governador do Estado, secretario da Fazenda, secretario da Viação, deputados, jornalistas, prefeitos de varios municipios da Mogiana e grande numero de pessoas visitantes. Vemos no clichê, à esquerda, o prof. Lucas Nogueira Garcez e o secretario Nilo Amaral, apreciando a exposição de frutas, e, à direita, o secretario da Fazenda, sr. Mario Beni, o prefeito local, prof. Luiz Gonzaga de Carvalho e a Rainha da Jaboticaba, srta. Diva da Costa Vieira.

LOJAS AMERICANAS S.A.

pioneira dêste sistêma de vendas no Brasil, aconselha:

Comprem agora evitando atropelos de última hora

Já está completo o nosso sortimento de:

Enfeites para Árvores de Natal ● Cartões de Boas Festas ● Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos ● Enorme variedade de brinquedos.

LOJAS AMERICANAS S.A.

Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

Av. RANGEL PESTANA, 1693 | RUA DIREITA, 151/9

RUA MOOCA, 2486 | RUA JOSÉ BONIFACIO, 82

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:

Rio de Janeiro — Santos — Campinas — Baurú — São José do Rio Preto — Curitiba — Porto Alegre — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda — Juiz de Fóra — Belo Horizonte

MUSICA

JOSE AUGUSTO FRANCO — Em concerto de despedida do publico brasileiro, pois embarcou logo a seguir para a Europa, José Augusto Franco apresentou-se no Cine Caiçara, em Santos, onde executou duas peças para piano e orquestra: o concerto n. 1 de Liszt e a Rapsodia de Rachmaninoff sobre um tema de Paganini. Eis como se refere a critica especializada da vizinha cidade à atuação do solista:

Tres elementos se conjugaram para assegurar o exito da grande noitada de ontem, no Cine Caiçara, em beneficio do Natal da Criança Pobre: a Orquestra Sinfonica Municipal do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de S. Paulo; o maestro Edoardo de Guarnieri, que regeu o conjunto, e, por ultimo, essa revelação maxima no setor da arte do teclado, que é José Augusto Franco, artista notavel de 22 anos, e que já tem empolgado as mais cultas plateias, não só do nosso pais, como do velho mundo.

José Augusto Franco, que se apresentou pela primeira vez em Santos, veio precedido das mais elogiosas referencias ao seu talento privilegiado, e daí o interesse com que vinha sendo aguardada a sua atuação no concerto de ontem, que foi assistido por publico de escol, esse publico das grandes realizações artisticas, em seus diversos generos, e que concorreu com o seu apoio para o êxito do concerto.

Sobre a figura do jovem e já consagrado pianista brasileiro falou, de inicio, o dr. Amilcar Mendes Gonçalves, que se referiu à sua carreira brilhantissima, enaltecendo, tambem, a finalidade da bela noite de arte e a dedicação das damas que se constituiram em comissão para a concretização da filantropica iniciativa.

José Augusto manteve-se naquele seu elevado nivel de perfeição no concerto de ontem. Desde os primeiros acordes do Concerto n. 1, em mi bemol maior, de Liszt, para piano e orquestra, mostrou-se bastante seguro, dentro daquela sua tecnica adulta e da sua interpretação cheia de intenso colorido.

O auditorio compreendeu logo estar diante de uma notabilidade no setor de teclado, consagrando-o com o entusiasmo de seus aplausos, quentes e prolongados.

Era mais um triunfo para o seu já volumoso cartel.

José Augusto veio, tocou e venceu! E tocou num dos mais perfeitos conjuntos sinfonicos, regido por um maestro da categoria de Edoardo de Guarnieri que diga-se de passagem, pouco trabalho teve com o jovem solista, de vez que ele se apresentou absolutamente senhor de si mesmo, vencendo com galhardia, todos os obices da famosa pagina.

Finalizando o segundo e ultimo numero da primeira parte do programa tivemos, de Mozart, a Sinfonia em sol menor, n. 40, para orquestra.

E foi nessa pagina, justamente, que a Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo esteve brilhante, numa harmonia de conjunto simplesmente admiravel, sob a sóbria mas energica direção de Edoardo Guarnieri, esse magnifico regente de grandes orquestras.

A Rapsodia sobre tema de Paganini, de Rachmaninoff, para piano e orquestra, encerrou o memoravel concerto, e nele tivemos novamente, como solista, José Augusto Franco. Rachmaninoff é desses autores que empolgam o auditorio, pela força arrebatadora da sua inspiração, transportando-nos a uma especie de torvelinhos de sons alucinantes, e como soube ele compreender o tema do imortal Paganini.

Essa Rapsodia teve o condão de entusiasmar o publico, que aplaudiu freneticamente o maestro Guarnieri, José Augusto e todos os bravos componentes da orquestra, constituida de eximios professores.

Foi, pois, um concerto brilhantissimo, digno de ser repetido".

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo realizará amanhã, o seu 103.o recital, com o qual encerrará as suas atividades artisticas do ano corrente. Para êsse recital a cargo do Trio Bandeirante, constituido das artistas Iracema Barbosa, Hertha Kahn e Cecilia Zwarg, foi elaborado um fino programa com peças de Mozart, Mendelssohn, Ravel.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — Nos proximos dias 12 e 14 se apresentará ao publico paulistano, à frente da Orquestra Sinfonica Municipal, no Teatro Colombo, às 21 horas, o maestro Vicente Fittipaldi, tendo como solistas, a pianista Jaci Carvalho de Oliveira e a violinista Nair Rotman.

ANGELICUM DO BRASIL — O "Angelicum", de Milão, deixou em São Paulo o sinal de sua passagem, hoje concretizado na organização "Angelicum do Brasil". Dentre os seus elevados objetivos, todos de ordem espiritual, destacam-se as manifestações musicais, por meio de corpos estaveis de orquestra e coro. Neste particular, o "Angelicum do Brasil" já se encontra em plena forma e sua primeira exibição publica, em teatro, está fixada para amanhã, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica. O programa, para orquestra e coro, compreende Tenaglia, Vivaldi, Haendel, Palestrina, Arcadet, Bellasio, Vecchi e Bach.

ESPETACULOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, serão realizados os seguintes espetaculos:

Musicas folcloricas — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, se apresentará ao publico a folclorista Inezita Barroso, que se acompanhará ao violão.

Declamação — No Teatro Leopoldo Fróes, à rua General Jardim, às 21 horas, do dia 12 recital de declamação de José Gimeno, declamador hispano-americano.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

ÉPOCAS...

Epocas existem em que o nosso teatro se abarrota de novidades e atrações.

Epocas existem em que nada se fala, nada se faz, a monotonia predomina.

Estamos enfrentando a segunda epoca. Nosso meio teatral, sem novidades, sem realizações de vulto (excetuando um ou dois espetaculos), anda na "tanga".

O cronista percorre os pontos costumeiros de encontros, conversa (lenga-lengas sem maiores consequencias) e chega à conclusão de que, escrever o assunto do dia, é mais penoso que atravessar uma de nossas movimentadas arterias. O cinema brasileiro caminha a passor largos. Gente de teatro se mistura nos meios cinematograficos, e abandona temporariamente o teatro.

No setor amador, nada de novo. Os grupos que costumavam brindar os interessados na arte cenica com realizações, ditas irealizaveis, parece que desapareceram de circulação. O "Harmonia", pequeno bar onde os elementos de teatro procuram distrair-se por minutos, anda vazio. No Nick-bar, a mesma coisa. Na avenida Ipiranga, tambem costumeiro ponto de encontros, pode-se tomar um café e esperar (se puder, sentado) alguem que traga novidades ou planos de futuras realizações.

Para terminar, o nosso teatro anda mesmo monotono. Vamos aguardar a epoca das "gordas novidades". Enquanto isso, assistimos os ultimos filmes nacionais. — Repararam, cada vez se tornam mais perfeitos!

Anselmo Duarte, o galã de variados filmes nacionais, e que (dizem) já trabalhou em teatro, foi contratado por Mario Civelli, da Multifilmes, por cem mil cruzeiros (no duro) mensais, para interpretar varios filmes naquela companhia cinematografica. Contam-nos que Anselmo já assinou contrato com Civelli, e só espera terminar "Sinhá moça" para fazer as malas da Vera Cruz. Este é, talvez, o maior ordenado que um artista cinematografico de nosso pais recebeu até hoje, superando mesmo, ordenados de cartazes de fama internacional.

NOTAS & NOVIDADES

Com casas relativamente boas, Derci Gonçalves encerrou no domingo a sua temporada em nossa capital. Derci pretende retornar em abril ou maio proximos, trazendo as ultimas comedias musicadas de seu repertorio.

★

"Senhora", a peça que foi adaptada do romance de José de Alencar por Helio Ribeiro, continua atraindo grande publico ao velho Teatro São Paulo. Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Wallace Viana, Iara Cortez e outros, apresentam um bom espetaculo que agrada aos espectadores.

★

Sabado e domingo o T. B. C. acolheu ótimo publico em seu teatro, à rua Major Diogo, que assistiu ao "Vá com Deus" de Murray e Boretaz, dirigido por Flaminio Bollini.

★

O conjunto de amadores do E. C. Fiação Indiana levou a efeito um espetaculo no Hospital do Mandaqui, dedicado exclusivamente aos doentes, em que foi apresentada a peça de Ferreira Neto "Familia Terremoto", sob a direção de Isidoro Martini. Esse conjunto amador, dirigido artisticamente por Alexandre Memmo, pretende encenar este mês, no mesmo Hospital, a peça de Paulo de Magalhães, "O chapeusinho vermelho". Alem dos citados espetaculos, o conjunto pretende levar uma serie de peças nos varios sanatorios de nossa capital.

★

Outro que Mario Civelli contratou para o "cast" da Multifilmes, é Jaime Barcelos. Jaime receberá mensalmente dezesseis mil cruzeiros, mais os "extras" de filmagem. Jaime, segundo nos contam, já está tratando da rescisão de seu contrato com o Teatro Brasileiro de Comedia.

★

Amanhã, pela Radio Record, Miroel da Silveira, entrevistará Milton Ribeiro, um dos principais interpretes de "O Cangaceiro", elemento dos mais conhecidos em nosso meio teatral. O programa está marcado para às 13 horas.

★

Cavalcanti já seguiu para Recife, onde dará prosseguimento às filmagens de "O Canto do Mar". Cavalcanti esteve em nossa capital, especialmente convidado pelo Centro de Estudos Cinematograficos e pelo Museu de Arte Moderna, para assistir ao lançamento do seu filme. "Simão o caolho". Sabado passado houve uma "festinha" dos amigos ao notavel cineasta, no apartamento de Rosemary.

★

Ontem, no Teatro Brasileiro de Comedia, o elenco da Escola de Arte Dramatica deu seu ultimo espetaculo como profissional. "Seu Bob'le", de Georges Scheade, foi o original apresentado.

★

Tambem no "Clubinho" houve espetaculo. "Espelho", de Pola Rezende, subiu no palco pela segunda vez. Italo Rossi substituiu Francisco Arisa, que tinha papel no "Seu Bob'le".

"CARTAZES DO DIA"

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — Comedia norte-americana de Murray e Boretz — pelo elenco permanente — Direção de Bollini — A's 21 horas.

★

TEATRO SÃO PAULO — "Senhora" — Adaptada do romance de José de Alencar por Helio Ribeiro — pela Cia. Bibi Ferreira — A's 21 horas.

★

ODEON — Chang e a "Oitava Maravilha" — A's 20 e 22 horas.

★

TEATRO SANT'ANA — Amanhã, estreia de Jaime Costa e seu elenco.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE CERAMICA — Inaugura-se hoje, na Galeria de Arte Bigi, à rua Sebastião Pereira, 165, uma exposição de trabalhos de ceramica executados pelo artista B. C. Pimentel.

FISCAIS DE RENDA

Comunicam-nos da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo:

"A Junta Governativa da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, em face do noticiario que, com frequencia, tem surgido nos jornais, relacionado com atividades isoladas de componentes da classe, visando o encaminhamento de reinvidicações que à mesma, como seu orgão representativo, cabe formular e defender, quer tornar publico — para conhecimento dos interessados — que desautoriza ditas atividades.

Faz sentir, ainda, a inocuidade e inconveniencia das demarches em causa, já porque a Associação é a unica entidade credenciada e capaz de tratar de assuntos de interesse da classe junto aos poderes publicos, já porque dêles vem cuidando com o maximo empenho.

Inspirada somente no desejo de defender, intransigentemente, as legitimas aspirações e prerrogativas dos seus associados, apela para o compreensivo espirito de disciplina de todos êles, desaconselhando quaisquer iniciativas que destoem da linha adotada, com o consenso e o apoio da Associação através de sua Diretoria".

HOMENAGEM AO DR. DACIO MORAIS JUNIOR

BANQUETE QUE LHE FOI OFERECIDO PELOS DIRETORES E FUNCIONARIOS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

A mesa de honra do banquete, vendo-se o dr. Dacio Morais Junior ao lado da sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistencia em São Paulo.

Teve lugar sabado ultimo o banquete que amigos e admiradores, diretores e funcionarios da Legião Brasileira de Assistencia, ofereceram ao dr. Dacio Morais Junior em regosijo pelo fato da feliz decisão da Federação das Industrias do Estado de São Paulo em conservá-lo como seu delegado junto à Legião Brasileira de Assistencia, posto esse que o homenageado vem ocupando há varios anos com dedicação e carinho.

OFERECIMENTO DO ALMOÇO

Oferecendo o almoço falou o dr. Francisco de Assis e Almeida, diretor da Divisão de Administração de L.A.B., o qual pronunciou o seguinte discurso:

— "Esta despretensiosa homenagem que lhe prestam os diretores e funcionarios da Legião Brasileira de Assistencia aliados aos amigos e admiradores de v. exc. é destituida de qualquer interesse e, por isso mesmo, não ostenta aquela pompa ruidosa que costumeiramente revestem as manifestações com que se festeja a quem, no momento, detem um poder.

Aqui se acham reunidos à sua volta tão somente amigos pessoais, não amigos do poderoso da ocasião, e pareceu-lhes que este ambiente mais intimo seria melhor para uma festa que é só do coração.

Oferecendo-lhe este singelo almoço, quezemos significar-lhe, dr. Dacio, a satisfação com que recebemos a feliz decisão da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo de o conservar como seu delegado junto à nossa benemerita instituição, honroso posto que v. exc. já vem ocupando ha longos anos, com inexcedivel dedicação e carinho, fazendo-se credor de relevantes serviços à coletividade e da estima e da admiração de quantos, mais de perto, têm visto o desvelo que, mesmo com sacrificio de vultosos interesses proprios, v. exc. põe na tarefa que se impôs, de praticar o bem, sem outro fito que o de fazer o bem.

Habituados a ver em v. exc. um cavalheiro, afeitos à lhaneza de seu trato pessoal, seus auxiliares recebem com justificado regosijo a certeza de que, por mais um dilatado periodo, terão ao seu lado um chefe inteligente e compreensivo, conhecedor profundo da obra grandiosa que nos cumpre realizar, empregando o melhor de nossos esforços para que o Brasil de amanhã seja um Brasil maior e mais feliz.

Homem energico, dinamico e experimentado, ninguem mais indicado que v. exc., dr. Dacio, para colaborar na execução do amplo e dificil programa que a Legião Brasileira de Assistencia se propôs, em prol da redenção da mãe e da criança, em beneficio do que deve ser mais caro à nacionalidade. Para levar a bom termo tão ingente tarefa pode v. exc. assegurar-se do apoio e da cooperação de todos nós, mais do que isso, de nosso apreço e da nossa amizade.

Sirvam nossa presença e nossa homenagem, de estimulo a v. exc., para que prossiga, como até aqui, trabalhando na obra em que estamos todos empenhados e já constitui motivo de justo orgulho para nossa terra.

Receba pois, dr. Dacio, esta nossa homenagem, como manifestação sincera do mais alto apreço que representa tambem, na feliz oportunidade de seu aniversario que hoje transcorre, um presente de seus funcionarios e amigos com votos de sua felicidade pessoal."

AGRADECE O HOMENAGEADO

Agradecendo a justa homenagem de que era alvo, o dr. Dacio Morais Junior produziu uma oração que, pela importancia de que se reveste, transcrevemos na integra:

"Senhoras, Senhores. — Muito se fala sobre assistencia social, mas poucos se preocupam com o estudo e analise profunda desse magno problema. O objetivo pratico da assistencia social é a recuperação do homem para integra-lo como elemento util e feliz na comunidade nacional. Deve-se compreender por recuperação, inclusive a assistencia a criança desvalida e a velhice desamparada, pois embora o conceito de utilidade não pareça subsistir nestes casos, precisamos considerar à eugenia da raça e a tranquilidade dos que envelhecem, como elemento de valor complementar dessa recuperação, que é a felicidade, indicada na definição.

Quão vasto e complexo empreendimento é esse, qual seja o de recorrer os deprimidos, os infelizes, os marginais da sociedade!

Sem uma ação firme e coordenada, dentro do programa cientificamente compilado e abrangendo todo o campo assistencial, os esforços serão vãos, embora por vezes heroicos e tenazes, uma vez que os resultados serão minimos e desalentadores frente a grandeza do problema.

Aqui, ainda mais se complica, com a enorme extensão territorial e dificuldades de comunicações, com a baixissima renda média "per capita" e finalmente, o pior dos males, a tremenda ignorancia.

Não se pode falar em recuperação do homem, sem antes tratar-se do problema saude; e as endemias, grassando pelo país, são logo um desafio. Depois da saude e concomitantemente, vem a educação, inclusive a profissional, para que o homem saiba trabalhar, quanto possivel fixado ao solo. Em seguida, são os problemas de economia: abrir estradas, estabelecendo comunicações, melhorando o padrão de habitação, alimentação e vestir.

Depois, cuidar da assistencia financeira para desenvolver sua incipiente economia, dando-lhe o apoio da justiça, acessivel e barata, quando dela necessite.

E' pois o programa de varios ministerios, ou melhor, do governo pela sua magnitude.

Indubitavelmente, muito se tem tentado no Brasil. Mas sempre sem coordenação, sem planejamento geral bem fundamentado. Aí estão os famosos institutos, as inumeras autarquias governamentais, criados com finalidades sadias mas logo transformados mais em armas politicas do que instituições de assistencia social. E quando agem, o fazem descoordenadamente, sem rendimento, num tumultuar de funções.

Mas o exemplo vem de cima: A Presidencia da Republica tem hoje, sob seu direto controle, 123 orgãos, autarquias ou sociedades mistas, que dela dependem inteiramente! Pois bem, nesse numero não se incluem todos os institutos assistenciais e de aposentadoria nem os ministerios com seus inumeros orgãos, divisões e departamentos!

Infelizmente o que se passa com a União, vai aos poucos acontecendo com os Estados e municipios, em maior ou menor escala.

Essa multidão de autarquias, comissões, institutos, departamentos, divisões, diretorias, secções e não sabemos mais outros nomes (pois sabendo, por certo haveriam orgãos correspondentes!...), muitas delas cobrindo o mesmo setor administrativo, em pluralidade descoordenada, representa um gasto excessivo, um esbanjamento pecaminoso para país pobre como no nosso.

Lembremo-nos sempre: o esbanjamento do erario publico, consciente ou inconscientemente feito, é como o fenomeno do éco; volta sempre ao seu dono isto é, ao proprio povo, que sofrerá as consequencias.

E não será o aumento continuo do custo de vida, um dos males que mais afligem e infelicitam nosso povo? Que tipo de assistencia se planejará, cabal, de sentido amplo, em situação como esta? Há pois uma causa mais profunda, a ser estudada e solucionada.

Um arguto observador estrangeiro, em recente viagem feita ao Brasil, ao perguntarmos o que mais o impressionára no país, respondeu-nos: "E' uma grande nação, de enormes possibilidades, rompendo as amarras da timidez para avançar, progredir mas, paradoxalmente, está se tornando aos poucos um país de funcionarios o que, por certo, entravará esse progresso..."

Desagradavel realidade, pois os orçamentos da União, dos Estados, dos municipios e, sem exceção àqueles das autarquias e institutos, vem sendo gradativamente devorados pela verba destinada ao funcionalismo.

Para exemplificar, vejamos os orçamentos dos Estados e Distrito Federal para 1952, considerando os três elementos de despesas: pessoal, material, diversas:

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
Orçamentos para 1952

DESPESAS FIXADASN

UNID. FEDERAÇÃO	Total Geral Cr$	%	Pessoal Cr$	%	Material Cr$	%	Diversos Cr$	%
AMAZONAS	133.987.141	100	80.095.266	59,8	9.353.600	7,0	44.538.275	33,2
PARA'	126.318.053	100	67.264.412	53,2	24.477.901	19,4	34.575.740	27,4
MARANHÃO	108.616.496	100	76.089.633	70,1	8.057.013	7,4	24.469.850	22,5
PIAUI	71.545.044	100	50.493.948	70,6	4.513.465	6,3	16.537.631	23,1
CEARA'	223.151.859	100	139.248.710	62,4	30.879.600	13,8	53.023.549	23,8
R. G. NORTE	156.836.895	100	80.271.456	51,2	24.934.050	15,9	51.631.389	32,9
PARAIBA	203.778.000	100	115.331.900	56,6	17.441.330	8,6	71.004.770	34,8
PERNAMBUCO	827.484.296	100	374.282.767	45,2	88.005.540	10,6	365.195.989	44,2
ALAGOAS	145.877.884	100	85.095.677	55,3	11.683.309	8,0	49.098.898	33,7
SERGIPE	90.665.364	100	59.447.123	65,6	16.167.480	17,8	15.050.761	16,6
BAHIA	1079.533.765	100	473.862.715	43,9	175.424.665	16,2	430.246.385	39,9
M. GERAIS	2782.534.016	100	846.470.126	30,4	255.692.600	9,2	1680.371.290	60,4
ESP. SANTO	417.017.150	100	138.502.183	33,2	106.985.530	25,6	171.529.437	41,2
R. JANEIRO	729.550.040	100	363.039.855	49,8	62.888.540	8,6	303.621.645	41,6
D. FEDERAL	4249.863.858	100	2303.431.442	54,2	374.592.600	8,8	1571.839.816	37,0
S. PAULO	10457.534.600	100	5007.183.956	47,9	1682.397.183	16,1	3767.953.461	36,0
PARANA'	1342.550.657	100	571.372.362	42,6	281.926.254	21,0	489.252.041	36,4
S. CATARINA	319.504.122	100	169.330.491	53,0	42.547.898	13,3	107.625.733	33,7
R. G. SUL	2507.445.882	100	1131.000.982	45,1	334.888.476	13,4	1041.556.424	41,5
MT. GROSSO	106.628.195	100	57.797.560	54,2	8.366.980	7,8	40.463.655	38,0
GOIAZ	156.934.172	100	92.128.226	58,7	18.404.300	11,7	46.401.646	29,6
BRASIL	26237.357.489	100	12281.740.790	46,8	3579.628.314	13,6	10375.988.385	39,6

(Fonte: Revista de Finanças Publicas ns. 129-140 de julho, agosto 1952).

Por aí se vê que Estados como Maranhão e Piauí chegam a gastar mais de 70% com o funcionalismo!

Quase todos os outros andam acima de 50% e em Minas é onde essa verba é a mais baixa indo assim mesmo pouco alem de 30%.

Em nosso Estado, para o futuro exercicio de 1953, o orçamento aprovado prevê uma despesa total orçada em Cr$ ... 13.100.000.000,00, sendo que a verba prevista para o pessoal é de Cr$ 6.738.000.000,00 ou seja a percentagem de 51,3% sobre o total.

Passamos assim a casa dos 50% e há ainda na lei a faculdade do executivo suplementar verbas de pessoal, durante o exercicio, até o total de Cr$ 700.000.000,00!

E a União? Para o exercicio de 1952 tivemos:

	Cr$
Total da despesa orçada	23.200.000.000,00
Despesa com pessoal . .	9.400.000.000,00

o que corresponde a cerca de 40% para pessoal.

Mas já no orçamento de 1953, ora em discussão, há a possibilidade de aumento para o funcionalismo que acarretará uma despesa extra de Cr$ .... 4.000.000.000,00!

E nossa capital? Para o exercicio de 1952 tivemos:

	Cr$
Total da despesa orçada	1.603.000.000,00
Despesa com pessoal . .	717.000.000,00

o que corresponde a cerca de 44,8% para o funcionalismo! Mas as coisas não param aí, pois para o exercicio de 1953, ainda em discussão, houve um aumento de despesas previstas de cerca de 400 milhões de cruzeiros. Cerca de 50% dessa diferença, será consumida com o funcionalismo. Teremos para 1953:

	Cr$
Total da despesa orçada	2.002.460.000,00
Despesa com pessoal . .	967.000.000,00

o que corresponde a 48,1%. Desejamos lembrar aqui, que pleiteiam, alem disso, mais o abono de Natal!

Para completar, vejamos o caso do I.A.P.I., um dos maiores institutos de assistencia: De 1946 a 1949 para cada Cr$ 1.000,00 de beneficio aos seus associados, o I.A.P.I. gastou respectivamente Cr$ 298,00, 244,00, 246,00 e 302,00 para administração! Com certeza hoje estamos acima de 30%, verificado em 1949.

E quanto mais se agrava a pletora de pessoal, piora a administração. A prova disto são os "deficits" constantes da quase totalidade dos orgãos governamentais como o Lloyd Brasileiro que, em 1950, teve um "deficit" de Cr$ 101.469.000,00 e a Central do do Brasil, em 1949, um "deficit" de Cr$ 446.400.000,00.

Embora o povo geralmente não perceba, é ele isto é, somos nós que indireta mas fatalmente sofremos as consequencias destas administrações ruinosas. O povo paga, e cada vez mais, porque impostos e taxas vão necessariamente subindo de ano a ano e sofre, o povo, porque jamais consegue equilibrar seus orçamentos familiares.

E' essa a principal origem dos nervosismos coletivos, das incompreensões, das greves, das lutas e ódio entre as classes.

Estamos, sem duvida, numa ditadura do funcionalismo publico embora, talvez a grande maioria não saiba; mesmo porque, o aumento excessivo do funcionalismo publico é mais efeito do que causa, na atual crise nacional.

A burocratização do país, tem um efeito ainda mais funesto: a complicação desnecessaria, inutil, desestimulando os milhões de brasileiros que labutam cá fora, os que produzem para pagar impostos, os do comercio, industrial, lavoura e profissões liberais, principalmente os que produzem bens de consumo para todos, inclusive para os funcionarios publicos!

Como pode uma minoria ser tão ouvida (quando dizemos isto, referimo-nos ao problema em geral e não a casos individuais) quando milhões, repetimos, milhões de brasileiros, tão bons brasileiros como nós, aí estão abandonados ao proprio destino, derivando pela vida, completamente fora do espirito de comunidade nacional?

Já viram o homem do campo, o do sertão brasileiro, esses mesmos que nos alimentam, como é geralmente desamparado, esquecido, e quando doente, fica entregue à propria sorte? Na miseria e ignorancia em que vivem esses milhões de brasileiros, pouco mais são considerados, que unidades, nas estatisticas e censos nacionais!

E por que acontece isto? Porque os orçamentos publicos são quase todos consumidos nas capitais... Pouco sobra, como vimos, para a recuperação do homem brasileiro.

As verbas para educação e saude, na maioria dos Estados, é minima. Basta dizer que o Amazonas, para 1952, orçou-as em Cr$ 15.288.068,00 e Cr$ 14.158.997,00, respectivamente, incluindo-se aí também o pessoal. Piauí: Cr$ 12.331.928,00 e Cr$ 8.794.200,00. O colosso que é Mato Grosso: Cr$ 21.703.400,00 e Cr$ ...... 10.494.240,00.

Ouvimos, por vezes, como sagaz desculpa, a tese de que sendo o Brasil tão pobre e falto de empreendimentos economicos, a melhor assistencia social é a de distribuir empregos publicos à saciedade, porque, dizem, pelo menos não se distribui dinheiro a troco de nada! Amparando os necessitados com empregos (isto é, eleitores...) dizem, quando nada, conseguimos enquadrá-los e fiscalizá-los!

Quanta artimanha, ignorancia ou falta de patriotismo dos que defendem esta tese! E' o mesmo que receitar opió ao povo, para que não sinta a fome, a miseria e a propria degradação. E se matam a galinha dos ovos de ouro, onde irão buscar recursos depois?

Começa, felizmente, uma reação a esse estado de coisas. Os jornais e parlamentares estão iniciando uma campanha para saneamento de nossas finanças publicas, ferindo exatamente este ponto. Foi o que disse há pouco, neste Estado, o nobre deputado Abreu Sodré e, ainda nesta semana, no Senado, o sr. Domingos Velasco, ao criticar acerbamente o excesso de aumentos ao funcionalismo e, principalmente, a injustificavel e imoral participação nas multas, pelos fiscais de imposto.

Sobrando pouco dos orçamentos para cuidar da saude, da educação, das obras publicas, do incentivo à produção, da assistencia social em seu amplo sentido, amortece-se com tal politica o espirito dinamico da livre iniciativa, o da produtividade, àquele espirito de liberdade e de auto suficiencia que gera, em cada cidadão, o entusiasmo pelo trabalho, pela luta e, em conjunto, a força da nação!

O funcionario deveria possuir vocação pela nobre carreira, como o sacerdote na religião, o militar na caserna, o professor nas escolas. Precisa, está claro, de remuneração condigna para uma vida sem preocupações, mas não deve nem póde aspirar os faustos de vida rica, a custa da nação. O montepio, as licenças premio, as aposentadorias (com vencimentos integrais e para pessoas muitas vezes em pleno vigor e capacidade maxima de trabalho), e outras vantagens que auferem como privilegio, representam uma segurança que o restante dos brasileiros, o grosso da nação, não possui. E' licito, pois, exigir-lhe vida moderada, inteiramente devotada ao bem publico, ideal esse dos mais puros e elevados.

Muitos funcionarios aqui presentes, a esta hora estarão, talvez, arrependidos das adesões... Perdão amigos. Não viso pessoas, mas uma conjuntura nacional que ensombrece os horizontes, ameaçando tempestade. A continuarmos assim, iremos todos de roldão... inclusive os proprios funcionarios!

Falam todos da alta alarmante do custo de vida, o que aliás é real. Nunca, porém, ouvimos, quer do governo ou de parlamentares, uma analise profunda, sincera e séria das causas desse flagelo. Há uma delas porém, que reputamos fundamental: o aumento alarmante das taxas para assistencia social, e que obrigatoriamente são pagas. São elas hoje:

I.A.P.I. ...	6,0%
S.E.N.A.I. ...	1,0%
S.E.S.I.	2,0%
L.B.A.	0,5%
Seguro	5,6%
Férias	6,0%
Indenizações ...	8,4%
Descanso semanal	24,0%
TOTAL ...	53,5%

Quer dizer: Para cada Cr$ 1.000,00 de salario pago, o patrão, a firma ou industria terá que pagar Cr$ 535,00 de leis sociais, ou seja a percentagem de 53,5%! Note-se que o operario ainda paga importancia igual ao I.A.P.I., isto é, 6%, e que muitas industrias mantêm ainda serviços proprios assistenciais.

Se imaginarmos quantas etapas de fabricação sofre a materia prima, desde o inicio até o produto pronto para o consumo etapas independentes, em diferentes industrias, então compreenderemos o extraordinario encarecimento da verba mão-de-obra, nos bens de consumo brasileiros. E' por isso, em grande parte, que nossa produção atual não encontra escoamento no mercado internacional, embora nossos salarios basicos sejam em média muito inferiores aos dos principais paises do mundo. E nem se compara, o padrão de vida!

Nos Estados Unidos, por exemplo, dos 60.000.000 de trabalhadores, cerca de 45.000.000 estão protegidos pelo programa de assistencia e amparo a velhice, para homens com mais de 65 anos de idade. Pois bem, a taxa paga sobre a mão de obra para isso é lá de 1.5% para patrão e igual valor para operario sendo que para salarios acima de U.S.$ 3,600 dolares anuais, nada pagam.

Tambem ha lá o seguro de desemprego, mal que tanto temem. Pois a taxa media em 1950 foi de 1.5%, cobrada somente dos patrões, até salarios de U.S.$ 3,600 dolares anuais.

Comparemos a grandeza dessas taxas, com as que são pagas no Brasil, e veremos logo como errada é essa politica de encarecer artificialmente a **mão de obra**, em todas as etapas da produção, sem pelo menos uma assistencia social correspondente que desculpasse, em parte, esse lamentavel erro tecnico-economico. E, ainda agora, fala-se de aumento das taxas e criação de novas, para a assistencia rural e para o futuro e tão discutido Ministerio do Bem-Estar Social!...

O que precisamos é mais realidade e menos complicações! Nosso povo necessita, em ultima analise, de saude, educação, moradia, e recreação sadia. Mas antes disso, precisamos encetar uma grande campanha nacional de reerguimento moral, para que se possa fazer algo com aquilo que já temos, dentro da reduzida capacidade atual da nação, para prepara-la, e o quanto antes, para a expensão e progresso que podemos e devemos aspirar!

Na antiga Grecia, dizia Demetrio, discipulo de Aristoteles: — "Verdadeiros são os amigos que na prosperidade acodem quando chamados e, na adversidade, sem o serem!"

Aqui todos são amigos. Não vieram por ofuscante prosperidade nem, graças ao bom Deus, por sombria adversidade.

Vieram, isso sim, dar um voto de confiança pela ação que vimos desempenhando na Legião Brasileira de Assistencia, a cerca de 6 anos e, agora, pela nossa recondução ao mesmo e honroso posto.

Nunca pensamos, e essa nossa grata surpresa, que uma orientação obstinada, enfrentando muitas vezes as tempestades bravias dos interesses pessoais ou de grupos pudesse, assim mesmo, conquistar amigos entre os que desagradamos! Que novo alento, que esperança nova para os que já descreem em melhores dias para nosso país!

Eis porque, este voto de confiança, muito nos honra e estimula. Obrigado, senhoras e senhores, obrigados meus amigos!

CORREIO de PORTUGAL

SÃO FRANCISCO XAVIER E' O VERDADEIRO PATRONO DA POLITICA PORTUGUESA NO ORIENTE

LISBOA (Via aérea) — "Não me lembro de jamais ter ficado tão bem impressionado, num primeiro encontro, como sucedeu com o chefe do governo português, prof. Oliveira Salazar" — disse o presidente da Camara Municipal de Joanesburgo, Attwell, quando recentemente regressou da capital portuguesa. Prosseguindo nas suas declarações, Attwell, acrescentou: "Notei a sua firme intenção de governar Portugal da maneira mais suave eficiente e pacifica. E' um homem de aspecto benevolo e forte". Revelando alguns aspectos da entrevista, disse ainda, que o chefe do governo português tem um conhecimento perspicaz dos assuntos respeitantes à Africa do Sul e que se mostrou interessado na criação de uma cadeira de português na Universidade de Witwatersrand. Depois, falando das suas impressões da capital portuguesa, Attwell afirmou que durante os três dias da sua visita não presenciou uma só nota discordante e que toda a gente é de uma cortesia extrema.

* * *

O diario de Boston "The Christian Science Monitor" publicou um extenso artigo sobre o Plano de Fomento elaborado pelo governo português para ser levado a cabo nos proximos seis anos.

Depois de se referir detidamente aos diversos trabalhos inscritos no plano, o jornal termina por salientar que nele se prevê a cessação do auxilio norte-americano através do Plano Marshall e que nele são chamados a intervir para a solução dos problemas nacionais as grandes somas de depositos acumulados nos Bancos pelas instituições de seguros.

No artigo salienta-se, tambem, que "o Plano de Fomento tende a incrementar a exploração de todas as possiveis fontes de fornecimento e a saude do povo no sentido de suportar o crescimento da população".

E termina por apontar que esse projeto "não se aplica somente a Portugal mas, igualmente, ao seu grande imperio ultramarino".

* * *

São Francisco Xavier é o verdadeiro patrono da politica portuguesa no Extremo Oriente — salienta a jornalista Irene Seligo numa cronica enviada de Lisboa ao jornal "Frankfurter Allgemeine Zeitung" acrescentando que as comemorações do quarto centenario da morte do Santo vão reunir em Goa, com o cardeal Patriarca de Lisboa, como Legado de Sua Santidade, os catolicos da India, do Paquistão, da Malasia, da Australia e do Japão com os da Europa e da Africa.

Cita a jornalista a lição dada pelo Santo aos seus alunos, exortando-os a serem prudentes, visto que com veemencia não é possivel obter exito no Oriente. E acrescenta que o corpo do Santo é venerado e tido como milagroso tanto pelos catolicos como pelos hindús e muçulmanos. A pureza das suas intenções, como apostolo das Indias e do Japão, nunca foi objeto de qualquer duvida. E mesmo os mais encarniçados anti-colonialistas dos jovens Estados nacionalistas do Oriente sempre o reconheceram como tal.

Termina Irene Seligo por salientar que, na verdade, a obra de cristianização do Oriente não se desenvolveu em grande escala, depois do que foi feito pelo Apostolo e pelos seus discipulos, no seculo XVI; mas que todas as tentativas de supressão dessa mesma obra não chegaram para destruir os resultados da missão do grande Apostolo, que ao serviço do Rei de Portugal lançou as sementes da Fé que hoje, apesar de todas as perseguições, ainda se encontra de pé e vigorosa no Extremo Oriente.

VARIAS NOTICIAS

Dois biombos japoneses que pertencem ao Ministerio das Finanças foram arrolados, dado o seu valor artistico e historico.

— A execução da empreitada de remodelação da estação central dos Correios de Lisboa (Terreiro do Paço), na sua 1.a fase, tem o valor de 107.950$00 e já foi aprovada superiormente.

— Ao conservador do Museu Nacional de Arte Contemporanea, pintor Francisco Romano Esteves, foi dado publico testemunho de louvor pela maneira como desempenhou o referido cargo durante 33 anos.

— Foi criado um posto da Guarda Nacional Republicana, em Castelo de Paiva.

— Visitou Moçambique o governador geral da Africa do Sul, tendo-se trocado amistosos telegramas entre esta personalidade e o chefe do Estado português.

— Foi fixado em 10$50 o preço maximo da venda do sulfato de cobre nacional, menos 1$50 que o da campanha do ano passado.

— Foi concedida a comparticipação de 414 contos, pelo Fundo do Desemprego, para obras de remodelação do hospital da Povoa de Varzim.

— A Camara do Barreiro foi autorizada a permutar com a C. U. F. algumas parcelas de terreno, para alargamento de vias publicas.

— Foi estabelecida a sobretaxa de 30$00 por tonelada sobre as pirites tributadas pelo art. 51.o da pauta de exportação.

— O sr. embaixador de Portugal em Paris, ao receber alí Jean Michel Massa, presidente do Grupo de Estudos Luso-Brasileiros, acolheu com a maior simpatia a idéia de promover na capital francesa, com o apoio da embaixada e com o seu patrocinio, palestras sobre Portugal, acompanhadas de projeções de filmes.

A esse Grupo pertencem alunos da Universidade e das escolas superiores de Paris, que estão interessados no estreitamento de relações culturais entre a França, o nosso país e o Brasil.

— A Estufa Fria vai beneficiar de novos arranjos, o mesmo sucedendo à parte da alameda central do Parque Eduardo VII.

— Foi criada, no concelho da Lourinhã, a freguesia de Santa Barbara, com sede no lugar da Marquiteira.

— Ao Fundo Especial de Transportes Terrestres foi designada a verba global, em 1951, de 90.000 contos.

— São Tomé e Principe progride a olhos vistos e terá em breve um moderno porto e mais um bairro para nativos.

— Vai baixar de novo o preço do papel em percentagens que variam de 7 a 21 por cento.

— Foi concedido à Camara de Alenquer o subsidio de 100 contos para o abastecimento de agua com distribuição domiciliaria.

— Foi homologada a fusão das Associações de Socorros Mutuos 9 de Janeiro e Marquês de Abrantes, ambas com sede em Lisboa.

— O Automovel Clube entregou, no dia 23, aos chefes de conservação das estradas, os seus premios de 1951.

— Em consequencia da baixa do preço do oleo novo, foi mandado baixar de 2$30 para 2$10 o preço da venda de sabão amendoa ao publico.

— São João da Pesqueira vai ter, em breve, eletrificada a sede do concelho.

— Por portaria do Ministerio das Finanças foi determinada a colocação de letreiros "Estado" ou "Organização Corporativa" nas viaturas oficiais.

— Foram concedidos para a construção, em Loulé, de um monumento ao ministro Duarte Pacheco e efetivação de outros melhoramentos nos distritos de Aveiro, Braga, Faro e Setubal, comparticipações no valor de ...... 1.004.300$00.

— Visitaram a I Exposição de Arte dos Trabalhadores os srs. ministro da Presidencia, subsecretario do Tesouro, Antonio Ferro e muitas outras personalidades de relevo.

GRAVEMENTE ENFERMA EM PORTUGAL A SRA. JUNQUEIRA GONZAGA

LISBOA (Via aérea) — O casal brasileiro Junqueira Gonzaga estava realizando uma excursão pelo Europa. A sra. Gonzaga adoeceu gravemente em viagem, tendo de desembarcar em Marselha. Foi chamado, imediatamente, tendo viajado por via aérea para Marselha, o dr. Antonio Prudente, ilustre cancerologista paulista, presidente do Instituto do Cancer de São Paulo, o qual, logo que examinou a doente, aconselhou sua remoção para Lisboa.

Um avião português foi especialmente a Marselha, conduzindo para esta capital a enferma, seu marido, outros parentes, e o medico prof. Antonio Prudente.

A sra. Junqueira Gonzaga, por determinação do seu medico, foi internada no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa.

COMEMORAÇÃO DO 4.o CENTENARIO DE S. FRANCISCO XAVIER

LISBOA (Via aérea) — São de alto significado as solenes comemorações que vão decorrer em Goa, nos primeiros dias de dezembro, por ocasião do IV Centenario da Morte de São Francisco Xavier, o grande apostolo das Indias.

A missão evangelizadora de Portugal, que atingiu as mais distantes paragens do mundo e está patente na pleiade de santos que enchem as paginas da nossa Historia, afirma-se uma vez mais na Fé inquebrantavel que milhares de portugueses mantêm por S. Francisco Xavier.

Para alem dos interesses materiais, Portugal levava a todas as paragens, com as flores da sua civilização, o signo da sua Fé, numa cruzada que havia de atravessar as vicissitudes dos seculos e manter-se viva através dos tempos.

Exemplo disso é o que se passa na India, onde se venera com a maior sinceridade e devoção a reliquia de São Francisco Xavier, o grande Apostolo do Oriente.

Vai celebrar-se agora o IV Centenario da morte do grande apostolo, tendo sido nomeado, como legado de Sua Santidade Pio XII, o sr. cardeal patriarca de Lisboa, que há dias partiu para a India.

O embarque de s. eminencia revestiu-se de grande brilhantismo tendo comparecido, à despedida, as mais altas individualidades do país, membros do governo, do clero, e muito povo anonimo.

Sua eminencia, ao despedir-se do povo de Lisboa, pronunciou a seguinte alocução:

"Ao partir para Goa com o fim de representar Sua Santidade Pio XII como seu legado, nas solenissimas comemorações da morte de S. Francisco Xavier — o meu primeiro movimento é de me prostrar em espirito a seus pés e implorar-lhe a benção apostolica. Quis o vigario de Cristo pôr os olhos neste humilde filho da Igreja e de Portugal, e honra-lo com augusta missão; vergando sob o peso da dignidade e exultando com a confiança da escolha, parece-lhe que não o honra o Padre Santo só a si, mas tambem à Nação a que pertence.

E no meu espirito — e tambem no meu coração — passa o exemplo de S. Francisco Xavier, ajoelhado aos pés de Paulo 3.o a receber a benção apostolica para a evangelica missão de "restituir a Fé ao Oriente" (segundo as palavras do Pontifice), com as honras e os poderes de legado do Papa. Parto de Lisboa — donde há quatrocentos e onze anos, a sete de abril, de mil e quinhentos e quarenta e um, partiu, numa nau portuguesa, sob a proteção do rei de Portugal, o apostolo das Indias".

APETRECHAMENTO DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE

LISBOA (Via aerea) — Para fornecimentos destinados à barragem do Limpopo e aos caminhos de ferro de Angola foram celebrados, pelo Ministerio do Ultramar, dos importantes contratos, totalizando a quantia de 53 mil contos. O primeiro no valor de 22.930 contos, diz respeito ao fornecimento de 39 comportas automaticas, com 13,30 x 3,50 metros e 4 comportas de guilhotina, com 3 x 2,70 metros, todas de laminados e aço, com o peso de 1.275 toneladas, destinadas à referida barragem, a qual, simultaneamente, servirá de estrada e ponte do caminho de ferro para a Rodesia; o segundo, no valor de 30.292 contos refere-se ao fornecimento de seis locomotivas "Garratt", de bitola de 1,067 metros, para o caminho de ferro de Leste, em Angola.

Desta forma se prossegue na execução das importantes obras de fomento que se estendem a todos os territorios ultramarinos, especialmente nas provincias de Angola e Moçambique, territorios que atravessam uma era de intenso e progressivo desenvolvimento, com os consequentes reflexos na vida da Nação.

Entre os grandes empreendimentos que fazem parte deste grandioso plano de valorização economica avultam as obras de hidraulica e de caminhos de ferro, de decisiva influencia no povoamento de vastas zonas onde se procura fazer a fixação de populações, as quais, ao mesmo tempo, vão sendo apetrechadas com os meios indispensaveis ao seu desenvolvimento industrial e agricola.

Esta politica, verdadeiramente nacional, que no Ultramar como na metropole se traduz numa serie de extraordinarios empreendimentos, está claramente definida, no despacho do sr. presidente do Conselho de maio deste ano, autorizando a construção de obras em Angola cujo dispendio se eleva a 190 mil contos, o qual, dentro dos principios orientadores da Revolução Nacional, assim se executa com a pontualidade que carateriza todas as realizações nacionais.

NOTICIAS DAS PROVINCIAS

Incendios

TABUAÇO — Na madrugada da ultima sexta-feira, um violento incendio irrompeu do edificio dos C. T. T. desta vila, na parte ocupada pelo chefe da estação, sra. d. Guilhermina Azevedo, com proporções bastante assustadoras. Dado o sinal de alarme, compareceu prontamente a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Tabuação e muitos populares, que, depois de porfiados esforços, conseguiram dominar o fogo e evitar que ele atingisse a parte do edificio onde estão instalados os serviços da estação.

GUIMARÃES — Foram chamados os socorros dos Bombeiros Voluntarios desta cidade para um incendio que se manifestou numa casa do lugar do Pombal, freguesia de Vermil, deste concelho, habitado pelo agricultor Alberto Fernandes e propriedade do sr. Antonio Pereira Brito Agra. O fogo, que irrompera com grande violencia, rapidamente se propagou a mais duas casas contiguas. Os bombeiros compareceram com três viaturas e puseram em ação três moto-bombas.

Os prejuizos elevam-se a cem contos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Em Vila Galvão as novas instalações do "Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S/A"



Numa atmosfera de verdadeira simpatia e de cordial amizade, coroada pela presença de muitos comerciantes e agricultores da zona, o "Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A", inaugurou, na tarde de sabado passado, as suas instalações de Vila Galvão. Seis são as agencias inauguradas no breve periodo de oito meses e Vila Galvão encerra o ciclo do corrente ano. O sistema de ramificações das agencias, evidencia o desenvolvimento que, em pouco mais de dois anos, esse Banco, chamado "o Banco do povo produtor", soube criar-se no seio da economia e das finanças do país. A colaboração preciosa dos dois povos — o Italiano e o Brasileiro — se impõe uma vez mais à admiração geral, constituindo um ato de fé para um futuro cada vez mais prospero e generoso. Compareceram à inauguração, alem dos Diretores do Banco e do Gerente das novas instalações, sr. Ilzo Mancuso, o Prefeito do Municipio de Guarulhos, sr. Antonino Pratici, o Comissario Consular, Comm. Antonio Ferme, representando o Consul Geral da Italia, e muitos convidados de São Paulo e de Guarulhos. Pe. Matheus Elias, Vigario da Paroquia de Guarulhos, depois de ter abençoado os locais, declarou-se feliz de inaugurar para a segunda vez na zona, pois há pouco tempo, abençoou o Agencia do Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A em Guarulhos, um instituto destinado a recolher os frutos da produtividade de uma terra tão boa. O Presidente do Banco, Dr. José Vicente Alvares Rubião, com aplaudida oração, evidenciou o programa do banco baseado no trabalho e por consequencia no aumento da produção. Em seguida, o Diretor-Superintendente, Prof. Dr. Domenico Pellegrini Giampietro, em nome dos italianos da organização paulista, saudou os presentes todos, acrescentando que a nova organização será como uma nova casa na qual os clientes encontrarão amigos verdadeiros, depositarios honestos de toda confiança.

Finalizando a reunião, o Prefeito Antonino Pratici, interpretando os votos dos moradores do bairro, agradeceu a Direção do Banco e apelou-se à colaboração de todos para um futuro de progresso no caminho do trabalho.

Na foto, um aspecto da cerimonia inaugural.

PROTECIONISMO POLITICO SOBRE O LINHO ESTRANGEIRO

O Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos declara-se contra a atuação da Cexim a respeito

Na reunião semanal de quinta-feira ultima, realizada na séde do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos, Vestuarios e Armarinho de São Paulo — presidida pelo sr. David Portes Monteiro e que contou com a presença dos diretores Eduardo Calfat, Luiz Camara, José Andrade do Espirito Santo, Mario Antinori e do secretario administrativo dr. Olavo de Assis Oliveira — houve um assunto que se destacou dos demais, pela sua importancia e pelo que diz respeito aos interesses de São Paulo. Trata-se de reclamações que varios associados vem fazendo ao Sindicato sobre o fato de firmas do nordeste do país estarem oferecendo, para venda em São Paulo, grandes partidas de brins de linho de procedencia estrangeira. Diante dessas volumosas ofertas, o presidente do Sindicato chamou a atenção dos presentes para a gravidade da ocorrencia, tanto mais estranhavel quanto o Banco do Brasil, por intermedio de sua Carteira de Exportação e Importação, vem negando sistematicamente as licenças de importação a favor dos importadores paulistas. Lembrou o presidente a noticia há algum tempo divulgada pela imprensa de Recife, acusando o protecionismo que gozam determinadas firmas do Ceará, em detrimento dos comerciantes estabelecidos naquela capital e em Salvador.

Sobre o assunto, a diretoria do Sindicato foi unanime em confirmar seu pensamento de que, em face da escassez de libras, deveria ser proibida de forma absoluta a importação de tecidos estrangeiros, mesmo porque a industria nacional está em condições de atender às necessidades do mercado nacional. Se, entretanto, o Brasil tem necessidade de assegurar certas quotas de importação a favor de paises estrangeiros, em consequencia de acordos comerciais destinados a facilitar a exportação de produtos excedentes em nosso país, então que se faça a distribuição dessas licenças, mas com rigoroso criterio, a fim de serem atendidos os importadores de todos os Estados da União, na conformidade com a margem de consumo de cada região. O que não se pode compreender — acentuou o presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos — é o criterio adotado pela Cexim, concedendo licenças para determinados importadores de alguns Estados, em escala muito superior às necessidades do consumo local, enquanto que nega sistematicamente a licença de importação aos comerciantes de outras regiões nacionais. Essa irregularidade — frizou — determina o que se está assistindo, isto é: que alguns importadores protegidos do governo, dispondo de mercadorias em quantidade muito superior as suas necessidades, venham oferece-las aos importadores dos Estados mais populosos, como São Paulo, com grandes margens de lucro e manifesto prejuizo para o mercado paulista. Se houver necessidade de se proibir a importação de tecidos, que se o faça, porem de uma forma geral e absoluta. Ao se conceder a licença por lei para importação, que se distribua essas quotas com criterio e honestidade. O protecionismo escandaloso é que deve terminar.

"CORREIO" AEREO

DESEMPENHO DA PAA ELOGIADO PELA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Uma carta de agradecimentos, acentuando que "o nome da Pan American estará sempre ligado à Arvore da Solidariedade Continental e, com ela, para sempre gravado em nossa memoria e em nossos corações", foi recebida quinta-feira, no Rio de Janeiro, pelo sr. C. E. Moore, representante especial da Pan American World Airways, assinada por Elio Monnerat Solon de Pontes, em nome da Fundação Getulio Vargas.

Os Clippers da PAA trouxeram para o Rio amostras de terras de 15 diferentes paises e territorios das Americas, as quais foram utilizadas no plantio da arvore simbolica, a 13 de outubro ultimo. As terras foram recolhidas e enviadas pelos funcionarios da PAA nos diferentes paises.

A arvore constituiu homenagem prestada pelos estudantes brasileiros aos seus colegas das outras Americas atualmente cursando a Fundação Getulio Vargas.

Dentro em breve, a arvore será transplantada para os terrenos da Fundação, em Nova Friburgo, onde permanecerá para sempre, como homenagem à solidariedade interamericana.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Declara-se, para os devidos fins, que:

— o campo de pouso de Votuporanga, localizado no municipio do mesmo nome, neste Estado, comporta trafego de aviões C-47;

— que a pista 10 do campo de pouso de Lins, localizado no municipio do mesmo nome, neste Estado, acha-se impraticavel;

— que a pista 21 do campo de pouso de São José do Rio Preto, localizado no municipio do mesmo nome, neste Estado, comporta trafego de aeronaves do tipo C-47;

— que o campo de pouso da Fazenda Bananeira, localizado no municipio de Olimpia, distrito de Altair, neste Estado, comporta trafego de aviões do tipo UC-45;

— que o campo de pouso de Munhoz da Rocha, localizado no municipio de Siqueira Campos, no Estado do Paraná, comporta trafego de aviões do tipo C-47.

O comandante da 4.a Zona Aérea designou a comissão composta dos engenheiros Renato Moutinho Pereira Guimarães, Cantidio Gonçalves Duarte Burity e Ruben Nisio, para o exame e recebimento das obras executadas pela Empresa Brasileira de Engenharia; e a comissão composta dos engenheiros Ruben Nisio, Saul Pinto Cordeiro e Ubiratan Gomes, para exame e recebimento das obras do aeroporto de Ponta Grossa.

Congresso Interamericano de cirurgia do colegio Americano de Cirurgiões

CERCA DE 1.500 CIRURGIÕES CONCENTRAR-SE-ÃO EM S. PAULO EM FEVEREIRO DO ANO PROXIMO

Na maior excursão de carater cientifico e recreativo jamais organizada dos Estados Unidos ou em qualquer outra parte do mundo, 1.500 cirurgiões procedentes do Canadá, Americas do Norte, Centro e Sul e de alguns paises europeus reunir-se-ão em S. Paulo, nos dias 9 a 12 de fevereiro de 1953, para debater importantes problemas de sua especialidade, na primeira reunião ordinaria do famoso "American College of Surgeons" realizada fora dos Estados Unidos. Renomados cirurgiões do Canadá, Estados Unidos, Mexico, Cuba, Peru, Colombia, Bolivia, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai; Portugal, Espanha e outros paises europeus e de todos os Estados do Brasil terão não só o ensejo de trocar idéias sobre os progressos de sua profissão, como tambem conhecer-se reciprocamente e conhecer a famosa hospitalidade brasileira, nos seus aspetos mais carateristicos. Um programa de trabalhos, rico e variado, acompanhado de um programa social intenso e bem escolhido, tornará a estadia desses medicos em S. Paulo certamente um marco definitivo em sua carreira profissional.

Essa grande reunião, em cuja organização colaboram a "Pan American World Airways", Moore McCormack e o expert americano Thomas McGuire, representado no Brasil pelo "Tourservice", vai mobilizar dezenas de "clippers", um grande transatlantico e todos os principais hoteis de S. Paulo, trazendo para a nossa capital um numero superior a 4.000 pessoas, pois os cirurgiões viajam, na maioria dos casos, acompanhados de suas familias.

A idéia da realização do Congresso Regional Interamericano do American College of Surgeons, surgiu no ano passado, numa reunião daquela entidade em S. Francisco e partiu do professor Moacir Alvaro, membro brasileiro do ACS, que se encontrava presente à reunião. A idéia foi aceita imediatamente, pois oferecia a oportunidade de realizar, uma vez, varios objetivos da associação. Antes de mais nada, era um reconhecimento a S. Paulo pelo fato de ser a sede do primeiro Capitulo Sul Americano do ACS; logo, permitia aos profissionais dos Estados Unidos conhecer de perto os progressos realizados pelos seus colegas brasileiros, dentre os quais se contam numerosos especialistas de fama mundial e, finalmente, permitia a um grupo numeroso e geralmente muito ocupado, passar suas ferias em S. Paulo e, ao finalizar os trabalhos do Congresso, no Rio de Janeiro, em pleno carnaval.

O professor Moacir Alvaro, presidente do Capitulo de São Paulo do ACS foi encarregado da organização, aqui, do extraordinario certame. Formou-se uma comissão organizadora, da qual fazem parte o professor Benedito Montenegro, na qualidade de presidente honorario, o prof. M. Alvaro, na de presidente efetivo e o prof. E. J. Zerbini, na de secretario tesoureiro. Nos Estados Unidos, a organização da excursão foi confiada a Thomas Mc Guire, presidente de uma das mais expressivas Agencias de Turismo, em colaboração com a Pan American World Airways e a Moore McCormack. Os viajantes voarão pelos clippers desta empresa e embarcarão no vapor "Uruguai" daquela companhia de navegação.

ESTEVE EM S. PAULO O SR. MCGUIRE

Para completar os detalhes da grande excursão, esteve nesta capital o sr. Thomas McGuire, que se pôs imediatamente em contato com o professor Moacir Alvaro, a Agencia da Pan American World Airways local, o Tourservice e os hoteis, afim de reservar acomodações para os visitantes.

Falando aos jornalistas que o foram procurar, o sr. McGuire explicou que a possibilidade de mobilizar numero tão elevado de profissionais se deve à existencia do avião, sem o qual, jamais se poderia alcançar aquele objetivo. Os medicos são geralmente pessoas muito ocupadas, que não podem ausentar-se por longo tempo de seus consultorios. Uma viagem transcontinental, portanto, só poderia ter sido feita com numero pequeno de profissionais, se não contassemos com um meio rapido e eficiente de transporte, tal como o é o avião moderno. Mercê da existencia de uma rede mundial de extraordinario desenvolvimento, pudemos conceber esta reunião e organizá-la de modo eficiente. Por outro lado os profissionais membros do ACS que dispuserem de mais tempo, poderão viajar a bordo de um navio, o "Uruguai", que chegará a Santos no dia anterior ao da abertura dos trabalhos".

"Estou satisfeito — declarou ainda o sr. McGuire — de ter cooperado com esta tarefa que, alem de cientifica, constitui um acontecimento turistico de grande importancia para o Brasil, pois os medicos são turistas tambem".

O sr. Thomas McGuire esteve em Santos, onde tomou contato com hoteis da vizinha cidade praiana a fim de reservar acomodações para os visitantes.

PROGRAMA DO CONGRESSO

O programa cientifico foi cuidadosamente organizado, incluindo temas dos mais atuais da cirurgia e os especialistas terão oportunidade de trocar idéias e adquirir conhecimentos uns dos outros durante todo um dia dedicado exclusivamente aos programas dessas especialidades. Demonstrações cirurgicas, filmes e trabalhos livres completarão o programa. No que toca à parte social, cuidou a Comissão Organizadora de propiciar aos cirurgiões visitantes as melhores possibilidades de conhecimento do que mais interessante há para ver em S. Paulo e seus arredores. A fim de estreitar mais as relações entre os cirurgiões que nos visitam, deliberou a Comissão Organizadora programar uma serie de jantares em casas de cirurgiões paulistas, onde os visitantes poderão conhecer a hospitalidade brasileira.

Informa o Capitulo de S. Paulo do ACS que os medicos brasileiros estão contentes por ter sido escolhido o Brasil para sede deste Congresso. Estão satisfeitos, como paulistas, por haver sido escolhido São Paulo para a realização do certame e tambem porque tem a conciencia de que o convivio cientifico nos trabalhos do Congresso concorrerá para melhor conhecimento entre os colegas cirurgiões de todas as Americas, de vez que nada melhor do que o respeito e a apreciação mutuos concorrem para a aproximação das nações.

Eleições da Associação dos Funcionarios Publicos

TRIUNFOU A CHAPA "DIREITOS DO FUNCIONARIO PUBLICO"



O sr. Luso Junior e companheiros da chapa vitoriosa.

Sabado ultimo realizaram-se as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Superior da Associação dos Funcionario Publicos. Concorreram ao pleito as chapas "Direitos do Funcionario Publico", Progressista" e "Independente". A primeira, encabeçada pelo sr. José de Araujo Luso Junior; a segunda, pelo sr. José Viriato de Castro e a terceira tambem inscreveu o sr. Luso Junior para presidente era composta de elementos variados, colhidos entre os candidatos da primeira chapa e de dois avulsos para disputa dos cargos de tesoureiro geral e diretor de turismo e das Colonias de Ferias. O pleito correu na mais absoluta ordem, funcionando 10 mesas receptoras, na sede social.

O comparecimento atingiu a mais de quatro mil votantes, concorrendo associados da capital e do Interior. A apuração, que foi feita pela Comissão Eleitoral, sob a presidencia do sr. Agripino Dias Junior e secretariado pelos srs. Almir Araujo Pereira e Luiz Rubio, deu grande maioria para a chapa, que traz a legenda "Direitos do Funcionario Publico, pelo que o sr. Luso Junior vai dirigir os destinos da Associação por mais um trienio. O processo da apuração foi até alta madrugada de domingo, ficando definitivamente estabelecido o triunfo real da chapa "Direitos do Funcionario Publico", que deu o seguinte resultado: José de Araujo Luso Junior, 3.032 votos; José Viriato de Castro 4 votos, tendo este desistido na vespera do pleito. Foram anulados cerca de 400 votos. A luta que mais se acentuou foi pela posse dos cargos de tesoureiro geral e diretor de Turismo e das Colonias de Ferias. A chapa "Direitos do Funcionario Publico" apresentou para aqueles cargos os nomes dos srs. Antonio Laurito Comparato e João Magri, respectivamente, e a chapa "Independente" os nomes dos srs. José Francisco Mariuzzo e Decio Ramos de Sousa, tendo se verificado o seguinte resultado: Antonio Laurito Comparato, 2.431 votos e José Mariuzzo com 596 votos; João Magri 2.427 e Decio Ramos de Souza com 596 votos. Ficou assim constituida a nova Diretoria, que regerá os destinos da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, a maior entidade de classe do Brasil pelo seu poder associativo e patrimonial, no trienio de 1953-56.

Presidente: José de Araujo Luso Junior; vice-presidente e suplente: — Plinio Telles Ridge e Nicolau Lagrotta Junior; Secretario geral e suplente: José Bento Melo Monteiro e Manuel de Siqueira; secretario dos Serviços da Capital e suplente: Attiliano Martins Correa e Benedito Alves da Silva; Secretario dos Serviços do Interior e suplente: Paulo Barbosa Correa e Jarbas Barbosa Gonçalves; tesoureiro geral e suplente: Antonio Laurito Comparato e Orlando Pinto de Oliveira; diretor da Receita e suplente: Lucio Pires da Costa e Paulo Gigliotti Novaes; diretor da Despesa e suplente: Nestor Pedroso de Carvalho e Sebastião Nunes do Amaral; diretor de Cultura Intelectual e Artistica e suplente: Nicolau A. Torloni e Celso de Camargo; diretor de Turismo e das Colonias de Ferias e suplente: Benito Serpa e José Cesario Bastos Neto. O Conselho Superior vitorioso está assim composto: Achilles Bloch da Silva; Alvaro de Brito Alambert; Amadeu Serra Batista; Angelo Zanini; Antonio Francisco Redondo; Antonio Milano; Antonio Peres; Antonio Sarti; Aquilles Archero Junior; Ary Agout Cordeiro; Durval de Paula Ferraz; Egisto David J. Strata; Fernando Camargo Prestes; Francisco Pereira da Silva; Gumercindo Gaby; Homero da Silva Oliveira; Jorge Rabello de Aguiar Vallim; José Cacãos; José Marcondes de Moura; José Maria Guerra; Julio Cesar Rinaldi; Leão Machado; Marino Pinto de Barros Cesar Mario Vieira dos Santos; Norberto Mayer Filho; Otto Fonseca; Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira; Pedro rGavina; Raul Franco Martins Filho, Rosano Belletti; Sebastião Domingues; Silvano Wendell; Sylvio do Nascimento Silva; Valdemar Alves Rodrigues e Valdemar Camargo Abreu.

BOLSA DE ESTUDOS

Por despacho do governador, publicado no "Diario Oficial" de 22 de novembro ultimo, foi designado o sr. Manuel Sampaio, secretario da Comissão do Serviço Civil do Estado, para servir de elemento de ligação entre o governo estadual e a Fundação Getulio Vargas (FGV) na inscrição dos candidatos aos cursos especiais da Escola Brasileira de Administração Publica (EBAP), mantida pelo Instituto Brasileiro de Administração (IBRA), do Rio de Janeiro, da referida Fundação, em cooperação com a Organização das Nações Unidas.

Ministrados em regime de tempo integral, semestralmente, êsses cursos destinam-se a ampliar, nas regras da tecnica moderna de administração publica, os conhecimentos dos funcionarios publicos efetivos federais, estaduais, municipais o autarquicos, em exercicio. Aos candidatos selecionados por meio de concurso são distribuidas bolsas dos tipos A e B.

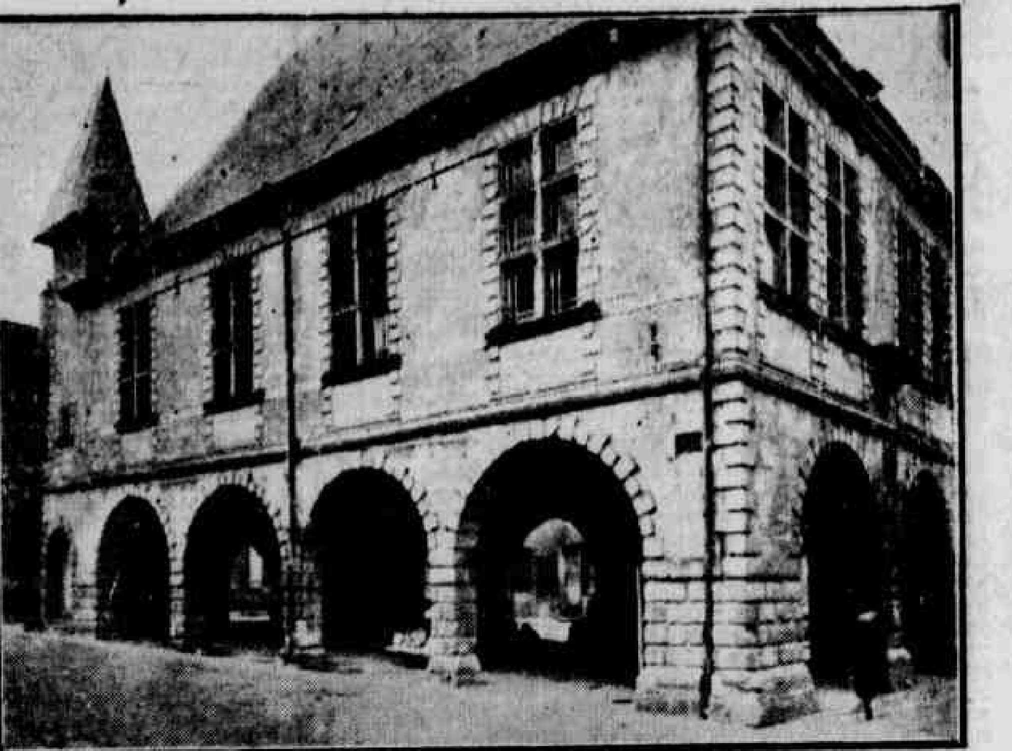
Aos candidatos contemplados são asseguradas as seguintes vantagens:

Bolsa de tipo A — a) Cr$ 3.000,00 mensais, pagos adiantadamente; b) despesas de viagem de ida e volta em transporte escolhido pelo IBRA; c) isenção de taxas escolares; d) fornecimento de apostilas e material didatico gratuito; e) refeições pelo preço de custo, no restaurante da Fundação Getulio Vargas;

Bolsa do tipo B — a) coleção completa das apostilas que forem elaboradas para cada disciplina do curcurso em que se inscreverem; b) isenção de taxas escolares; c) assistencia constante da Divisão de Intercambio do IBRA, da Biblioteca e de outras unidades da FGV; d) refeições pelo preço de custo no restaurante da FGV.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham idade não superior a 35 anos e satisfaçam as condições minimas seguintes: a) boa saude fisica e mental, comprovada por atestado medico oficial; b) curso secundario completo (ginasial e colegial classico ou cientifico); c) capacidade intelectual para estudos de nivel superior; d) minimo de 3 anos de experiencia administrativa em cargos de responsabilidade; e) garantia oficial de permanencia na capital da Republica para a frequencia dos cursos durante quatro meses e meio.

Os interessados devem dirigir-se à rua Guaianazes, 1058, sede da Comissão do Serviço Civil do Estado até o dia 12 proximo.



Monumento historico de Mirecourt.

Um grande fabricante de instrumentos de cordas: o francês J. B. Vuillaume

Sede de um distrito do departamento dos Vosges, Mirecourt, que ainda recentemente foi subprefeitura, deve o seu nome de "Mercurii Curtis" ao deus que inventou a lira. Em 1622, a industria da fabricação de instrumentos de corda foi importada para ali da Italia; desde então nunca deixou de prosperar e Mirecourt viu nascer, a 7 de outubro de 1798, num dos mais reputados mestres na arte de fabricar violinos: Jean-Baptiste Vuillaume.

Pertencia a uma familia de artifices muito habeis. Quando completou 20 anos, seu pai mandou-o para Paris, menos para se aperfeiçoar do que para se iniciar em outros metodos de trabalho. Ali trabalhou com François Chanot, engenheiro naval e especialista em acustica, depois com um outro fabricante, Lété, com o qual logo se associou; mas, em 1828, resolveu ficar independente e trabalhar por conta propria. O seu exito foi alem das suas esperanças: os violinos que produziu adquiriram uma fama extraordinaria. Foram considerados iguais em qualidade aos Antonio Stradivari. Encontrei na "Rivista degli Scambi Italo-Svizzer", de dezembro passado, um "Essai de préface pour le Dictionnaire universel des Luthiers", de René Vannes, trabalho devido ao musicologo italiano Giovanni Iviglia, um singular elogio a Jean-Baptiste Vuillaume: "perito indiscutivel, ali pelos meiados do seculo passado, calculara, assim como o seu colega britanico John Hart, em cerca de 150 as obras ainda existentes de Antonio Stradivarius".



O famoso fabricante de instrumentos de cordas em sua oficina de trabalho.

Mal podia pensar, então, que os seus proprios instrumentos seriam vendidos como autenticos produtos do grande cremonês! Fabricou inumeros violinos de uma admiravel qualidade; foram, dentro em pouco, copiados e, às vezes, por falsificadores tão habeis que os proprios peritos vacilam em se pronunciar. Tanto que o sr. Giovani Iviglia avisa os adquirentes por demais ingenuos. "Para não sermos taxados de pessimismo, escreve, devemos proclamar que existem muitos instrumentos antigos autenticos; certamente, mas são — não há duvida — "muito raros", e os que os possuem não estão dispostos, em geral, a cede-los, sobretudo numa epoca em que cada um procura investir os seus capitais ou a sua economia em valores reais.

Acrescentemos que esses exemplares autenticos, de acordo com a nossa experiencia pessoal, se acham principalmente nos museus, e em numero muito modesto nas coleções privadas. "Como J. B. Vuillaume conseguiu fabricar instrumentos tão perfeitos que puderam passar por autenticos Stradivari, e isto por parte dos mais qualificados conhecedores? Pela escolha das madeiras que serviam para a confecção das diversas partes constitutivas do instrumento. (Essa escolha era tão minuciosa que, antigamente, a variedade do ebano de que se serviam os fabricantes italianos, para as costas dos violinos, vinha de Veneza, enviado da Dalmacia e da Turquia para talhar os remos das galeras. Era entre essas madeiras secas que os Cremonenses escolhiam. Por outro lado, e foi sem duvida empiricamente, conseguiram determinar a forma e as dimensões que era preciso dar ao instrumento para que a massa de ar encerrada na sua cavidade estivesse em certa relação com os outros elementos.

O fisico Savart ajudou J. B. Vuillaume a pesquisar essa relação. Os dois inventaram engenhosos dispositivos que permitiam medir a massa de ar contida nos Stradivari e determinar a altura do som produzido pela vibração dessa massa. Constataram que esse som correspondia a 512 vibrações por segundo, o que era a altura do "dó" no tempo de Stradivarius, mas que, em 1938, no momento em que fizeram as suas experiencias, era a altura de um "si" bequadro. Pois o diapasão havia subido de um semi-tom. Os instrumentos de Guarnerius submetidos à mesma experiencia deram resultados identicos. Vuillaume não se limitou a essas experiencias.

Pensou em completar a "familia" das cordas, construiu um "contralto" que dava um som mais baixo do que o contra-baixo, e que tinha 4 metros de altura. Um exemplar desses instrumentos existe no Conservatorio de Paris. Se a "octobasse" estava condenada a não subsistir por causa das suas dimensões, lamentamos o que aconteceu com o contralto; e, nada nos diz, que não o veremos qualquer dia reaparecer. Mas Vuillaume não tirou gloria, nem proveito de tudo isto.

Morreu em Paris, a 19 de março de 1875. Seu irmão Nicolas, que ficou em Mirecourt, foi um excelente fabricante; o irmão mais moço, estabelecido em Bruxelas, foi tambem fabricante, mas de orgãos e o filho se dedicou à fabricação de arcos. René Dumesnil (SFI).



A capela da cidade onde residia o artista.

NATAL NOS SANATORINHOS

A Associação dos Sanatorinhos Populares Campos do Jordão, vai proporcionar festas do Natal aos 600 doentes internados nos seus tres sanatorios.

Quaisquer donativos, para esse fim, podem ser enviados para a rua Barão de Paranapiacaba, 73 — telefone 33-6454.

Dificil para o Juventus a peleja com a Portuguesa de Desportos

Amanhã à tarde, a realização do atraente confronto — Treinam hoje "grenás" e rubro-verdes -- O tecnico Jim Lopes, do conjunto avinhado, acredita numa atuação convincente de seus pupilos frente à "Severa"

A quarta rodada do returno contará apenas com um cotejo na capital. Trata-se do embate que reunirá, amanhã à tarde, os quadros do Juventus e da Portuguesa de Desportos.

A equipe juventina, como é sabido, é a ultima colocada na tabua de classificação, com 28 pontos perdidos. Já se admite, no entanto, que o gremio da rua Javarí não será rebaixado para a divisão do interior. As suas ultimas exibições agradaram plenamente e chegaram a entusiasmar ao mais cetico afeiçoado juventino. Ainda domingo ultimo, num prelio dos mais dificeis, o conjunto "grená" conquistou brilhante triunfo sobre a Ponte Preta de Campinas. Cumpre notar que a diferença de pontos que separa o gremio avinhado do penultimo colocado é relativamente pequena: dois pontos. A Ponte Preta, antepenultima colocada, está separada do "onze" grená por 3 pontos, enquanto o Comercial, 10.o colocado, está distanciado do Juventus por 5 pontos. Quer dizer que o veterano gremio da Moóca reune amplas possibilidades de continuar integrado na primeira divisão.

POSSIBILIDADES DA "SEVERA"

O conjunto rubro-verde, na ultima apresentação contra o Santos, surpreendeu os aficcionados com exibição empolgante. Alem de não tomar conhecimento do excelente "handicap" favoravel ao "campeão da tecnica e da disciplina", que atuou favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", o "onze" de Ranulfo "goleou" o antagonista por 5 a 3.

Para o compromisso de amanhã, o tecnico Renganeschi admite que os seus pupilos terão de jogar muito e contar ainda com uma tarde propicia para não abandonar o gramado derrotados. A razão está com o competente "coach" portenho. O popular "Renga" sabe perfeitamente que os "grenás" necessitam do triunfo, afim de melhorar a posição que desfrutam na tabua de classificação. Por isso, embora admita que a representação "lusa" se encontre em boa forma, o treinador da "Severa" julga, e com justas razões, que o embate será dos mais arduos, muito embora confie plenamente numa "performance" destacada de seus pupilos.

TREINAM HOJE OS JUVENTINOS

Os defensores do Juventus levarão a efeito, hoje, leve ensaio individual, preparando-se para o compromisso com o gremio do largo de S. Bento. A pratica dos "grenás" constará de uma aula de ginastica. Após o ensaio averá revisão medica e, em seguida, será escalado o "onze" para a refrega com o rubro-verde.

ENSAIAM TAMBEM OS "LUSOS"

Renganeschi, treinador rubroverde, submeterá tambem os seus profissionais a um acurado ensaio individual. O exercicio dos "lusos", de acordo com informações que obtivemos na secretaria do clube, será efetuado no periodo da tarde. Terminado o ensaio, os "cracks" da "Severa" passarão por um rigoroso exame medico e depois rumarão para El Dorado, local que servirá, mais uma vez, de "retiro" aos companheiros de Pinga.

Surpreendente vitoria do Tietê no certame nautico de domingo

DIVIDIRAM-SE OS SUCESSOS ENTRE OS PARTICIPANTES — DESCLASSIFICADO O FLORESTA NA PROVA DE "SINGLE-SCULL" — OS RESULTADOS — A CLASSIFICAÇÃO

A Federação do Remo de São Paulo fez realizar na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, o certame maximo da temporada de 1952, a classica Regata dos Campeonatos. O empreendimento, pela sua natureza, deveria ter atraido ás margens da Represa Billings maior numero de adeptos da especialidade, entretanto, logo nos primeiros momentos da manhã, as condições atmosfericas concorreram para arrefecer o entusiasmo que havia se apossado de muitos afeiçoados deste atraente esporte.

Muito embora seja a raia de Jurubatuba uma das melhores que possuimos presentemente, alguns inconvenientes de ordem topografica concorrem para reduzir o brilhantismo dos certames nauticos, criando serios obstaculos aos concorrentes, em face do forte vento que domina aquela região. Na manhã de domingo as marolas constituiram um dos principais obstaculos dos remadores paulistanos, acostumados nas aguas mansas do lendario Tietê.

A falta de acomodações para a assistencia constitui outro fator que concorre para o reduzido numero de apreciadores da nobilitante modalidade. Além das dificuldades de acesso, por falta de condução adequada, têm os entusiastas do esporte nautico que enfrentar mil e um obstaculos para poder acompanhar alguns lances da regata, desprotegido do menor conforto.

O cotejo de domingo foi um dos mais sugestivos destes ultimos tempos, dado o equilibrio de possibilidades que reinou entre os participantes. O Floresta, que seguiu para a raia com os prognosticos de um grande sucesso neste empreendimento, teve que se conformar com o vice-titulo, diante da forte reação do Tietê, que na manhã de domingo conseguiu ampla reabilitação.

Os titulos, isoladamente, foram equitativamente distribuidos, cabendo dois a cada um dos clubes da Ponte Grande, enquanto que o Corintians, a despeito das dificuldades com que se debate para o treinamento de suas guarnições, ainda obteve um esplendido triunfo na prova de "out-riggers" a dois remos, com patrão.

Com dois primeiros e três segundos lugares, o Tietê sagrou-se vencedor da Regata dos Campeonatos, cabendo o segundo posto ao Floresta, com dois primeiros e dois segundos lugares. Conclui-se, pois, que o sucesso dos "vermelhinhos" é devido às classificações secundarias, eis que nos postos principais houve distribuição equitativa, como já salientamos.

A classificação coletiva apresentou os concorrentes na seguinte ordem: 1.o C. R. Tietê, 17 pontos; 2.o A. D. Floresta, 17 pontos; 3.o A. A. São Paulo, 15 pontos; 4.o E. C. Corintians Paulista, 6 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas compreendidas no programa:

"Out-riggers" a 4 remos, com patrão — 1.o barco Guaiaba, da A. A. São Paulo: Mario Queiroz, patrão; Arnaldo Tescari, Ramiro Bezerra, Fermin Contrera Toro e Vilacio Oliveira; 2.o barco Guanabara, do Tietê; 3.o barco Comandante Midosi, do Floresta.

"Out-riggers" a 2 remos, sem patrão — 1.o barco Iguaçu, da A. D. Floresta; remadores: Pedro dos Santos Lima e Domingos Lamonica; 2.o barco Igarete, do Tietê. O barco Corintians, da A. A. São Paulo, foi desclassificado.

"Single sculls" — 1.o João Darezzo, Tietê (barco Piauí); 2.o Eden Simon, Atletico (barco Dr. Xavier) e 3.o Paulo Batistela, Corintians (barco José Castelo Branco). O remador Estanislau Formankievicz, do Floresta, foi desclassificado, por ter passado por fóra do balizamento.

"Out-riggers" a 2 remos, com patrão — 1.o Corintians (barco Srta. Léa Ribeiro); Carlos de Lion, patrão; Claudio Nardinelli e Helio Poleto; 2.o Atletica (barco Bacurau); 3.o Floresta (barco Emboaçaba).

"Out - riggers" a 4 remos, sem patrão — 1.o A. A. São Paulo (barco Ubiratan); remadores: Rolando de Castro, Vilacio Oliveira, Fermin Contrera Toro e Caio Castro; 2.o A. D. Floresta (barco Nelson de Aquino); 3.o Tietê (barco Ibirapuera).

"Double sculls" — 1.o C. R. Tietê (barco Itau'); remadores: Edgar de Almeida Pinto e João Darezzo; 2.o A. D. Floresta (barco Duque de Caxias) e 3.o Atletica (barco Julinho).

"Out-riggers" a 8 remos — 1.o A. D. Floresta (barco Nelson); Delmir Ramos, patrão; Vitor M. Guglielmi, Renato Laranjeira, Walter Herbst, Francisco Steiber, Nelson de Morais, Rui Pinto, Carlos Zuppo e Romulo Camin; 2.o Tietê (barco A. A. São Bento); e 3.o Corintians (barco Dr. Ludovino Perez).

O Corintians transpôs mais um obstaculo na campanha pela conquista do bi-campeonato

DERROTADO O NACIONAL POR TRÊS A ZERO — BALTAZAR, NOVAMENTE, FOI O "ARTILHEIRO" DO PRELIO — VITORIA DAS MAIS MERECIDAS DO LIDER — PORMENORES DO ENCONTRO MATUTINO

Esperava-se que o Nacional, mercê de sua campanha destacada na presente temporada, fosse resistir diante do Corintians, domingo ultimo, pela manhã, no Estadio Municipal do Pacaembu'. Entretanto, isso não se deu, a não ser nos minutos iniciais do jogo, quando o clube da Estrada revelou meritos defensivos extraordinarios. Depois, á medida que o lider cresceu, desapareceu o Nacional, dando margem a que o placarde fosse inaugurado e, posteriormente, aumentado até chegar aos três a zero. Tivessem os corintianos forçado ainda mais á retaguarda contraria e outros tentos surgiriam, fruto da superioridade do quadro que se revelou um lider consciencioso, lutando desde o inicio do encontro com vontade de vencer.

E o resultado, diante do panorama da partida, não poderia ser outro. Venceu aquele que jogou mais e demonstrou maior aptidão tecnica. Vitoria justa do lider, que não merece contestação.

Sem duvida alguma, o alvi-negro do Parque São Jorge apresentou-se dentro do seu padrão. Apesar das ausencias de Claudio e Luizinho, o quadro não se ressentiu. Ao contrario, ganhou mais agressividade com a inclusão de Zezinho, jogador de excelentes recursos tecnicos e, que, melhor ambientado, poderá ser de grande utilidade. O Nacional, ao contrario do esperado, foi de uma negação a toda a prova. Salvo nos minutos iniciais, quando o conjunto rendeu o esperado, nada mais de positivo fez em campo. Entregou-se completamente após o Corintians marcar o primeiro ponto, permitindo até que o zagueiro Olavo chutasse à meta por diversas vezes.

O prelio, como espetaculo, chegou a agradar pelo melhor desempenho dos corintianos, que correram o campo até ver o marcador acusando a vantagem de tentos que lhe proporcionasse terminar a partida sem muito dispendio de energia. E foi o que aconteceu. Acomodando-se no placarde, limitou-se o lider a jogar "mais parado", poupando seus melhores esforços para as proximas jornadas.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Sousinha, Zezinho, Baltazar, Carbone e Gatão.

NACIONAL — Cherri; Pavão e Nino; Helio Leite, Wallace e Riveti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elson e Mineli.

Resultado do primeiro tempo: Corintians, 2 vs. Nacional, 0. Baltazar, aos 19' e 24 minutos, dessa etapa, marcou os tentos corintianos.

Placarde final: Corintians 3 vs. Nacional, 0. Baltazar, novamente, aos 32 minutos, completou o marcador do prelio.

Paolo Wlissing foi um arbitro regular e a renda do prelio acusou: Cr$ 272.655,00.

O Academico F. C. encerrou invicto a temporada internacional de hoquei

O combinado paulista foi sobrepujado pela contagem de 15 a 1 — Jesus Corrêa o "artilheiro" — Raul consignou o tento de consolação do combinado — Os portugueses vão exibir-se em Buenos Aires

O valoroso quadro do Academico F. C. que demonstrou na temporada internacional de hoquei o alto padrão atingido pelos portugueses no esporte do estique e do patim.

Enfrentando sabado à noite, em Santos, no ginasio do C. Internacional de Regatas, um combinado paulista, o Academico F. C. encerrou invicto a temporada de hoquei promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Com manifesta superioridade, os hoquistas lusos não encontraram dificuldades em colher a vitoria pela expressiva contagem de 15 a 1.

O resultado da partida espelhou com fidelidade o dominio exercido pelos consagrados jogadores portugueses, que, mais uma vez patentearam a aprimorada classe de que são dotados.

O maior atrativo do encontro foi a magnifica atuação do avante Jesus Correa, campeão mundial, que confirmou os seus excelentes dotes de eximio manejador do estique com habeis fintas e seguros arremates, entusiasmando a assistencia com as suas magistrais jogadas.

Tão convincente foi a atuação do afamado dianteiro português, que novamente foi ele o "artilheiro" do encontro, consignando oito tentos, marcados em lindo estilo.

Antonio Ribeiro tambem teve destaque no jogo, assinalando 5 pontos, feitos com alta classe.

Correia de Brito e Manuel Fernandes foram os autores dos dois tentos restantes do conjunto lusitano.

Os componentes do combinado paulista, mesmo a despeito de terem atuado com fibra e entusiasmo, nada de pratico conseguiram ante a superior classe dos antagonistas, os quais tecnicamente exerceram completo controle sobre os nossos jogadores, deixando-os sem ação.

O tento de consolação do combinado foi feito por intermedio de Raul que, em fulminante escapada, burlou a vigilancia de Emilio Pinto.

QUADROS

Os quadros litigantes jogaram assim formados:

ACADEMICO F.C. — Emilio Pinto (Passos Viana); Correia de Brito e Manuel Fernandes; Jesus Correia e Antonio Ribeiro.

COMBINADO — Brenha; Usbal e Ula; Raul e Zanon (Caio).

A arbitragem esteve entregue ao juiz Alberto Magalhães Couto, da Federação Portuguesa de Hoquei e Patinagem, com otimo desempenho.

A renda apurada foi de Cr$ 35.000,00.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Nos intervalos foram executados numeros de patinação artistica pela campeã portuguesa Edite Cruz, que se exibiu de molde a merecer fartos aplausos da assistencia pela elegancia e perfeição com que os desempenhou.

VÃO EXIBIR-SE EM BUENOS AIRES

A delegação do Academico F. C. segue amanhã para a Argentina, onde o quadro fará exibição de hoquei no Luna Park, enfrentando seleções da Argentina, Uruguai e Chile.

Henrique Casini venceu a prova principal do IV Circuito de Petropolis

Pedro Romero Filho, Fernando Pereira Barreto, Leone Bracali, Godofredo Viana Filho, Paulo Pedro e Angelo Julião triunfaram nas demais provas -- Arlindo Pereira Carneiro o vencedor da corrida motociclistica

Promovida sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, realizou-se domingo ultimo, em Petropolis, a disputa do IV Circuito de Petropolis.

A competição reuniu destacados pilotos paulistas, cariocas e gauchos, que se empenharam com entusiasmo e fibra pela conquista das vitorias.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, sagrou-se vencedor o veterano volante carioca Henrique Casini, que, pilotando uma "Ferrari", cumpriu as vinte voltas do percurso no excepcional tempo de 23' 9" e 8/10.

Em 2.o lugar classificou-se o corredor gaucho Catarino Andreatta, conduzindo uma "Maserati", e lutou tenazmente com o vencedor. Só cedeu a vitoria à custa de ingentes esforços do adversario.

Pedro Romero Filho conquistou o triunfo na prova da categoria esporte internacional, registrando o excelente tempo de 24', 15" e 6/10.

Nas categorias esporte 1.500 c.c. e 2.000 c.c., foram vencedores Leone Bracali, com "Fiat" e Fernando Pereira Barreto, com "M.G.", assinalando, respectivamente, os tempos de 26', 51" e 3/10 e 25', 8" e 1/10.

Nas provas para carros de turismo das categorias força-livre, 2.000 c.c. e 1.200 c.c., as vitorias foram colhidas por Godofredo Viana Filho, com "Ford", no tempo de 25', 36" e 1/10, por Paulo Pedro, com "Citroen", no tempo de 24', 40" e 3/10 e por Angelo Julião, com "Wolkswagen", com o tempo de 24' e 40".

Na corrida para motocicletas foi vencedor o carioca Arlindo Pereira Carneiro, com "Norton", registrando o tempo de 22', 44 e 5/10.

Fernando Pereira Barreto, vencedor da prova destinada a categoria esporte até 2.000 c. c.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PONTE PRETA — Tão logo termine o Campeonato Paulista de 1952, a Ponte Preta pretende organizar um plantel de bons elementos para a temporada do ano que vem e, ainda, conseguir novo tecnico. E já se pode adiantar que o nome em maior evidencia como "coach" é o de Abel Picabeia, que recentemente deixou o Palmeiras e está em Araraquara.

— Dado o plantel que possui a Ponte Preta está disposta a emprestar varios de seus elementos a clubes que por eles venham a se interessar.

IPIRANGA — O contrato do meia esquerda Valter, com o Ipiranga, está prestes a terminar. Tendo em vista, porem, que o jovem elemento vem sendo "sondado" por alguns clubes, a diretoria do alvi-negro vai providenciar, dentro de poucos dias, a reforma do compromisso, para garantir à permanencia desse profissional em suas fileiras.

SÃO PAULO — A fim de regularizar sua transferencia para o futebol brasileiro, seguiu anteontem para Buenos Aires o atacante Di Loreto. O "craque" argentino deverá retornar esta semana, já em condições de ser lançado na equipe do tricolor do Canindé.

— Os jogadores Maurinho e Alfredo foram os que mais sofreram na partida de anteontem contra o Ipiranga. Tanto um como outro tiveram contusões de natureza grave. O avante Maurinho será submetido hoje a um exame radiografico, acreditando-se mesmo que seja necessario o engessamento do seu tornozelo.

CORINTIANS — O centro avante Baltazar deixou o gramado seriamente contundido após o prelio de anteontem cedo, contra o Nacional. Quando faltavam tres minutos para terminar a contenda, o "craque" corintiano foi atingido no rosto num choque com um adversario e sofreu um corte na boca, sendo obrigado a receber tres pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Na sua proxima rodada, o Campeonato Carioca de Futebol apresentará os seguintes jogos: Sabado — America vs. Fluminense, no estadio do Maracanã; Domingo — Flamengo vs. Bangu, no Estadio do Maracanã; Bonsucesso vs. São Cristovão, no Estadio de São Januario; Canto do Rio vs. Olaria, no Estadio "Caio Martins"; Madureira vs. Vasco da Gama, no campo do Madureira.

—— O mau tempo de ontem à tarde prejudicou consideravelmente as atividades esportivas nesta cidade. O campeonato carioca de atletismo, teve, em sua segunda parte, a sua disputa suspensa em virtude da chuva.

Com os resultados da primeira parte, a situação dos clubes é a seguinte: Vasco, com 181; Flamengo, 143; Fluminense, 63; e Botafogo com 28.

—— Pela nona vez, o Vasco levantou o campeonato carioca de remo, disputado ontem pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a participação dos clubes filiados à entidade metropolitana. O Flamengo colocou-se em segundo lugar e o Botafogo em terceiro.

—— Pela vitoria sobre o Botafogo os jogadores vascainos receberam o premio de 5.000 cruzeiros, sendo 1.500 na hora e 3.500 para a "caixinha".

—— Estrearam ontem na equipe de profissionais do Vasco o ponteiro Sabará, vindo de Campinas, e o centro avante Genuino, adquirido do Madureira.

—— Após a realização da quarta rodada do returno, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes que participam do Campeonato Carioca de Futebol por pontos perdidos:

1.o — Vasco, com 3 pontos; 2.o — Fluminense, 4; 3.o Flamengo, 6; 4.o — Bangu, 9; 5.o — Botafogo e Olaria, 14; 6.o — America, 15; 7.o — Madureira, 18; 8.o — Bonsucesso e São Cristovão, 22 e 9.o — Canto do Rio, 23 pontos perdidos.

LARGA VITORIA DO XV DE JAU' SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA

Os "quinzistas" derrotaram os praianos por 6 x 2 — O mau tempo prejudicou o trabalho das equipes

JAU, 30 (Asapress) — Jogando debaixo de uma chuva inclemente que alagou bastante a "cancha", preliaram hoje nesta cidade o XV de Novembro, local, e a Portuguesa Santista. Os dois quadros fizeram o possivel para apresentar um futebol digno de ser visto, uma vez que o estado do gramado era inteiramente contrario à pratica de um jogo mais proveitoso. O que esta partida apresentou de mais carateristico foi o elevado numero de tentos. Nada menos de oito foram marcados, sendo meia duzia para o XV local e dois para o seu antagonista. Os seus marcadores foram, pela ordem e por clube; para o XV — Cilas, aos 9 minutos, Nestor, aos 21, de penal, e novamente Nestor, aos 42 da primeira fase. Com três a zero findou a primeira etapa. No segundo tempo, Nestor, aos 18 minutos, de penal, Baduca, aos 26, e Cilas, aos 34. Para a Portuguesa Santista marcaram: Vasconcelos, aos 16 minutos, de penal, e Sabu, aos 25.

Os quadros:

XV DE NOVEMBRO — Miguel Jaime; Servilio e Almir; Miguel, Fezo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Wilson e Cabeção; Tremembé, Cornélio e Armando; Vivinho, Peres, Joel, Vasconcelos e Sabu.

A renda foi de Cr$ 20.190,00 e o juiz, José de Moura Leite, teve bom desempenho. Não houve preliminar.

PROVA CICLISTICA DOS "SEIS DIAS"

BERLIM, 30 (UP) — Os "ases" suiços Roth e Bucher se puseram esta noite à frente da Prova de Ciclismo, de seis dias, seguidos da equipe mista franco-germanica Karrara-Zoll.

A dupla Koblet-Von Buren, que ontem à noite ocupava o primeiro lugar, chegou hoje uma volta atrás, seguida, três voltas atrás, pelos belgas Bruneer e Decorte. Os corredores cobriram 997.593 metros, até às 17 horas.

5 POR DIA...

1 — O ultimo jogo entre Corintians e Palestra, hoje Palmeiras, na era do amadorismo, que se extinguiu em 32, foi vencido pelo Palestra por 3 a 0. E durante quatro anos o Corintians não conseguiu vencer os palestrinos.

2 — Dificilmente, um saltador com vara atinge os quatro metros. Só os grandes campeões conseguem essa proesa. Pois bem, nos Jogos Olimpicos de Helsinki, 1952, todos os 4 primeiro colocados passaram o sarrafo acima de quatro metros! O vencedor foi o famoso atleta-pastor Bob Richard, norte-americano, com 4 m 55. (Novo recorde olimpico).

3 — No Japão, há seculos, lutadores de porte gigantesco, "tipos de hipopotamos", cabelos compridos, são verdadeiros idolos. Esses atletas (!) rotundos, cuja preocupação é manterem o peso na casa dos cento e cincoenta quilos, são admirados, adorados mesmo! Pois, a luta japonesa é quase uma religião: chamam-na Sumo. E figura entre as artes culturais. As mulheres japonesas, "fans" incondicionais desses privilegiados gigantes, seguem-nos com paixão; presenteiam-nos com os melhores vinhos e alimentos. Os gritos femininos de entusiasmo ecoam em todos os espetaculos.

4 — Em 1909, num congresso de caçadores, realizado em Nova York, ficou estabelecido que o melhor caçador é aquele que acha o maior numero de caça, mata o menos possivel e não deixa animais feridos atrás de si.

5 — Marcos de Mendonça foi um dos maiores guardiões do futebol brasileiro. Campeão carioca pelo America em 1913. Foi no Fluminense que se tornou famoso. Ao em vez de cinta, muito comum no futebol primitivo, usava uma gravata roxa em volta do calção. Daí o seu apelido "o fitinha roxa". Pelo Fluminense, foi tri-campeão carioca de 17, 18 e 19. Em 19, tambem campeão sul-americano. E, nesse ano de 19, encerrou sua brilhante carreira como jogador de futebol. — L. S.

DERROTADA A PONTE PRETA PELO JUVENTUS POR 2 A 1

EM DEZ MINUTOS O QUADRO "GRENÁ" MARCOU DOIS TENTOS — REGULAR A ARBITRAGEM DE CAETANO BOVINO — PORMENORES DO ENCONTRO

Na "cancha" encharcada da rua Javarí, defrontaram-se anteontem, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, os conjuntos do Juventus e da Ponte Preta.

O desenrolar do encontro agradou ao publico que compareceu ao estadio juventino, dado o espirito de luta demonstrado pelos jogadores "grenás". Todos os seus homens, sem distinção, se empenharam com ardor e dedicação pela conquista da vitoria.

A Ponte Preta, mesmo apresentando um quadro com jogadores de valor, não revelou confiança em suas possibilidades. Falta-lhe acima de tudo, fibra e dedicação. Dessa maneira, o quadro campineiro não poderá esperar melhor sorte neste campeonato. A displicencia de alguns jogadores e a desunião completa entre as suas linhas trouxeram-lhe mais um revés.

O Juventus, depois de lutar com coragem e bravura marcou uma vitoria que teve grande merito no espirito de luta de seus defensores.

No primeiro tempo o quadro "grená" soube aproveitar as oportunidades surgidas para marcar dois gols em apenas dez minutos, tentos que decidiram a partida. Somente quase no final da primeira fase é que a Ponte Preta começou a ter presença em campo, porem encontrou solida resistencia na defesa juventina.

Na etapa complementar, o quadro campineiro passou a predominar nas ações, principalmente depois de ter conquistado o seu tento, aos 25 minutos. Todavia, o "onze" orientado por Jim López soube garantir a sua supremacia, fazendo-se notar o bom desempenho de sua retaguarda, onde, particularmente Vitor e Arnaldo desmanchavam todas as jogadas adversarias.

Assim sendo, os dois a um couberam bem a uma partida em quê o Juventus lutou bravamente diante de uma Ponte Preta que não contou com a dedicação de seus jogadores.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros:

JUVENTUS — Walter; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nezio; Paz, Negri, Osvaldinho, Edelcio e Castro.

PONTE PRETA — Sergio; Bruninho e Elias; Manuelito, Lola e Inglês; Airton, Gringo, Atis, Jansen e Helio.

(Conclui na 12.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO HORARIO PARA OS JOGOS DIURNOS — A Federação Paulista de Futebol, a partir de amanhã, fará vigorar novo horario para os prélios diurnos, uma vez que já estamos em pleno "horario de varão". As pelejas serão iniciadas às 17,30 horas. Portanto, foram adiadas por uma hora as partidas que serão disputadas em meio da semana.

* * *

BIBE NÃO ESTAVA EM CONDIÇÕES FISICAS FAVORAVEIS — Causou estranheza o fato de Bibe não ser lançado contra o Ipiranga. Todavia, a direção tecnica do tricolor teve que coloca-lo à margem, já que suas condições fisicas não eram das melhores. E todos os que estiveram presentes ao Pacaembu notaram que Bibe fez grande falta à ofensiva do tricolor. Durval não foi elemento que se conduzisse à altura do titular. Por esse motivo, Bibe está sendo submetido a severo tratamento para jogar domingo, em Campinas, no dificil compromisso que o tricolor terá que solver com a Ponte Preta.

* * *

BALTAZAR DEU UM PULO — Dificilmente Baltazar deixará de conquistar novamente o titulo de "artilheiro" do certame. Domingo ultimo, contra o Nacional, o "cabecinha de ouro" voltou a movimentar o placarde por tres vezes, consignando todos os pontos da partida e dando um grande salto na tabua dos marcadores de tentos. Baltazar, agora, está com 24 tentos conquistados, perseguido por Maurinho, com 14. Portanto, é enorme a diferença entre os dois derrubadores de defesas. Salvo qualquer imprevisto, Baltazar, mais uma vez, ficará de posse do galardão.

* * *

PROXIMOS JOGOS DO CERTAME — O campeonato apresenta os seguintes jogos em suas proximas etapas:

AMANHÃ — 4.a rodada: Juventus vs. Portuguesa de Desportos, na rua Javarí ou no Pacaembu; e Jabaquara vs. VX de Jau, em Ulrico Mursa.

QUINTA-FEIRA — 4.a rodada: Corintians vs. Radium, no Pacaembu.

SABADO — 5.a rodada: Juventus vs. Ipiranga, na rua Javarí.

DOMINGO — 5.a rodada: Portuguesa santista vs. Corintians, em Ulrico Mursa; Ponte Preta vs. São Paulo, em Campinas; Radium vs. XV de Jau, em Mococa; Comercial vs. Santos, na rua Javarí; Nacional vs. Guaraní, na rua Comendador Sousa; Palmeiras vs. Jabaquara, no Parque Antartica; e Portuguesa de Desportos vs. XV de Piracicaba, no Pacaembu.

LESTROIS VENCEU COMODAMENTE O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

DESAFIO GANHOU DE GALOPE — DARDALLA SAIU DE PERDEDOR — OSIRIS CORRESPONDEU AO FAVORITISMO — CORA TRIUNFOU PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA — MAMELUCO ESTREOU GANHANDO — FRENESI, BERLANDIA E URANTE OS DEMAIS VENCEDORES DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS — MAGNIFICOS PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA — BRANDING VENCEU O G. P. "CARLOS PELEGRINI" — NOTICIAS DO TROTE — NOTAS

Homenageando o orgão maximo dos Serviços Publicos do municipio da capital, o Jockey Club de São Paulo, fez disputar, pela primeira vez, na alentada distancia de 3.000 metros, o G. P. "Prefeitura Municipal" com a dotação de Cr$ 120.000,00 e destinado a produtos nacionais de 4 e mais anos.

O campo da prova, um tanto diminuto, deu entretanto aso a que diversas opiniões fossem formuladas em torno de cada um dos cinco concorrentes devido, certamente, ao equilibrio de forças que os mesmos apresentavam. E assim, dentro de uma tarde quente e bonita, encaminharam-se para a seta dos 3.000 metros os nacionais: FOUGERE, FAAIMBE', HONOLULU', LESTROIS e GARIMPEIRO.

Dada a partida, tomou a ponta o fogoso Honolulú secundado por Faaimbé, seguindo-se Fougere, Lestrois e em ultimo Garimpeiro. Nessa colocação perfizeram a maioria do percurso, pois que só na altura dos 1.300 metros é que foi modificada a ordem, quando D. Garcia experimentando seu pilotado, passou para terceiro. Honolulú, que movera um "train" bastante lento entrou na reta comandando ainda o lote mas virtualmente esgotado, ocasião em que Faaimbé solicitado pelo seu piloto dominou facilmente o ponteiro e deu a impressão de que rumaria, sem mais impecilhos, firme para o disco. Entretanto isto não se deu porquanto Lestrois, sagazmente dirigido, correra acomodado e assim pode atropelar com energia, dominando sem dificuldade ao vistoso alazão do Stud São Miguel, laureando-se em mais uma prova classica e galgando mais um degrau da ardua campanha a que estão sujeitos aqueles que um dia obtem o titulo de "crack". Fougere chegou terceiro. Boa marca registrada pelo filho de Wood Note para a distancia.

DARDALLA SAIU DE PERDEDORA

Apanhando uma companhia das mais camaradas, Dardalla conseguiu sair de perdedora, mas teve que ser empregada a fundo para impor-se a Olna, que atuou bem melhor do que na semana anterior, perdendo escassamente para a dirigida de D. Garcia. Esparsa foi a terceira colocada, enquanto que a estreante Lady Lydia, muito apostada, figurou bem até o direto, onde desapareceu. Faltou-lhe aguerrimento.

URANTE — NUM FINAL APERTADO

Na preferencia do publico Urante foi a escolhida e a duras penas correspondeu, pois que no final, quando Hope, pelo centro, defendia-se dos ataques da conduzida de L. B. Gonçalves, Nani investia por dentro e no momento em que Urante dominava a situação, foi mais duramente atacada por Nani, que perdeu por escassa diferença, entrando Hope em terceiro a pescoço da filha de Checa. Pouco produziram as demais.

CORRESPONDEU A BERLANDIA

Credenciada pela exibição anterior, quando reaparecera, Berlandia era apontada como provavel vencedora e não encontrou dificuldades em levar a melhor as fracas adversarias que teve pela frente das quais Embetara chegou mais perto, formando a dupla. Damasela, que demonstrou predileções pela relva, esteve sempre presente e chegou em otimo terceiro. Florida, atacando, chegou em seguida, tendo Cantal e Boa Bola proximas.

VITORIA FACIL DE DESAFIO

Tendo descansado algumas semanas Desafio voltou com outras disposição. Numa relva seca tiraram-lhe os "sapatos" e o dirigido de O. Rosa correu acima da espectativa. Acompanhou facilmente o "train" de Fairlight com a parelha Fattori-Fair Clever em segundo e terceiro e no momento em que Fairlight parava, na reta e a parelha assumia a ponta, Desafio investia pelo centro, para a dominar nas pedras e ainda sacar três corpos sobre Fattori em segundo. O favorito Frade, que na entrada da reta atirou-se para fora inesplicavelmente, foi dos ultimos a arrematar. Algo de anormal deve ter sucedido com o paranaense filho de Soldier.

OSIRIS DOMINOU ABACULO NO ULTIMO SALTO

Positivamente Abaculo é um animal sem sorte. Não que tenha sido o favorito, esse foi Osiris, mas o gaucho perdeu novamente por pequena diferença, tão somente por manheirar no final. Trazia a carreira ganha, nas pedras, mas principiou querer manheirar e seu piloto, com a preocupação de não prejudicar o adversario, não pode castiga-lo com energia e Osiris sacou, no ultimo salto, focinho. Em terceiro terminou Notorium e nada de util, produziram os demais.

PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA VENCEU CORA

Atravessando soberbas condições de "entreinemant" a carioca Cora voltou a ganhar com desenvoltura. Depois de corridos os primeiros metros, com Enfado, grande favorito, na ponta, Cora o dominou para se encaminhar firme em direção do disco. Holl, que andou se atrasando na partida, corria muito no final e formou a dupla, tendo Donoghue salvo o terceiro placê. Enfado terminou em quarto, nada fazendo Anselo e Oleiro, tendo sido este o ultimo a chegar, depois de ter estado com os ponteiros, terminada a variante.

FRENESI GANHOU DE GALOPE

Com essa geração da letra "F", o reproduto Solar Glen está justificando a sua importação. Frenesi, foi só mudar de tratador, e venceu a puro galope, sem que O. Rosa tomasse conhecimento das adversarias depois que a reta foi adentrada. Criminosa direção de V. Pinheiro F.o no dorso de Draba, que nos 600 metros, prejudicou quase todas as adversarias, tirando-as, varias delas, fora de pareo. Draba formou a dupla, Orne, que ponteiou o lote até os 600 metros, salvou o terceiro placê, com Ibarra proxima. A favorita Olympia nunca esteve no pareo.

ESTREIA AUSPICIOSA DE MAMELUCO

Com suas energias bem dosadas e numa atropelada calculada matematicamente, Mameluco adiou bem engendrado "tiro" de Maranhão. O estreante saiu na ponta, foi contido para quarto e quinto, para voltar na reta pelo centro, no momento em que Maranhão dominava o ponteiro Bendito e se encaminhava para o disco. Nos ultimos cem metros o pupilo de J. Duarte investiu e dominou o tordilho, que teve de contentar-se com a dupla, Bendito em terceiro e Calmin em bom quarto. Pouco fizeram Baraxá, Arrogante e Deusa, esta terminando em ultimo.

Resultados gerais:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Dardalla, 55 ks., D. Garcia; 2.o Olna, 52 ks., F. Costa; 3.o Esparsa, 55 ks., W. Mazalla; 4.o Elo, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Lady Lydia, 55 ks., O. Rosa; 6.o Ebi, 55 ks., J. P. Sousa; 7.o Duna, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 103 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 26,00; Dupla (13) Cr$ 52,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.073.840,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Crespi. Criador: Haras Milano.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	68,00
			14	61,00
1	Olna-Duna	48,00	23	47,00
2	Ebi-Flôr	45,00	24	59,00
4	Esparsa	120,00	34	34,00
5	Lady Lydia	28,00	11	695,00
			22	309,00
			44	367,00

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Urante, 56 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Nani, 56 ks., J. P. Sousa; 3.o Hope, 56 ks., S. Ferreira; 4.o Tumuc Humac, 56 ks., O. Reichel; 5.o Lidima, 56 ks., D. Garcia; 6.o Gorizia, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 7.o Sierra Madre, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; Dupla (34) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 71,00. Movimento: Cr$ 2.113.260,00. Tratador: M. Arouca. Proprietario: Conde Silvio Alvares Penteado. Criador: O proprietario.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Tumuc Humac	48,00	12	73,00
2	Gorizia	80,00	13	40,00
3	Sierra Madre	86,00	14	70,00
5	Lidima	62,00	23	45,00
6	Hope	40,00	24	117,00
7	Nani	169,00	22	394,00
			33	89,00
			44	422,00

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Berlandia, 50 ks., F. Costa; 2.o Embetara, 56 ks., J. P. Sousa; 3.o Damasela, 56 ks., L. Moreira; 4.o Florida, 52 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Cantal, 56 ks., J. Carvalho; 6.o Bôa Bola, 52 ks., C. Bini; 7.o Limeira, 52 ks., O. Santos; 8.o Julica, 52 ks., L. A. Pinheiro; 9.o Diavola, 48 ks., O. V. Andrade; 10.o Balila, 52 ks., R. Pacheco. Tempo: 82 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 24,00; Dupla (14) Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 68,00. Movimento: Cr$ 2.149.860,00. Tratador: Jair Martin. Proprietario: Stud Albatroz. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Balila	331,00	12	73,00
3	Bôa Bola	90,00	13	36,00
4	Limeira	207,00	23	89,00
5	Cantal	42,00	24	107,00
6	Julica	189,00	34	46,00
7	Damasela	386,00	11	337,00
8	Embetara	43,00	22	1.045,00
9	Florida	99,00	33	175,00
10	Diavola	1.009,00	44	172,00

4.o PAREO — 1,500 METROS

1.o Desafio, 55 ks., O. Rosa; 2.o Fattori, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Fair Clever, 55 ks., F. Irigoyen; 4.o Impulsivo, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Fairlight, 55 ks., M. Signoretti; 6.o Frade, 55 ks., O. Reichel; 7.o Aratujo, 55 ks., J. P. Sousa. Tempo: 92 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 61,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.128.230,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Almeida Prado & Assumpção. Criador: Antonio L. Ferraz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	90,00
			13	91,00
1	Fattori-F. Clever	30,00	23	147,00
2	Impulsivo	55,00	24	60,00
3	Fairlight	123,00	34	46,00
4	Aratujo	71,00	11	163,00
5	Frade	28,00	33	285,00
			44	73,00

5.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Osiris, 56 ks., S. Ferreira; 2.o Abaculo, 56 ks., N. Pereira; 3.o Notorium, 52 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Safira Ceylão, 54 ks., M. Cataldi; 5.o Gafeur, 58 ks., O. Rosa; 6.o Mabssut, 56 ks., G. Greme Jr. Não correu: Odemir. Tempo: 100 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; Dupla (12) Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Stud Carmen. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	95,00
1	Abaculo	45,00	14	84,00
3	Mabssut	444,00	23	46,00
4	Notorium	65,00	24	27,00
6	Safira Ceylão	62,00	34	77,00
7	Gafeur	76,00	22	507,00
			44	181,00

6.o PAREO — 3.000 METROS

1.o Lestrois, 57 ks., D. Garcia; 2.o Faaimbé, 58 ks., O. Reichel; 3.o Fougére, 56 ks., P. Vaz; 4.o Honolulu, 58 ks., F. Irigoyen; 5.o Garimpeiro, 58 ks., O. Rosa. Tempo: 190 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 85,00; Dupla (24) Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.572.940,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Euvaldo Lodi. Criador: José Paulino Nogueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	28,00
1	Fougére	42,00	13	99,00
2	Faaimbé	19,00	14	79,00
3	Honolulu	38,00	23	33,00
5	Garimpeiro	98,00	34	93,00
			44	219,00

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Córa, 54 ks., J. P. Sousa; 2.o Holl, 58 ks., D. Garcia; 9.o Donogue, 54 ks., G. Greme Jr.; 4.o Enfado, 51 ks., N. Pereira; 5.o Anselo, 54 ks., O. Reichel; 6.o Advokeitor, 52 ks., L. B. Gonçalves; 7.o Eber Shah, 54 ks., C. Bini; 8.o Escamp, 58 ks., E. Casanova; 9.o Oleiro, 54 ks., J. Carvalho; Tempo: 73". Rateios: Vencedor Cr$ 123,00; Dupla (34) Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 44,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 3.333.550,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: Stud Fazenda Nova. Criador: espolio Francis Hime.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Enfado	21,00	12	50,00
2	Eber Shah	284,00	13	43,00
3	Anselo	68,00	14	34,00
4	Escamp	453,00	23	108,00
5	Donoghue	71,00	24	81,00
7	Oleiro	52,00	11	227,00
8	Advokeitor-Holl	60,00	22	868,00
			33	355,00
			44	114,00

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Frenesi, 55 ks., O. Rosa; 2.o Draba, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Orne, 55 ks., D. Garcia; 4.o Ibarra, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Agridulce, 55 ks., O. Reichel; 6.o Magia Princess, 55 ks., S. Ferreira; 7.o Exquise, 55 ks., N. Pereira; 8.o Jangadeira, 55 ks., L. B. Gonçalves; 9.o Olimpia, 55 ks., J. P. Sousa; 10.o Firenze, 55 ks., G. Greme Jr. Tempo: 94". Rateios: Vencedor Cr$ 48,00; Dupla (12) Cr$ 93,00. Placês: Cr$ 26,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 2.811.490,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Romulo Roma. Criador: Haras Patente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Draba	60,00	13	44,00
2	Firenze	268,00	14	110,00
3	Jangadeira	124,00	23	41,00
5	Olimpia	41,00	24	991,00
6	Ibarra	54,00	34	54,00
7	Orne	100,00	11	476,00
8	Magia Princess	69,00	22	283,00
9	Exquise	524,00	33	48,00
10	Agridulce	151,00	44	258,00

9.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mameluco, 54 k[illegible] L. B. Gonçalves; 2.o Maranhão, 56 ks., D. Garcia; 3.o Bendito, 58 k[illegible], J. P. Sousa; 4.o Calmin, 52 ks., N. Pereira; 5.o Arrogante, 53 ks., A. Neri; 6.o Baraxá, 54 ks., W. Mazalla; 7.o Arrona, [illegible] ks., O. V. Andrade; 8.o Biancamano, 54 ks., O. Santos; 9.o Heraldico, 56 ks., A. Nobrega; 10.o Deusa, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 87 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 80,00; Dupla (34) Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.919.350,00. Tratador: J. Duarte. Proprietario: Attilio Loss Tedesco. Criador: Dinarte Silveira Martins.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Bendito	27,00	12	44,00
2	Deusa	80,00	13	41,00
3	Calmin	57,00	14	37,00
4	Biancamano	546,00	23	159,00
6	Heraldico	409,00	24	124,00
7	Baraxá	91,00	11	65,00
8	Arrogante	91,00	22	1.201,00
9	Maranhão	58,00	33	261,00
10	Arrona	383,00	44	195,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 20.595.460,00. Movimento dos concursos: Cr$ 256.890,00. Portões: Cr$ 79.200,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das carreiras realizadas, domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 11 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.361,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 30.624,20.

BETTING SIMPLES — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.760,20.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 75.277,70.

LIGHT E PORT EM BONITO DUELO

MAIS OITO CARREIRAS HOJE NO HIPODROMO DE VILHA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — INFORMES

Constratando com o programa de domingo, a reunião de hoje no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, apresenta pareos interessantes e de categoria, devendo por este motivo merecer a atenção dos turfistas que, por certo comparecerão em numero bem elevado à Vila Guilherme.

A carreira fundamental será disputada por cinco trotadores da primeira turma, a saber: Light, Baiardo, Port, Brother e Flete.

INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1 Timbre, R. Manzi 20
1)
(2 Gilda, J. Fernandes ... —
(3 St. Vincent, J. Belfiore 20
2)
(4 Triana, J. Lorenzini . —
(5 Anhaé, G. Toselli —
3)
(6 Duque, J. R. da Silva . —
(7 Charlotte, G. Citti .. 20
4)
(8 Chispa, não corre 20

St. Vincent deverá finalmente vencer. O conduzido do Belfiore tem tudo agora para fazer as pazes com o vencedor. Dupla com Anhaé, que está melhorando aos poucos. A diferença deste duo é Charlotte.

2.o Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

(1 Hollywood, S. Sapienza 20
1)
(2 Boston, Am. Carpinelli 20
(3 Olenca, Saul . 20
2)
(4 Tiririca, E. Andreini .. 20
(5 Broadway, G. Fiacchi . —
3)6 Aguia Negra, J. L. F. —
(7 Zorro, O. Silva ...... —
(8 Jaminda, J. Belfiore .. —
4)9 Izelha, J. Furtado .. —
(10 Palestra, G. Citti ... 20

Pareo muito equilibrado o segundo da reunião, pois são varios os candidatos ao laurel. Dentre eles podemos destacar com mais chance Boston, Olenca, Palestra e Tiririca. Por mero palpite apontaremos o trio Boston-Olenca-Palestra.

3.o Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros.

1 Candy, L. Rotta .. 20
(2 Allana, S. Sapienza ... 20
2)
(3 Zonzo, não corre ..... —
(4 Florinda, A. Neves .. —
3)
(5 Dusty, J. R. da Silva —
(6 Lilia, A. Luiz . —
4)
(7 Faisca, E. Andreini .. —

Allana se partir bem, dificilmente perderá, isto porque é superior à turma. Vamos indica-la para o primeiro posto. Dupla com Candy, que vem correndo com regularidade. O melhor azar do pareo é Florinda.

4.o Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.

(1 May, não corre 20
1)
(2 Adventurous, R. Manzi —
(3 Idaho, A. Luiz .... —
2)
(4 Lulu, Am. Carpinelli .. —
(5 Money, Am. Frassi .. —
3)6 Festim, V. Papaléo . —
(7 Bambu, J. Belfiore .. 20
(8 Pennsylvania, G. Fiachi —
4)" Oakland, X. X. 20
(9 Negro Lindo, E. Koric. —

Pennsylvania deverá prosseguir sua série de vitorias, todavia a egua May deverá opor-lhe tremenda resistencia. Se não largar em condições, a conduzida do Fiacchi pode banhar. Indicaremos Pennsylvania e May, ficando como diferença Idaho.

5.o Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.

(1 Atlanta, E. Andreini . —
1)
(2 Capivara, Am. Frassi . 20
(3 Nero, J. Belfiore 40
2)
(4 Rialto, não corre .. —
(5 Beverly Hills, V. Pap. —
3)
(6 Titan, G. Fiacchi 20
(7 Worth Act, não corre .. 20
4)8 Tiroleza, A. Oliveira . —
(9 Delfim, não corre 20

Carreira equilibrada esta quinta do programa. São varios os animais que tem possibilidades de exito. Dentre eles temos Atlanta, Capivara, Nero e Beverly Hills. A nossa escolha recai em Atlanta, dupla com Beverly Hills. Capivara se não romper, pode assustar.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Light, L. Macarini ... —
2 Baiardo, P. Santoni ... —
3 Port, J. Belfiore ...... —
(4 Brother, G. Fiacchi ... —
4)
(5 Flete, A. Luiz ...... —

Light na raia sem duvida alguma é a força da carreira. Cuidado porem com Port, que está para surpreender a qualquer hora. Baiardo não merece confiança. Brother pelas ultimas corridas deve chegar nos ultimos postos e Flete rompe em demasia.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Soberano, S. Maximino —
1)
(2 Brioso, L. Rotta .. —
(3 Ontonagon, A. Oliveira 20
2)
(4 Lady, A. Luiz .. .... —
(5 Flautim, S. Sapienza .. 40
3)6 Geme, A. Manzione . . 20
(7 Meia Lua, S. Aranha . 20
(8 Charmer, V. Papaleo .. 40
4)" Lucille, G. Fiacchi ... 20
(9 Moon Light, E. Andreini —

Soberano, cavalo essencialmente de tiro, se disputar pode vencer, todavia não costuma ir duas vezes e assim vamos deixa-lo para o segundo posto. Para a posição de honra indicaremos Lucille que vem de vitoria em bom tempo. A diferença deste duo é Ontonagon.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Kentucky, G. Fiacchi . 40
1)
(2 Nimble, A. Boccia .. —
(3 Titto, S. Sapienza 40
2)
(4 Chevenne, A. S. Maçãs —
(5 Nina, S. Aranha .. 20
3)6 Fleet, A. D. Pinto .. 20
(7 Havaiana, A. Luiz . —
(8 Joazeiro, A. Vasconcelos 40
4)9 Dreamboy, M. Locatelli 20
(10 Delphi, Am. Frassi .... —

Titto não largou em sua ultima apresentação, em razão de lhe ter batido o elastico de partida. Agora se largar bem, acreditamos que possa vencer, apesar de sua manqueira. Dupla com Nina que vem de bôa atuação. A diferença é Kentucky.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ST. VINCENT	ANHAE	CHARLOTTE
BOSTON	OLENCA	PALESTRA
ALLANA	CANDY	FLORINDA
PENNSYLVANIA	MAY	IDAHO
ATLANTA	BEVERLY HILLS	NERO
LIGHT	PORT	BAIARDO
LUCILLE	SOBERANO	ONTONAGON
TITTO	NINA	KENTUCKY

HIPODROMO DA GAVEA

Midday Lass venceu o G. P. "Mariano Procopio"

RIO, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, ontem, à tarde no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o — Pracinha; 2.o — Estalo. Rateios: vencedor, Cr$ 46,00; dupla (24), 26,00; placês: 34,00 e 24,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o — Intrepido; 2.o — Lucifer. Rateios: vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23), 33,00; placês: 14,00 e 18,00.

3.o pareo — 1.600 metros

1.o — Macedonia; 2.o — Osman. Rateios: vencedor, Cr$ 31,00; dupla (14), 71,00; placês: 16,00 e 24,00.

4.o pareo — 1.600 metros

1.o — Thunderbolt; 2.o — Toropi. Rateios: vencedor, Cr$ 79,00; dupla (23), 83,00; placês: 34,00 e 14,00.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o Miss Judi; 2.o England. Rateios: vencedor Cr$ 79,00; dupla (13), 48,00; placês: 24,00 e 12,00.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o Curió; 2.o Quidam. Rateios: vencedor, Cr$ 41,00; dupla (23), 41,00; placês: 16,00 e 15,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o — Kurdo; 2.o — Menguarito. Rateios: vencedor, Cr$ 14,00; dupla (11), 28,00; não houve placês.

8.o pareo — 1.000 metros

1.o — Romano; 2.o Purunã; 3.o Dingo. Rateios: vencedor, Cr$ 62,00; dupla (44), 64,00; placês: 21,00, 16,00 e 21,00.

9.o pareo — 2.000 metros

1.o — Midday Lass; 2.o Dycar. Rateios: vencedor, Cr$ 49,00; dupla (44), 133,00; placês, 33,00.

10.o pareo — 1.400 metros

1.o Mon Petit; 2.o Patativa; 3.o Kantar. Rateios: vencedor, Cr$ 186,00; dupla (34), 80,00; placês: 79,00, 95,00 e 53,00.

Movimento geral das apostas, Cr$ 11.457.558,00.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

OITO PAREOS INTEGRAM O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA NO BONFIM

CAMPINAS, 1 ("Correio") — Para a habitual reunião de quinta-feira, em seu hipodromo, o Para a habitual reunião de quinzinou o seguinte programa:

1.o Pareo — A's 13,15 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.100 metros. Ks.

1 Marabá 53
2 Rajah 56
3 Alegre 51
(4 Luerlim 50
4)
(5 Alcatraz 52

2.o Pareo — A's 14,15 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros. Ks.

(1 Marseilleuse 49
1)
(2 Lapandim 48
(3 Voodoo 48
2)
(4 Escarceo 58
(5 Ipanema 48
3)
(6 Barabá 52
(7 Totó 48
4)
(8 Estrela 50

3.o Pareo — As' 14.50 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Catu 51
3 Olaia 50
(2 Kalua 52
2)
(4 Atchim 53
(5 Araguahy 48
4)
(" Guelfo 56

4.o Pareo — A's 15,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Deportada 54
2 Heiti 56
3 Inocencia 54
(4 Eliana 54
4)
(5 Nelita 54

5.o Pareo — A's 16,05 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Sinuca 51
(2 Astucia 48
2)
(3 Miragem 53
(4 Bison 52
3)
(5 Belatriz 55
(6 Tel Aviv 56
4)
(7 Rancho Fundo 48

6.o Pareo — A's 16,40 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Oh! Lindo 56
2 Monitora 52
(3 Miraculo 55
3)
(4 Nardo 50
(5 Numão 52
4
(" Esquilo 48

7.o Pareo — A's 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Estrelo 52
(2 Caimé 55
2)
(3 Xilenita 56
(4 Silon 54
3)
(5 Caprichoso 57
(6 Boa Bola 54
4)
(7 Gay Princess 52

8.o Pareo — A's 18 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros. Ks.

1 Jair 57
(2 Ogaripha 54
2)
(3 Coracá 49
(4 Contrato 58
3)
(5 Arpão 50
(6 Matico 51
4)
(7 Pinhal 58

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Conduzindo Cote d'Espagne no quinto pareo da sabatina, Lodegar Bueno Gonçalves galgou a categoria de joquei. O jovem freio teve campanha das mais rapidas (pouco mais de ano de atividades). A 50.a vitoria de sua carreira, inclui três exitos registrados em Campinas. Possuidor de energia e dotado de senso de carreira, L. B. Gonçalves tem empolgado com seus arremates bem calculados. Caso continui trilhar pela estrada da honestidade e lealdade o joquei patricio terá um lugar de destaque no cenario hipico nacional. Incrivel, mas é verdade, a Comissão de Corridas que precedeu a que ora orienta o turfe paulistano, cassou a matricula de L. B. Gonçalves, taxando-o de inabel. Com que cara estarão esses senhores em face de tão rapida carreira do ginete patricio?

—//—

Conduzindo Karib e Delicado, O. Reichel aumentou para quatro o numero de vitorias que o separa de L. Gonzalez na luta pela estatistica. Durante o mês que ontem se iniciou, caso ambos, não sofram punições, vai ser interessante o "match". O "mestre" deverá reaparecer já nas proximas corridas e certamente tem alguns "trunfos" arquivados para dar caça do freio catarinense.

Entre os tratadores, R. Oliveira Filho reduziu "um corpo" no pareo que mantem com E. Campozani, que tem quarenta e quatro exitos, contra quarenta do preparador gaucho. F. V. Navarro, caso tenha uma aragem favoravel, poderá "formar a dupla", uma vez que tem trinta e oito vitorias.

Novamente o Stud Almeida Prado & Assunção voltou a ocupar o principal posto entre os proprietarios mais ganhadores. Tem pequena diferença (Cr$ .... 5.250,00) sobre o Stud Lineu de Paula Machado, favorito de dez cruzeiros nesse pareo. O stud da jaqueta ouro e costuras azuis é o que maior numero de vitorias totalizou trinta ao todo, contra vinte e três dos proprietarios de Gualicho. Em terceiro, em numero de exitos, estão emparelhados: Stud Fazenda Nova, Haras Jaberave e Mario D'Andréa.

15 PRODUTOS ALISTADOS NO "DERBY"

Ogre, Fenelon, Honfleur, Out-Sider, Otage, Flambeau, Kaesong, Morumby, Perequê, Huxley, Acapulco, Indocil, Oneida, Jaceguay e Elfos em luta pelo meio milhão de dotação — Nove pareos repletos de atrativos para a reunião de domingo em Cidade Jardim

Numeroso, como era previsto, o campo para o G. P. "Derby Paulista" de 1952. Quinze produtos confirmaram inscrições e deverão lutar pelos quinhentos mil cruzeiros de dotação.

Nove pareos foram organizados para domingo, sendo o seguinte o programa:

1.o PAREO — "Haras Milano" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Diferença ... 55
(2 Fancy ... 55
2(
(3 Esparsa ... 55
(4 Odalisca ... 55
3(
(5 Madra ... 55
(6 Quicê ... 55
4(
(7 Bulicosa ... 55

2.o PAREO — "Haras Floresta" — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas
Ks.
(1 Esperta ... 56
1(
(2 Dame ... 56
(3 Inesperada ... 56
2(
(4 Sempre Serve ... 56
(5 Centelha ... 56
3(
(6 Helsinki ... 56
(7 Dew Pearl ... 56
4(
(8 Urquiza ... 56

3.o PAREO — "Haras Mondesir" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14,45 horas
Ks.
(1 Pataplum ... 55
1(
(" Pinhão ... 55
2 Farrupo ... 55
3 Bartão ... 55
(4 Desafio ... 55
4(
(5 Orsini ... 55

4.o PAREO — "Haras Faxina" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Agridulce ... 55
1(
(" Fornarina ... 55
(2 Draba ... 55
2(
(3 Orne ... 55
(4 Ibarra ... 55
3(
(5 Dardalla ... 55
(6 Ofelia ... 55
4(
(7 Flambue ... 55

5.o PAREO — "Haras Riachuelo" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
(1 Ice Water ... 55
1(" El Guaso ... 55
(" Avancene ... 55
(2 Al ... 55
2(" Royal Prince ... 55
(3 Pistach ... 55
(4 Jongo ... 55
3(5 Ironico ... 55
(6 Halô ... 55
(7 Faraday ... 55
4(8 Festival Day ... 55
(9 Brincalhão ... 55

6.o PAREO — "Haras Jacatuba" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
(1 Fattori ... 55
1(
(" Fair Clever ... 55
(2 B-29 ... 55
2(
(3 Dahlac ... 55
(4 Boemio ... 55
3(
(5 In Love ... 55
(6 Fedro ... 55
4(7 Frade ... 55
(8 Maurinho ... 55

7.o PAREO — G. P. "Derby Paulista" — Cr$ 500.000,00 — 2.400 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Ogre ... 55
1(2 Fenelon ... 55
(3 Honfleur ... 55
(4 Out-Sider ... 55
(5 Otage ... 55
2(
(6 Flambeau ... 55
(" Kaesong ... 55
(7 Morumby ... 55
(8 Perequê ... 55
2(
(9 Huxley ... 55
(" Acapulco ... 55
(10 Indocil ... 55
(11 Oneida ... 53
4(
(12 Jaceguay ... 55
(" Elfos ... 55

8.o PAREO — "Haras São José" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 17,50 horas.
Ks.
(1 Dona Lorena ... 55
1(
(2 Florencantada ... 55
(3 Olivença ... 55
2(4 Dolina ... 55
(5 Rastra ... 55
(6 Jacitara ... 55
3(7 Frenesi ... 55
(8 Orfã ... 55
(9 Anne of England ... 55
4(10 Flexa Dourada ... 55
(11 Beliza ... 55

9.o PAREO — "Haras Bela Esperança" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 18,30 horas.
Ks.
(1 Gran Sonante ... 56
1(" Guadalquivir ... 56
(2 Laplace ... 56
(3 Marmid ... 56
2(" Marpona ... 54
(4 Valete ... 56
(5 Crepusculo ... 56
3(6 Utagio ... 56
(7 Gorizia ... 54
(8 Hope ... 54
(9 Tumuc Humac ... 54
4(
(10 Nani ... 54
(11 Nijinski ... 56

DEZ CARREIRAS NO PROGRAMA DE 2.a FEIRA

PAREOS EQUILIBRADOS PARA A REUNIÃO EXTRAORDINARIA EM CIDADE JARDIM

Como complemento para as festas do "Derby" de 1952, o Jockey Club elaborou o seguinte programa para a reunião de segunda-feira:

1o PAREO — "Organdy-1935" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 13,50 horas
Ks.
1 Benigna ... 55
(2 Lady Lydia ... 55
2(
(3 Duna ... 55
(4 Fair Agda ... 55
3(
(5 Herbert ... 55
(6 Alaga ... 55
4(
(7 Doclea ... 55

2.o PAREO — "F. Boy-1936" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Dacelite ... 55
(2 Jarreteira ... 55
2(
(3 Fantaisie ... 55
(4 Emboscada ... 55
3(
(5 Ela ... 55
(6 Altana ... 55
4(
(7 Olenewa ... 55

3.o PAREO — "Malfa-1937" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Fribom ... 53
1(
(2 Farauna ... 53
(3 Bauer ... 58
2(
(4 Sarau ... 58
(5 Fair Angel ... 56
3(
(6 Alf ... 56
(7 Durango ... 58
4
(8 Beluna ... 55

4.o PAREO — "Negus-1938" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.
Ks.
(1 Maranhão ... 53
1(
(2 Lexiano ... 53
(3 Calmin ... 56
2(
(4 Celadon ... 58
(5 Dalton ... 58
3(
(6 Bendito ... 58
(7 Nicolau ... 58
4(8 Cratur ... 56
(9 Heraldico ... 58

5.o PAREO — "Estouvado-1944" Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas
Ks.
(1 Nola ... 56
1(
(2 Levuska ... 56
(3 Latona ... 56
2(
(4 Perlita ... 56
(5 Utilissima ... 56
3(
(6 Araruana ... 56
(7 Chris ... 56
4(
(8 Ardena ... 56

6.o PAREO — "Heliaco-1946" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
(1 Miss You ... 56
1(
(" Bloomy ... 55
(2 Olera ... 53
2(
(3 Kilt ... 53
(4 Acirama ... 54
3(
(5 Zazá Bonilha ... 53
(6 Marne ... 54
4(7 Majdube ... 54
(8 Colombiana ... 51

7.o PAREO — "Jasmineiro-1947" — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Japim ... 57
1(" Advokeitor ... 56
(2 Igela ... 52
(3 Osiris ... 56
2(" Jasmineiro ... 58
(4 Safira Ceylão ... 51
(5 Espargo ... 57
3(6 Dialogo ... 57
(7 Maganão ... 56
(8 Managua ... 55
(9 Tripe Trepe ... 58
4(
(10 Gafeur ... 54
(11 Osiria ... 54

8.o PAREO — "Falindor-1919" — Cr$ 70.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Rembha ... 55
1(" Sidon ... 57
(2 Mauritania ... 49
(3 Moulin Rouge ... 51
2(" Prego ... 53
(4 Santa Bella ... 47
(5 Retouche ... 57
3(6 Titanic ... 55
(7 Cote d'Espagne ... 50
(8 Lover's Moon ... 59
4(9 Luar ... 55
(10 Bahr-nell ... 51

9.o PAREO — "Faaimbé-1950" — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 18 horas
Ks.
(1 Sai da Frente ... 53
1(" Holl ... 56
(2 Gasconha ... 53
(3 Durango Kid ... 57
2(" Es[illegible]p ... 56
(4 Amry ... 57
(5 Sun Valley ... 53
3(6 Nordestino ... 56
(7 Cismero ... 55
(8 Eslavo ... 56
(9 Never More ... 58
4(
(10 Cora ... 54
(" Nais ... 53

10.o PAREO — "Ninho-1951" — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 18,40 horas.
Ks.
(1 Boy Scout ... 56
1(
(2 El Carim ... 56
(3 Alicator ... 56
2(
(4 El Chapado ... 56
(5 Interim ... 56
3(
(6 Harachó ... 56
(7 El Rubio ... 56
4(
(8 Hot Dog ... 56

O "handicap" para nacionais é a atração da reunião de sabado em Cidade Jardim

Garimpeiro, Falindor, Estile, Halte-lá, Marcham, Dago alistados em 2.200 metros — Nove provas no conjunto — Outras notas

Tendo como principal atração um "handicap" para nacionais em 2.200 metros, onde preliarão Garimpeiro, Falindor, Halte-lá, Estile, Marcham e Dago, o Jockey Club organizou para sabado o seguinte programa:

1.o PAREO — "Surise II-1917" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Orriga ... 56
(2 Holoturia ... 55
2(
(3 Cancan ... 56
(4 Guaxa ... 56
3(
(5 Boa Lua ... 53
(6 Caipirinha ... 56
4(
(7 Greciana ... 54

2.o PAREO — "Diavolo-1919" — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas
Ks.
(1 Galanteio ... 56
1(
(2 Inquieto ... 57
(3 Mundick ... 58
2(
(4 Amaurá ... 58
(5 Cillaro ... 53
3(
(6 Cimaron ... 53
(7 Ipiranguinha ... 57
4(
(8 Brunei ... 55

3.o PAREO "Bronzinho-1920" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
(1 Caravela ... 55
1(
(" Dalmata ... 56
(2 Loire ... 53
2(
(3 Damasela ... 52
(4 Berlandia ... 51
3(
(5 Cantal ... 52
(6 Brindela ... 55
4(7 Limeira ... 50
(" Tangerina ... 46

4.o PAREO — "Paulistano-1922" — Cr$ 35.000,00 — 1..400 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Djemlah ... 58
2 Bethel ... 58
(3 Elrela ... 56
3(
(4 Lady Wint ... 52
(5 Lively Bloom ... 58
4(
(6 Breve ... 58

5.o PAREO — "Heru-1923" — Cr$ 70.000,00 — 2.200 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
(1 Garimpeiro ... 59
1(
(" Falindor ... 52
2 Estile ... 54
3 Halte-lá ... 54
(4 Marcham ... 52
4(
(5 Dago ... 50

6.o PAREO — "Fortuni 1924" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Galecta ... 53
1(
(2 Cedula ... 53
(3 Uliria ... 56
2(
(4 Fox Red ... 56
(5 Nobreza ... 58
3(
(6 Moeda ... 56
(7 Libelula ... 56
4(8 Zaza ... 56
(9 Miruna ... 56

7.o PAREO — "Boi Tata-1925" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Lampejo ... 53
1(
(2 Brejo ... 55
(3 Farçante ... 52
2(
(4 Eduar ... 58
(5 Jiffy ... 57
3(6 Ruy ... 53
(7 Leviano ... 49
(8 Nuron ... 58
4(9 Guabiju ... 56
(" Guciracá ... 59

8.o PAREO — "Jequitibá-1930" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Abaculo ... 53
1(
(2 Factry ... 55
(3 Cadilan ... 55
2(4 Canibal ... 57
(5 Mabssut ... 58
(6 Arrogante ... 54
3(7 Jaspe Real ... 55
(8 Avante ... 55
(9 Dogarito ... 52
4(10 Chico Gaucho ... 54
(11 Notorium ... 55

9.o PAREO — "Jacutinga-1933" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 18,40 horas.
Ks.
(1 Urubamba ... 56
1(2 Chitauhy ... 56
(3 Nafé ... 53
(4 Dongue ... 56
2(5 Marbal ... 56
(6 Regulo ... 56
(7 Pitoresco ... 56
(8 Athiê ... 56
3(
(9 No ... 56
(" Holbein ... 56
(10 Combatente ... 56
(11 Espinheiro ... 56
4(
(12 Amarante ... 56
(" Enganador ... 56

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

1.o Briscola (S. Aranha), 2.o Coimbra (L. Rotta). Rateios: — Vencedor Cr$ 12,00. Dupla (44) Cr$ 85,00. Places Cr$ 23,00 e Cr$ 18,00.

2.o Pareo — 2.000 metros

1.o Sheik (J. Belfiore), 2.o Lindo (A. Neves), 3.o Roosevelt (S. Fiachi). Rateios: — Vencedor Cr$ 63,00. Dupla 44) Cr$ 339,00. Places Cr$ 16,00. Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

3.o Pareo — 2.000 metros

1.o Candy (L. Rotta), 2.o, Allana (S. Sapienza). Rateios: Vencedor Cr$ 49,00. Dupla (12) Cr$ 45,00. Places Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00.

4.o Pareo — 2.000 metros

1.o Lady Luck (S. Aranha), 2.o Pibe (A. D. Pinto). Rateios: — Vencedor Cr$ 13,00. Dupla (14) Cr$ 29,00. Places Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00.

5.o Pareo — 2.000 metros

1.o Lucille (G. Fiachi), 2.o Charmer (V. Papaleo). Rateios: — Vencedor Cr$ 63,00. Dupla (11) Cr$ 465,00. Place Cr$ 57,00.

6.o Pareo — 2.000 metros

1.o Miss America (C. Matarazzo), 2.o Montruck (S. Aranha), 3.o Coati (M. Locatelli). Rateios: — Vencedor Cr$ 24,00. Dupla (24) Cr$ 46,00. Places Cr$ 18,00 Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00.

7.o Pareo — 2.000 metros

1.o May (S. Aranha), 2.o Oskland (G. Fiachi). Rateios: — Vencedor Cr$ 17,00. Dupla (34) Cr$ 44,00. Places Cr$ 20,00 e Cr$ 25,00.

8.o Pareo — 2.000 metros

1.o Delfim (J. Lorenzini), 2.o Tirolesa (A. Oliveira). Rateios: — Vencedor Cr$ 44,00. Dupla (34) Cr$ 83,00. Places Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 216.450,00.

Pista de areia pesada.

XV de Jaú e Jabaquara jogam amanhã à tarde no estadio "Ulrico Mursa"

DISPOSTOS OS DEFENSORES DO XV A RATIFICAR, CONTRA O "JABUCA", A BRILHANTE VITORIA CONQUISTADA, DOMINGO ULTIMO, SOBRE A "BRIOSA" — O JABAQUARA APRESENTARA' O "ONZE" EFETIVO COM TODOS OS TITULARES

Completando a rodada, defrontam-se amanhã à tarde, em "Ulrico Mursa", os quadros do Jabaquara e do XV de Jaú.

O destacado conjunto da Mogiana acaba de conquistar brilhante vitoria sobre a Portuguesa santista. A "briosa", apesar de ter jogado com acerto, foi impotente, domingo ultimo, na contenda que sustentou contra o XV e baqueou "goleada" por 6 a 2.

Fato curioso e consequentemente digno de registro é o que diz respeito à situação dos contendores na taboa de classificação do atraente certame. Jabaquarenses e "quinzistas" ocupam o 8.o posto, ao lado do Guarani, com 19 pontos perdidos, situação que pode ser apontada como das mais brilhantes, principalmente em se tratando de gremios integrantes do chamado bloco dos "pequenos clubes".

Apontar agora o provavel vencedor da refrega não passaria de uma imprudencia. Sabe-se que o "Jabuca" jogará favorecido pelas vantagens de campo e "torcida". A verdade é que o XV de Jau' já está afeito aos grandes compromissos e por certo não terá o rendimento diminuido no gramado da "briosa".

TREINAM OS JABAQUARENSES

Com o intuito de apresentar os profissionais do clube da faixa rubra em excelentes condições fisicas, o tecnico do Jabaquara efetuará, hoje à tarde, rigoroso exercicio individual entre os seus pupilos. Depois do ensaio os defensores do conhecido clube praiano serão submetidos a exame medico e só depois de conhecido o estado fisico dos "cracks" é que o tecnico apontará os valores que terão a incumbencia de defender o prestigio do "ex-Leão do Macuco" no dificil compromisso com o XV de Jau'.

A vitoria do São Paulo foi valorizada pela resistencia desesperada do Ipiranga

Um a zero, placarde que se amoldou às circunstancias em que se desenrolou a partida — Albella, nos ultimos do prelio, movimentou o marcador — Final indisciplinado que foi resolvido com a intervenção de policiais e a expulsão de quatro jogadores

O São Paulo, domingo ultimo, no Pacaembú, esteve à pique de conhecer novo tropeço, desta feita contra o Ipiranga. Todavia, nos minutos finais da peleja, quando tudo indicava que o placarde da praça de esportes da Municipalidade não seria movimentado, Albella, em espetacular cabeçada, decidiu a partida a favor do tricolor.

A vitoria do clube do Canindé em que pese a sua fraca atuação na tarde de domingo, foi das mais merecidas. O quadro não reeditou a "performance" contra o Comercial; entretanto, mesmo assim, fez jus ao triunfo. Foi o tricolor que criou as melhores oportunidades para decidir a partida, até por maior escore. Entretanto, sua vanguarda — a peça negativa do conjunto — voltou a jogar atabalhoadamente, perdendo situações preciosas para liquidar a contenda.

O Ipiranga foi o mesmo adversario de sempre. Lutou com dedicação, tendo atacado com perigo o ultimo reduto do tricolor. Contudo, preocupou-se muito o clube treinado por Caxambu com a defesa. Lutando dentro do seu campo para impedir a marcação de pontos, o alvinegro permitiu ao antagonista que atacasse em massa. Tanto assim que Pé de Valsa chegou a criar situações das mais dificeis para o arco contrario. No primeiro tempo, a tatica ipiranguista chegou a garantir o empate, resultado perfeitamente normal dos primeiros quarenta e cinco minutos da porfia.

Na etapa complementar, depois de contra-atacar por diversas vezes, retraiu-se o Ipiranga definitivamente em seu campo para garantir o resultado. Foi nessa situação que o São Paulo encurralou seu adversario debaixo das traves, tentando, a todo o transe, conquistar o tento a que fazia jus. E, nos minutos finais quando a peleja caminhava para o 41.o minuto, Teixeirinha colheu um chute despretencioso que foi rebatido por Samarone. Albella, senhor da jogada, cabeceou oportunamente no canto contrario ao em que se encontrava o arqueiro marcando o tento da vitoria do São Paulo. Os ipiranguistas não se conformaram com a marcação do ponto, acusando uma hipotetica falta de Durval no arqueiro. Todavia Kohn Filho manteve a decisão e mandou dar bola ao centro. Nessa altura, degenerou-se em conflito a discussão que se estabeleceu em campo entre jogadores do São Paulo e do Ipiranga, quando foram expulsos Rui, Belmiro e Reinaldo. A policia entrou em ação e conseguiu dominar os turbulentos, permitindo a continuação do encontro. Dos incidentes, apenas Chuna e Mario ficaram de lado, entrando os demais no conflito que se estabeleceu, havendo mesmo troca de socos e pontapés entre os jogadores. Na prorrogação, Giancoli insurgiu-se contra o apitador e tambem foi expulso de campo. E assim, após rumorosos incidentes, Kohn Filho colocou um ponto final à luta, com a vitoria do São Paulo, por um a zero.

A partida foi das mais fracas e não agradou em momento algum. O tricolor não está atravessando periodo tecnico favoravel e não se emprega com entusiasmo mesmo quando o placarde não acusa vantagem para suas cores. Essa, sem duvida, é uma das razões pelas quais nem sempre o espetaculo de que participa o tricolor consegue agradar inteiramente.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram:

S. PAULO — Mario, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Nené e Teixeirinha.

IPIRANGA — Samarone, Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Chuna, Valter e Barros.

Francisco Kohn Filho dirigiu o encontro com falhas.

A renda do embate foi de Cr$ 123.065,00.

BATIDO O SANTOS NO "ALÇAPÃO" DE VILA BELMIRO

Com melhor desempenho, a Portuguesa de Desportos superou o alvi-negro por 5 x 3

SANTOS, 30 (Asapress) — Pela terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, o Santos recebeu hoje, em Vila Belmiro, a visita da Portuguesa de Desportos, da Capital. A Portuguesa venceu com meritos pela contagem de 5 a 3, numa partida em que, passados os primeiros instantes de indecisão, comandou inteiramente as jogadas, mercê de uma boa exibição tecnica de seus defensores.

O primeiro tempo findou com os "lusos" do largo de São Bento já em vantagem no marcador por 2 a 1, após Otávio, aos 2 minutos de jogo, num cochilo da defesa visitante, inaugurou o placarde para os praianos. Ranulfo e Pinga marcaram para a Portuguesa nessa etapa. No periodo complementar, Ranulfo, Nininho e Pinga, para a Portuguesa, e Carlyle e Antoninho, para o Santos, foram os autores dos demais pontos.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

SANTOS — Manga, Helvio e Lafaiete; Nené, Formiga e Pascoal; Nicacio, Antoninho, Carlyle, Otavio e Tite.

A arbitragem esteve a cargo de "mister" Gregory, com atuação satisfatoria, e a renda foi de 81.360 cruzeiros.

SUPERADO O PALMEIRAS PELO GUARANI DE CAMPINAS

OS "BUGRINOS" LEVARAM A MELHOR POR 2x0 -- FRACA A ATUAÇÃO DO ALVI-VERDE

CAMPINAS, 30 (Asapress) — Mais uma derrota imprevista conheceu o Palmeiras, dentro do atual campeonato paulista de futebol, ao defrontar-se, hoje, nesta cidade, com o Guarani, local. A contagem final do encontro foi de 2 a 0 para o Guarani, que se mostrou superior ao seu adversario durante todo o desenrolar da pugna. O Palmeiras, mais uma vez, voltou a decepcionar, apresentando uma atuação muito aquem de suas reais possibilidades, sendo de assinalar, na equipe esmeraldina, a conduta do arqueiro Claudio, que evitou mesmo uma "goleada" contra as suas cores. Com mais este resultado negativo, o clube do Parque Antartica está praticamente alijado das colocações principais do presente certame paulista.

Os dois gols do Guarani foram marcados na primeira etapa. O primeiro por intermedio de Waldemar Fiume (contra), aos 20 minutos, num momento critico para o arco palmeirense, e o segundo por intermedio de Nelsinho, aos 43, num "sem-pulo" de fora da área.

Os quadros atuaram assim formados:

GUARANI — Dirceu; Herbert e Nené; Nilo, Cloris e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Manduco e Nelsinho.

PALMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Tulio, Fiume e Mirim; Lima, Liminha, Amorim, Canhotinho e Rodrigues.

"Mister" Darlington foi o arbitro, com trabalho regular. A renda foi de 78.475 cruzeiros.

BRANDING LEVANTOU DE PONTA A PONTA O GRANDE PREMIO "CARLOS PELEGRINI"

Yatasto terminou em apagado terceiro — Sideral em segundo — Recorde de publico presente — Outros detalhes

BUENOS AIRES, 1.o (De Guilherme Godoy, enviado especial do "Correio") — O G. P. "Carlos Pelegrini" disputado na tarde de anteontem, no Hipodromo de San Isidro, em Buenos Aires, foi vencido de um a outro extremo por Branding, que assim surge no cenario turfistico sul-americano, como um dos expoentes maximos.

Aproveitando-se do peso mosca, Branding tomou a ponta, ao ser dada a partida e logo abriu luz sobre Sideral e Yatasto em segundo, luz essa traduzida por uns quatro corpos. Manteve essa diferença até o meio da reta oposta, onde foi contido, tendo sido reduzida para dois corpos a diferença, para logo depois aumentar para cinco corpos. Na reta, enquanto Branding dava mostras de cansaço, Sideral e Yatasto principiavam a progredir, para no final, Sideral, estar a menos de dois corpos, enquanto que Yatasto perdia o segundo por mais de corpo e meio.

O publico que esteve presente à grande festa, cerca de trezentas mil pessoas foi recorde, tendo sido os portões fechados a primeiras horas da tarde, ficando fora do hipodromo para mais de dez mil pessoas.

RESULTADO TECNICO

Eis o resultado tecnico do pareo:

1.o — Branding, 52, H. Padula, 287.050.

2.o — Sideral, 60 — J. P. Artigas — 204.780.

3.o — Yatasto, 60 — I. Leguisamo — 781.655.

4.o — Satanica, 49 — J. Villegas — 60.970.

5.o — Pretexto, 60 — R. B. Quinteros, parelha com Sideral.

Tempo: 184"2/10 (igual ao recorde). Dis.: 1 3/4 corpo e 2 1/2 corpos.

Rateio: 7 pesos por "poule" de 2 pesos.

Cuidador: Julio R. Grimant.

Criador: Haras La Revanche.

Filho de Burudum e Vengadora, por Ipê.

Suspenso Olavo Rosa e Omario Reichel

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem deliberou adiar para o dia 5 do corrente, o encerramento das inscrições para os Grandes Premios, a serem realizados em 1953.

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Nelson C. Aguiar, por não ter fornecido ao respectivo jockey a blusa do proprietario do cavalo Lexiano; proibir em definitivo, a inscrição do cavalo Pinkerton, para as corridas da Sociedade, em consequencia da indocilidade do mesmo na partida; não permitir por tempo indeterminado na inscrição dos cavalos Corretor e Portenho, para as corridas da Sociedade, em consequencia da indocilidade dos mesmos nas partidas; registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey D. Garcia, para pilotar Morumby, no Grande Premio Derby Paulista; suspender até 7 do corrente, o jockey R. Pacheco, por ter prejudicado seus competidores, montando Estilhaço; multar em Cr$ 500,00 os jockeys I. Pinheiro, C. Bini e V. Pinheiro Filho, por desvio de linha, montando respectivamente Zairita, Apinagé e Sombra Sul; suspender até 7 do corrente, o aprendiz O. V. Andrade, por ter se apresentado na repesagem com excesso de peso no pareo em que montou Osiria; suspender até 7 do corrente o jockey O. Reichel, por prejudicar seus competidores, montando Delicado; suspender até 15 do corrente o aprendiz C. Aurungo, por prejudicar seus competidores, montando Portenho; suspender até 22 do corrente o jockey I. Pinheiro, por prejudicar seus competidores, montando Foliador; suspender até 7 do corrente o jockey J. P. Sousa, por prejudicar seus competidores, montando Ebi; multar em Cr$ 500,00 o jockey D. Garcia, por desvio de linha, montando Dardala; multar em Cr$ 500,00 o jockey H. Molina, por não ter feito o peso de seu compromisso para montar Dialogo; suspender até 31 do corrente o jockey O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Desafio; suspender até 31 do corrente o jockey R. Pacheco, por não ter se apresentado para pilotar Balila, nem justificado sua ausencia para esse compromisso; multar em Cr$ .. 300,00 o aprendiz F. Costa, por desvio de linha, montando Olna; multar em Cr$ 500,00 o jockey S. Ferreira, por desvio de linha, montando Osiris; multar em Cr$ 1.000,00 o jockey O. Reichel, por desvio de linha, montando Faaimbé; chamar a atenção do tratador S. Biscaia para a balda do cavalo Abaculo em correr para dentro; suspender até 28 de fevereiro proximo futuro o jockey V. Pinheiro Filho, por ter prejudicado seus competidores, montando Draba, forçando uma passagem com riscos de grave acidente; e multar em Cr$ 400,00 o tratador V. P. Mendes, por não ter fornecido os cavalariços de Dahian e Orne.

Futebol no Estado do Rio

NITEROI, 30 (News Press) — Nos jogos realizados pelo Campeonato Fluminense de Futebol registraram-se os seguintes resultados: em Cantagalo, Niteroi venceu a seleção local pela contagem de 3 x 2. A equipe campeã de Barra do Pirai não foi alem de um empate de 0 x 0 com os representantes de Volta Redonda, em partida disputada na Cidade do Aço.

O prelio Padua x Itaperuna, que deveria ter sido realizado ontem, não o foi em vista do transbordamento do rio que banha a cidade de Padua ter atingido o local do jogo. Esta partida deverá ser realizada no proximo domingo.

Derrotada a Ponte Preta

(Conclusão da 10.a página).

Resultado do primeiro tempo: Juventus, 2 vs. Ponte Preta, 0.

Marcaram nesta etapa, Paz, aos 7 minutos, depois de receber otimo passe de Osvaldinho e Edelcio, aos 10 minutos, recebendo bola cruzada do ponta direita Paz.

Resultado final: Juventus, 2 vs. Ponte Preta, 1.

Airton, aos 25 minutos, cruzou para a área passando a bola por varios defensores juventinos, indo "sobrar" para Helio, que entrou e marcou, sem dificuldades.

Os melhores do Juventus: Arnaldo, Vitor, Negri, Paz e Edelcio. Da Ponte Preta: Manuelito, Elias, Lola e Jansen.

Arbitro: Caetano Bovino, regular.

Renda: Cr$ 20.056,00.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

PEDRO DE ANDRADE VENCEU A PROVA "GAL. MAURICIO CARDOSO"

Expressiva vitoria do São Paulo no computo coletivo — João Soares Oitica, veterano desta competição, classificado em 8.º lugar — Campeão o Estrela de Oliveira — Os indices obtidos

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo cumpriu na manhã de domingo o seu ultimo lance, com a realização da tradicional prova "General Mauricio Cardoso", instituida há anos pelo E. C. Corintians, e que passou a integrar o calendario oficial da especialidade, como um dos mais atraentes certames desta natureza.

Esta competição, que desde a sua instituição caraterizou-se como uma das mais interessantes disputas entre as programadas para o pedestrianismo oficial, reuniu em sua 12.a disputa os maiores valores do atletismo paulista, no setor de fundo, e por isso despertou vivo interesse nos circulos ligados às realizações da salutar especialidade.

No ano anterior, interrompendo uma serie de convincentes sucessos obtidos por João Soares Oitica, Luiz Gonzaga Rodrigues obteve o primeiro triunfo na importante prova, com uma "performance" que revelou suas excepcionais qualidades. Desta feita, porem, Rodrigues não voltou à competição, em defesa do titulo conseguido no ultimo ano, muito embora tivesse revelado suas possibilidades na disputa da taça "Gomar", na ultima semana.

Pedro de Andrade, cuja conduta no cenario do atletismo bandeirante não deixou duvida quanto ao seu valor, obteve domingo mais uma consagradora vitoria, após superar com alguma vantagem o defensor do Corintians, Edgard Mitt, outro valor positivo do esporte-base de nossa terra, outro grande esteio do nosso conjunto de corredores de fundo.

Na classificação coletiva, desta feita, o triunfo coube à representação do São Paulo, muito embora se apresentasse o Estrela de Oliveira como favorito. A despeito do revés sofrido na manhã de domingo, coube ao clube do bairro do Braz a conquista de mais um titulo no pedestrianismo paulista, através de uma serie de vitorias inconfundiveis que premiaram os feitos de seus defensores durante a temporada oficial desenvolvida sob os auspicios do departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo.

Verificou-se, através dos resultados consignados durante a ultima temporada oficial, os progressos experimentados pela nobilitante especialidade, e com o conclave anunciado para a noite de hoje, na sede da Federação Paulista de Atletismo, novos horozintes estarão abertos ao pedestrianismo de nossa terra, ainda mais se for concretizada a instituição da subdivisão desta modalidade.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 109 atletas classificados na chegada da prova "General Mauricio Cardoso", obtiveram as primeiras vinte colocações os seguintes atletas:

1.o — Pedro de Andrade, São Paulo F.C., 9'41"8; 2.o — Edgar Mitti, E. C. Corintians Paulista, 9'49"3; 3.o — Germano Belchior, São Paulo F. C., 9'50"; 4.o — Floriano Avelino Cordeiro, E. C. Corintians, 9'52"7; 5.o — Rafael Gusman, avulso; 6.o — Alcides José Barbosa, S. Paulo F. C.; 7.o — Orestes Romano, S. Paulo F. C.; 8.o, João Soares Oitica, E. C. Estrela de Oliveira; 9.o — João Lucas, C. A. Ipiranga; 10.o — Geraldo Faustino Alves, E. C. Estrela de Oliveira; 11.o — José Olegario, E. C. Estrela de Oliveira; 12.o — Aristeo Marinho, S. C. Corintians Paulista; 13.o — Benedito de Paula, S. E. Palmeiras; 14.o — Antonio Aleto, E. C. Estrela de Oliveira; 15.o — Augusto Antonio Valente, E. C. Estrela de Oliveira; 16.o — Bento Nayaschi, C. R. Tietê; 17.o — Nelson de Abreu, E. C. Corintians Paulista; 18.o — José Benedito da Silva, avulso; 19.o — Benedito Lisboa, avulso; 20.o — Jovino Raimundo Campos, S. Paulo F. C.

COLETIVAMENTE

Na ordem coletiva a classificação dos participantes foi a seguinte:

1.o lugar — São Paulo F. C., com 32 pontos, taça "Alfredo Inacio Trindade".
2.o lugar — E. C. Estrela de Oliveira, com 43 pontos, taça "João Apuglise".
3.o lugar — S. C. Corintians Paulista, com 89 pontos, taça "Dr. Massimiliano Ximenes".
4.o lugar — E. C. Estrela de Oliveira, com 93 pontos.
5.o lugar — S. E. Palmeiras, com 131 pontos.
6.o lugar — C. A. Ipiranga, com 141 pontos.
7.o lugar — C. R. Tietê, com 145 pontos.
8.o lugar — A. A. Floresta, de Osasco, com 248 pontos.
9.o lugar — S. E. Palmeiras, com 269 pontos.
10.o lugar — C. R. Tietê, com 317 pontos.

VITORIOSO O MARÇAL NO CONCURSO AQUATICO SANTISTA

DESFILARAM NA PISCINA DAQUELE EDUCANDARIO OS MILITANTES DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL -- EXCELENTE CONDUTA DO SALDANHA DA GAMA -- OS RESULTADOS

Em prosseguimento ao programa construtivo que tem caraterizado suas atividades nestes ultimos anos, a Liga Santista de Esportes Aquaticos promoveu domingo, na piscina do Colegio Marçal, o I Concurso Infanto-Juvenil de Natação, um acontecimento que empolgou o publico esportivo praiano, que compareceu em grande numero ao local da competição.

Competiram apenas o Marçal e o Saldanha, duas prestigiosas instituições do esporte na terra de Braz Cubas, sendo de lamentar nova ausencia do Tumiaru, um dos principais celeiros da natação litoreana, e que na ultima temporada desenvolveu excepcional atividade, quer nos empreendimentos da Federação Paulista de Natação, quer nas competições promovidas pela Liga Santista de Esportes Aquaticos.

A competição foi das mais renhidas, cabendo o triunfo ao Marçal, mercê da homogeneidade do conjunto que apresentou, de acordo, portanto, com os recursos de que dispõe. O Saldanha distanciou-se apenas 24 pontos do vencedor, revelando tambem grandes possibilidades em relação aos proximos acontecimentos da nobilitante especialidade. O Marçal totalizou 341 pontos, contra 317 do Saldanha.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituiram o programa:

100 metros — nado livre — aspirantes — 1.o, Carlos de Melo (Saldanha) — 1'09"4; 2.o, Amauri Burgo (Saldanha) — 1'12"2.

50 metros — nado de costas — meninas infantis — 1.a, Marion Matilde Meyer (Saldanha) — 28"4; 2.a, Maria Maria Izabel Vasques (Marçal) — 47"7.

100 metros — nado de peito — juvenis "seniors" — 1.o, Newton Pereira (Saldanha) — 1'40"9; 2.o, Ivo da Camara (Marçal) — 1'44"5.

50 metros — meninas petizes — nado livre — 1.a, Terza (Marçal), 52"1; 2.a, Norma Donato (Marçal), 1'19"3.

50 metros — nado de costas — meninos infantis — 1.o, Paulo Augusto de Moura (Saldanha), 1'03"3; 2.o, Marco Antonio Orlandis (Marçal), 1'03"7.

200 metros — nado de peito — aspirantes — 1.o, Cilberto Nunes Pereira (Saldanha), 3'16"7; 2.o, Celio Campos (Saldanha), 3'19"4.

100 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.a, Marlene Zitt (Saldanha), 1'21"6; 2.a, Alzira Barbosa Veloso (Saldanha), 1'32"5.

50 metros — nado de costas — juvenis seniors — 1.o, José Bigarro (Saldanha), 44"7; 2.o, Orlando Silva (Saldanha), 50"9.

100 metros — nado livre — juvenis seniors — 1.o, Humberto Hirano (Marçal), 1'15"4; 2.o, Cleu Machado (Saldanha), 1'24"7.

50 metros nado livre — infantis — 1.o, Osiris Planco (Marçal), 42"7; 2.o, Rafael Nacarato (Saldanha), 44"2.

100 metros nado de costas — aspirantes — 1.o, José Pinto (Saldanha), 1'27"2; 2.o, Talterli Guimarães (Marçal), 1'28".

50 metros nado de peito — meninas infantis — 1.a, Elizabete Spamkovits (Marçal), 55"5; 2.a, Maria Izabel Vasques (Marçal), 55"5.

50 metros — nado livre — juvenis juniors — 1.o, Eduardo Monteiro da Luz (Marçal), 25"2; 2.o, Roberto Hirano (Marçal), 39".

100 metros — nado de costas — meninas juvenis — 1.a, Alzira Barbosa (Saldanha), 1'35"; 2.a, Marlene Barbosa (Saldanha), 1'49"2.

50 metros — nado de peito — infantis — 1.o, Rafael Nacarato (Saldanha), 51"8; 2.o, Ramon Junior (Marçal), 56"4.

50 metros — nado de costas — meninas petizes — 1.a, Marion La Terza (Marçal), 1'06"5; 2.a, Norma Donato (Marçal), 1'25"4.

50 metros — nado de peito — juvenis junior — 1.o, Eduardo da Luz (Marçal), 46"3; 2.o, José Pigarro (Saldanha), 51"2.

50 metros — nado de peito — juvenis junior — 1.o, Manuel de Andrade (Marçal), 55"8; 2.o, Mauro Castro (Marçal), 57"2.

50 metros — nado livre — meninas infantis — 1.a, Marion Meyer (Saldanha), 32"3; 2.a, Elizabete Spamkovits (Marçal), 36"8.

100 metros — nado de costas — juvenis seniors — 1.o, Humberto Hirano (Marçal), 1'40"; 2.o, Newton Pereira (Saldanha), 1'46".

100 metros — nado de peito — meninas juvenis — 1.a, Marlene Ritt (Saldanha), 1'41"; 2.a, Luci dos Santos (Marçal), 1'46"5.

400 metros — nado livre — aspirantes — 1.a, Talterli Guimarães (Marçal), 5'40"5; 2.o, Carlos de Melo (Saldanha), 5'58"6.

Vasco da Gama, campeão guanabarino de remo

Na ultima prova do programa o Flamengo conquistou o vice-titulo — Animada a competição nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas — As classificações

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Remo, realizou-se domingo, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, o certame maximo do esporte nautico carioca, empreendimento que atraiu ao local da competição elevado numero de afeiçoados do remo, destacando-se a grande "torcida" que o Vasco da Gama transportou para a raia guanabarina.

O gremio de São Januario compareceu àquele certame como favorito e confirmou amplamente as suas possibilidades, conquistando mais um titulo maximo no seio da entidade carioca. O Flamengo, que foi um dos mais serios rivais dos cruzmaltinos, conseguiu o vice-titulo na ultima prova do programa, através do esplendido triunfo na prova de "outt-riggers" a 8 remos.

Na contagem geral para a classificação dos clubes participantes, verificou-se o seguinte resultado: 1.o Vasco da Gama (campeão), 63 pontos; 2.o Flamengo (vice-campeão), 41 pontos; 3.o Botafogo, 36 pontos; 4.o Icaraí, 31 pontos; 5.o São Cristovão, 7 pontos; 6.o Internacional, 1 ponto.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do Campeonato Carioca de Remo:

"Outt-rigger" a 4 remos, com patrão — 1.o Vasco; 2.o Icaraí; 3.o Flamengo; 4.o Botafogo.

"Outt-rigger" a 2 remos, sem patrão — 1.o Vasco; 2.o Flamengo; 3.o Botafogo; 4.o Icaraí.

"Single-scull" — 1.o Botafogo; 2.o Vasco; 3.o Icaraí; 4.o Flamengo; 5.o Internacional.

"Outt-rigger" a 2 remos, com patrão — 1.o Icaraí; 2.o Vasco; 3.o Botafogo; 4.o São Cristovão; 5.o Flamengo;

"Outt-rigger" a 4 remos, sem patrão — 1.o Vasco; 2.o Flamengo; 3.o Icaraí; 4.o Botafogo.

"Double-scull" — 1.o Vasco; 2.o Flamengo; 3.o Botafogo.

"Outt-rigger" a 8 remos, com patrão — 1.o Flamengo; 2.o Botafogo; 3.o Vasco; 4.o São Cristovão; 5.o Icaraí.

PROVA EXTRA

"Yoles-franches", a 2 remos — feminino — 1.o Icaraí "A"; 2.o Clube Natação e Regata; 3.o Icaraí "B".

Competiram em Campinas os saltadores infanto-juvenís

COUBE AO TIETÊ O POSTO PRINCIPAL, SECUNDADO PELO PINHEIROS — ANTONIO D'AGUIAR ARAUJO, DO CAMPINEIRO, O AUTOR DO MELHOR SALTO — OS RESULTADOS

A piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação foi palco, na manhã de domingo, de um dos mais atraentes concursos de saltos ornamentais. Dentro do programa oficial organizado para a temporada em curso, a Federação Paulista de Natação promoveu naquele local o I Concurso Infanto-Juvenil da especialidade, empreendimento que foi distinguido com a presença de numeroso publico à piscina do alvi-rubro.

O certame constou de seis provas e a elas concorreram os militantes do Campineiro, Pinheiros e Tietê, agremiações que vem prestigiando as iniciativas deste genero, compreendidas nas atividades a serem desenvolvidas no corrente ano pela mentora do esporte aquatico em nesso Estado.

Pinheiros e Tietê foram os principais concorrentes à primeira classificação, cabendo aos "vermelhinhos" um explendido triunfo, graças à excepcional conduta dos integrantes da equipe masculina e da atuação equilibrada no conjunto feminino, onde a vantagem do gremio do Jardim Europa foi de apenas três pontos.

Como nos acontecimentos anteriores desta especialidade, foi selecionada a melhor nota obtida no transcorrer das provas, cabendo esse feito ao saltador campineiro, Antonio D'Aguiar Araujo, pertencente à categoria de infantis, e que participou do concurso de saltos em trampolins.

O numero de concorrentes ao concurso de domingo foi dos mais animadores, evidenciando, dessarte, os resultados da campanha de renovação de valores em que estão empenhadas as agremiações bandeirantes, e que naturalmente, deve se operar na classe fundamental, ou seja o agrupamento infanto-juvenil.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na piscina do Regatas na manhã de domingo:

Saltos de trampolins — infantis feminino — 1.o Maria Helena Fonseca, Pinheiros, .. 26,53 pontos; 2.o Maria Helena Abreu, Pinheiros, 23,20.

Saltos de trampolins — Infantis masculino — 1.o Rui de Freitas Ramos, Tietê, 37,27; 2.o Antonio D'Aguiar Araujo, Campineiro, 34,07; 3.o Francisco A. Hau, Campineiro, 32,00; 4.o Flavio S. Neto, Tietê, 29,00; 5.o Wolfang Mendel Pinheiros, .. 26,76; 6.o Reginaldo Rehder, Tietê, 24,58.

Saltos de trampolins — Juvenis feminino — 1.o Tertu Marchetta, Tietê, 37,47; 2.o Maria Helena Abreu, Pinheiros, 32,40.

Saltos de trampolins — Juvenis masculino — 1.o Eduardo Silva, Campineiro, 44,87; 2.o Rui de Freitas Ramos, Tietê, .. 44,10; 3.o Nobuo Sato, Pinheiros, 43,10; 4.o Flavio S. Neto, Tietê, 40,84; 5.o Wolfang Mendel, Pinheiros, 32,07; 6.o Marcelo Pinheiro, Pinheiros, 30,06.

Saltos de plataformas — Juvenis feminino — 1.o Tertu Marchetta, Tietê, 9,20 (unica concorrente).

Saltos de plataformas — Juvenis masculino — 1.o Reginaldo Rehder, Tietê, 23,17 pontos; 2.o Rui de Freitas Ramos, Tietê, 20,61.

A classificação dos participantes foi a seguinte:

	Pontos
Classe Masculina:	
1.o C. R. Tietê	49
2.o C. Campineiro de Regatas	26
3.o E. C. Pinheiros	10
Classe Feminina:	
1.o E. C. Pinheiros	29
2.o C. R. Tietê	26
Contagem Geral:	
1.o C. R. Tietê	75
2.o E. C. Pinheiros	39
3.o C. Campineiro de Regatas	26

RODADA FUTEBOLISTICA MINEIRA

O Siderurgica venceu o Asas por 4 x 2 e o America bateu o Vila Nova por 3 x 0

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Em Sabará, jogaram hoje, em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, os quadros do Siderurgica e do Asas, vencendo o Siderurgica por 4 a 2. Barros (2), Caninho e Michel, para o vencedor, e Caldeirão e Nivaldo, para o vencido, foram os marcadores.

Os quadros foram os seguintes:

SIDERURGICA — Marcos; Chiquinho e Raul; Paulo, Coelho e Helvio; Mingueirinha, Caninho, Michell, Cabecinho e Barros.

ASAS — Aleixo, Araujo e Marcos; Teles, Edilson e Marcilio; Amorim, Batista, Nivaldo, Peixoto e Caldeirão.

O arbitro foi o sr. Willer Costa e a renda não foi fornecida.

AMERICA, 3 vs. VILA NOVA, 0

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Pela contagem de 3 a 0, o America derrotou hoje o Vila Nova, no Estadio Independencia, em continuação ao certame mineiro de futebol Os tentos foram marcados por Harvey, Inamar e Otavio.

Eis como jogaram as duas equipes:

AMERICA — Tonho, Gaia e Delio; Carabino, Saquarema e Wilson I; Wilson II, Jair, Harvey, Otavio e Inamar.

VILA NOVA — Jorge, Jair e Anisio; Siemens, Nenzinho e Tão; Osorio, Gato, Vaduca, Ferreira e Escurinho.

Dirigiu a partida Geraldo Toledo e a renda atingiu a importancia de 22.418 cruzeiros.

XV DE PIRACICABA E JABAQUARA EMPATARAM EM SANTOS

Zezo a zero no marcador — Exibição pobre de tecnica

SANTOS, 30 (Asapress) — Em Pinheiro Machado, hoje, defrontaram-se o C. A. Jabaquara e o XV de Novembro, de Piracicaba, em partida fraca, que não chegou a apresentar lances de grande sensação. Possivelmente o calor excessivo tenha influido para que ambos os contendores não apresentassem um padrão de jogo mais elevado, dentro, logicamente, de suas carateristicas habituais. Passados os noventa minutos do prelio o marcador apresentava um resultado justo, ou seja, zero a zero.

Os quadros disputantes atuaram assim:

JABAQUARA: — Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegario, Léo e Feijó; Odacio, Cesar, Alvaro, Veiguinha e Perruche.

XV DE NOVEMBRO: — Canarinho; Cardoso e Idiarte; Armando, Tanga e Aedo; Nelsinho, Moreno, Xixico, Alvaro e Walter.

A renda apurada foi de Cr$ 27.900,00. Apitou o encontro o arbitro Jorge Miguel, com boa atuação. Na preliminar, os amadores do Jabaquara abateram os do XV de Novembro por 2 tentos a 1.

ANUNCIAR PELA ZYK-7
E' GARANTIR LUCROS
IGARAPAVA — EST. SÃO PAULO
Representantes no Rio e São Paulo
Org. N. de Macedo & Cia. Ltda.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ALIANÇA PAULISTA 4 vs. E. C. BRASIL (V. Maria) 0

A. A. A. Aliança Paulista jogando domingo ultimo partida de futebol frente a E. C. Brasil do bairro de Vila Maria, colheu merecido triunfo por 4 pontos a 0. A vitoria obtida pelo clube de Vila Guilherme reflete a superioridade da classe do seu "onze" que comandou a partida do inicio ao fim. Para o vencedor Guerra (3) e Julio assinalaram os pontos. Eis a turma do Aliança: Mario, Pox e Tico; Luiz, Paulo e Adão; Nelson, Zé Mau, Guerra, Julio e Mingo. Na partida dos segundos quadros ainda venceu o clube de Vila Guilherme por 2 a 1.

CRUZ DE MALTA F. C. 0 vs. VILA MARIA 1

Em disputa do campeonato local, realizou-se domingo ultimo o encontro entre o Cruz de Malta e o Vila Maria F. C. O prelio transcorreu em igualdade de forças, o resultado da peleja foi injusto para o Cruz de Malta que se viu prejudicado com anulação de um legitimo ponto marcado por Bate-Estaca. Por 1 tento a 0 o encontro chegou ao seu termino favoravel ao Vila Maria.

A. A. GUAPIRA 1 MATERIAL F. C. 1

Em Jaçanã domingo à tarde realizou-se o esperado encontro entre a A. A. Guapira daquela localidade e o Material Belico. O embate que era aguardado com o maior interesse em vista do poderio das equipes em confronto atraiu numeroso publico aquele campo. As turmas jogando em igualdade de forças chegaram ao final do cotejo com o resultado de 1 ponto para cada lado. Para o clube da linha de Guarulhos, Osvaldinho assinalou o ponto. Eis o quadro da A. A. Guapira: Adolfo, Tião e Roque; Nardo, Gaia e Irineu; Pinga, Osvaldinho, Mesquita, Procopio e Nelson. Na preliminar venceu a equipe local por 4 a 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 30 (Asapress) — Em disputa de mais uma rodada do Campeonato Pernambucano de Futebol, foram adversarios, hoje, nesta Capital, as equipes do Esporte Clube Recife e do Ibis. Merecidamente, a vitoria pertenceu ao Ibis por 2 a 0, tentos de Eloy (2), na segunda etapa.

Eis como jogaram os dois "onze":

IBIS — Expedido; Reinaldo e Bill; China, Nege e Indio; Carloca, Gighia, Elcy, Waldir e Ronaldo.

ESPORTE CLUBE — Peter; Bria e Chicão; Amauri, Miguel e Pinheirense; Jorge Castro, Zildo, Dimas, Dedeco e Paulo Izidro.

O arbitro do encontro foi Batista da Conceição e a renda somou a importancia de 27.780 cruzeiros.

Corrida para o torneio Rio-São Paulo

RIO, 30 (News Press) — A classificação por rendas do campeonato carioca de futebol, que indicará os participantes do proximo Torneio Rio-São Paulo, é a seguinte após a rodada de hoje:

Vasco	6.270.010,90
Flamengo	6.195.133,50
Fluminense	5.871.667,00
Botafogo	3.400.948,60
Bangu	2.508.108,40
America	2.290.011,50
S. Cristovão	1.093.025,20
Madureira	1.043.712,90
Olaria	951.445,60
Canto do Rio	936.317,30
Bonsucesso	698.043,90

Estas são as rendas brutas conseguidas pelos clubes cariocas. Hoje o total apurado foi de Cr$ 1.280.361,00 que, somados ao total anterior, atingiu Cr$ ...... 15.629.212,40.

AIMORE' ESPERADO NO RIO

RIO, 1 (News Press) — Está sendo esperado hoje nesta Capital o técnico Aimoré Moreira. Anuncia-se que o preparador do selecionado paulista entrará em entendimentos com dirigentes do Botafogo, sendo possivel o seu ingresso no "Glorioso".

Seleção em Portugal para a "S. Silvestre"

LISBOA, 1 (UP) — Organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo realizou-se a segunda prova de seleção para a corrida de S. Silvestre que se efetua no Brasil, promovida pela "Gazeta Esportiva", de São Paulo.

Compareceram quatorze concorrentes, em representação do Benfica, do Sporting, do Belenenses e do Vitoria de Stubal, que cobriram o mesmo percurso da primeira prova (7.200 metros).

Tal como na prova anterior, o benfiquista José Araujo ganhou com absoluto merecimento, pelo que já se pode considerar apurado para representar Portugal na importante prova. Apesar de ainda faltar uma prova de seleção, só um percalço imprevisto afastará José Araujo da viagem ao Brasil.

Na prova agora realizada José Araujo fez 21m. 59,6 s.; na anterior fizera 22m. 4, 2 s.

VITORIOSO O VASCO NO PRINCIPAL PRELIO DA ETAPA CARIOCA

O BOTAFOGO FOI SUPERADO POR 1 x 0 — AMERICA, 4 vs. BONSUCESSO, 0, FLUMINENSE, 3 vs. CANTO DO RIO, 0 E OLARIA, 2 vs. MADUREIRA, 1

RIO, 30 (Asapress) — Na principal partida da quarta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, jogaram hoje, no Estadio do Maracanã, os quadros do Vasco e do Botafogo, o Vasco venceu pela contagem minima, tento marcado por Ademir, aos 18 minutos da etapa final.

Os quadros foram estes:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Genuino, Maneca e Chico.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Ariti, Richard e Juvenal; Geraldo, Ceci, Bravo, Zezinho e Paraguaio.

Na arbitragem funcionou "mister" George Dickens e a renda foi de 704.474 cruzeiros e 30 centavos. Preliminar — Botafogo 1 a 0.

AMERICA, 4 vs. BONSUCESSO, 0

RIO, 30 (Asapress) — No gramado de São Januario, mediram forças, hoje, pelo certame guanabarino, Bonsucesso e America. Triunfou este ultimo por 4 a 0, tentos de Guilherme, Jorginho, Ivan, de penal e Leonidas.

A constituição das equipes foi a seguinte:

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Flavio; Jofre, Gilberto e Lusitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olivio.

A partida, arbitrada por Mario Viana, rendeu 15.596 cruzeiros e 90 centavos.

FLUMINENSE, 3 vs. CANTO DO RIO, 0

RIO, 30 (Asapress) — O Fluminense, jogando em "Caio Martins", abateu o Canto do Rio pela contagem de três tentos a zero, em jogo da 4.a rodada do segundo turno do torneio carioca. Com esse triunfo, o Fluminense conseguiu reabilitar-se de seu ultimo insucesso, que o desalojou da vanguarda do certame. Os tentos foram marcados por Telé, Marinho e Orlando, de penal. Marinho e Edecio, após a cobrança da pena maxima, desentenderam-se e foram expulsos por agressão mutua.

Os quadros:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel.

CANTO DO RIO: Marujo; Herbert e Cosme; Edecio, Valtão e Zé de Sousa; Miltinho, Jaime, Florentino, Almir e Jairo.

Juiz: Gama Malcher — regular. Renda: Cr$ 190.990,00.

OLARIA, 2 x MADUREIRA, 1

RIO, 30 (Asapress) — O Olaria e o Madureira preliaram hoje em Conselheiro Galvão. O resultado de 2 a 1 para o Olaria pode ser considerado justo. Marcou os tentos para o vencedor o medio direito Washington; para o Madureira marcou Osvaldinho.

Os quadros:

OLARIA: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Anani; Lupercio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

MADUREIRA: Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Bitum e Valter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

O arbitro foi Tijolo, com boa atuação. A renda: Cr$ 12.117,50.

Torneio português

LISBOA, 1 (United Press) — Disputado o encontro de futebol Portugal x Austria, devido ao qual não se realizaram em dois domingos seguidos os jogos do Campeonato Nacional da I Divisão, estes prosseguem no proximo domingo, na oitava jornada do Campeonato, com os seguintes encontros:

Em Lisboa, Atletico (8 pontos) contra Belenenses (10 pontos); no Porto, F. C. do Porto (10 pontos) contra Academica (6 pontos); No Barreiro, Barreirense (6 pontos) contra Sporting de Braga (4 pontos); Em Evora, Lusitano (9 pontos) contra Benfica (8 pontos); no Estoril, Estoril-Praia (4 pontos) contra Sporting (10 pontos); na Covilha, Sporting da Covilha (7 pontos) contra Vitoria de Setubal (8 pontos); em Guimarães, Sporting de Guimarães (3 pontos) contra Boavista (5 pontos).

FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 30 (UP) — O "Reims" ficou sozinho na liderança da primeira divisão do Campeonato de Futebol da França, vencendo o "Montpellier" por dois a um. O "Lille", que compartilhava do primeiro posto com o "Reims", passou para o segundo, ao empatar com o "Rennes", por um gol.

O "Bordeus" venceu o "Roubaix" por quatro a dois; o "Metz" derrotou o "Stade Français" por dois a zero; e o "Marselha" venceu o "Nice" por três a um.

O "Havre" e o "Sochaux" empataram por dois tentos; o "Nancy" venceu o "Sete" por dois a um; o "Saint Etienne" derrotou o "Nimes" por quatro a dois; e o "Racing" e o "Lens" empataram por um gol.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ

POLO AQUATICO

A direção técnica do departamento de polo aquatico do Clube de Regatas Tietê convoca os seus militantes para os treinos que vem realizando às terças, quintas e domingos, em sua piscina.

CONFLITO NA ETAPA ARGENTINA

ROSARIO, Argentina, 30 (UP) — Pela primeira vez, na historia do futebol argentino, o campeonato de profissionais será decidido, não no campo, mas no seio do augusto Tribunal, isto, por causa do tremendo "sururu" no jogo da tarde passada, entre o River Plate, lider do campeonato, e o Newells Old Boys. O juiz britanico expulsou o jogador Lopez, do Newells e este se recusou a abandonar a "cancha", que foi invadida pelo publico. O jogador em questão não abandonou o gramado. Enquanto isso, o juiz, Mr. Harold Dykes, foi bombardeado, durante todo o jogo, com garrafas, pedras e outros objetos. Quando o River Plate marcou o unico gol da tarde, os jogadores e o publico tentaram surrar o juiz, que, a muito custo, protegido por policiais e por mangueiras dagua contra o publico, abandonou o gramado. Mesmo assim, continuou a chuva de pedras, garrafas e outros objetos sobre o juiz que se retirava.

AUTOMOBILISMO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Realizou-se em Caxias do Sul a prova de automobilismo do campeonato estadual de corridas em carros de 1010 cc.

O vencedor foi Karl Iwers, num D.K.W., colocando-se em segundo lugar Luiz Lauzzarini, com um Renault.

Durante a prova ocorreram diversos acidentes: Aldo Costa, de Porto Alegre, capotou na 1a. volta, acontecendo o mesmo com o carro dirigido por Flavio Castelano, de Lagôa Vermelha, na 5a. volta, ambos quando corriam pela Avenida São Leopoldo. Irani capotou na 10a. volta, mas continou a prova. José Rimeli, que manteve dianteira até a 11a. volta, na 15a. volta foi obrigado a abandonar a pista em virtude de um defeito no motor do seu carro. Alencarino Gonçalves foi vitima de um acidente na 2a. volta, sem gravidade, apenas com prejuizos materiais.

Os resultados das provas deram a Lupiscinio Gomes Vieira o titulo de campeão gaucho, até 1200 cc., e a Luiz Lazzarini, o mesmo titulo, até 1010 cc.

ELABORADA A TABELA DO QUADRANGULAR INTERNACIONAL

RIO, 1 — (N. P.) — Está já definitivamente assentada a realização do quadrangular internacional, após o termino do Campeonato Carioca de futebol. Esse torneio contará com os clubes cariocas Vasco e Flamengo e com os argentinos Boca Juniors e Racing. A tabela já organizada é a seguinte: Janeiro: Vasco x Boca, dia 24; Flamengo x Racing, dia 25. No dia 28 serão jogados dois encontros: Racing x Boca como preliminar da partida Vasco x Flamengo.

Ainda em janeiro, no dia 31: Flamengo x Boca. O torneio será encerrado no dia 1.o de fevereiro a partida Vasco x Racing. Os argentinos do Boca Juniors e do Racing chegarão a esta capital respectivamente nos dias 22 e 23 de janeiro.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 76 — 2.o and. — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

FLORIANOPOLIS, 30 (Asapress) — Realizou-se, hoje, nesta capital, a prova de resistencia, num percurso de 132 quilometros, do Campeonato Brasileiro de Ciclismo. Em primeiro lugar, classificou-se o ciclista carioca Orquiz Santos, com o tempo de 4 horas, 35 minutos e 42 segundos. Em segundo lugar colocou-se o paulista Romeu Carvalho, com 4 horas, 35 minutos e 45 segundos, e em terceiro Roberto Vieira, tambem de São Paulo, com 4 horas, 35 minutos e 49 segundos.

POUCAS MODIFICAÇÕES NA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Palmeiras e Santos, apesar de derrotados, ficaram nos mesmos postos

A rodada que passou não proporcionou muitas novidades na tabela de classificação. Palmeiras e Santos, apesar de derrotados, permanerem nas mesmas colocações, embora, agora, com mais dois pontos acrescidos em seu passivo.

A luta pelo ultimo posto continua acesa. Juventus, Radium e Ponte Preta lutam para escapar à descida, e, por esse motivo, de agora em diante, passa a ser objeto de profunda atenção dos esportistas a batalha para fugir aos ultimos lugares.

Após os jogos de anteontem, passou a ser a seguinte a colocação dos clubes na tabela, por pontos perdidos:

1.o — Corintians, 4.
2.o — São Paulo, 6.
3.o — Port. Desportos, 8.
4.o — Palmeiras, 11.
5.o — Santos, 15.
6.o — Nacional, 17.
7.o — Ipiranga, e XV de Piracicaba, 18.
9.o — Guarani, Jabaquara e XV de Jau', 19.
12.o — Port. Santista, 22.
13.o — Comercial, 23.
14.o — Ponte Preta, 25.
15.o — Radium, 26.
16.o — Juventus, 28.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Destacou-se pelas "goleadas" a ultima etapa

O certame do interior, em sua ultima etapa, foi prodigo em "goleadas". Poucos foram os jogos que terminaram sem que o placarde fosse movimentado inumeras vezes:

Eis os resultados:

1.a REGIÃO

EM LINS — Linense 7 vs. Lucelia 0.
EM TUPÃ — Tupã 7 vs. Bandeirantes, de Birigui, 1.
EM ARAÇATUBA — São Paulo 4 vs. 9 de Julho 0.

2.a REGIÃO

EM GARÇA — Garça 4 vs. Coritians, de Presidente Prudente, 1.
EM BAURU' — Bauru' 6 vs. Ferroviaria, de Assis, 1.

3.a REGIÃO

EM ARARAQUARA — Ferroviaria, 2 vs. Orlandia, 0.
EM MONTE AZUL — Monte Azul, 2 vs. Barretos 0.
EM ARARAQUARA — D. E. R. 4 vs. America, de São José do Rio Preto, 2.
EM OLIMPIA — Olimpia, 1 vs. Internacional, de Bebedouro, 1.
EM FRANCA — Francana 0 vs. Botafogo, de Ribeirão Preto, 0.

4.a REGIÃO

EM PIRACICABA — Piracicabano, 4 vs. Valinhense, 0.
EM BRAGANÇA — Bragantino, 3 vs. São-joanense, 1.
EM RIO CLARO — Rio Claro, 2 vs. Grã-São João, 3.

5.a REGIÃO

EM JUNDIAI — Paulista, 6 vs. XI de Agosto, 0.
NA CAPITAL — Estrela da Saude, 7 vs. São Bernardo, 1.
EM SANTO ANDRE' — Corintians, 4 vs. C. T. I., de Taubaté, 2.
EM TAUBATE' — Taubaté, 6 vs. Primavera, 1.

INSTITUTO SANTA AMALIA
Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.
PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO
RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila, Graça Mello e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ — João Gangorra — Walter D'Avilla, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Às 14,10 horas — **Mascara de Ferro** (Só na 1.a sessão) — A's 16, 18, 20 e 22 horas — **João Gangorra** — Nacional com Walter D'Avila — Proib. 14 anos.

PHENIX — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila — Proib. 14 anos — **Maldição das Selvas** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

RADAR — **João Gangorra** — Nacional — Walter D6Avila — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **João Gangorra** — Walter D'Avila — Proib. 14 anos — **O Filho de D'Artagnan** — Band. da Téla — **Nacional** — Às 14 e 18,50 horas.

RIALTO — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila — Proib. 14 anos — **Zarabanda** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

JOA' — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila, Graça Melo e Diana Duval — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — Bongo — Edgar Bergen — **Maldicão das Selvas** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — **Mulheres e Luzes** — Carla Del Poggio e Pepino de Filippo, livre — **Quarteto** — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

PEDRO II — **O Misterio da Torre** — Alec Suinnss — **Os Tenebrosos** — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13,20 horas.

RECREIO (Centro) — **Tormento da Carne** — Tonny Curtiss — **Acusação Injusta** — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — A partir das 13 horas.

SANTA HELENA — **Caminhante Solitario** — Rex Alan — **Mulher Falada** — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde às 13 horas.

SÃO JORGE — **Santa Fé** — Randolph Scot — **Mulher Voluvel** — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — **Um Amor Em Cada Vida** — Jenniff Jones — **Fibra de Joquei** — Esportes em Marcha — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Aventuras Ciclonicas** — Richard Martins — **Casei-me Com Um Morto** — Variedades da Téla — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Do Amor ao Odio** — Jean Simpons — **Pobre Coração** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Nascida Ontem** — Juddy Hollidan — **Na Sombra do Crime** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

CAIRO — **Sombras do Passado** — Jean Gabin, Martine Carol e Colete Mars — Proib. 18 anos — Mundo Marcha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila — Proib. 14 anos — **Os Tres Garcias** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **João Gangorra** — Nacional — Walter D'Avila — Proib. 14 anos — **Kit Carsen** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **O Grande Embuste** — Whip Wilson — **O Corsario Maldito** — Var. da Téla — **Nacional** — A partir das 10 horas.

EXCELSIOR — **Perdida Pela Paixão** — Tonia Carrero — **Na Pele do Lobo** — Rep. da Téla — Nac. Às 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Caminho do Diabo** — Roberto Taylor — **O Homem Desconhecido** — Mundo Marcha — Nacional — Às 19 horas.

VILA PRUDENTE — **Sem Ajuda do Ceu** — **Noites de Paris** — Pierre Claudine — Proib. 18 anos — Var. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — **Herança Maldita** — Louis Hayward — Proib. 18 anos — **O Rei do Samba** — Esp. Marcha — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — **O Diabo Feito Mulher** — Marlene Dietrich — **Eterna Ilusão** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19,45 horas.

CATUMBI — **Salamandra de Ouro** — Trevor Howard — **Ultima Carozzella** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTER — **Abismo do Desejo** — Jean Evans — **Mocidade Que Surge** — Proib. 10 anos — Mundo Marcha — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Freedie, o Magico** — Mickei Poney — **Cidade Apavorada** — Variedada da Téla — Nac. Às 19,30 horas.

GUANABARA — **Anjinhos Pretos** — Pedro Infante — **O Mundo Aos Seus Pés** — Espelho da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

JUSSARA — **Traído Pelas Mulheres** — Simone Renant e Michel Auclair — Rep. da Téla — Proib. 18 anos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Numeros variados de humorismo, acrobacias, ginasticas, etc. — 2.a parte: A comedia **"A Voz Fantasma"** — De Oscar Cardone — Às 20,30 horas.

CINEMA POLONÊS

"A verdade não tem fronteiras"

PELICULA LAUREADA PELO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA NA BIENAL DE VENEZA — VARSOVIA SOB O TACÃO NAZISTA — A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS NOS "GHETTOS"

Varsovia encontra-se sob o terror da invasão. Ninguem está seguro de não ser alcançado pelo odio tremendo e desapiedado do invasor. O dominio ou traja e o destroi inteiramente. Tudo!... Sem respeitar idades nem sexos. A cidade é um espetaculo desolador de casas em ruinas. Entre a população se forma um espirito de rebelião. Impera por todas as partes a ferocidade do invasor. Vive-se nos porões dos edificios, nos telhados das casas ou nos esgotos, a fim das mulheres escaparem das garras assassinas. Em todas as partes chegam os invasores com seus instintos selvagens de criminosos. Bronek é um menino que como os outros de sua idade (destacando-se a simpatica Yadia e Davivek) enfrentam qualquer perigo para conseguirem um pedaço de pão ou uma maneira de salvar-se e aos seus. Todos os suspeitos são fuzilados e se amontoam homens, mulheres e crianças contra as muralhas do "ghetto" (especie de campo de concentração) porem sem possibilidades de fuga onde se enfrentam á fome, ao cansaço, a sêde, ao desespero sem esperanças de ajuda ou de outra liberdade á não ser... á morte. A perseguição aos meninos aumenta o clima do drama desolador, não havendo piedade para eles. Ao estourar a rebelião, Yadia e Bronek escapam milagrosamente dos incendios e patrulhas. Um pesadelo de furias passa ante seus olhos secos de dôr e espanto. Os rebeldes lutam denodadamente. Chegou o momento de matar e morrer. Os soldados invasores cercam e metralham os patriotas com alegria selvagem. Incendeiam e perseguem. Ardem as casas despenhadas. Os escombros em chamas fazem fugir os rebeldes que se defendem até o estoicismo em uma luta desigual e alucinada. Yadia e Bronek, descem ao esgoto, e fogem pelo labirinto dos canais... Sufocam-nos a atmosfera densa e os gases fétidos. Não sabem por onde sair!... Em cima é um inferno. Dois rapazes amigos e um cachorro, conseguem por entre os canais chegar até eles. Tudo está perdido! Devem esperar para poderem transladar-se a algum outro lugar possivel onde não tenha chegado ainda a barbaria. Bronek nega-se a seguir com eles. Não tem mais ninguem. Voltará novamente para a cidade para unir-se ao ultimo rebelde que permanece em pé... e regressa com agua até as axilas, pelo esgoto. Os olhos tristes, porem decidido, enquanto despede-se, agitando sua mão pequena e firme!... Não morrerá. A ele não podem mata-lo nunca, E como a expressão sobrevivente da vontade daqueles que lutam pela liberdade Santa. Por um ideal! Não podem fazer calar-se as vozes de seus povos nem da justiça, nem dos meninos de hoje, que serão os homens de amanhã, elevados a simbolos! Nunca poderão abafar as vozes da verdade, porque "A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS".



Um dos mais impressionantes depoimentos dos horrores da guerra na Polonia é narrado em "A Verdade Não Tem Fronteiras", pelicula polonesa premiada em Veneza que veremos no cine Cairo, apresentado pela Fama Filmes.



O cinema polonês, já admirado no mundo por filmes como "Ultima Etapa", reproduz em "A Verdade Não Tem Fronteiras", a historica perseguição aos judeus nos "ghettos" de Varsovia, pelas hordas nazistas.

Elenco: Yadia — M. Broniewska; Davidek — J. Slotnicki; Bronek — T. Fijewski; Wladek — E. Kruk; Liverman — W. Godik; — Direcão de A. Ford — Producão: Polski Film — Distribuição FAMA FILM.

"A MULHER ABSOLUTA"
A seguir, no Cine Metro

Uma das mais alegres comedias do ano — "A mulher absoluta" que os cines Metro, Rio, Goiaz e Leblon passarão a exibir a partir de quinta-feira proxima. Seus interpretes centrais são dois conhecidos e estimados artistas: Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que apareceram juntos pela ultima vez em **"A costela de Adão"**. Repetem agora aquele sucesso de interpretação, com Spencer fazendo as vezes de traquejado promotor de esportes e Katherine no papel de uma deportista absoluta — no golfe, no tenis, no beisebol e até no jiu-jitsu! Produzida por Lawrence Weingarten e dirigida por George Cukor, "A mulher absoluta" conta ainda em seu elenco com a presença de Aldo Ray, William Ching, Sammy White, Mathews e outros.

"A PELE", DE MALAPARTE

Após muito hesitar sobre o argumento do seu proximo filme, parece que Malaparte se decidiu por um cenario tirado de um livro de sua propria autoria, o já famoso "La Pelle". Forçosamente o enredo do filme, embora acompanhando o conteudo do livro em seus elementos essenciais, deverá passar por varias modificações O fio condutor será fornecido pela busca, da parte do protagonista, de uma mulher que padeceu as dolorosas experiencias da guerra relatadas no livro. A historia, naturalmente, desenrolar-se-á em Napoles. Malaparte, além de diretor, tenciona tambem ser o interprete de si mesmo. — U.I.F.

APREENDIDO O FILME "VIRGEM NUA"

RIO, 29 (Asapress) — O Serviço de Censura apreendeu, em seis dos nove cinemas em que vinha sendo exibido nesta capital, o filme "Virgem nua", por ter sido nele enxertada uma cena julgada inconveniente pelos censores.

Foi mandado abrir inquerito a respeito, apurando o Serviço de Censura que a cena havia sido cortada por ocasião da exibição do "trailler". Mais tarde, quando da apresentação de todo o filme aos censores, a referida cena foi omitida, voltando, todavia, a ser incluida por ocasião da exibição da pelicula.

A cena que deu margem á censura apresentava a principal protagonista do filme inteiramente nua.

"CONSEGUIREI O QUE EU QUIZER... ATÉ MESMO O SEU MARIDO!"
BETTE DAVIS — OLIVIA de HAVILLAND — GEORGE BRENT — DENNIS MORGAN
NASCIDA PARA O MAL
IMPR. 14 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ — IPIRANGA

METRO — Rio — Goiás — Leblon
HOJE: 13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 - 22 hs. 2 ULTIMOS DIAS
CHARLES BOYER — INGRID BERGMAN — JOSEPH COTTEN
À Meia Luz "GASLIGHT"
COMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
À SEGUIR — Spencer TRACY — KATHARINE HEPBURN — "A Mulher Absoluta" com ALDO RAY
COMP. NACIONAL "PAT AND MIKE" — direção de GEORGE CUKOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"SIMÃO, O CAOLHO"
UMA PRODUCÃO DA CINEMATOGRAFICA MARISTELA S. A.

Mesquitinha, Simão; Rachel Martins, Marcolina; Carlos Araujo, Santo; Sonia Coelho, Moreninha.

FICHA TECNICA

Direção, Alberto Cavalcanti; Fotografia, Ferenc Fekete; Cameraman, João Carlos Landini; Corte e Montagem, José Canizares; Musica, Sousa Lima; Assistentes de Direção, Roberto Perchiavall e Osvaldo Katalian; Maquilagem, Jorge Roberto Pizan; Cabeleireiro, Aldo Cortez da Gama; Cenografia, Francisco Balduino e Ricardo Sievers; Som, Jacques Lesgards e Tommy Oleneva; "Script-Gorl", Rosa Goldenberg; Fotografo, Viadas Valtekunas.

Produção de Alfredo Palacios.

Extraido do livro de Galeão Coutinho, adaptado ao cinema por Miroel Silveira e Osvaldo Moles. Roteiro tecnico de Alberto Cavalcanti.

Nos arredores de São Paulo, em 1932. "Era uma vez..." ...um corretor de negocios, chamado Simão, mais conhecido como "Simão o Caolho", em virtude de ter um olho só e viver com uma venda nos olhos, como os antigos piratas... O maior sonho de Simão era ter dois olhos e o seu maior martirio, sua esposa, d. Marcolina que era ciumenta como que... E não era atoa porque não era atoa que Simão usava aquela venda de pirata sem perna de pau... Ele era um piratão que não podia ver saia.. Os amigos de Simão —achacadores e filantes de cigarros — eram o dr. Fi[illegible]lomeno, um negro retinto que era bacharel por Niteroi, o Mata Sete, um caolha valente lá do Norte e o "Santo", um louco metido a inventor que vivia prometendo descobrir um olho suplementar para o Simão. Eles todos viviam na esperança de um só dia: o dia em que estourasse um formidavel grilo de terrenos que andavam armando lá pelo Bosque da Saude... Acontece, porem, que por artes do demo, o Santo descobre um olho suplementar para o Simão que assim deixa de ser Caolho e com esse olho tem a propriedade de torna-lo invisivel. Simão torna-se millonario da noite para o dia. Exaltadas as qualidades de vidente de Simão, não lhe faltam propostas para entrar para a politica, aceitando, enfim, ser candidato á presidencia da Republica... enquanto que d. Marcolina se inicia nas artes da assistencia, beneficencia e benemerencia social... Entretanto — o ciume de Marcolina — continua e depois de cenas ultra-hilariantes ela vem a saber que Simão era o pirata que sempre pensara e vem a saber que a Moreninha que morava no numero 17 era... Bem, esse finzinho reservamos aos espectadores, que ficarão surpresos com a inesperada situação final.

NOVA CENSURA DE FILMES NACIONAIS

RIO, 29 (News Press) — O Serviço de Diversões Publicas, a pedido dos exibidores, vai realizar a censura de mais duas peliculas nacionais, que são, "Vento Norte" e "Jogos da Primavera". Como se sabe, há pouco tempo os exibidores paulistas solicitaram e obtiveram a revisão da censura de 29 filmes nacionais, resultando em interdição, por má qualidade, de varios deles. O sr. Fernando Bastos Ribeiro, titular do Serviço de Censura, declarou que está se entendendo com o chefe de Policia sobre o novo pedido, a fim de proceder à revisão dos citados filmes.

O DIREITO à PRIMEIRA NOITE, PERTENCIA ao "SENHOR FEUDAL" (Jus Primae Noctis)
TAMARA LEES — JACQUES SERNAS
Direção: G. L. BRAGAGLIA
O FALCÃO VERMELHO
(IL FALCO ROSSO)
ACOMP. COMP. NACIONAL
QUINTA-FEIRA
MARROCOS — SABARÁ — MONARK — ROXY — MARACANÃ — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO
14 - 16 - 18 - 20 - 22
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Veneno** — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Raquel Martins, Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **Simão o Caolho** — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Veneno** — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Na téla: **Hoje Canto Para Você** — As 14,10, 16,40, 18,30, 20,40 e 22,30 hs. — No palco: **Gregorio Barrios** — As 16,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARATODOS — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Simão o Caolho** — Mesquitinha, Maristela, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Veneno** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — Columbia. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — **Vertigem Satanica** — **Monstro de Um Mundo Perdido** — Proib. 10 anos — **Porto Fantasma** — Serie — Encantos do Sertão — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Simão o Caolho** — Maristela — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Simão o Caolho** — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Veneno** — Leonora Amar — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ITAMARATI — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Raquel Martins — Maristela — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Veneno** — Leonor Amar — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

NACIONAL — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Maristela — **Anjo do Cabaret** — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco — CHANG E SUA COMPANHIA — As 20,30 horas.

CRUZEIRO — **Simão o Caolho** — Raquel Martins — Maristela — **Perfidia Selvagem** — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Raquel Martins — Maristela — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — **Canção da Primavera** — Proib. 18 anos — **Maria Cristina** — As 18,35 horas.

PIRATININGA — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Perfidia Selvagem — As 14 e 19 horas.

ROMA — **Simão o Caolho** — Maristela — **Luta Pela Gloria** — As 14 e 19,15 horas.

UNIVERSO — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Maristela — **Luta Pela Gloria** — As 14 e 19 horas.

BRASIL — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Maristela — Um Casamento Moderno — As 14 e 19 horas.

PARIS — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — Maristela — **Somos da Marinha** — As 19,15 horas.

LUX — **Rasho Mon** — Proib. 14 anos — **A Lei Dos Maus** — At. Atlantida, 52x42 — As 19 horas.

ANCHIETA — **Simão o Caolho. Somos da Marinha.** As 19 hs.

CINEMAR — **Simão o Caolho** — **Apego a Marinha.** As 19,15.

GLORIA — **Simão o Caolho** — **Apego a Marinha** — As 19,15

REX — **Veneno** — Pr. 18 anos. **Cadeia de Suplicio.** As 19,20.

IRIS — **A Carne** — Proib. 18 anos — **Esconderijo do Tarado** — As 19,15 horas.

ESTRELA — **Homens do Deserto** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Samoa** — As 18,45 horas.

JUPITER — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — **Felizardo do Azar** — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — **Simão o Caolho** — Mesquitinha — **Lua de Mel a Socos** — As 19 horas.

SAVOY — **A Carne** — Proib. 18 anos — **Covil de Ladrões** — As 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — **Caminho do Pecado** — Proib. 14 anos — **Abismo do Desejo** — As 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — **A Carne** — Proib. 18 anos — **Armadilha Traiçoeira** — As 19 horas.

S. PEDRO — **Caçula do Barulho** — Oscarito — **Segredo de Monte Carlo** — Proib. 14 anos — As 19,15 horas.

S. CAETANO — **Caçula do Barulho** — Oscarito — **Veio Misterioso** — As 14 e 19,15 horas.

CANDELARIA — **Meu Maior Amor** — **Tembo o Dominador das Selvas** — Nacional — As 18,30 horas.

COLONIAL — **Rasho Mon** — Proib. 14 anos — **A Marca Fatal** — As 19 horas.

ITAIM — **O Mundo se Diverte** — Oscarito — **Joia Fatidica** — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

S. LUIZ — **Rasho Mon** — Proib. 14 anos — **Terra do Meu Destino** — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Rasho Mon** — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.

GOIAZ — **A Meia Luz** — **Charles Boyer e e Ingrid Bergman** — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

LEBLON — **A Meia Luz** — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

RIO — **A Meia Luz** — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

"TRAIDO PELAS MULHERES" NO CINE JUSSARA — Com rara maestria, soube o diretor Chistian Stengel combinar a ternura e a violencia nas cenas interessantes de "Traido pelas mulheres" (Pas de pitié pour les femmes), que a Fama apresenta no cine Jussara. Não só pelo argumento realmente apaixonante, como pelo ritmo agil que imprimiu Stengel, este filme interessa ainda pelas figuras de Simone Renant, Michel Auclair e Marcel Herrand, em papeis vividos com justeza e sinceridade.

Instituto Paulista de Historia e Arte Religiosa

Realiza-se amanhã, às 16 horas na séde do Instituto Paulista de Historia e Arte Religiosa, (rua Wenceslau Braz, 68, 1.o andar, sala 12) a reunião das primeiras quarta-feiras. Falará por essa ocasião, o padre José Meireles, que dissertará sobre Gutemberg.

Delegacia Fiscal

Devem comparecer á Delegacia Fiscal os herdeiros de José Fernandes de Camargo, d. Adalgisa Pinto de Faria e a União Estadual dos Estudantes.

Assistencia Rancho do Senhor-Lar das Moças

Será efetuado no dia 4, às 8,30 horas, no Rancho do Senhor, á rua Juá, 332, Bosque da Saude, o ato do lançamento da pedra fundamental da nova ala do predio central dessa instituição.

A solenidade será presidida pelo governador do Estado, devendo assisti-la o coronel M. A. Cachelin, chefe territorial, sua esposa e comitiva.

Naquela ocasião, fará suas despedidas o major Helene Londahl, que depois de um trabalho de 18 anos nesta Capital, deverá embarcar para a Africa do Sul, onde continuará no exercicio de su amissão em beneficio da humanidade.

Excursão do Centro do Professorado Paulista

Comunicam-nos:

O C.P.P. prorrogou até dia 8 o prazo para inscrição dos candidatos á estada na Colonia de Ferias "Prof. Sud Menucci", localizada em Mongaguá — Praia Grande — durante as proximas ferias de verão.

Já se encontram abertas as inscrições para a excursão ao Rio de Janeiro, que se efetuará em principios de 1953.

Mais detalhes e informações, na sede social Avenida da Liberdade 928, fone 34-5955.

Dia da Cruz Vermelha

Em comemoração do Dia da Cruz Vermelha e á formatura das alunas do Curso de Enfermagem de 1952, será celebrada, na Igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas, no proximo dia 5 do corrente, uma missa, pelo Conego Roque Gisiano, para a qual são convidadas todas as ex-alunas e amigos da Instituição.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas na sede social do Circulo Paulista de Orquidofilos, á rua de São Bento 320, 1.o andar, mais uma reunião semanal da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

MARROCOS — (2.a semana) — **Escandalos do Amor** — Françoise Arnoul — Proi. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Mulheres e Luzes** — Carla Del Poggio e Pepino de Filippo, livre — Rep. Campos — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MON. .K — **Mulheres e Luzes** — Carla del Poggio e Pepino de Filippo — Livre — Rep. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — **Mulheres e Luzes** — Carla del Poggio e Pepino de Filippo — Livre — Rep. Campos — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — **Os Mad...adores** — John Barrymore — **Passaporte Para o Rio** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Às 14 e 18,50 horas.

MARACANÃ — **Lanceiros da Morte** — Carla de Poggio — **Mulheres Mascaradas** — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Mercado Humano** — Ricardo Montalban — **Taverna do Caminho** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Sublime Ideal** — Pat O'Brien — Proib. 10 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **Confissão de Telma** — Wendel Corey — **Amarga Esperança** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

SANTO ANTONIO — **Cinzas Que Queimam** — Ida Lupino — **Deusa Abeelhada** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Degradação Humana** — James Cagney — Proib. 14 anos — **Cavalo 13** — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — **Pecado Sem Macula** — Farley Granger — Proib. 18 anos — **Os Desgraçados Não Choram** — Rep. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

ALMEIDA LAND S. A.

Comercio e Importação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 10 de dezembro de 1952, às 16 horas, na séde social, à rua Washington Luis n. 55, nesta Capital, a fim de:

a) Tomarem conhecimento da renuncia do diretor administrativo e sobre a mesma deliberarem;

b) Deliberarem sobre proposta de alteração dos Estatutos, no capitulo relativo à Diretoria;

c) Tomarem conhecimento da proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, sobre aumento do capital social, mediante incorporação de reservas e subscrição em dinheiro, e sobre essa proposta deliberarem, bem como sobre a consequente alteração dos Estatutos.

De acordo com o artigo 10.o, paragrafo unico dos Estatutos, os srs. acionistas para tomarem parte na assembléia geral extraordinaria, deverão depositar na séde social, até o dia 6 de dezembro proximo, as suas ações ou certificado de as haverem depositado em Banco com séde ou agencia nesta Capital.

São Paulo, 28 de novembro de 1952.

a) RUY DE MELLO JUNQUEIRA — Diretor Vice-Presidente.

a) SYLVIO PILAR DO AMARAL — Diretor Gerente.

12.º Registro de Imoveis

Inscrição do plano de loteamento para vendas dos lotes em prestação, de um terreno situado em São Miguel Paulista, denominado "Vila Thomeo", de propriedade de Anunciato Thomeo.

JOSE' EDUARDO MORAES PITOMBO, Oficial Interino do 12.o Registro de Imoveis desta Comarca de São Paulo Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que ANUNCIATO THOMEO, proprietario de um terreno situado em São Miguel Paulista, com a área de 24.200m.2. com começo no marco 13 da Rodovia São Paulo-Rio na divisa com o dr. Antonio Tavolaro; daí segue dividindo com este numa extensão de 156 m. até o marco 17, na margem do Corrego Ponte Rasa; daí descendo por este até o marco 20; daí numa extensão de 58 m. até o marco 19 da Rodovia São Paulo-Rio; daí por esta numa extensão de 210 m. até o marco 18, onde principiaram as divisas, para serem vendidos mediante o pagamento do preço a prestação por oferta publica, depositou neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 8 de janeiro de 1953, para oferecerem em Cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 27 de novembro de 1952.

José Eduardo Moraes Pitombo, Oficial Interino.

CAMINHÃO FORD 42

para 6.000 K.o vende-se por preço de ocasião, motor a qualquer prova e bem calçado. Avenida Pompéia, 1.350 — Fone: 51-1399.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 185)

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 07.663	200,00
2.o — 05.301	100,00
3.o — 10.190	75,00
4.o — 08.323	50,00
5.o — 13.267	50,00
6.o — 19.224	25,00
7.o — 05.275	25,00

POSTO DA FABRICA

em plena Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo, com tecnicos da Philips. Consertos, trocas, vendas com garantia da fabrica.

RADIOS E TELEVISÃO

RADIO SERVIÇO

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MES DE NOVEMBRO DE 1952

Donativos recebidos este mês: Cr$ 35.780,00, deduzidos Cr$ 2.180,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 2.180,00 mais Cr$ .... 33.600,00 = Cr$ 35.780,00. Saldo anterior: Cr$ 87.747,10. Total recolhido na Caixa Economica Estadual: Cr$ 121.347,10.

NOTA: A relação nominal dos donativos foi entregue ao Serviço de Medicina Social.

S. Paulo, 30 de Novembro de 1952.

A tesoureira, **Elvira Mendes Silva**

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/13 tel. 36-3569

AGENTES-ADUBOS

Necessitamos agentes para cidades do interior para a venda dos produtos de conceituada firma, à base de boa comissão. Cartas com referencias ao cuidado do Depart.º de Publicidade deste jornal para agentes de adubos no interior.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3332 e 9-3333

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Secção Comercial

O COMERCIO BRITANICO

A. C. PIGOU

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Um dos meios aplicados na Grã Bretanha para a defesa de suas reservas de ouro foi a restrição às importações. Uma alternativa para esse sistema, ou antes um meio de completa-lo, é o aumento da exportação. Na realidade, estas duas defesas são, à primeira vista, de um carater tão similar que se poderia crer que, uma vez examinada a primeira, tudo o que se pode dizer da segunda já está implicito naquela análise. Mas um estudo exaustivo do assunto demonstra que é indispensavel a consideração em separado de ambas as medidas.

Quando se amplia o volume das exportações, isto significa, entre outras coisas, que precisamente por haver mais exportações seu valor unitario em função das importações se reduziu. Assim o valor total em relação às importações não é propocional ao seu vlume. Até é concebivel que um aumento no volume das expotações levaria a um real declinio de seu valor, aumentando assim, em lugar de reduzir, a ameaça que pesa sobre as reservas. Em um país que produza apenas um artigo de exportação, uma especialidade não conseguida em qualquer outra parte, poderia chegar-se, na verdade, a essa situação. Mas, na Grã Bretanha, que elabora uma grande variedade de produtos exportaveis num mundo de concorrencia, a expansão das exportações, adequadamente escolhidas, certamente implicaria tambem num aumento de seu valor em relação às importações. Determinaria, igualmente, uma redução da pressão exercida sobre as reservas, e uma expansão suficientemente grande eliminaria inteiramente essa pressão.

O interessante é determinar a medida em que uma ampliação das exportações contribuiria para o pagamento das importações, aliviando assim a drenagem sofrida pelas reservas. A resposta, evidentemente, depende de saber-se quais seriam as exportações. Alguns produtos, porem não todos, podem aumentar em quantidade para a exportação, sem que isto represente mais do que uma pequena redução no seu valor unitario.

Desta maneira, o que importa é saber se a Grã Bretanha está ou não em condições de dispôr de uma grande quantidade dessas determinadas mercadorias — maquinarias, por exemplo — que são especialmente eficientes neste sentido. De um modo geral, é mais facil intensificar a exportação de produtos que tambem têm mercado interno — porque podem ser desviados desse mercado — do que a daqueles que só podem ser exportados em maiores quantidades se forem manufaturados em maior proporção. Alem disso, o que não se pode fazer imediatamente se pode fazer, frequentemente, depois de um certo periodo. A propaganda do governo e seu poder de controle sobre os materiais podem abreviar esse prazo em maior medida do que só se estivessem em jogo os interesses particulares — aspecto muito importante da questão, quando estão ameaçadas as reservas de ouro e dolares do país.

De tudo isto conclui-se que não há uma resposta clara e categorica para este problema. Não pode constituir ajuda alguma a aplicação de uma tecnica de estatisticas, pois as condições de procura, bem como as da oferta, sempre variam. Contudo, pode-se afirmar que, nos anos do após guerra, os indices das exportações anuais britanicas e da relação entre o volume da exportação e da importação revelam um consideravel declinio no valor da importação correspondente das exportações entre 1950 e 1951, não obstante o aumento do volume; isto se deveu, evidentemente, ao grande aumento da procura de matérias primas, o que implicou num grande declinio das compras em função das importações para os fabricantes, fato que esteve ligado à guerra da Coréia.

Mas, cabe sugerir que, nas condições atuais, uma expansão do volume das exportações britanicas numa percentagem moderada faria com que o aumento de seu valor no que se refere às importações não fosse inferior à metade dessa percentagem. E a proporção não seria de desdenhar no quadro atual da situação economica britanica. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 195,00 para o Estilo Santo, tipo 4; Cr$ 193,50, para o Estilo Santos Riado tipo 4, e Cr$ 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, com 1.750 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo registrado 750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 4 à 25 pontos e na segunda intermediaria baixa de 4 à 9 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — E' o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —, entraram 30.120 sacas, foram embarcadas 18.171 e despachadas 16.501 sacas. Ficaram em estoque 1.807.459 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.770 sacas somando desde 1.o do mês 526.536 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje coom no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. Cr$	ant. Cr$
Dezembro	197,00	196,00
Janeiro	199,50	200,00
Janeiro-junho 1953	202,00	202,50
Julho-dezembro 1953	207,50	208,00
Janeiro-junho 1954	208,50	209,00

Periodos — Fech. Cr$ — ant. Cr$

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 1.o.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	199,50	199,50
Março	201,40	201,40
Maio	203,20	203,20
Julho	205,20	205,20
Setembro	205,50	205,50
Dezembro	198,70	197,90
Vendas	1.750	—
Mercado	Firme	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,50	198,50
Março	201,20	201,20
Maio	203,30	203,30
Julho	205,20	205,20
Setembro	205,70	205,70
Dezembro	197,50	197,50
Vendas	—	750
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos	195,00
Estilo Santos Riado	193,50
Tipo 4 s/ discrição	192,00

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 1.o.

Passagens:	
Dia 1.o	—
No mês até o dia 1.o	—
Desde 1.o de julho	2.223.275
Entradas:	
Dia 1.o	30.120
No mês até o dia 1.o	30.120
Desde 1.o de julho	3.836.530
Média 1	30.120
Embarques:	
Dia 1.o	18.171
No mês até o dia 1.o	18.171
Desde 1.o de julho	3.718.490
Despachos:	
Dia 1.o	16.501
No mês até o dia 1.o	16.501
Desde 1.o de julho	3.703.349
Existencia:	
Dia 1.o	1.807.459

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.43
Montevidéu	6.73.25	6.97.21
Berna (franco suiço)	4.28.90	4.40.43
Bruxelas (fr. belga)	0.36.43	0.37.78
Suiça	4.83.03	4.91.96
Copenhague cor. din.	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.7290
Suecia	3.6209
Dinamarca	2.7353
França	0.0535
Belgica	0.3778
Suiça	4.4034
Portugal	0.6572
Espanha	—

Taxa media da libra do mês de outubro 52.41.60

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 1.o de dezembro de 1952

	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Suecia	4.40.43
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.97.21
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.96

"Ouro" 1.000/1.000 gramas: 20.81.76.

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores apresentaram no dia de ontem, movimento de negocios, num total de 5.284.230 cruzeiros. Os papeis mais negociados foram as apolices Unificadas; Ações de Bancos e de Companhias; sendo os demais papeis, vendidos em pequenos lotes.

Boletim das Medidas dos Negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N.o 225-52:

Obrigações:	
"Café" 6%	680,00
Apolices:	
Unificadas 6%	625,00
Unificadas 6%	613,94
Ferroviarias 7%	675,13
Rodoviarias 7%	650,00
Mogianas 7%	131,27

VEDAS REALIZADAS

Apolices:	
6 Unificadas	625,00
8 Unificadas	620,00
1600 Unificadas	615,00
2000 Unificadas	613,00
10 Unificadas	618,00
40 Unificadas	617,00
18 Ferroviarias	680,00
250 Mogiana	131,00
300 Mogiana	131,50
670 Rodoviarias	650,00
Obrigações:	
50 Estado Café v.n 1.000,00 —	680,00
6 Estado Café v.n. 500,00	340,00
Fed. de Guerra:	
2 5.000,00	3.970,00
1 1.000,00	827,00
1 500,00	395,00
1 100,00	79,00
Ações:	
1000 Cia. Com. Balança Cicoba v.n. 500,00	1.630,00
250 Valeria S/A.	215,00
1037 Paulista, nom.	157,00
945 Paulista, nom.	156,00
10 Paulista, port.	158,00
2 Bco. V. Paraiba	230,00
25 Bco. Ant. Queiroz	200,00
DEBENTURES	
46 Nac. Estamparia	145,00
200 Mogiana	115,00

ULTIMAS OFERTAS

Movimento do dia 1.o:

	Venda.	Comp.
Obrigações:		
5.000,00	3.990,00	—
1.000,00	840,00	815,00
500,00	—	397,00
200,00	—	158,60
100,00	—	79,00
Estaduais:		
Est. "Café"	690,00	—
Est. "1922"	800,00	760,00
Apolices:		
Populares	201,00	199,00
Uniform.	840,00	830,00
Unificadas	618,00	616,00
Esp. Santo	—	430,00
Mogiana	133,00	131,00
Pern. "1935"	—	60,00
IV Centen.	—	—
Seriadas, 1.o e 2.o grupo	—	620,00
Minas Gerais:		
"A"	—	130,00
"B"	—	120,00
"C"	—	120,00
Rodov.	665,00	650,00
Federais:		
Reajust.	—	—
Portador	—	—
Nominativas	—	—
Municipais:		
"1929"	850,00	—
"1931"	—	—
"1933"	840,00	—
"1937"	860,00	—
"1942"	—	—
"1945"	—	—
"1951"	—	—
Letras:		
Capital, 1913	85,00	—
Ações de Bancos:		
Al. S. Paulo	—	250,00
America	—	260,00
Amer. Sul	—	200,00
A. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	250,00
Bras. Desc.	—	230,00
Bras. p/ America do Sul	—	280,00
C. de Credito	—	225,00
Central de S. Paulo	—	200,00
Comercial do Estado	—	410,00
Com. Ind.	390,00	382,00
Estado de S. Paulo	—	401,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. Bras.	—	210,00
Franc. Ital.	—	208,00
Imob. Brasil.	—	238,00
Ind. S. P.	—	225,00
Itau, integr.	—	235,00
Mer. S. Paulo	—	280,00
M. Salles, Int.	—	220,00
Nac. Imobil., integ.	—	250,00
Id. c/ 62,50%	—	175,00
Nor. Est.	—	1.200,00
Paulista Com.	—	230,00
Pop. do Brasil	—	220,00
S. Paulo p.	—	250,00
Sul-Americano do Brasil	240,00	—
V. Paraiba	—	230,00
C. B. Scavone	—	1.100,00
COMPANHIAS		
Pirat. Seg. G.	—	400,00
Brs. Inv. CBI	2.100,00	—
C. a. i. c..nom.	—	190,00
Elev. Atlas	—	1.300,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	440,00	420,00
M. A Exp. C.	—	2.150,00
N. I. "CNI"	—	225,00
P. Cer. Vien.	1.050,00	—
Paul. de Estr. de Ferro, n.	157,00	—
Idem, nom.	157,00	—
Idem, port.	—	157,00
Paul. For. Luz	—	190,00
Roxo Loureiro	—	340,00
Valeria S. A.	215,00	210,00
DEBENTURES		
M. Estr. Ferro	—	115,00
Nac. Estamp.	—	140,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 1.o de dezembro de 1952

	Comp.
Federais, portador	600,00
Federais, nominal	600,00
Federais, Reajust.	700,00
"Uniformizadas"	825,00
"Unificadas"	615,00
"Premiaveis"	198,00
"Rodoviarias"	640,00
Est. M. Gerais "A"	130,00
Idem "B"	120,00
Idem "C"	120,00
S. Paulo, 1933	820,00
Obrigações.	
Guerra de Cr$ 1.000,00	820,00
Guerra de Cr$ 500,00	400,00
Guerra de Cr$ 200,00	156,00
Guerra de Cr$ 100,00	79,00
Estado "Café"	680,00
Letras:	
São Vicente	83,00
Ações bancarias:	
Ribeiro Carvalho	220,00
Da Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Caixa de Liq. de Santos	1.100,00
Ações de Companhias:	
Paulista de T. e Colon.	70,00
União dos Transportes	100,00
Inter. de Arm. Gerais	1.100,00
Paulista de Arm. Gerais	100,00
Central de Arm. Gerais	250,00
Seg. de Armazens Gerais	1.000,00
Seg. do Comercio	1.020,00
Cruz. de Arm. Gerais	1.200,00
Cafeeira Arm. Ger.	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "C" fechou com negocios de 12.500 arrobas, tendo dezembro acusado baixa de 1,30 e março baixa de 1,00. O disponivel trabalhou calmo, com seus preços inalterados. Contrato Nacional, fechou inalterado. Algodão do Norte, registrou uma ligeira alta de 5,00 apenas para Mattas, que de 320, passou a 325,00.

Em Nova York o termo fechou com alta de 16 a 25 pontos, tendo o disponivel alta de 20 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	306,00	307,50
Março	315,50	316,00

CONTRATO NACIONAL

	2.a Int.	Fech.
Presente	307,50	308,20
Março	316,50	317,00

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	—
Março	20,70	20,70
Maio	17,20	17,20
Julho	16,90	16,90
Outubro	16,50	16,50
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	—	—
Março	20,70	20,70
Maio	17,30	17,20
Julho	17,00	16,90
Outubro	16,60	16,50

Total da Posição em aberto, dos negocios a termo, registrados até 28/11/1952 — 180.000 arrobas.

SERIES ENTREGUES

	series
Faturadas até 1/12	41
A serem fatur. em 2/12	33
Total	74

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
2	363,00	24,20
3	358,00	23,86
3/4	353,00	23,53
4	348,00	23,20
4/5	330,00	22,00
5	314,00	20,93
5/6	300,00	20,00
6	287,00	19,13
6/7	269,00	17,93
7	262,00	17,46
8	251,00	16,73
9	247,00	16,45

Mercado — Calmo.

Inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) — 15 ug.

CIF SANTOS

Embarques de dezembro a janeiro:

Proc. indiscriminada — Especie — Paraiba — R. G. Norte — Ceará:

	Fibras	Cotações
Seridó	34/36	460,00
Sertão	32/34	400,00
Mattas	26/28	325,00

(x) Em partes iguais

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque atual

Em 28-11-52:

	Quilos
Alg. pluma capital	195.721.571
Idem, interior	24.363.430
Linter	2.050.089
Açucar	11.438.520
Alfafa	200
Amendoim	835.597
Arroz beneficiado	913.680
Café	1.311.586
Far. de mandioca	88.000
Farinha de trigo	6.700
Feijão	5.123.820
Mamona	385.003
Meio arroz	70.080
Milho	1.740.000

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANAS

S. PAULO, 1.o.

Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos: — De Cr$ 300,00 a 400,00.

Baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda — 49 vagões.

Pari — 16 vagões.

OVOS DE GRANJA

S. Paulo

(Caixa de 30 duzias)

Tipos:	Cr$
E	350-355
A	340-45
B	325-330
C	305-310
D	215-220

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

CEREAIS

SÃO PAULO

Cebola do Estado 1.a teve alta de 10,00; as demais mercadorias nã omodificaram seus preços.

DISPONIVEL

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Est. sup.	1,70	1,75
Idem, boa	1,60	1,70

Mercado: frouxo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado: estavel.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	100,00	105,00
Superior	92,00	95,00
Bom	8.00	90,00

Mercado: firme.

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, bf. ext.	460,00	465,00
Idem, esp.	445,00	450,00
Idem, sup.	430,00	435,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha benef. ext.	425,00	430,00
Idem, superior	410,00	415,00
Idem, superior	400,00	405,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	260/70	280,00

Mercado, firme.

1/2 arroz	180/210	220,00
Quirera de arroz	155/60,	170,00

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Desensacado 18,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Est. 1.a pera	210/200	230,00
Idem, 2.a Canaria	Nominal	
R.G.Sul 1.a pera	Nominal	

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paraná, pt. 1 kg.	1.200,00
Idem, em latas de 20 kg.	1.140,00
Do R. G. Sul, 1 kg.	1.200,00
Idem, latas 2 kgs.	1.200,00
Idem, latas 20 kgs.	1.160,00

Mercado: Firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	146/47	148,00
Amarelo	138/40	142,00
Amarelão	136/38	140,00

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 kgs. peso liq.)	515,00
Do Estado, em caixas de 36 lts. (36 kgs. peso liquido)	530,00

Mercado: calmo.

LENTILHA

60 quilos

Especial	450/55	460,00
Bos	420/25	430,00

Mercado: Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. red.	Nominal
Idem, boa	Nominal

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	310/15	320,00
Idem, de 1.a	260/65	270,00
Idem, de 2.a	200/05	210,00
Idem, de 3.a	130/35	140,00

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Estado, branca	170,00	175,00
Idem, torrada	205/10	215,00
Do R. G. do Sul, branca	170,00	175,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado, firme.

FARINHA DE TRIGO

(60 quilos)

Pura	237,80
Mixta	232,70

Mercado —.

FEIJÃO

(50 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de ouro, sup.	300,00	305,00
Idem, bom	285/90	295,00
Brancão, sup.	230,00	240,00
Idem, bom	210/20	230,00
Chumbão, sup.	250,00	255,00
Idem, bom	245,00	250,00
Chumbinho, sup.	250,00	255,00
Idem, bom	245,00	250,00
Jalo, superior	330/35	340,00
Idem, bom	310/20	330,00
Mulatinho, sup.	300,00	305,00
Idem, bom	285/90	295,00
Opaco, sup.	295,00	310,00
Idem, bom	260/70	280,00
Preto, sup.	300,00	310,00
Idem, bom	260/70	280,00
Rosinha, sup.	310,00	320,00
Idem, bom	300,00	310,00
Roxinho Paraná	315,00	320,00
Idem, superior	280/90	300,00
Idem, bom	250/60	270,00
Roxinho, min. ext.	350/60	370,00
Idem, superior	320/25	330,00
Idem, bom	300/05	310,00

Mercado, firme.

MAMONA

(Quilo)

Ensac. (sac. usada)	3,70	3,80
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3,55	3,65

Mercado — Firme.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres a dinheiro sem desconto e para portanto de fretes, carretos, etc., lotes de 500 volumes.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Sociedade Paulista de Trote, por seu Presidente, de acordo com o artigo 34, Item VI, dos Estatutos Sociais, convoca uma reunião ordinaria da Assembléia Geral para o dia 15 (quinze) de dezembro de 1952, às 20 horas, em sua séde social, à rua 24 de Maio n.o 208 — 5.o andar, com a seguinte ordem do dia:

Eleição do Conselho Deliberativo de acordo com o artigo 20 dos Estatutos Sociais.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

ALBERTO VITALE — Presidente.

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

A Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro comunica aos interessados que com referencia no emprestimo lançado nos termos da escritura publica de 3-2-44, em 17 de novembro p. p., foram sorteadas as seguintes Obrigações:

2244 — 2230 — 2793 — 2205 — 1155 — 2759 — 0284 — 1466 — 2266 — 2076
0710 — 1639 — 2925 — 0031 — 1250 — 2363 — 0728 — 1917 — 2216 — 1070
2996 — 2588 — 1868 — 2099 — 2658 — 2474 — 2810 — 2501 — 2876 — 0738
0923 — 1469 — 2446 — 1568 — 2318 — 0979 — 2641 — 0382 — 1662 — 0586
2730 — 2312 — 1897 — 0921 — 1696 — 2396 — 2504 — 1790 — 1950 — 2347
2061 — 2203 — 0128 — 2760 — 1344 — 0606 — 2784 — 1035 — 2502 — 0497,

cujo resgate será efetuado pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., em São Paulo, a partir de 1-1-53.

Comunica tambem que o coupon n.o 18, vencivel em 31-12-52, será pago pelo mesmo Banco, a partir daquela data.

São Paulo, 2 de dezembro de 1952.

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

A DIRETORIA.

CIA. AGRICOLA E PREDIAL "PEREIRA DE CARVALHO"

JAU'

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se às quatorze horas do dia 15 de dezembro de 1952, na séde social, à rua 7 de Setembro n.o 382 da cidade de Jau', a fim de deliberarem sobre a desapropriação e alienação em proveito do Governo do Estado de São Paulo de um quarteirão de terrenos pertencentes à Companhia e situados nesta cidade e assuntos que se relacionem com o caso.

Jau', 26 de novembro de 1952.

Cia. Agricola e Predial Pereira de Carvalho

DR. ANTONIO PEREIRA DO AMARAL CARVALHO — Diretor-Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A.

Pelo presente aviso, ficam os senhores acionistas convidados a participar da Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada aos 12 dias de dezembro corrente, às 14 horas, à rua 15 de Novembro, 200, 10.o andar, salas 1/5, a fim de tomar deliberação sobre proposta da Diretoria, para reforma dos estatutos sociais, artigo 5.o.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1952.

A DIRETORIA.

A Diretoria da União Catolica de S. Paulo (Unione Cattolica Italiana) convida os italianos e os amigos brasileiros de S. Paulo a participar, com a sua honrosa presença o ATO SOLENE DA MISSA DE 7.o DIA que fará celebrar QUINTA-FEIRA, DIA 4, AS 9,30 HORAS, NA IGREJA N. S. DA PAZ (Rua Glicerio, 225), em HOMENAGEM À MEMORIA DA EX-RAINHA DA ITALIA

S. M. ELENA DE SAVOIA

Por este ato de religião, de acatamento e de reverencia, antecipadamente agradece.

A familia do saudoso

FRANCISCO GLICERIO SOBRINHO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 3 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Rua Glicerio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

AUMENTO PROVISORIO DE 500 CRUZEIROS A TODOS FUNCIONARIOS DA E. F. MOGIANA

TAMBEM PARA A PREFEITURA DE SANTOS SE ESTUDA A POSSIBILIDADE DE UM CANDIDATO UNICO — ACÔRDO COMERCIAL COM A INGLATERRA

Ao iniciar sua palestra de ontem com os jornalistas, o prof. Lucas Nogueira Garcez confirmou ter autorizado aumento de vencimentos na base de 500 cruzeiros a todos os funcionarios da Estrada de Ferro Mogiana, recentemente encampada pelo Estado. Esclareceu ainda:

— "O funcionalismo da Mogiana, que está esperando a reestruturação, será beneficiado, provisoriamente, com um abono de 500 cruzeiros mensais até que sejam completados estudos que estão sendo realizados sobre a situação do pessoal. E' provavel que ainda neste ano, talvez no decorrer deste mês, seja efetivado esse aumento, o qual já havia sido deliberado pelo governo antes da encampação da empresa ferroviaria."

PREFEITURA DE SANTOS

Sobre a visita dos srs. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos e deputado Martins Ferreira, momentos antes, declarou o governador que, como aconteceu em São Paulo, pretendem aqueles politicos santistas apresentar um candidato de conciliação para a Prefeitura da vizinha cidade e para tanto já estão realizando "demarches".

ACORDO COMERCIAL COM A INGLATERRA

Um dos presentes interrogou o governador sobre assunto tratado com o embaixador da Inglaterra no Brasil, que visitou São Paulo há dias. A resposta foi a seguinte:

— "Quando do almoço oferecido ao embaixador da Inglaterra, na ultima sexta-feira, tivemos oportunidade de trocar ideias sobre o problema comercial entre o Brasil e aquele país e o ilustre visitante informou que já encaminhara sugestões ao governo federal, visando incrementar o intercambio entre as duas nações.

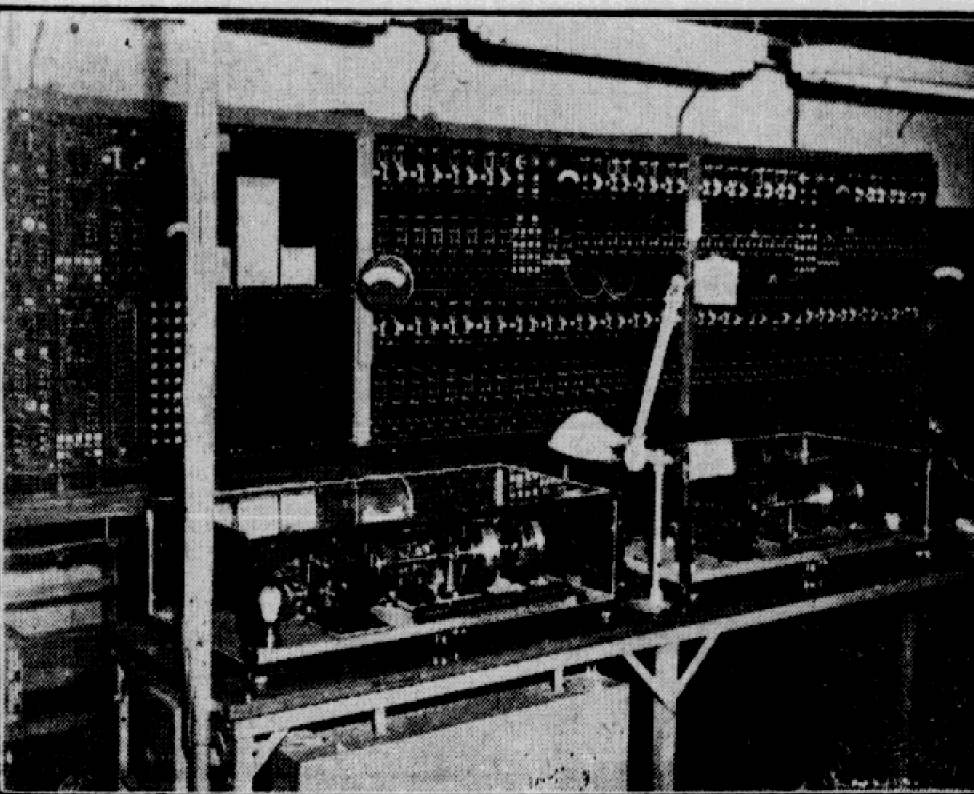
Quanto aos produtos gravosos nada falamos e, por sua natureza, trata-se de assunto delicado e complexo e só seria tratado pelo embaixador com a autoridade que poderia resolver o problema. Aliás, os produtos gravosos constituem problema de dificil solução não só em acordo entre o Brasil e a Inglaterra, como tambem nos acordos bilaterais com outros países. Recentemente, no acordo comercial com a Alemanha, o problema foi posto em toda a sua importancia. No entanto, acho possivel chegarmos a uma solução satisfatoria e em prazo não muito dilatado, de vez que a situação economica brasileira é razoavel. As dificuldades atuais são apenas de carater financeiro".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | . SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 29.648

Novo sistema de transmissão de cotações inaugura a Bolsa de Mercadorias

Sclenidade presidida pelo ministro da Viação — Dois milhões de cruzeiros o custo do novo serviço, terceiro que se instala no mundo



A estação transmissora

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo inaugurou ontem, às 10,30 horas, um novo sistema de transmissão de cotações, denominado "Tickers", dotando São Paulo de um moderno e rapido serviço de informações de cotações, reputado do mais alto interesse para as classes produtoras e departamentos oficiais mais diretamente ligados ao movimento dos mercados.

O serviço ontem inaugurado é o terceiro no genero que se instala no mundo. Até agora, só existia nos Estados Unidos, com 10 mil subscritores, e na Holanda, com 150 subscritores. Pelo novo sistema, torna-se possivel a comunicação de cotações de mercadorias diretamente do pregão da Bolsa para as firmas, facilitando as operações e mantendo o comercio sempre informado a respeito do que ocorre no mercado. Trata-se de sistema inaugurado em 1817, tornado automatico em 1925 e capaz de transmitir atualmente 375 caracteres por minuto, em longas distancias.

Para montar a sua "ticker", a Bolsa de Mercadorias de São Paulo dispendeu nada menos de 2 milhões de cruzeiros, havendo inicialmente 100 firmas subscritoras. Alem desse melhoramento, cogita a Bolsa instalar em sua sede, proximamente, um aparelho teleprinter, destinado à captação direta de mensagens da Bolsa de Nova York, estando os estudos relativos ao assunto bastante adiantados.

Depois de uma visita às instalações da Bolsa de Mercadorias, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, foi convidado a presidir à solenidade de inauguração do novo sistema de transmissões de cotações. Estavam presentes o capitão Delfim Neves, representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o secretario Cunha Lima, da pasta do Trabalho, srs. Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial, Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, representantes dos demais secretarios de Estado, diretores da Bolsa e dirigentes de entidades de classe e numerosas outras representantes das classes produtoras e da sociedade paulistana.

Usou da palavra, inicialmente, o ministro Alvaro de Sousa Lima, que proferiu breve saudação, congratulando-se com a entidade que se enriquecia com o novo serviço e tambem enriquecia o patrimonio de São Paulo com um sistema tão eficiente e util como o "Tickers".

Agradecendo a presença do ministro da Viação à solenidade inaugural do seu novo serviço, o presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sr. Fernando de Almeida Prado discursa a seguir, encarecendo o apoio recebido do Ministerio da Viação, do Departamento de Correios e Telegrafos, da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, dos dirigentes da Western Telegrah e da Cia. Telefonica Brasileira, para a consecução da realização, ao mesmo tempo que expunha o programa de atividades que a atual diretoria da entidade vem desenvolvendo.

SEJA CURIOSO!

O livro mais antigo do mundo é, provavelmente, o "Papiro Prisse" da Biblioteca Nacional de Paris. Remonta ao ano de 3350 antes da era cristã, e foi encontrado pelo erudito de quem herdou o seu nome, num tumulo perto de Tebas.

*

Os italianos, os franceses, os espanhois e os ingleses comem varias e deliciosas iguarias feitas de "caracol".

*

A palavra Traquitana que usamos para exprimir coisa complicada era o nome de um coche antigo.

*

O governo do Brasil é exercido por três poderes: Legislativo, Judiciario e Executivo.

*

Nenhuma substancia existe mais dura, mais solida e mais resistente do que o diamante negro.

*

O opio qualificado de Album é produzido nos distritos de "Bengala", "Malwa" e "Benares", na India e é o que os ingleses exportam para a China.

*

"Rela" é uma especie de rã que vive nas moitas.

*

As rotações de uma helice superam a velocidade do som.

*

Um relogio de algibeira tem 98 peças.

///

Erros e imperfeições são naturais em qualquer pessoa, principalmente quando cometidos pela primeira vez. Nas crianças são mais comuns, e os pais não devem repreendê-las severamente por pequenas faltas. O caminho a seguir é o do conselho amistoso, mas sem promessas de recompensas, pois só assim se formará uma personalidade sadia. Não repreenda seu filho por faltas pequenas ou cometidas pela primeira vez. Mostre-lhe, suavemente, seu erro e as consequencias possiveis e o oriente no caminho certo.

Senador McCarran

EM SÃO PAULO O SENADOR McCARRAN

Quem é o parlamentar norte-americano, criador da Lei de Segurança Interna

Encontra-se em São Paulo o senador norte-americano Patric A. McCarran, que veio ao Brasil em viagem destinada a examinar as operações do programa do Ponto 4.

O senador McCarran foi o criador da Lei de Segurança Interna de 1950, que proibe a entrada nos Estados Unidos a todos aqueles que fizeram parte de organizações totalitarias, quer comunistas quer fascistas. Preside uma subcomissão do Senado encarregada de investigar as atividades subversivas no seu país. Atualmente a Comissão McCarran está investigando cidadãos norte-americanos acusados de atividades subversivas na ONU.

Nascido em Nevada, o senador McCarran vem representando seu Estado na Camara Alta dos Estados Unidos desde 9 de novembro de 1932, e vem sendo reeleito ao fim de cada mandato. Durante o 82.o Congresso, presidiu a Comissão Judiciaria e foi membro da Comissão de Verbas. E' doutor honorario em direito por duas universidades — Georgetown e Nevada.

Educou-se nas escolas publicas de Reno, em Nevada, e cursou a Universidade Estadual de Nevada. Membro da Ordem dos Advogados de Nevada, California e Arizona, tornou-se presidente da primeira em 1920.

Antes de ir representar seu Estado no Senado, em Washington, o senador McCarran já apresentava uma brilhante carreira na politica estadual. Entre os muitos postos que ocupou, contam-se o de deputado estadual na Camara de Nevada, em 1903; o de promotor publico do Condado de Nye, de 1906 a 1908; juiz do Supremo Tribunal de Nevada, de 1913 a 1916, e presidente do mesmo Tribunal de 1917 a 1918.

No dia 28 ultimo o senador Mc Carran foi recebido pelo Senado Federal quando, a convite dos senadores brasileiros, teve a oportunidade de conhecer de perto aquela Casa do Congresso. Recebido no gabinete do sr. Café Filho, vice-presidente da Republica e presidente daquela casa do Congresso, que foi o interprete do convite feito ao senador norte-americano, o parlamentar dos Estados Unidos posteriormente pronunciou um discurso que causou a mais viva repercussão no plenario.

Exaltando as relações de amisade entre o Brasil e os Estados Unidos, o senador norte-americano frisou tambem que estes dois países são o baluarte da defesa do regime democratico e dos direitos individuais de liberdade de expressão. Referiu-se ainda à satisfação que sentia por tão honroso convite de seus pares brasileiros, manifestando o desejo de na oportunidade poder retribuir as gentilezas de que foi alvo aqui, no Senado dos Estados Unidos.

Hoje o senador Mc Carran fará uma visita oficial ao governador às 16,45 horas, e concederá entrevista à imprensa às 18 horas na sede do Consulado Geral Americano, no largo do São Francisco, 181 — 8.o andar.



ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES EUCLIDIANAS — Em sessão solene ontem realizada no auditorio da Biblioteca Municipal, encerram-se as comemorações euclidianas levadas a efeito nesta capital pelo cincoentenario da publicação de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. A solenidade, vendo-se o prof. Mota Filho na tri- da Prefeitura, estiveram presentes altas autoridades civis e militares e grande assistencia, tendo falado, na ocasião, o sr. Honorio de Sylos, que leu a conferencia que deveria ser pronunciada pelo sr. Ulisses Paranhos, que se acha enfermo, e o prof. Candido Mota Filho, em nome da Academia Paulista de Letras. Falou tambem o presidente da "Casa de Euclides". O clichê fixa aspectos dessa solenidade, vendo-se o prof. Mota Filho, na tribuna.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Emissão de cheque sem fundos e aplicação indevida das verbas

Irregularidades do Centro de Estudos Cinematograficos apontadas em amplo relatorio encaminhado ao chefe do Executivo municipal — Diante das provas deverá ser denunciado o convenio entre aquela entidade e a Prefeitura

Divulgaram os jornais há dias a noticia de que provavelmente seria denunciado o convenio firmado entre a Municipalidade de São Paulo e o Centro de Estudos Cinematograficos, em virtude de varias irregularidades comprovadas em relatorio encaminhado pela Comissão Fiscalizadora de Convenios ao titular da Secretaria de Educação e Cultura, que o enviou ontem, à consideração do chefe do Executivo municipal.

Tendo em vista as duvidas suscitadas pela publicação daquela nota, procurou a reportagem do "Correio Paulistano", maiores detalhes no gabinete do prefeito, tendo sido fornecido-lhe os termos do relatorio.

Em sintese, chega inicialmente aquela documentação à conclusão de que a diretoria, em meados de outubro, estava acefala, porquanto o presidente encontrava-se afastado e o Centro de Estudos Cinematograficos estava sendo dirigido pelo 2.o secretario, sr. Trigueirinho Neto. "O vice-presidente, sr. Saulo Guimarães, inexplicavelmente não havia tomado posse do seu cargo, somente o fazendo depois que o fiscal da Comissão Fiscalizadora de Convenios sugeriu ao Centro as providencias nesse sentido, visando regularizar a vida administrativa da instituição." Mais tarde, foi verificado tambem que o Conselho Fiscal da entidade estava com seu mandato findo, não sendo as contas apresentadas pelo tesoureiro, sr. Dirceu Dias da Silva, submetidas à sua fiscalização, conforme exigencia estatutaria.

CHEQUE SEM FUNDOS

Mais adiante, friza o relatorio que posteriormente novas irregularidades foram apontadas, dentre elas a emissão de um cheque sem fundos contra o Banco Industrial de São Paulo S. A., de n.o D-139324, de 25 de outubro de 1952, no valor de 10 mil cruzeiros, assinado pelo sr. Paolo Gioli (presidente), Trigueirinho Neto (2.o secretario) e Dirceu Dias da Silva (tesoureiro), para o pagamento do aluguel do predio onde se achava instalado o Centro de Estudos Cinematograficos, referente ao mês de agosto. Aliás, o aluguel já se encontrava atrazado três meses.

EMPREGO IRREGULAR DE VERBAS

Constam tambem do relatorio as conclusões da ultima prestação de contas do Centro de Estudos Cinematograficos oferecidas à Co-

(Conclui na 2.a pag.)

UMA EDIÇÃO BRASILEIRA DO DESMEMORIADO DE COLEGNO

Repatriado da Bolivia, nada sabe de si e quase não articula palavra

RIO, 1 (Asapress) — A bordo de um avião da F.A.B., chegou ontem, ao Rio, o dentista brasileiro Tito Livio Diniz, de 65 anos, natural do Estado do Rio e que, tendo vivido longos anos na cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra, recentemente ficou enfermo, perdendo completamente a memoria. Tito Livio quase não articula palavra alguma e quando o faz é inteiramente sem nexo. A unica coisa que dá a entender muito vagamente é que tem parentes nesta capital.

Repatriado pelo consul brasileiro naquela cidade, Tito encontra-se na Policia Maritima.

FORAM INSTALADAS DOMINGO AS DUAS ULTIMAS CASAS DA LAVOURA

As solenidades em Mairiporã e Franco da Rocha

Toda a vasta area incluida no plano de abastecimento da capital, elaborado pela Secretaria da Agricultura, primeira fase das atividades do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, se acha agora dotada de Casa da Lavoura.

EM MAIRIPORA

Em Mairiporã, municipio de acesso à chamada região bragantina, cujas atividades agricolas contarão com a nova rodovia São Paulo-Belo Horizonte já em construção permitindo um rapido escoamento da produção, foi instalada no domingo ultimo, a Casa da Lavoura.

Em carater provisorio seus serviços funcionarão em ampla dependencia do Posto de Puericultura local. A solenidade foi presidida pelo sr. Pacheco e Chaves.

No ato inaugural s. exc. foi saudado pelo prefeito local e pelo sr. Alcindo Bueno de Assis. O sr. Pacheco e Chaves respondeu agradecendo e salientando as condições da agricultura regional, favorecendo o incremento entre outras atividades da fruticultura a expansão de seu parque avicola e a recuperação da suino-cultura, agora amparada contra a peste suina pela vacinação em massa, e o incremento de pecuaria de leite com possibilidades de sua produção ser orientada para o tipo B, dado os planteis finos que possui e seu fomento a ser amparado pelo zootecnista da Casa da Lavoura. Referiu-se às condições de acesso à capital e os cuidados que a Secretaria estava dedicando ao plano de armazenamento da produção e sua distribuição através de grandes entrepostos a serem construidos na capital.

Finda a solenidade foi oferecido um coquetel à comitiva, na residencia do prefeito local.

EM FRANCO DA ROCHA

Como parte do programa de festejos comemorativos de 7.o aniversario de criação do municipio, elaborado pela Prefeitura de Franco da Rocha, a Secretaria da Agricultura inaugurou a Casa da Lavoura local, a 15.a da rede do cinturão verde, completando assim o primeiro ciclo da instalação dos serviços de fomento agropecuarios da capital.

Recebido na divisa do municipio com Mairiporã, pelo prefeito, membros do legislativo municipal e demais autoridades locais, o sr. Pacheco e Chaves dirigiu-se à sede da Casa da Lavoura, onde

(Conclui na 2.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Adicionou formicida à mamadeira e envenenou a filhinha de 20 meses

Tragica ocorrencia verificada ontem — Agressão grave a canivete -- Menor atropelado e morto pelo caminhão -- Outros fatos

Amelia Buinoff, de 38 anos, casada, em sua residencia, à rua Diva, s/n., na Vila dos Remedios, foi acometida de um acesso de loucura. Achando-se sozinha, a mulher adicionou boa dose de formicida à mamadeira de sua filhinha, Madalena, de 20 meess, fazendo-a sorver certa quantidade de veneno. A menina instantes depois falecia. Em seguida, a desvairada mulher ingeriu o restante, tombando ao solo, morta. Tomou conhecimento da impressionante tragedia o delegado do 7.o distrito, o qual ouviu conhecidos da vitima que informaram estar ela, ultimamente, apresentando sintomas de desequilibrio mental. Das vezes anteriores, seus acessos puderam ser dominados, dada a presença de vizinhos. Desta feita, o resultado foi fatal.

OITO FERIDOS EM UMA TRIPLICE COLISÃO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, pela estrada de São Miguel, em direção ao centro da cidade, trafegava o auto particular de chapa 4-09-35, dirigido por Antonio Soares Pimenta. A sua frente seguia o auto de chapa 4-92-48, conduzido por Plinio da Silva. Antonio Soares Pimenta que estava completamente embriagado, ao atingir as proximidades do quilometro 7 daquela estrada, agindo com imprudencia tentou tomar a dianteira de outro carro. Sendo o local uma curva acentuada, não percebeu que em sentido contrario vinha o auto de chapa 5-48-98, conduzido por Luiz Freiman. Dada a pouca distancia que separava os dois veiculos, não foi possivel evitar a colisão, tendo o automovel de Plinio da Silva, que havia ficado para trás, se projetado contra os veiculos que haviam colidido.

Em consequencia, do acidente, sofreram ferimentos Elfre Leils, de 38 anos, casado, residente à rua Eduardo, 26; Silvestre Russo, de 36 anos, casado, morador à rua General Santos, 53; Miriam Freimann, de 38 anos, casada, domiciliada à rua Antonio de Barros, 1100; Badia Bachur, de 26 anos, casada, residente na Estrada de São Miguel s/n., e José Gonçalves, de 32 anos, solteiro, militar destacado na 10.a Delegacia.

Os feridos foram removidos diretamente do local para o Hospital das Clinicas, sendo o motorista Antonio Soares submetido a exame de dosagem alcoolica.

AGREDIDO A CANIVETADA

Grave agressão ocorreu aos primeiros minutos da madrugada de anteontem, num bar da avenida Conde de Frontim. João Cuencas, de 59 anos, casado, morador à rua Carlos Silva, 5, àquela hora palestrava em companhia de amigos, bebendo com eles. A certa altura, sem motivo plausivel, João solicitou permissão aos companheiros, retirando-se a seguir. Quando transpunha a porta do estabelecimento, estacou em frente a um desconhecido, moreno, alcunhado "Barbosa". Entre os dois houve uma rapida troca de palavras, tendo "Barbosa", ato continuo, sacado enorme canivete, golpeando-o profundamente no pescoço. A vitima não teve tempo sequer de esboçar a defesa. Praticado o delito o criminoso evadiu-se, deixando João Cuencas banhado em sangue. A policia imediatamente tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção

(Conclui na 2.a página)

Assaltada a Cantina do Arsenal de Marinha

RIO, 1 (Asapress) — Os ladrões estiveram ontem em "visita" à Cantina do Arsenal da Marinha, levando mercadorias avaliadas em mas de um milhão de cruzeiros.

Revelando enorme ousadia, os ladrões arrombaram uma parede, para entrar na Cooperativa dos Maritimos, de onde levaram cerca de 300 ternos, inumeros relogios de pulso, meias finas, gravatas e perfumes.

Foi aberto inquerito, para apurar o roubo.

MICROSCOPIO ELETRONICO NO "INSTITUTO BUTANTÃ"

Aumenta um milhão de vezes as imagens

Com a presença do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, realiza-se hoje, às 9 horas, no Instituto Butantã, a inauguração do moderno microscopio eletronico, adquirido recentemente para aquela instituição cientifica.

O novo instrumento, o primeiro a funcionar em toda a America do Sul, tem o poder de aumentar de um milhão de vezes as imagens, e possibilitará àquela dependencia da Secretaria da Saude grande incremento nas suas pesquizas cientificas, notadamente no setor de virus e alguns outros.

Absurdos os preços de brinquedos

RIO, 1 (Asapress) — A imprensa local assinala como já teve inicio a procura, pela petizada, dos brinquedos, com a aproximação do Natal.

Apesar das dificuldades de importação, as vitrines das casas comerciais apresentam-se sortidas de brinquedos nacionais e estrangeiros. Seus preços são verdadeiramente absurdos, tanto os nacionais como os estrangeiros.

A preferencia dos meninos dirige-se aos instrumentos de guerra, enquanto que as meninas continuam preferindo as bonecas, cujos preços são hoje proibitivos.

OITO IRMAOS FERIDOS NUMA COLISAO DE VEICULOS NO RIO

RIO, 1 (News Press) — O auto particular de chapa .... 10-33-72, com destino à cidade e guiado pelo seu proprietario, sr. Paulo Horacio de Sousa, de 41 anos, casado, funcionario do Ministerio da Educação e Saude, chocou-se ontem à tarde, na avenida Brasil, esquina com a avenida Nova York, com o lotação de chapa 4-20-80, da linha "Vila da Penha-Praça da Independencia" dirigido pelo motorista Domingos Barbosa.

O coletivo, que vinha do centro urbano, parara na esquina sendo então, abalroado pelo auto, que desenvolvia grande velocidade. O sr. Paulo Horacio, que supunha que o lotação fosse entrar na avenida Nova York ainda freiou o carro, mas houve derrapagem e o veiculo foi de encontro ao outro.

O proprietario do auto viajava com nove filhos menores — Ocacira, de 7 anos; Luiz Carlos de 5; Paulo de 8; Nicolau Guilherme de 12; Consuelo de 11; Alzira, de 17; Lidia, de 1; Ester de 3; Eneida de 15 anos. Saiu ilesa apenas Eneida, alem do seu pai.

Alzira e Adir apresentam fratura da clavicula esquerda. Adir Tereza Guimarães, de 17 anos, filha do senhor Armando Guimarães, tambem viajava no auo, sofrendo, como os demais, escoriações e contusões.

O sr. João Wossita, de 52 anos alemão, viuvo, residente na rua Cacique, 675, passageiro do "lotação", sofreu contusões e escoriações.

Todas as vitimas foram socorridas pelo motorista do coletivo, que as levou ao Hospital Getulio Vargas, sendo presos em flagrantes os dirigentes dos dois veiculos.

O inventario de Chico Alves

RIO, 1 (Asapress) — Prosseguem as diligencias do inventariante judicial Luiz Mac Dowel Costa para apurar o montante dos bens deixados por Francisco Alves, chegando, ontem a Juizo a resposta da Divisão do Imposto de Renda com um historico que remonta do ano de 1947. Neste ano, a "Rei da Voz" recebia da fabrica "Odeon", como direitos autorais, 62.501 cruzeiros e como salarios, da Radio Nacional, 96.000 cruzeiros. Em 1948, seu ordenado anual naquela emissora baixara para 64.000 cruzeiros, aumentando a arrecadação dos direitos autorais para 77.895 cruzeiros. No ano seguinte, os vencimento passaram para 66.000 e os direitos autorais para 170.792 cruzeiros. Nos dois ultimos anos, sua renda aumentou consideravelmente, não só na parte dos ornedados, que passaram a 120.000 cruzeiros, como nos direitos autorais, que em 1950 chegaram há 141.314 cruzeiros e, em 1951, a 185.677 cruzeiros.

No Banco do Brasil, Chico Alves nunca teve depositos e agora caberá ao Serviço do Transito esclarecer sobre o "Cadillac" n.o 51, bem como o Departamento da Renda Imobiliaria e as firmas Continental e Columbia.

Cimento branco para a industria

O Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento está comunicando às firmas associadas que já foi embarcado, pelo vapor "Nevada", da Dinamarca, 10.590 sacos de cimento branco, que serão distribuidos entre as mesmas, por quotas.

Esse embarque virá melhorar a situação do abastecimento das industrias em São Paulo, hoje a braços com a escassez daquele produto.

REBELIÃO DE PRESOS NA PENITENCIARIA DE CURITIBA

CURITIBA, 1 (Asapress) — Na manhã de ontem, no patio da Penitenciaria do Estado, quando numerosos detentos esperavam ordens para se dirigirem às suas ocupações, verificou-se subitamente um tumulto de grandes proporções atirando-se os presos desordenadamente uns contra os outros. Os soldados e guardas que formam a guarnição do presidio, tiveram imenso trabalho para conter os animos, tendo por mais de uma hora se dedicado a esse mister dominando por fim os amotinados. Ao retornar a calma no presidio, houve a constatação de um morto caido no meio do patio. Tratava-se de Marcilio Bello, de 20 anos, que ali cumpria pena de nove anos. A vitima tinha o corpo traspassado varias vezes por estoque. Essa arma, evidentemente clandestinamente feita no interior de algumas celas, não pode ser encontrada. Não foi igualmente descoberto o criminoso e se forem vãos todos os esforços empregados para a apuração da responsabilidade com o nome do homicida, o crime permanecerá entre os de impenetravel misterio.

PRESO O JORNALISTA CARLOS DE LACERDA

RIO, 1 (Asapress) — O jornalista Carlos de Lacerda, diretor da "Tribuna de Imprensa", às 16 horas de hoje, foi preso na redação do referido jornal, acusado como co-réu em crime de injuria ao poder publico.

O sr. Carlos de Lacerda foi recolhido ao 3.o B. P. M., de onde será transferido para o quartel da rua Evaristo da Veiga.

A prisão foi decretada pelo juiz Alcino Falcão e o crime é inafiançavel.

O ministro da Justiça dirigiu-se ao Catete, onde exporá o assunto, pessoalmente, ao presidente da Republica.